

**PROJETO PEDAGÓGICO  
DO CURSO DE JORNALISMO**

**FRUTAL/MG  
2015**

**Reitoria**

Reitor: Dijon Moraes Júnior

Vice-reitor: José Eustáquio de Brito

Pró-reitora de Ensino: Renata Nunes Vasconcelos

Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: Terezinha Gontijo

Pró-reitora de Extensão: Vânia Aparecida Costa

Pró-reitor de Planejamento, Gestão e Finanças: Adailton Vieira Pereira

**Unidade Acadêmica de Frutal**

Diretor: Allynson Takehiro Fujita

Vice-Diretor: Eduardo Rodrigues Ferreira

**Chefes de Departamento**

Osania Emerenciano Ferreira

Lausamar Humberto Alves

Mirts Helena Chagas

Ana Maria Taveira Braga

**Coordenação do curso de Jornalismo**

Rodrigo Daniel Levoti Portari

Lausamar Humberto Alves

**Comissão de Proposta Curricular**

Ana Carolina de Araújo Silva

Karol Natasha Lourenço Castanheira

Igor Aparecido Dallaqua Pedrini

Lausamar Humberto Alves

Jociene Carla Bianchini Ferreira

Rodrigo Daniel Levoti Portari

**Representantes Discentes**

Antônio Ferreira de Araújo Junior

Elisângela Diniz

Edneide Ferreira Carvalho Garcia

## Sumário

|   |    |
|---|----|
| I. INTRODUÇÃO .....   | 5  |
| II. APRESENTAÇÃO .....  | 5  |
| III. ESTRUTURA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO .....                                  | 6  |
| III.1 – A Universidade do Estado de Minas Gerais .....                          | 6  |
| III.2 – A Unidade Acadêmica de Frutal.....                                      | 8  |
| III.3 – Cursos ofertados na Unidade Acadêmica de Frutal .....                   | 10 |
| III.4 – Corpo docente e pessoal técnico administrativo.....                     | 12 |
| Perfil dos professores .....  | 12 |
| III.5 – Infraestrutura Física .....   | 13 |
| IV. RELAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO .....                             | 17 |
| IV. 1 – Ensino .....  | 17 |
| IV.2 – Extensão.....  | 18 |
| IV.3 – Pesquisa .....   | 19 |
| V- INDICADORES DE QUALIDADE.....  | 21 |
| V.1 – Indicadores de qualidade MEC.....   | 21 |
| V.2 – Indicadores de qualidade CEE/MG .....                                     | 22 |
| VI. ESTUDO DO MERCADO DE TRABALHO .....   | 22 |
| VI.1– Grau de interesse pelo curso demonstrado pela relação candidato/vaga..... | 25 |
| VII. JUSTIFICATIVA DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO.....                                 | 26 |
| VII.1 – Balizadores .....   | 34 |
| VII.2 – Legislação.....   | 34 |
| VII.3 – Coordenação do Curso .....  | 34 |
| VIII. PROJETO PEDAGÓGICO .....  | 35 |
| VIII.1 – Concepção.....   | 35 |
| VIII.2 –Objetivos .....   | 37 |
| VIII.2.1 – Geral .....  | 37 |
| VIII.2.2 – Específicos.....   | 37 |
| VIII.3 –Caracterização do Curso .....   | 38 |
| VIII.4 – Regime, Duração e Integralização do Curso.....                         | 39 |
| VIII.5 –Perfil do Egresso .....   | 40 |
| VIII.6– Competências e Habilidades .....  | 40 |

|  |     |
|--|-----|
| VIII.6.1 – Gerais.....   | 40  |
| VIII.6.2 –Específicas.....                                       | 41  |
| IX. CONTEÚDOS CURRICULARES .....                                 | 43  |
| X.ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....                                   | 45  |
| X.1– Disciplinas Obrigatórias.....                               | 46  |
| X.2– Disciplinas Optativas .....                                 | 46  |
| X.3 – Disciplinas Eletivas.....                                  | 47  |
| X.4 –Estágio Curricular .....                                    | 47  |
| X.5 –Atividades Complementares .....                             | 48  |
| X.6 –Projeto Experimental (TCC).....                             | 49  |
| XI. ABORDAGEM METODOLÓGICA .....                                 | 51  |
| XII. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DISCENTE .....                   | 53  |
| XIII. AVALIAÇÃO DO CURSO .....                                   | 55  |
| XIV. SÁBADOS LETIVOS E DISCIPLINAS SEMIPRESENCIAIS .....         | 55  |
| XV. O CURRÍCULO DO CURSO .....                                   | 56  |
| XV.1 –Dados Gerais .....   | 57  |
| XV.2 – Relação das Disciplinas por Núcleo.....                   | 57  |
| XV.3 –Estrutura Curricular.....                                  | 59  |
| XV.4– Sistema de Pré-Requisito .....                             | 63  |
| XVIII.4.1 – Justificativa do Sistema de Pré-Requisito .....      | 64  |
| XVI. EMENTAS .....   | 65  |
| XVI.1 – Disciplinas Obrigatórias .....                           | 65  |
| XVI.2 –Disciplinas Optativas .....                               | 89  |
| Anexo 1. REGULAMENTO DO ESTÁGIO .....                            | 112 |
| Anexo 2. REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES .....         | 118 |
| Anexo 3. REGULAMENTO DO PROJETO EXPERIMENTAL (TCC).....          | 126 |
| Anexo 4.RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCIPLINAS .....             | 146 |
| Anexo 5. PUBLICAÇÕES DOS DOCENTES .....                          | 157 |
| Anexo 6. CONVÊNIOS .....   | 182 |
| Anexo 7. ESTRUTURA CURRICULAR COM O NOME DOS DEPARTAMENTOS ..... | 201 |

## I. INTRODUÇÃO

Este Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é fruto da dedicação de professores, discentes, egressos e de toda equipe do pedagógico da Unidade Acadêmica de Frutal. Por meio dessa união, cada um com suas competências contribuíram para a atualização deste projeto quanto às demandas mercadológicas, as novas abordagens frente às práticas de ensino, cunhadas em romper com o modelo linear de aprendizagem, por tantos anos vigentes nas instituições de ensino, como também para atender as novas Diretrizes do Curso de Jornalismo.

A Reforma Curricular apresentada ao longo das páginas que seguem, trouxe ao aluno uma maior flexibilidade para cursar as disciplinas que melhor lhe satisfazem enquanto ser humano e futuro profissional. O discente, por meio da matrícula por disciplina, adquire relativa autonomia, pois a partir das disciplinas optativas e eletivas, constrói dentro do currículo um estudo direcionado e especializado. Outro fator preponderante para esta flexibilidade é a utilização mínima de pré-requisitos, que engessam a estrutura curricular e dificultam a busca do aluno por novos saberes.

Através de uma preocupação nevrálgica em diminuir a distância entre academia e mercado, este projeto atende as Novas Diretrizes Curriculares do Curso de Jornalismo no que se refere à prática de estágio. Esta iniciativa de formar profissionais críticos-reflexivo e capacitados para operar, produzir e distribuir conteúdo multimídia, fez com que repensássemos também as disciplinas oferecidas no Curso de Jornalismo. Após reuniões, participações em Congressos sobre as novas Diretrizes, e uma pesquisa exploratória para verificar a grade curricular de outras universidades renomadas, intensificamos as disciplinas que envolvem tecnologia da comunicação e da informação.

## II. APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do curso de Jornalismo foi pensado e estruturado a fim de que fosse possível entender os caminhos e os trâmites que levaram a implantação do curso até o momento atual, que concerne na busca por uma reformulação curricular condizente com a realidade acadêmica e mercadológica. Antes, porém, uma retomada ao contexto histórico e estrutural da UEMG e da Unidade Acadêmica de Frutal, se faz necessária para elucidar o universo no qual o curso está inserido. Portanto, este projeto pedagógico foi dividido em partes.

Em um primeiro momento, apresentamos a estrutura da UEMG, apontando suas Unidades Acadêmicas e sua vocação e compromisso com o Estado de Minas Gerais, para depois apresentarmos a Unidade de Frutal. Nesta etapa informamos o período e a legislação que tornou possível a estadualização da Instituição e apresentamos toda a sua estrutura física, a construção do Campus e nossa linha de pensamento que contempla a tríade pedagógica – pesquisa, ensino e extensão. Os indicadores de qualidade do MEC, a nota 4 no Enade e o estudo minucioso do mercado de trabalho que concerne a nossa área de atuação, também estão contemplados abaixo.

A próxima etapa reflete a concepção do presente Projeto Pedagógico. Nela estão apresentados os objetivos gerais e específicos, as competências e habilidades do nosso profissional, o perfil do egresso, os conteúdos curriculares especificados em núcleos de atuação, toda a organização curricular, incluindo e explicando o que são as disciplinas obrigatórias, eletivas e optativas do curso e por fim, relatando a grade de disciplinas e suas respectivas carga-horária, ementas e referências. Outras informações, não menos valiosas estão inseridas ao longo das páginas que seguem.

### **III. ESTRUTURA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO**

#### **III. 1 – A Universidade do Estado de Minas Gerais**

Uma análise dos 25 anos de sua criação permite afirmar que a Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG representa, hoje, uma alternativa concreta e rica de aproximação do Estado mineiro com suas regiões, por acolher e apoiar a população de Minas onde vivem e produzem. Por sua vocação, tem sido agente do setor público junto às comunidades, colaborando na solução de seus problemas, através do ensino, da pesquisa e da extensão e na formatação e implementação de seus projetos de desenvolvimento.

Para se firmar no contexto do Ensino Superior no Estado e buscando estar presente em suas mais distintas regiões, a UEMG adota um modelo *multicampi*, se constituindo não apenas como uma alternativa aos modelos convencionais de instituição de ensino, mas também de forma política no desenvolvimento regional. Assim, a Universidade apresenta uma configuração ao mesmo tempo, universal e regional. Deste modo, ela se diferencia das demais pelo seu compromisso com o Estado de Minas Gerais e com as regiões nas quais se insere em parceria com o Governo do Estado, com os municípios e com empresas públicas e privadas.

Compromisso este apresentado em um breve histórico da formação de suas Unidades acadêmicas.

A UEMG foi criada em 1989, mediante determinação expressa no Art. 81 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT da Constituição do Estado de Minas Gerais e a sua estrutura foi regulamentada pela Lei nº 11.539, de 22 de julho de 1994, estando vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SECTES, à qual compete formular e implementar políticas públicas que assegurem o desenvolvimento científico e tecnológico, a inovação e o ensino superior.

O *Campus* de Belo Horizonte teve sua estrutura definida pela mesma Lei, que autorizou a incorporação à UEMG da Fundação Mineira de Arte Aleijadinho – FUMA, hoje transformada em duas escolas: Música e Design; a Fundação Escola Guignard; o curso de Pedagogia do Instituto de Educação, transformado na Faculdade de Educação de Belo Horizonte, e o Serviço de Orientação e Seleção Profissional – SOSP, hoje convertida em Centro de Psicologia Aplicada – CENPA. Compõe o *Campus* Belo Horizonte ainda, a Faculdade de Políticas Públicas Tancredo Neves, criada pela Resolução CONUN/UEMG Nº 78, de 10 de setembro de 2005, com vistas a contribuir para a consolidação da missão institucional da UEMG relativa ao desenvolvimento de projetos de expansão e diversificação dos cursos oferecidos e, para a ampliação do acesso ao ensino superior no Estado.

No interior, a UEMG realizou, em convênio com prefeituras municipais, a instalação do curso de Pedagogia fora de sede em Poços de Caldas e das Unidades Acadêmicas em Barbacena, Frutal, João Monlevade, Leopoldina e Ubá com a oferta de cursos que buscam contribuir para a formação de profissionais e para a produção e difusão de conhecimentos, que reflitam os problemas, potencialidades e peculiaridades de diferentes regiões do Estado, com vistas à integração e ao desenvolvimento regional.

Mais recentemente, por meio da Lei nº 20.807, de 26 de julho de 2013, foi prevista a estadualização das fundações educacionais de ensino superior associadas à UEMG, de que trata o inciso I do § 2º do art. 129 do ADCT, a saber: Fundação Educacional de Carangola; Fundação Educacional do Vale do Jequitinhonha, de Diamantina; Fundação de Ensino Superior de Passos; Fundação Educacional de Ituiutaba; Fundação Cultural Campanha da Princesa, de Campanha e Fundação Educacional de Divinópolis; bem como os cursos de ensino superior mantidos pela Fundação Helena Antipoff, de Ibirité, estruturada nos termos do art. 100 da Lei Delegada nº 180, de 20 de janeiro de 2011.

Com todas as absorções efetivadas, ao fim de 2014, a Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG assume a posição de terceira maior universidade pública do Estado, com mais de 18 mil alunos, mais de 100 cursos de graduação e presença em 17 municípios de Minas Gerais, contando ainda com polos de ensino a distância em 13 cidades mineiras.

### **III. 2 – A Unidade Acadêmica de Frutal**

Era muito antigo o sonho de tornar realidade o Ensino Superior em Frutal. Durante décadas, políticos, clubes de serviço e um grupo de cidadãos comprometidos se dedicaram a buscar diferentes alternativas que pudessem contemplar com cursos superiores o município de Frutal e região. Tudo isso, por uma razão bastante compreensível: quando se investe em Educação, colhe-se o progresso e o desenvolvimento social acontece.

Os primeiros cursos universitários ofertados no município foram os de Pedagogia e Ciências Econômicas, através da Universidade de Uberaba – UNIUBE, no início dos anos 90, que cumpriu o papel esperado de suprir a necessidade de profissionais habilitados para tais funções. Concluíram o curso, 5 turmas de Ciências Econômicas e 2 turmas de Pedagogia, com destaque para ex-alunos que hoje ocupam funções expressivas na comunidade local e até mesmo como funcionários da UEMG.

Já no final da década de 90, a UNIUBE começou a extinção gradativa das matrículas, o que levou novamente este “Grupo de Frutalenses” a se mobilizar para trazer novos cursos para a região, de forma a evitar a evasão da juventude que desejava dar continuidade a seus estudos após a conclusão do ensino médio. Assim, num esforço conjunto de políticos da região, organizou-se uma comitiva que procurou o Reitor da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, para conduzir a perspectiva de extensão de cursos daquela universidade para Frutal. O Bispo de Uberaba na ocasião cedeu as instalações do Instituto São Paulo Apóstolo - ISPA, para abrigar os cursos, porém, sua oferta não ocorreu devido a entraves políticos.

Em 2.001 foi celebrado um convênio com a Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC, para oferecer o Curso de Normal Superior, que viria atender a necessidade de formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases – LDB, aos docentes do Ensino Fundamental da região, que também não logrou êxito.

O “Grupo de Frutalenses” continuou persistindo no ideal de fazer Frutal tornar-se um centro de excelência universitária e, embora tenha sido outra tentativa frustrada, em 2002,

buscaram a UEMG. Foram feitos alguns contatos com o então Prefeito Municipal, mas a parceria não se concretizou.

No mesmo ano, viabilizou-se um acordo com a Universidade de Jales, que devido às grandes exigências financeiras não se efetivou.

Somente no final do ano de 2003 é que a Universidade do Estado de Minas Gerais chamou o “Grupo de Frutalenses” para nova rodada de articulações, cujas conversas foram promissoras e levaram o então Reitor da UEMG à Frutal para verificar o local onde se pretendia instalar os cursos. As negociações avançaram e se fez necessária a criação de uma Fundação que pudesse ser a mantenedora dos cursos da UEMG em Frutal.

Nasceu assim a Fundação Educacional de Ensino Superior de Frutal – FESF, entidade pública municipal, instituída pela Prefeitura, porém com a participação da Câmara Municipal; do Poder Judiciário local; da Fundação Maçônica de Educação, Cultura e Assistência Social – FUNDAMEC; do Centro Nacional de Educação Profissional em Cooperativismo, Gestão Ambiental e Turismo – CENEP; da Cooperativa de Educação e Cultura do Vale do Rio Grande – COOPEV; da Agência de Desenvolvimento Sustentável do Brasil Central – ADEBRAC; do Lions Clube de Frutal; do Rotary Clube de Frutal e Rotary Clube de Frutal Sul; da Ordem dos Advogados do Brasil em Minas Gerais – OAB/MG Subseção Frutal; da Associação Comercial e Industrial de Frutal – ACIF; da Cooperativa Mista dos Produtores Rurais de Frutal – COFRUL; do Sindicato Rural de Frutal; da Federação das Associações de Moradores de Bairros de Frutal e dos membros da Comissão procriação do Ensino Superior em Frutal, criada para prestar serviços de ordem educacional.

Muitas pesquisas e projetos se seguiram. O Curso de Administração de Empresas e Negócios foi aprovado por meio da Resolução CONUN/UEMG nº 67/2004 de 09 de junho de 2004, tendo início das aulas em 09 de setembro do mesmo ano, ofertando 100 vagas. A Resolução CONUN/UEMG nº 74/2004, de 20 de dezembro de 2004 aprovou o curso de Sistemas de Informação, que teve início em 01 de março de 2005. Em 2005, mais dois novos cursos foram aprovados: Direito (Resolução CONUN/UEMG 86/2005) e Ciência e Tecnologia de Laticínios (Resolução CONUN/UEMG 87/2005), ambos de 09 de setembro de 2005, com início das aulas em 06 de fevereiro de 2006. Finalmente em 2006 mais três cursos foram aprovados: Geografia (Resolução CONUN/UEMG nº 121/2006 de 07 de novembro de 2006), Curso Superior de Tecnologia em Processos Sucroalcooleiro (Resolução CONUN/UEMG nº 123/2006 de 07 de novembro de 2006) e Comunicação Social (Resolução

CONUN/UEMG nº 124/2006 de 13 de novembro de 2006), estes três cursos tiveram início em 08 de fevereiro de 2007.

O terreno para a construção do prédio definitivo da Unidade de Frutal foi doado por um agropecuarista renomado na região e os recursos financeiros para sua construção já estavam praticamente todos alocados na conta da UEMG, graças ao trabalho conjunto dos políticos que buscaram a estadualização da FESF, cujos cursos até junho de 2007 eram pagos.

A estadualização aconteceu em 21 de junho de 2007, anunciada pelo então Vice Governador do Estado, consolidando definitivamente a permanência da UEMG em Frutal, com a oferta de Ensino Superior público, gratuito e de qualidade. O sonho então se ampliou: em fevereiro de 2010 ocorreu a inauguração do segundo prédio de salas de aula.

Em 01 de março de 2012, o curso de Ciência e Tecnologia de Laticínios foi substituído pelo Curso Superior de Tecnologia em Alimentos, através da Resolução CONUN/UEMG nº 01/2012, de 24 de outubro de 2012, por falta de demanda.

Hoje, a Unidade de Frutal oferece 440 vagas por ano em seus sete cursos presenciais de graduação e, em sua estrutura geral, conta com quase 1.071 alunos matriculados.

### **III.3 – Cursos ofertados na Unidade Acadêmica de Frutal**

A Unidade de Frutal conta com os seguintes cursos de Graduação Presenciais:

- **Curso de Administração – Bacharelado (2004)**

Renovação de reconhecimento: Decreto NE Nº 709 de 22.12.2014

Numero de Vagas: 100 vagas (matutino e noturno)

Número de candidatos inscritos: 205 em 2014

- **Curso de Sistemas de Informação – Bacharelado (2005)**

Renovação de reconhecimento: Decreto NE Nº 627 de 24.09.2012

Numero de Vagas: 50 vagas (noturno)

Número de candidatos inscritos: 73 em 2014

- **Curso de Tecnologia em Alimentos – Tecnólogo (2012)**

Reconhecimento: Decreto NE Nº 149 de 11.05.2015

Numero de Vagas: 20 vagas (noturno)

Número de candidatos inscritos: 31 em 2015

- **Curso de Direito – Bacharelado (2006)**

Renovação de reconhecimento: Decreto NE Nº 36 de 19.01.2012

Numero de Vagas: 100 vagas (matutino e noturno)

Número de candidatos inscritos: 474 em 2014

• **Curso de Comunicação Social – Bacharelado – Habilitação em Jornalismo ou Publicidade e Propaganda (2007)**

Renovação de reconhecimento: Decreto NE Nº678 de 17.12.2014

Numero de Vagas: 50 vagas (noturno)

Número de candidatos inscritos: 144 em 2014

• **Curso de Geografia – Licenciatura (2007)**

Renovação de reconhecimento: Decreto NE Nº.676 de 17.12.2014

Numero de Vagas: 50 vagas (noturno)

Número de candidatos inscritos: 30 em 2014

• **Curso Superior de Tecnologia em Alimentos - Tecnólogo (2012)**

Renovação de reconhecimento: Decreto NE Nº 34 de 19.01.2012

Numero de Vagas: 50 vagas (noturno)

Número de candidatos inscritos: 23 em 2014

Também são oferecidos cursos de Graduação e Pós-Graduação na modalidade de Ensino à Distância:

- **Curso de Graduação em Pedagogia (2013)**– ministrado pela FAE- CBH/ UEMG com a oferta de 50 vagas.
- **Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública (2013)** – ministrado pela FAPP-CBH/UEMG, com a oferta de 50 vagas.

A Unidade de Frutal, desde sua criação, também busca realizar através de seus cursos, trabalhos em prol da comunidade. Entre estes, pode-se destacar:

- Curso de Redação e Interpretação criativa de textos;
- Campanha de Responsabilidade Social;
- Curso básico de preparação para o vestibular nas áreas de Português, Matemática, Inglês, Física, Química e Biologia;
- Serviço de Orientação Vocacional;
- Realização de Semanas Universitárias dos oito cursos;
- Criação do Núcleo de Iniciação Científica;

- Projeto de Capacitação de Professores da rede pública para utilização da Informática na sala de aula;
- Assessoramento administrativo a uma ONG e ao Projeto Recriar.

### III.4 – Corpo docente e pessoal técnico administrativo

Os profissionais da Unidade de Frutal, corpo docente e pessoal técnico-administrativo são funcionários públicos, pertencentes à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior ou terceirizado, sendo o corpo docente qualificado, contando com três professores (Lausamar Humberto Alves, Geisiane dos Santos e Rodrigo Furtado Costa) na condição de efetivado (Lei Complementar No. 100/2007) e os demais na condição de designados.

#### Perfil dos professores

| Titulação                 | Quantidade |
|---------------------------|------------|
| Professores Especialistas | 03         |
| Professores Mestres       | 09         |
| Professores Doutores      | 09         |

Apresentamos, a seguir, a relação do corpo docente atualmente em atividade no Curso de Comunicação Social da Unidade Acadêmica de Frutal:

#### Tabela de atuação docente por habilitação do curso

| Nome                                       | Jornalismo | Publicidade e Propaganda |
|--|------------|--------------------------|
| 1. Ms. Alaor Ignácio dos Santos            | X          | X                        |
| 2. Ms. Ana Maria Taveira                   | X          | X                        |
| 3. Dra. Ana Maria Zanoni da Silva          | X          | X                        |
| 4. Dra. Cristiane Neder                    |            | X                        |
| 5. Dra. Daniela Soares Portela             | X          | X                        |
| 6. Esp. Diego David dos Santos Silva       |            | X                        |
| 7. Ms. Fernando Ringel                     |            | X                        |
| 8. Ms. Geisiane dos Santos                 | X          | X                        |
| 9. Ms. Iracema Senise Caproni              | X          | X                        |
| 10. Ms. Isabel Taceli                      | X          | X                        |
| 11. Ms. Karina Luiza de Freitas Assunção   | X          | X                        |
| 12. Ms. Karol Natasha Lourenço Castanheira | X          | X                        |
| 13. Esp. Lausamar Humberto Alves           | X          | X                        |
| 14. Dra. Leila Franco                      | X          | X                        |
| 15. Dr. Marcelo Pessoa de Oliveira         | X          | X                        |
| 16. Ms. Maurício de Mello                  | X          |                          |
| 17. Ms. Otavio Luiz Machado                | X          | X                        |

|                                       |   |   |
|---------------------------------------|---|---|
| 18. Ms. Paulo César Napoli            | X |   |
| 19. Ms. Plinio Marcos Volpone Leal    | X | X |
| 20. Dr. Rodrigo Daniel Levoti Portari | X | X |
| 21. Esp. Rodrigo Furtado Costa        | X | X |

Pelo caráter de formação plural de jornalistas e publicitários, aliada à experiência de mercado, verificamos não haver necessidade de contratação de mais profissionais para composição do quadro docente do curso de Jornalismo.

### III.5 – Infraestrutura Física

A Unidade de Frutal, localizada na Avenida Professor Mário Palmério, nº 1001, Bairro Universitário, município de Frutal, Estado de Minas Gerais, conta atualmente com uma área construída de 11.848,35 m<sup>2</sup>, compreendida em dois prédios, ou seja, Blocos A e B, Foyer e Anfiteatro com capacidade para 364 pessoas, sendo que cada Bloco possui três pisos de salas de aula e laboratórios.

A biblioteca dispõe, atualmente, de um acervo de 11.235 exemplares incluindo livros, dissertações/teses, TCC's, assinaturas de revistas nas mais diversas áreas e um arquivo de multimídia e conta ainda com acesso ao acervo digital da *Scopus*, que é uma base de dados bibliográfica com cerca de 21.000 títulos nos campos científico, técnico e de ciências médicas e sociais (SCOPUS, 2013). Para a catalogação descritiva do acervo, a biblioteca utiliza o Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 e para a classificação de assuntos a Classificação Decimal Universal – CDU. O software empregado para a automação do acervo e sua circulação – empréstimos, devolução e reservas é o *pergamum*, que oferece estratégia de busca por palavras-chave, autor, assunto, título, série. Para consulta ao acervo, a biblioteca conta com cinco microcomputadores ligados a Internet, sendo três exclusivos para consulta à base de dados e dois para serviços internos.

A Unidade de Frutal faz parte do complexo denominado “Cidade das Águas”, juntamente com outras Universidades Federais sediadas em Minas e que desfrutam de maneira compartilhada toda a infraestrutura deste complexo. Encontra-se em construção: os Laboratórios para diversas áreas e o Ensino à Distância que ocuparão três blocos em dois pavimentos com área construída de 5.240 m<sup>2</sup>; os Alojamentos dispostos em quatro prédios de quatro pavimentos e 46 apartamentos com 2.746 m<sup>2</sup> (por prédio) e três prédios de quatro pavimentos e 30 apartamentos com área construída de 1.828 m<sup>2</sup> (por prédio) totalizando 274 apartamentos com capacidade de receber até 534 pessoas; a nova Biblioteca, que contará com

três pavimentos e uma área construída de 3.973 m<sup>2</sup>; o Alojamento dos Pesquisadores, sendo composto por um prédio de um pavimento e 650 m<sup>2</sup>; e a Vila Olímpica, que compreende o Ginásio, a Piscina, o Campo de Futebol e Atletismo, a Quadra Society, a Quadra de Tênis e o Vestiário, o que viabilizará a criação dos cursos de Educação Física e Fisioterapia.

#### Instalações, material permanente e equipamentos

| <b>Ambiente</b>   | <b>Área (m<sup>2</sup>)</b>                   | <b>Descrição / Equipamentos</b>  |
|---|---|--|
| Área de convivência/pátio   | 600,32 m <sup>2</sup>                         | Dividido em Bloco A e Bloco B, tendo 300,16 m <sup>2</sup> cada, possuindo bancos em concreto.   |
| Anfiteatro  | 607,00 m <sup>2</sup>                         | 364 poltronas, sendo 04 especiais, sistema de ar condicionado central, 02 camarins, banheiros sociais.   |
| Foyer   | 406,85 m <sup>2</sup>                         | Banheiros sociais, bebedouro e recepção com balcão em L e computador.  |
| Biblioteca  | 127,35 m <sup>2</sup>                         | 54 estantes para livros, 01 balcão em L para atendimento, sistema de ar refrigerado, 25 cadeiras, 10 computadores, 01 impressora, 05 cabines para estudo individual, um acervo bibliográfico de 9.445 livros e ramal telefônico. |
| Sala de Estudos   | 63,00 m <sup>2</sup>                          | 23 cabines individuais para estudo, 06 mesas para trabalhos coletivos, 04 computadores em rede, 47 cadeiras e ventiladores.  |
| Cantina<br>Pátio coberto/área de convivência  | 36,03 m <sup>2</sup><br>113,50 m <sup>2</sup> | Equipada com fogão, geladeira, freezer, micro-ondas, cafeteira, estufa, balcão para atendimento, máquina de suco, mesas e cadeiras para área de convivência.   |
| Laboratório de Informática I  | 63,00 m <sup>2</sup>                          | Equipado com 20 computadores, 50 cadeiras com bancadas, sistema de ar refrigerado, ventiladores, quadro branco quadriculado, kit multimídia (lousa interativa, data show, sistema de som e CPU com periféricos).                 |
| Laboratório de Informática II   | 63,00 m <sup>2</sup>                          | Equipado com 16 computadores, 40 cadeiras com bancadas, sistema de ar refrigerado, ventiladores, quadro branco quadriculado, kit multimídia (lousa interativa, data show, sistema de som e CPU com periféricos).                 |
| Laboratório de Informática III  | 63,00 m <sup>2</sup>                          | Equipado com 16 computadores, 40 cadeiras com bancadas, sistema de ar refrigerado, ventiladores, kit multimídia (lousa interativa, data show, sistema de som e CPU com periféricos).   |
| Laboratório de Informática IV<br>Laboratório de Iniciação Científica do curso de Sistemas de Informação | 63,00 m <sup>2</sup>                          | Equipado com 18 computadores, 35 cadeiras com bancadas, sistema de ar refrigerado, ventiladores, kit multimídia (lousa interativa, data show, sistema de som e CPU com periféricos).   |
| Laboratório Geomática   | 63,00 m <sup>2</sup>                          | Equipado com 18 computadores, 50 cadeiras com bancadas, sistema de ar refrigerado, ventiladores, quadro branco quadriculado, kit multimídia (lousa interativa, data show, sistema de som e CPU com periféricos).                 |
| Laboratório de Áudio e Vídeo  | 63,00 m <sup>2</sup>                          | Possui sala de edição com equipamentos para  |

|   |  |   |
|---|--|---|
|   |  | áudio e vídeo, 04 computadores, sistema de ar refrigerado, ventiladores, kit multimídia (lousa interativa, data show, sistema de som e CPU com periféricos), 21 cadeiras com bancadas, 20 carteiras universitária e ramal telefônico.   |
| Agência Escola de Comunicação   | 63,00 m <sup>2</sup>                               | Subdividida em: Laboratório de Jornalismo e Laboratório de Publicidade e Propaganda, tendo cada um 11 computadores com bancadas para até 20 alunos, sistema de ar refrigerado, kit multimídia (lousa interativa, data show, sistema de som e CPU com periféricos) e com ramal telefônico. |
| Laboratório Físico-Química  | 127,35 m <sup>2</sup>                              | Possui bancadas com redes elétrica, de gás, hidráulica e esgotamento sanitário, equipamentos diversos, sistema de ar refrigerado, vidraria e reagentes, para atender até 50 alunos e com ramal telefônico.  |
| Laboratório de Biologia   | 127,35 m <sup>2</sup>                              | Possui bancadas com redes elétrica, de gás, hidráulica e esgotamento sanitário, equipamentos diversos, sistema de ar refrigerado, vidraria, reagentes e câmara de inoculação, para atender até 50 alunos e com ramal telefônico.  |
| Laboratório de Microbiologia  | 63,00 m <sup>2</sup>                               | Possui bancadas com rede elétrica, diversos equipamentos, sistema de ar refrigerado, vidraria, reagentes e câmara de inoculação, para atender até 10 alunos e com ramal telefônico.   |
| Laboratório de Microscopia e Física   | 63,00 m <sup>2</sup>                               | Possui bancadas com rede elétrica, diversos equipamentos, sistema de ar refrigerado, 22 microscópios e 10 lupas, para atender até 25 alunos, kit multimídia (lousa interativa, data show e CPU com periféricos) e com ramal telefônico  |
| Laboratório de Anatomia   | 33,00 m <sup>2</sup>                               | Possui bancadas, cadeiras, ventiladores e equipamentos diversos.  |
| Salas dos Coordenadores de Curso  | 81,13 m <sup>2</sup>                               | Subdividida em 07 salas de 11,59 m <sup>2</sup> cada, possuindo mesas, cadeiras, sistema de ar refrigerado, ventiladores e ramais telefônicos.  |
| Sala de professores   | 63,00 m <sup>2</sup>                               | Possui mesas para reunião, 18 cadeiras, 03 longarinas, 02 computadores, sistema de ar refrigerado, ventiladores, escaninhos, geladeira e ramal telefônico.  |
| Sala do Diretório Acadêmico   | 61,90 m <sup>2</sup>                               | Possui mesas, cadeiras para atendimento e 01 computador.  |
| Estacionamento para carros e motos ao lado dos Blocos A e B<br>Estacionamento para carros e motos na frente do Bloco A. | 4.600,00 m <sup>2</sup><br>1.000,00 m <sup>2</sup> | Espaço reservado para estacionamento de carros, motos e circulação, tendo as seguintes vagas para carros:<br>-professores e alunos: 230 vagas.<br>-deficientes e idosos: 07 vagas.  |
| Salas de aula   | 63,00 m <sup>2</sup>                               | 29 salas de aula, sendo 21 no Bloco A e 08 no Bloco B, possuindo 50 carteiras escolares, 01 mesa e 01 cadeira para o professor, ventiladores, quadro branco quadriculado e kit multimídia (lousa interativa, data show, sistema de som e CPU com periféricos), cada uma.                  |
| Sanitários  | 379,41 m <sup>2</sup>                              | São 28 banheiros distribuídos nos dois prédios, tendo em média 02 banheiros sociais, 02 banheiros para deficientes, 02 banheiros para professores, por piso, além de 02 banheiros sociais no Foyer e 02   |

|   |   |   |
|---|---|---|
|   |   | no Anfiteatro.  |
| Sala da Coordenação de Pesquisa e Extensão<br>Revista Gnose   | 63,00 m <sup>2</sup>  | Possui mesas e cadeiras, 03 computadores, 01 longarina, mesa de reunião, ventiladores, sistema de ar refrigerado e ramal telefônico.  |
| Gabinetes dos Professores do Mestrado   | 92,80 m <sup>2</sup>  | Subdividida em 08 salas com 11,60 m <sup>2</sup> cada, possuindo mesas, cadeiras, armários, sistema de ar refrigerado e ramal telefônico.   |
| Gabinetes dos Professores do Mestrado   | 126 m <sup>2</sup>  | Subdividida em 08 salas com 15,75 m <sup>2</sup> cada, possuindo mesas, cadeiras, armários e sistema de ar refrigerado.   |
| Sala da Secretaria da Pós-Graduação   | 12,00 m <sup>2</sup>  | Possui mesas, cadeiras, ventilador, 01 computador, sistema de ar refrigerado e ramal telefônico.  |
| Sala dos Chefes de Departamentos  | 38,25 m <sup>2</sup>  | Possui mesas, cadeiras, ventiladores, 03 computadores e ramal telefônico.   |
| Sala do SIC   | 20,07 m <sup>2</sup>  | Possui mesas e cadeiras.  |
| Sala de Atividades Complementares   | 39,40 m <sup>2</sup>  | Possui mesas, cadeiras, 02 computadores e ramal telefônico.   |
| Sala do Lapegeo   | 39,31 m <sup>2</sup>  | Possui mesas, cadeiras, ventilador, 01 computador e ramal telefônico.   |
| Sala do Cartório Modelo   | 39,40 m <sup>2</sup>  | Possui mesas, cadeiras, balcão para atendimento, ventiladores, 03 computadores e ramal telefônico.  |
| Sala da Empresa Júnior  | 38,25 m <sup>2</sup>  | Possui mesas, cadeiras, mesa de reunião, 02 computadores e ramal telefônico.  |
| Sala do Projeto Cursinho Social   | 20,07 m <sup>2</sup>  | Possui mesas, cadeiras e computadores.  |
| CPD   | 31,60 m <sup>2</sup>  | Divididos em CPD Bloco A e CPD Bloco B, tendo 15,80 m <sup>2</sup> cada, com ambientes refrigerados.  |
| Sala do Departamento de Informática   | 63,00 m <sup>2</sup>  | Possui mesas, cadeiras, computadores, ventiladores, sistema de ar refrigerado e ramal telefônico.   |
| Salas de Vídeo Conferência da UAITEC  | 63,00 m <sup>2</sup>  | São 06 salas para aulas em EAD, dotadas com lousa interativa, datashow, TV de 46", ar refrigerado, sistema de áudio e vídeo, com bancadas e cadeiras para até 25 alunos, interligadas em rede.                    |
| Sala Master de Videoconferência<br>Sala de Controle<br>Sala de Estúdio<br>Sala de Reunião<br>Sala de Produção de Conteúdo | 59,77 m <sup>2</sup><br>10,19 m <sup>2</sup><br>18,42 m <sup>2</sup><br>29,33 m <sup>2</sup><br>127,35 m <sup>2</sup> | Sala para reuniões e aulas em EAD, equipada com 02 TV's de 46", sistema de áudio e vídeo, com bancadas e cadeiras para até 25 alunos, interligada em rede, com estúdio em anexo e sala para produção de conteúdo. |
| Sala do Xerox   | 42,97 m <sup>2</sup>  | Sala para atendimento aos alunos, com o serviço de cópia e impressão.   |
| Almoxarifado da Informática   | 63,00 m <sup>2</sup>  | Sala para controle e estoque do material de informática.  |
| Almoxarifado Geral  | 97,30 m <sup>2</sup>  | Salas para controle e estoque de material de escritório, elétrico e de limpeza.   |

|                                  |                         |   |
|----------------------------------|-------------------------|---|
| Memorial                         | 181,50 m <sup>2</sup>   | Sala para futura instalação centro de memória do Campus de Frutal.                        |
| Área de manutenção do anfiteatro | 155,75 m <sup>2</sup>   | 02 camarins, 02 banheiros sociais, 01 cozinha, 01 refeitório, 02 almoxarifados.           |
| Área de circulação               | 1.220,20 m <sup>2</sup> | Corredores de circulação que dão acesso às salas, aos banheiros sociais e aos bebedouros. |

#### **IV. RELAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

A essência do curso de Jornalismo, ao entrelaçar ensino, pesquisa e extensão, é a de trabalhar com o fomento da teoria e técnica do jornalismo no âmbito local e regional, a fim de atender as demandas comunicacionais da instituição e da região, como também a de preparar o aluno para o mercado de trabalho com um olhar mais humano e capacitado tecnologicamente.

##### **IV. 1 – Ensino**

No que compete às atividades de ensino, o curso busca desenvolver atividades fora do Campus, tais como cursos de extensão em outras Instituições, visitas a órgãos públicos ou entidades particulares, ligadas à área de abrangência dos cursos; participação em palestras, seminários, oficinas, visitas técnicas, cursos em Instituições Educacionais, com a devida aprovação do Coordenador do Curso. E, no que concerne as atividades de ensino dentro do Campus, o curso considera ciclos de estudos, atendendo interesses gerais ou específicos, palestras, simpósios, jornadas acadêmicas, Semana Acadêmica e a Semana UEMG.

A Semana Acadêmica do curso de Comunicação foi criada no mesmo ano de implantação do curso, ou seja, em 2007. Desta data em diante, o evento passou a ser realizado anualmente, tendo como preferência o mês de outubro. A Semana conta com palestras de profissionais do mercado e da academia no período noturno, e no período matutino e vespertino são realizados minicursos e oficinas práticas para que os alunos tenham um aprendizado em caráter experimental, além de contribuir para a integração dos discentes, docentes e profissionais externos.

Outro evento integralizador é a Semana UEMG, que ocorre concomitantemente em todas as unidades da UEMG. Em Frutal vários minicursos são oferecidos para os sete cursos do Campus, além das palestras que ocorrem no Anfiteatro da Instituição. Para o curso de Jornalismo em particular, essa Semana permite que uma equipe de alunos e professores se desloquem até Belo Horizonte, cidade sede da UEMG, para a realização da cobertura

jornalística do evento, o que acaba se configurando como uma atividade de extensão para os envolvidos no processo jornalístico.

#### IV.2 – Extensão

As atividades de extensão contemplam prestação de serviço em questões ligadas à cidadania, família, saúde, educação, meio ambiente, movimentos solidários, habitação, voluntariado em entidades filantrópicas e ONGs, a fim de que o aluno experimente a função social do conhecimento produzido. Dentre os projetos de extensão, podemos citar, por exemplo, o GUT (Grupo Universitário de Teatro), o Cine UEMG (projeto que exhibe filmes semanalmente e de forma gratuita, à comunidade em geral), o Coral da UEMG, a Besouteria (bateria da UEMG Frutal) e o Radioecologia (programa de rádio sobre educação ambiental), dentre vários outros projetos do curso, muitos deles com bolsistas.

| <b>PROJETOS EXTENSÃO – SEM BOLSA -2007 A 2015</b> |   |              |   |                |                    |
|---|---|--------------|---|----------------|--------------------|
| <b>ORIENTADOR</b>                                 | <b>BOLSITA</b>                                | <b>CURSO</b> | <b>PROJETO</b>                            | <b>FOMENTO</b> | <b>VIGÊNCIA</b>    |
| Marcelo Leolino da Silva                          | Anna Julia Machado                            | CS           | História de Frutal dentro da sala de aula | sem bolsa      | 02/ 2013 a 12/2013 |
| Edwaldo Costa                                     | Vinicius Lopes da Silva                       | CS           | TV Comunidade                             | sem bolsa      | 2011               |
| Rodrigo Daniel Portari                            | Aline Felício Fornel e Carolina Mariano Peres | CS           | GUT- Grupo Universitário Teatral          | sem bolsa      | 2010 em andamento  |
| Lausamar Humberto Alves                           |   | CS           | Cine- Uemg                                | sem bolsa      | 2011 em andamento  |
| Paulo Peixoto                                     |   | CS           | (RE) LEITURAS: LOUCURA E LITERATURA       | sem bolsa      | 2012               |
| Francisco Machado Filho                           |   | CS           | WebTv universitária – A TV da UEMG        | sem bolsa      | 2011               |
| ANA MARIA ZANONI DA SILVA                         |   | CS           | CORAL                                     | sem bolsa      | 2010               |
| EDWALDO COSTA                                     |   | CS           | BATERIA                                   | sem bolsa      | 2011               |

|                                  |  |    |   |           |                         |
|----------------------------------|--|----|---|-----------|-------------------------|
| Jociene Carla Bianchini Ferreira | Ana Maria de Araújo Conceição; Lenise Conceição Alves Ferreira | CS | A importância do jornal de Frutal no ambiente virtual | sem bolsa | 01/05/2009 - 01/05/2010 |
|----------------------------------|--|----|---|-----------|-------------------------|

### IV.3 – Pesquisa

Compete ao campo de pesquisa as atividades teóricas e/ou empíricas, a fim de que o aluno possa visualizar o conhecimento do conteúdo de disciplina/curso em sua projeção social real, com a finalidade de que a formação universitária não se limite apenas à aplicação e interpretação do conhecimento, mas que sejam também construídos pelos alunos. Nos projetos de pesquisa, o leque é amplo, variando desde a pesquisa sobre o vocabulário esportivo na grande mídia até projetos sobre fotografia local, narrativa transmídia e convergência midiática. A cada ano, docentes e discentes do curso de Comunicação Social da UEMG têm aumentado a produção científica nesta área do conhecimento, obtendo bolsas de iniciação científica por meio de fomento do CNPq, Fapemig e da própria UEMG, divulgando o resultado de suas pesquisas em eventos e periódicos científicos da própria universidade e específicos da área da Comunicação.

| PROJETOS PESQUISA COM BOLSA DA COMUNICAÇÃO – 2008 A 2015 |                         |       |   |          |                     |
|--|-------------------------|-------|---|----------|---------------------|
| ORIENTADOR   | BOLSITA                 | CURSO | PROJETO   | VIGÊNCIA | FOMENTO             |
| Marcelo Pessoa de Oliveira                               | Ademir Silva Silveira   | CS    | Aspectos da representação pós-colonial latino americana na linguagem crônico-literária de Chico Buarque | 2009     | PIBIC/UEMG /FAPEMIG |
| Marcelo Pessoa de Oliveira                               | Flaviane Fonseca Campos | CS    | Aspectos da representação pós-colonial latino americana na linguagem crônico-literária de Chico Buarque | 2009     | PIBIC/UEMG /ESTADO  |
| Marcelo Pessoa de Oliveira                               | Tatiana Costa Arantes   | CS    | Aspectos da representação pós-colonial latino americana na linguagem crônico-literária de Chico Buarque | 2009     | PIBIC/UEMG /ESTADO  |

|                                    |                                 |    |   |                         |                                 |
|------------------------------------|---------------------------------|----|---|-------------------------|---------------------------------|
| Marcelo Pessoa de Oliveira         | Juliana Cavalcanti Figueiredo   | CS | Aspectos literários e imagéticos da representação pós-colonial latino americana: paisagens socioculturais brasileiras   | 01/08/2011 a 31/07/2012 | PIBIC/UEMG /CNPq Edital 02/2011 |
| Marcelo Pessoa de Oliveira         | Nélio da Silva Barbosa          | CS | Aspectos da Representação Pós-colonial Latino-americana na Linguagem Crônico-literária de Chico Buarque.  | 08/2011 a 07/2012       | PIBIC/UEMG /CNPq                |
| Leila Maria Franco                 | Andrelli Pires Guisepe          | CS | Um Estudo da terminologia esportiva no futebol.   | 03/2011 a 02/2012       | PIBIC/UEMG /FAPEMIG             |
| Edwaldo Costa                      | Tatiane Simon Rosa              | CS | Uma análise das diferenças na exposição acerca da prostituição emitida pelas emissoras de televisão.  | 03/2011 a 02/2012       | PIBIC/UEMG /FAPEMIG             |
| Igor Pedrini                       | Beatriz Russo Moretti           | CS | Marketing Político e a construção do Poder do Brasil ao nível internacional.  | 03/2011 a 02/2012       | PIBIC/UEMG /FAPEMIG             |
| Rodrigo Daniel Levoti Portari      | Damaris Fernandes Resende       | CS | Reviver Frutal: documentário fotográfico da evolução da cidade.   | 01/08/2013 a 31/07/2014 | PIBIC/UEMG /CNPq                |
| Marcelo Pessoa de Oliveira         | Juliana Souza Teixeira          | CS | Aspectos literários e imagéticos da representação Pós-Colonial Latino-Americana : paisagens socioculturais brasileiras/estudo de uso de PP (português padrão) nas aberturas de novelas e seriados da televisão brasileira | 01/04/2013 A 31/12/2013 | PIBIC/UEMG /PAPq                |
| Ana Maria Zanoni da Silva          | Carla Patrícia Peleteiro Soares | CS | Crônica: um gênero e suas especificidades.  | 03/2013 A 02/2014       | PIBIC/UEMG /FAPEMIG             |
| Karol Natasha Lourenço Castanheira | Laís Helen da Silva             | CS | Convergência midiática: do impresso ao online   | 03/2013 A 02/2014       | PIBIC/UEMG /FAPEMIG             |
| Ana Carolina de Araújo Silva       | Mariana de Souza Nogueira       | CS | Jornalismo ambiental transmídia   | 03/2013 A 02/2014       | PIBIC/UEMG /FAPEMIG             |
| Edwaldo Costa                      | Thais Fernandes de Sousa        | CS | Um estudo do local religioso: Água Santa  | 03/2013 A 02/2014       | PIBIC/UEMG /FAPEMIG             |
| Jociene Carla Bianchini Ferreira   | Lenise Conceição Alves Ferreira | CS | A importância do Jornal de Frutal no ambiente virtual   | Abril/2010 Maio/2010    | Sem bolsa                       |

|                                  |                            |    |   |                                 |                       |
|----------------------------------|----------------------------|----|---|---------------------------------|-----------------------|
| Rodrigo Daniel<br>Levoti Portari | Marianna<br>Okrongli Putic | CS | A imagem fotográfica<br>nas capas dos jornais | Abril/2014<br>Dezembro/20<br>15 | PAPq/UEMG/<br>Fapemig |
|----------------------------------|----------------------------|----|---|---------------------------------|-----------------------|

## V- INDICADORES DE QUALIDADE

### V.1 – Indicadores de qualidade MEC

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria nº 603, de 7 de março de 2006, é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que compreende três instrumentos: a Avaliação das Instituições, dos Cursos e dos Estudantes. O Enade é um instrumento destinado a avaliar o desempenho dos estudantes com relação:

- a) aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação;
- b) ao desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional;
- c) ao nível de atualização dos estudantes com referência à realidade brasileira e mundial.

O Enade é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação e a regularidade junto ao Enade, seja pela efetiva participação ou pela dispensa oficial pelo MEC, é condição prévia a conclusão de curso de graduação, expedição e respectivo registro do diploma.

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) é outra forma de avaliação. Ele é composto a partir dos resultados do Enade e por fatores que consideram a titulação dos professores, o percentual de docentes que cumprem regime parcial ou integral (não horistas), recursos didático-pedagógicos, infraestrutura e instalações físicas. O conceito, que vai de 1 a 5 (sendo 5 o valor máximo), é um indicador preliminar da situação dos cursos de graduação no país.

O Curso de Comunicação Social com habilitação em **Jornalismo**, neste ano (2013), teve o **conceito 4** no Enade. Mas, acabou ficando com nota 3 no Conceito Preliminar de Curso (CPC).

Os dados referentes à UEMG são:

| Índice                        | Valor- 2011 | Valor - 2013 |
|-------------------------------|-------------|--------------|
| CI (Conceito Institucional)   | -           | -            |
| IGC (Índice Geral dos Cursos) | 3           | 3            |
| IGC Contínuo                  | 2,57        | 2,57         |

## V.2 – Indicadores de qualidade CEE/MG

Conforme estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em seu art. 10, IV, “os Estados incumbir-se-ão de autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino”. (Lei N° 9394/1996). Dessa forma, os cursos da UEMG são avaliados pelo Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais (CEE/MG) e regulados pela Resolução CEE/MG N° 459, de 10 de dezembro de 2013.

### Cálculo da Média Final de Curso de Comunicação Social

| ITENS  | CONCEITO | VALOR ATRIBUÍDO | PESO      | VALOR PONDERADO |
|--|----------|-----------------|-----------|-----------------|
| 1) Plano de Desenvolvimento Institucional                          | A        | 4               | 5         | 20              |
| 2) Projeto pedagógico  | A        | 4               | 5         | 20              |
| 3) Corpo docente   | A        | 4               | 6         | 24              |
| 4) Biblioteca  | B        | 3               | 6         | 18              |
| 5) Laboratórios  | B        | 3               | 5         | 15              |
| 6) Infraestrutura Computacional                                    | A        | 4               | 3         | 12              |
| 7) Infraestrutura Física e Mobiliária                              | A        | 4               | 3         | 12              |
| 8) Plano de carreira e política de qualificação Docente            | B        | 3               | 4         | 12              |
| 9) Pesquisa e Produção Intelectual Institucionalizada e Permanente | A        | 4               | 6         | 24              |
| 10) Projetos de Extensão Institucionalizados e Permanente          | A        | 4               | 6         | 24              |
| 11) Coordenador do Curso   | A        | 4               | 6         | 24              |
| <b>Soma dos Pontos</b>   |          |                 | <b>55</b> | <b>205</b>      |
| <b>Conceito Global – A</b>   |          |                 |           |                 |

Fonte: Relatório do Conselho Estadual de Educação, 2014.

## VI. ESTUDO DO MERCADO DE TRABALHO

Quando o curso de Comunicação Social foi implantado na Unidade de Frutal, o mercado da comunicação já se apresentava em expansão na região e era observada a carência de profissionais diplomados para trabalhar no setor. Principalmente por se tratar de uma região com economia de base agropecuarista, o curso de Comunicação Social contemplava a formação em conhecimentos específicos nesta área, facilitando a divulgação do perfil regional frutalense.

Este cenário ainda é o que se apresenta. Com a abertura de grandes empresas do setor de agronegócios na região, profissionais estão sendo contratados para traçar os planos de comunicação para o público interno e, especialmente, para o mercado em geral. Segundo dados recentes do INEP<sup>1</sup>, a rede estadual continua a ser a maior responsável pela oferta de Ensino Médio na Região, que responde por 13 escolas estaduais, 04 escolas da rede privada com 5.943 alunos, destes, 94% estudam na rede pública e os demais na rede privada de ensino. Observando o tamanho do corte adequado ao Ensino Médio (Tabela a seguir), conclui-se que há espaço para expansão dessa etapa de ensino. Isso, entretanto, só será alcançado com a melhoria do fluxo escolar no Ensino Fundamental, etapa que gera demanda para o Ensino Médio.

**Tabela de Alunos matriculados do Ensino Médio da Região para 2014-2015**

| <b>Cidade</b>    | <b>Dependência</b> | <b>2013</b> | <b>2014</b> |
|------------------|--------------------|-------------|-------------|
| Campina Verde    | Estadual           | 613         | 566         |
|                  | Municipal          | 0           | 0           |
|                  | Privada            | 116         | 122         |
|                  | <b>Total</b>       | <b>729</b>  | <b>688</b>  |
| Carneirinho      | Estadual           | 319         | 281         |
|                  | Municipal          | 0           | 0           |
|                  | Privada            | 0           | 0           |
|                  | <b>Total</b>       | <b>319</b>  | <b>281</b>  |
| Comendador Gomes | Estadual           | 70          | 80          |
|                  | Municipal          | 0           | 0           |
|                  | Privada            | 0           | 0           |
|                  | <b>Total</b>       | <b>70</b>   | <b>80</b>   |
| Fronteira        | Estadual           | 527         | 457         |
|                  | Municipal          | 0           | 0           |
|                  | Privada            | 0           | 0           |
|                  | <b>Total</b>       | <b>527</b>  | <b>457</b>  |
| Frutal           | Estadual           | 1834        | 1642        |
|                  | Municipal          | 0           | 0           |
|                  | Privada            | 174         | 169         |
|                  | <b>Total</b>       | <b>2008</b> | <b>1811</b> |
| Itapagipe        | Estadual           | 474         | 387         |
|                  | Municipal          | 0           | 0           |
|                  | Privada            | 0           | 0           |
|                  | <b>Total</b>       | <b>474</b>  | <b>387</b>  |
| Iturama          | Estadual           | 1360        | 1240        |

<sup>1</sup>Dados retirados do Sistema de Consulta a Matrículas do Censo Escolar da Educação Básica de 1997/2014: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), dados obtidos em 25 de maio de 2015 no site <http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-matricula>.

|                        |           |      |      |
|------------------------|-----------|------|------|
|                        | Municipal | 0    | 0    |
|                        | Privada   | 164  | 158  |
|                        | Total     | 1524 | 1398 |
| Limeira do Oeste       | Estadual  | 250  | 200  |
|                        | Municipal | 0    | 0    |
|                        | Privada   | 0    | 0    |
|                        | Total     | 250  | 200  |
| Pirajuba               | Estadual  | 185  | 200  |
|                        | Municipal | 0    | 0    |
|                        | Privada   | 0    | 0    |
|                        | Total     | 185  | 200  |
| Planura                | Estadual  | 371  | 278  |
|                        | Municipal | 0    | 0    |
|                        | Privada   | 0    | 0    |
|                        | Total     | 371  | 278  |
| São Francisco de Sales | Estadual  | 162  | 163  |
|                        | Municipal | 0    | 0    |
|                        | Privada   | 0    | 0    |
|                        | Total     | 162  | 163  |

Os números demonstram um volume considerável de estudantes matriculados no Ensino Médio, o que oferece perspectivas interessantes para os cursos de graduação da Unidade de Frutal, em especial, o bacharelado em Jornalismo, que pode atender a uma demanda crescente de profissionais capacitados não só para o município de Frutal, mas também para os municípios circunvizinhos.

Para que esse mercado identifique e reconheça o profissional com “excelência” em Jornalismo, a Unidade de Frutal estruturou o seu currículo de acordo com as necessidades das organizações modernas, empenhando-se na qualidade da informação de boa usabilidade, o que faz com que os profissionais egressos desta Universidade enfrentem o novo desafio, cautelosos e confiantes de suas capacidades organizacionais e empreendedoras.

Por se tratar de um curso essencialmente aplicado, as organizações empresariais da área da comunicação em geral serão também parceiras constantes, buscando-se formas de aproximação assídua entre profissionais acadêmicos, estudantes e gestores das organizações, viabilizando o completo atendimento das necessidades e total satisfação das expectativas do mercado de trabalho. Tais parcerias viabilizarão aulas práticas em emissoras de rádio, jornais, estúdios de TV e de fotografia da cidade, bem como a abertura de vagas de estágio para os alunos do curso de Jornalismo.

Para que exista uma consolidação eminente nas parcerias com as organizações, a Unidade de Frutal preocupou-se em iniciar este trabalho a partir do início do processo de

constituição e consolidação do curso, mediante a realização das Semanas Acadêmicas de Comunicação Social, quando foram convidados professores com discussões avançadas nas várias áreas de conhecimento do Curso de Comunicação Social – áreas mencionadas na grade curricular – cujos participantes foram os alunos e professores do curso e os gestores das organizações locais, oportunizando a todos, não apenas a aquisição de novos conhecimentos, como também a troca de experiências, a aproximação da especificidade da realidade local ou do mundo real, bem como avançar teoricamente a partir de conhecimentos que emanam da prática de tais profissionais.

Podemos observar interesse dos estudantes em frequentar o curso de Graduação ao vislumbrarmos a crescente procura de candidatos no Vestibular, conforme ilustrado no Item seguinte.

#### **VI.1– Grau de interesse pelo curso demonstrado pela relação candidato/vaga**

Para que possamos ofertar um curso que atenda a um mercado de trabalho e também ao interesse dos discentes, apresentaremos, antes da discussão da estruturação do presente Projeto Pedagógico, a evolução da relação entre número de vagas e candidatos inscritos no Vestibular para o curso de Comunicação Social.

#### **Dados do vestibular do Curso de Comunicação Social 2007-2014**

| <b>ANO</b>  | <b>Vagas no Vestibular</b> | <b>Candidatos inscritos no Vestibular</b> | <b>Candidato por vaga</b> |
|-------------|----------------------------|---|---------------------------|
| <b>2007</b> | 100                        | 38  | 0,38                      |
| <b>2008</b> | 50                         | 78  | 1.5                       |
| <b>2009</b> | 50                         | 166                                       | 3.3                       |
| <b>2010</b> | 50                         | 174                                       | 3.4                       |
| <b>2011</b> | 50                         | 151                                       | 3.0                       |
| <b>2012</b> | 50                         | 145                                       | 2.9                       |
| <b>2013</b> | 38                         | 144                                       | 3,78                      |
| <b>2014</b> | 25                         | 114                                       | 4.56                      |

Fonte: Universidade do Estado de Minas Gerais - Unidade Acadêmica de Frutal

A relação candidato x vaga se apresenta com variações de acordo com cada ano, sendo que o ano com menor número de inscritos se deu em 2008, quando o curso ainda estava em sua fase inicial e, posteriormente, apresentou-se uma evolução mantendo média superior a 3 candidatos por vaga. A inserção de vagas destinadas ao SISU/ENEM proporcionou aumento substantivo na relação candidato/vaga.

## VII. JUSTIFICATIVA DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO

Quanto à implantação do curso de Jornalismo, a justificativa se dá em função da aprovação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Jornalismo - Resolução CNE/CES Nº1/2013, publicado no Diário Oficial da União no dia 27 de setembro de 2013. Devido a essa alteração, todas as Universidades brasileiras que ofertavam o Jornalismo como habilitação se viram obrigadas a promover mudanças e criar um curso de bacharelado em Jornalismo, tal como ocorre com a UEMG. Nesse sentido, devido à atual estrutura existente na Unidade de Frutal, mesmo com a criação de um novo curso à parte do curso de Comunicação Social – Publicidade, é possível manter o funcionamento de ambos os cursos com o mesmo número de corpo docente existente para a Unidade, bem como estruturas de laboratórios de áudio, vídeo, foto, de edições e de computadores.

Com a aprovação das diretrizes, foi destacado no relatório da Comissão de Especialistas instituída pelo Ministério da Educação pela Portaria nº 203/2009, que o Jornalismo é uma profissão reconhecida internacionalmente e que, devido a suas especificidades, fez-se necessário seu desligamento da área de Comunicação Social para que surgisse como um campo próprio de saber e conhecimento, deixando de lado o perfil “generalista” pelo qual a profissão era tratada:

O Jornalismo é uma profissão reconhecida internacionalmente<sup>2</sup>, regulamentada e descrita como tal no Código Brasileiro de Ocupações do Ministério do Trabalho. A Comunicação Social não é uma profissão em nenhum país do mundo, mas sim um campo que reúne várias diferentes profissões.<sup>3</sup> É também uma área acadêmica que engloba diversas disciplinas específicas, como ocorre também em outras áreas das ciências aplicadas como, por exemplo, a da Saúde, que reúne em seu âmbito as profissões (e respectivas disciplinas) de Medicina, Odontologia, Enfermagem, Fisioterapia, etc. Desta forma, é inadequado considerar o Jornalismo como habilitação da Comunicação Social, uma vez que esta, como profissão, não existe, assim como não existe uma profissão genérica de Saúde.

Como solução para o impasse apresentado e acompanhando a evolução do mercado de trabalho no campo da Comunicação e, em especial, do Jornalismo, o Relatório dos Especialistas aponta para a extinção da habilitação de jornalismo, tornando-o um curso próprio, e o justifica com a anuência de diversas instituições reconhecidas internacionalmente, como se verifica no trecho a seguir:

---

<sup>2</sup>TRAQUINA, Nelson. **Teoria do Jornalismo**. Volume 2 – A tribo jornalística. Florianópolis: Insular, 2002

<sup>3</sup> MEDITSCH, Eduardo. Crescer para os lados ou crescer para cima: o dilema histórico do campo acadêmico do Jornalismo. Covilhã: Biblioteca Online de Ciências da Comunicação. [www.bocc.ubi.pt](http://www.bocc.ubi.pt)

Nos últimos anos, as áreas acadêmica e profissional do Jornalismo apontam o desmembramento das diretrizes comuns e a retomada do curso específico como caminho para a solução desses problemas.

Em abril de 2006, o 9º. Encontro do Fórum Nacional dos Professores de Jornalismo aprovou uma resolução recomendando ao Ministério de Educação que, em razão da maturidade teórica e do reconhecimento social de sua importância, os Cursos de Jornalismo devem constituir graduação específica em Jornalismo e não mais uma habilitação dos cursos de Comunicação Social. Poucos meses depois, o 32º. Congresso Nacional dos Jornalistas, realizado em Ouro Preto, em julho de 2006, aprovou uma resolução no mesmo sentido.

No plano internacional, a Unesco revisou o seu equívoco histórico reconhecendo a importância do jornalismo para o desenvolvimento das nações e a consolidação das democracias, ao recomendar curso com foco específico e não mais atrelado a outras áreas da comunicação. Em 2007, um novo modelo de currículo, com tais indicações, foi apresentado no I Congresso Mundial sobre o Ensino de Jornalismo apoiado pela entidade e realizado em Cingapura pelo Centro Asiático de Informação e Comunicação Midiática.<sup>4</sup>

Tal relatório, como já foi citado, foi submetido à análise de diversos órgãos e entidades no campo do Jornalismo e, por fim, ao Conselho Nacional de Educação, que no Parecer nº.39/2013, divulga a aprovação do relatório dos especialistas. Segundo o parecer do CNE:

No presente, o curso de jornalismo é uma das habilitações que integram as Diretrizes Curriculares Nacionais de Comunicação Social. A adoção, portanto, de Diretrizes Curriculares Nacionais específicas para os cursos de jornalismo, visa, além de orientar a formação do jornalista, gerar estímulo para a criação de bacharelados específicos em jornalismo. A questão, todavia, é saber se tal estímulo deva ser considerado como apropriado.<sup>5</sup>

Depois de apresentar a discussão acerca do tema, o parecer finalmente afirma a aprovação do relatório de especialistas e o estabelecimento de diretrizes específicas para o curso de Jornalismo.

Destaca-se, nesse cenário, que a Unidade de Frutal já ofertava o Jornalismo como habilitação do curso de Comunicação Social, para isso, integrando o corpo docente da extinta habilitação com o de Publicidade e Propaganda. Durante os anos de 2007 a 2015, data da última oferta do Jornalismo ainda enquanto habilitação da Comunicação Social, foi possível estruturar na Unidade de Frutal um número de professores tanto específicos da área como de áreas correlatas (como as Ciências Humanas e Ciências Sociais) capaz de atender a demanda que, até então, eram de 50 alunos ingressantes no curso anualmente. Além disso, também foram formados laboratórios específicos para o curso e a implantação da Agência

---

<sup>4</sup> UNESCO. Model Curricula for Journalism Education for Developing Countries & Emerging Democracies. Paris: Unesco, 2007

<sup>5</sup> Parecer nº. 39/2013, do Conselho Nacional de Educação, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Jornalismo.

Experimental “Inova” para atender à clientela de alunos do curso. Como apresentado anteriormente, a Unidade dispõe de laboratórios de informática e também de estrutura específica para atender a demanda do curso de Jornalismo e que também pode ser feito uso compartilhado com o curso de Comunicação Social-Publicidade e Propaganda:

|                               |                      |   |
|-------------------------------|----------------------|---|
| Laboratório de Áudio e Vídeo  | 63,00 m <sup>2</sup> | Possui sala de edição com equipamentos para áudio e vídeo, 04 computadores, sistema de ar refrigerado, ventiladores, kit multimídia (lousa interativa, data show, sistema de som e CPU com periféricos), 21 cadeiras com bancadas, 20 carteiras universitária e ramal telefônico.         |
| Agência Escola de Comunicação | 63,00 m <sup>2</sup> | Subdividida em: Laboratório de Jornalismo e Laboratório de Publicidade e Propaganda, tendo cada um 11 computadores com bancadas para até 20 alunos, sistema de ar refrigerado, kit multimídia (lousa interativa, data show, sistema de som e CPU com periféricos) e com ramal telefônico. |

Todos os laboratórios já estão devidamente equipados e são suficientes para atender a demanda, além disso, já existem na Unidade equipamentos como máquinas fotográficas, filmadoras, tochas de iluminação, entre outros eletrônicos suficientes para atender a demanda de disciplinas práticas do curso.

Nos anos em que Jornalismo e Publicidade e Propaganda conviveram enquanto habilitações da Comunicação Social, é possível observar três cenários diferenciados, em especial, no que tange a habilitação para Jornalismo. O primeiro compreende a formação da Primeira Turma, que ingressou na Universidade quando esta ainda era gerida pela Fundação Educacional do Ensino Superior de Frutal (FESF), com cobrança de mensalidades dos estudantes. Nesse primeiro cenário, o valor da mensalidade se tornou uma primeira barreira a ser superada e, mesmo diante das adversidades, dos 38 alunos ingressantes, 19 concluíram o curso junto com sua turma, sendo 13 em Jornalismo e outros 9 em Publicidade e Propaganda.

Após a estadualização da Unidade de Frutal e o fim da cobrança de mensalidades, houve, em 17 de junho de 2009, a queda da obrigatoriedade do diploma para exercício da função de Jornalista em votação no Supremo Tribunal Federal. A decisão suprema afetou não só o curso de Jornalismo da Unidade Acadêmica de Frutal mas levou inúmeros cursos de Comunicação Social/Jornalismo a fecharem suas portas em faculdades e universidades particulares devido à queda da demanda de estudantes. Nesse sentido, o ano de 2012 demonstrou o reflexo da decisão dos Ministros do STF, levando apenas 8 formandos nessa habilitação na Unidade de Frutal.

No entanto, o cenário vem se modificando. Nos anos de 2013 e 2014 houve uma recuperação no número de formandos na habilitação e, em 2015, a previsão é de que 12 estudantes concluem o curso na habilitação de Jornalismo e, em 2016, outros 20 estudantes concluem o curso. Os números apresentados podem ser observados na tabela a seguir:

#### Número de Concluintes do Curso Comunicação Social

| Habilitação                     | 2010      | 2011      | 2012      | 2013      | 2014      | 2015*     | 2016*     |
|---------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>Jornalismo</b>               | 13        | 12        | 8         | 18        | 12        | 19        | 12        |
| <b>Publicidade e Propaganda</b> | 6         | 13        | 9         | 20        | 21        | 16        | 17        |
| <b>TOTAL</b>                    | <b>19</b> | <b>25</b> | <b>17</b> | <b>38</b> | <b>33</b> | <b>28</b> | <b>36</b> |

\*Previsão de acordo com número de matriculados no 1ºSemestre/2015

Nota-se que a evasão do número de estudantes tem caído nos últimos quatro anos e, no caso específico do curso de Jornalismo, há outra mudança fundamental prestes a se concretizar: a volta da obrigatoriedade do Diploma de Graduação para o Exercício da Profissão. A matéria já está em pauta no Congresso Nacional, sendo que a PEC-386/09, chamada de PEC do Diploma, já foi aprovada pelo Senado e deverá ser votada pela Câmara Federal ainda neste ano de 2015. Com mais essa mudança na Lei Federal, a obrigatoriedade do diploma voltará a ocorrer e, desta forma, a procura pelos cursos de graduação em Jornalismo também sofrerão aumento significativo e compete também à Universidade Pública atender a essa demanda de qualificação profissional, tal como apresentamos em nosso Estudo de Mercado.

Outro fator de impacto a ser observado é o envolvimento do corpo docente e discente em projetos de extensão e pesquisa, seja com ou sem bolsas de fomento, o que demonstra interesse em aprofundar as questões que são trabalhadas em salas de aula para outros aspectos, seja no aprofundamento científico ou no contato com a comunidade por ações extensionistas, como podemos observar nos quadros a seguir:

#### Projetos Aprovados nos Editais do PAEX\*\*

##### ANO 2014

| PROJETO   | ORIENTADOR                    | ALUNO                   |
|---|-------------------------------|-------------------------|
| Laboratório de idiomas  | Ana Maria Anódina Silva       | Andrei Mendonça Carraro |
| Grupo Universitário de teatro "Francisco Natal Machado" - GUT | Rodrigo Daniel Levoti Portari | Cintia Kavaguti*        |
| Jornal Mural: Uma Proposta De Extensão                        | Jociene Carla Bianchini       | Thaiz Cristina Beltrão* |

|   |          |  |
|---|----------|--|
| Pedagógica Para A Escola Maestro Josino De Oliveira | Ferreira |  |
|---|----------|--|

## ANO 2013

| PROJETO  | ORIENTADOR                       | ALUNO                                |
|--|----------------------------------|--------------------------------------|
| CORAL DA UEMG: canto e encanto   | Ana Maria Zanoni da Silva        | Allison Osvaldo F. Morais            |
| <b>Jornal online. A informação a serviço do desenvolvimento dos alunos do ensino médio de Frutal</b> | Edwaldo Costa                    | <b>Ana Carolina Datore Cruz*</b>     |
| <b>Grupo Universitário de Teatro - GUT</b>   | <b>Rodrigo Daniel L. Portari</b> | <b>José Pereira de Souza Júnior*</b> |

## ANO 2012

| PROJETO  | ORIENTADOR                          | ALUNO                              |
|--|-------------------------------------|------------------------------------|
| Coral da Uemg: Nas trilhas do canto em Minas Gerais  | Ana Maria Zanoni da Silva           | Ellen Cristina do Carmo Cassiano   |
| <b>Projeto Música, Educação e Social: Bateria da Uemg, Campus de Frutal, uma possibilidade concreta para promover o desenvolvimento e integração de indivíduos</b> | Edwaldo Costa                       | <b>Rodolfo da Silva Gorjon*</b>    |
| <b>Radio ecologia: Uma proposta de Radio jornalismo Ambiental em Frutal /MG</b>  | <b>Ana Carolina de Araújo Silva</b> | <b>Rafael Del Giudice Noronha*</b> |
| Universidade literária UEMG Campus de Frutal: Leve um Livro e deixe outro.   | André Vinicius Martinez             | Fernanda Kellen P. Oliveira        |

\*Alunos com opção de habilitação em Jornalismo

\*\* Programa de Apoio a Projetos de Extensão desenvolvido pela UEMG/Fapemig

A realidade dos projetos de pesquisa com bolsa de fomento também demonstra o grande participação dos estudantes e professores do curso:

## PROJETOS DESENVOLVIDOS– 2011/2012/2013

| Bolsista                | Orientador                      | Projeto  | EDITAL                            | Vigência             |
|-------------------------|---------------------------------|--|-----------------------------------|----------------------|
| Tatiane Simon Rosa*     | Edwaldo Costa                   | Uma análise das diferenças na exposição acerca da prostituição emitida pelas emissoras de televisão. | 06/2011<br>PIBIC/UEMG/FAPE<br>MIG | 03/2011 -<br>02/2012 |
| Beatriz Russo Moretti   | Igor Aparecido Dallaqua Pedrini | Marketing Político e a construção do Poder do Brasil ao nível internacional.                         | 06/2010<br>PIBIC/UEMG/FAPEM<br>IG | 03/2011 -<br>02/2012 |
| Andrelli Pires Guisepe* | Leila Maria Franco              | Um Estudo da terminologia esportiva no futebol.  | 06/2010<br>PIBIC/UEMG/FAPE<br>MIG | 03/2011-<br>02/2012  |

|  |   |   |                                       |                              |
|--|---|---|---------------------------------------|------------------------------|
| Juliana Cavalcanti Figueiredo            | Marcelo Pessoa de Oliveira                | Aspectos literários e imagéticos da representação pós-colonial latino americana: paisagens socioculturais brasileiras   | 02/2011<br>PIBIC/UEMG/CNPq            | 08/2011<br>07/2012           |
| <b>Nélio da Silva Barbosa*</b>           | <b>Marcelo Pessoa de Oliveira</b>         | <b>Aspectos da Representação Pós-colonial Latino-americana na Linguagem Crônico-literária de Chico Buarque</b>  | <b>02/2011<br/>PIBIC/UEMG/CNPq</b>    | <b>08/2011 -<br/>07/2012</b> |
| <b>Octávio Augusto Ribeiro de Souza*</b> | <b>Edwaldo Costa</b>                      | <b>Um estudo sobre a interferência dos telejornais regionais na consolidação da imagem de Frutal</b>  | <b>07/2011<br/>PIBIC/UEMG/FAPEMIG</b> | <b>03/2012-<br/>02/2013</b>  |
| Juliana Souza Teixeira                   | Marcelo Pessoa de Oliveira                | Aspectos literários e imagéticos da representação Pós-Colonial Latino-Americana : paisagens socioculturais brasileiras/estudo de uso de PP (português padrão) nas aberturas | 01/2013<br>PIBIC/UEMG/PAPq            | 04/2013 -<br>12/2013         |
| Flávia Cristina Gomes Oliveira           | Leila Maria Franco                        | A tatuagem como textualização do corpo: uma análise discursiva  | 07/2011<br>PIBIC/UEMG/FAPEMIG         | 03/2012 -<br>02/2013         |
| Letícia Elias Costa                      | Marcelo Pessoa de Oliveira                | Aspectos socioculturais da biodiversidade brasileira: um enfoque na Serra da Canastra   | 07/2011<br>PIBIC/UEMG/FAPEMIG         | 03/2012 -<br>02/2013         |
| Ana Júlia de Roland Padilha              | Rodrigo Daniel Levoti Portari             | Olhares de Frutal   | 07/2011<br>PIBIC/UEMG/FAPEMIG         | 03/2012 –<br>02/2013         |
| <b>Carla Patrícia Peleteiro Soares*</b>  | <b>Ana Maria Zanoni da Silva</b>          | <b>Crônica: um gênero e suas especificidades</b>  | <b>06/2012<br/>PIBIC/UEMG/FAPEMIG</b> | <b>03/2013 -<br/>02/2014</b> |
| <b>Laís Helen da Silva*</b>              | <b>Karol Natasha Lourenço Castanheira</b> | <b>Convergência midiática: do impresso ao online</b>  | <b>06/2012<br/>PIBIC/UEMG/FAPEMIG</b> | <b>03/2013 -<br/>02/2014</b> |
| <b>Mariana de Souza Nogueira*</b>        | <b>Ana Carolina de Araújo Silva</b>       | <b>Jornalismo ambiental transmídia</b>  | <b>06/2012<br/>PIBIC/UEMG/FAPEMIG</b> | <b>03/2013 -<br/>02/2014</b> |
| Jôicy Francisca Silva                    | Rodrigo Daniel Levoti Portari             | Representações do trágico e suas tensões nas capas dos jornais populares  | 02/2012/CNPq/UEMG /Fapemig            | 08/2012 –<br>07/2013         |
| <b>Thais Fernandes de Sousa*</b>         | <b>Edwaldo Costa</b>                      | <b>Um estudo do local religioso: Água Santa</b>   | <b>06/2012<br/>PIBIC/UEMG/FAPEMIG</b> | <b>03/2013 -<br/>02/2014</b> |
| <b>Marianna Okrongli Putic*</b>          | <b>Rodrigo Daniel Levoti Portari</b>      | <b>A informação fotográfica nas capas dos jornais de Frutal: a construção da violência e da morte em forma de imagens do cotidiano.</b>                                     | <b>07/2014<br/>PIBIC/UEMG/FAPEMIG</b> | <b>03/2014 –<br/>12/2014</b> |
| <b>Giovanna Machioni*</b>                | <b>Rodrigo Daniel Levoti Portari</b>      | <b>Jornalismo Regional em Frutal: um estudo de caso do Jornal Pontal</b>  | <b>08/2014<br/>PIBIC/UEMG/FAPEMIG</b> | <b>03/2015 –<br/>12/2015</b> |

\*Alunos com habilitação em Jornalismo

Em relação ao quadro docente necessário para conduzir o curso de graduação em Jornalismo, bem como a habilitação em Publicidade e Propaganda do curso e Comunicação Social, não deverá sofrer acréscimos de novos profissionais, uma vez que, atualmente, os docentes da Universidade já atendem aos dois cursos tanto em disciplinas teóricas como em disciplinas de carga prática.

Demonstraremos, a seguir, tabela com a relação do quadro de docentes existentes na Unidade de Frutal para atender ao curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo e Publicidade e Propaganda, bem como a habilitação onde atuam como docentes a fim de demonstrar que a criação do curso de Jornalismo não irá provocar impactos financeiros ao Estado ou mesmo requerer novas contratações de professores:

#### **Tabela de atuação docente por habilitação do curso**

| <b>Nome</b>                            | <b>Jornalismo</b> | <b>Publicidade e Propaganda</b> |
|--|-------------------|---------------------------------|
| 1. Alaor Ignácio dos Santos            | X                 | X                               |
| 2. Ana Maria Taveira                   | X                 | X                               |
| 3. Ana Maria Zanoni da Silva           | X                 | X                               |
| 4. Cristiane Neder                     |                   | X                               |
| 5. Daniela Soares Portela              | X                 | X                               |
| 6. Diego David dos Santos Silva        |                   | X                               |
| 7. Fernando Ringel                     |                   | X                               |
| 8. Geisiane dos Santos                 | X                 | X                               |
| 9. Iracema Senise Caproni              | X                 | X                               |
| 10. Isabel Taceli                      | X                 | X                               |
| 11. Karina Luiza de Freitas Assunção   | X                 | X                               |
| 12. Karol Natasha Lourenço Castanheira | X                 | X                               |
| 13. Lausamar Humberto Alves            | X                 | X                               |
| 14. Leila Franco                       | X                 | X                               |
| 15. Marcelo Pessoa de Oliveira         | X                 | X                               |
| 16. Maurício de Mello                  | X                 |                                 |
| 17. Otavio Luiz Machado                | X                 | X                               |
| 18. Paulo César Napoli                 | X                 |                                 |
| 19. Plinio Marcos Volpone Leal         | X                 | X                               |
| 20. Rodrigo Daniel Levoti Portari      | X                 | X                               |
| 21. Rodrigo Furtado Costa              | X                 | X                               |

Dos professores acima listados, também podemos subdividi-los em docentes que atuam em disciplinas de caráter prático para os mais diversos meios midiáticos e aqueles que têm atuação voltada para disciplinas teóricas, bem como os profissionais aptos a ministrarem tanto disciplinas de caráter teórico como prático:

**Tabela de atuação docente em disciplinas teóricas práticas**

| <b>Nome</b>                            | <b>Disciplinas teóricas</b> | <b>Disciplinas Práticas</b> |
|--|-----------------------------|-----------------------------|
| 1. Alaor Ignácio dos Santos            | X                           | X                           |
| 2. Ana Maria Taveira                   | X                           |                             |
| 3. Ana Maria Zanoni da Silva           | X                           |                             |
| 4. Cristiane Neder                     | X                           | X                           |
| 5. Daniela Soares Portela              | X                           | X                           |
| 6. Diego David dos Santos Silva        | X                           | X                           |
| 7. Fernando Ringel                     | X                           | X                           |
| 8. Geisiane dos Santos                 | X                           |                             |
| 9. Iracema Senise Caproni              | X                           |                             |
| 10. Isabel Taceli                      | X                           |                             |
| 11. Karina Luiza de Freitas Assunção   | X                           |                             |
| 12. Karol Natasha Lourenço Castanheira | X                           | X                           |
| 13. Lausamar Humberto Alves            | X                           | X                           |
| 14. Leila Franco                       | X                           |                             |
| 15. Marcelo Pessoa de Oliveira         | X                           | X                           |
| 16. Maurício de Mello                  | X                           | X                           |
| 17. Otavio Luiz Machado                | X                           |                             |
| 18. Paulo César Napoli                 | X                           | X                           |
| 19. Plinio Marcos Volpone Leal         | X                           | X                           |
| 20. Rodrigo Daniel Levoti Portari      | X                           | X                           |
| 21. Rodrigo Furtado Costa              | X                           |                             |

Percebe-se, nesse sentido, maior número de profissionais aptos a disciplinas teóricas e práticas (12) do que aqueles docentes apenas voltados para as disciplinas teóricas (8). Pelo caráter de formação plural de jornalistas e publicitários, aliados à experiência de mercado, tal como apresentado nos Currículos Lattes dos docentes, verifica-se que não há necessidade de contratação de profissionais específicos para disciplinas práticas, uma vez que os docentes contemplam as mais diversas áreas de atuação tanto de Jornalismo como Publicidade, tais como meios impressos, eletrônicos (rádio e TV) e digitais (Web).

Devido à competência e habilitação desses profissionais, apresentamos no Anexo 4 do presente projeto a lista de possíveis disciplinas a serem ministradas pelos professores do corpo docente do curso de Jornalismo, alinhando-os aos conhecimentos teóricos e práticos necessários para permitir um curso de qualidade para o corpo discente da Unidade Acadêmica de Frutal.

Verificando, dessa forma, a viabilidade do curso de Jornalismo, bem como a necessidade de atender a um mercado cada vez mais crescente na área de jornalismo em uma região onde há carência de cursos públicos na área – tal como apresentado no Item Estudo de

Mercado – propomos a criação do curso de Jornalismo na Unidade de Frutal, um curso e bacharelado já pronto para atender a legislação específica para a área, disposta na Resolução CNE/CES N°1/2013.

### **VII.1 – Balizadores**

O presente PPC de Jornalismo tem como balizadores:

- a) Criação de núcleos que contemplem o fazer jornalístico, com intuito de que o discente escolha e transite em disciplinas que sejam correlatas ao perfil profissional/acadêmico que pretende seguir;
- b) Implantação de disciplinas optativas e eletivas, garantindo ao discente a possibilidade efetiva de dialogar com outras áreas que possam colaborar com a formação almejada;
- c) Implantar o mínimo possível de pré-requisito para não engessar a grade curricular e permitir maior flexibilidade.

### **VII.2 – Legislação**

A proposta curricular para o curso de Jornalismo fundamenta-se nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Jornalismo – Resolução CNE/CES n° 1/2013, publicada no Diário Oficial da União no dia 27 de setembro de 2013. Este projeto também se encontra em conformidade com a Resolução COEPE/UEMG n° 132/2013, na qual regulamenta a implantação do regime de matrícula por disciplina nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG e institui procedimentos e limites para matrículas. Este projeto se vale também da Resolução CNE/CP n° 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece as diretrizes nacionais para educação em direitos humanos e da Resolução CNE/CP n° 2, de 15 de junho de 2012, que Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, definido como conteúdo obrigatório para os cursos de educação superior.

### **VII.3 – Coordenação do Curso**

**Coordenador: Rodrigo Daniel Levoti Portari**

- Doutor em Comunicação e Sociabilidade Contemporânea pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
- Mestre em Comunicação Midiática pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP-Bauru)

- Especialização em Comunicação Multimídia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos de São José do Rio Preto (Unilago)
- Graduação em Comunicação Social – habilitação em Jornalismo – pelo Centro Universitário de Rio Preto (UNIRP)

**Subcoordenador: Lausamar Humberto Alves**

- Especialização em Gestão e Exercício da Docência. Faculdade do Noroeste de Minas, FINOM, Brasil. Título: "União Estável: Efeitos Jurídicos no Novo Código Civil".
- Graduação em Direito. Universidade Paulista, UNIP, Brasil. Título: União Estável e as mudanças trazidas pelo Novo Código Civil. Orientador: Geraldo Aparecido do Livramento.
- Graduação em Comunicação Social - Habilitação Jornalismo. União das Faculdades dos Grandes Lagos, UNILAGO, Brasil.

## **VIII. PROJETO PEDAGÓGICO**

### **VIII.1 – Conceção**

O Curso de bacharelado em Jornalismo da Unidade Acadêmica de Frutal foi pensado com o propósito de atender a uma demanda regional por graduação em nível superior, de qualidade e pública. Na área microrregional de influência do município de Frutal-MG inexistem cursos superiores na área, o que demonstra uma lacuna a ser suprida para atender às expectativas não só de mercado, mas também de estudantes do ensino médio que queiram partir para essa formação e precisam de oportunidades de acesso ao ensino superior especializado na área de Jornalismo.

Verificando os itens apresentado no estudo de Mercado de Trabalho e também de cursos ofertados em regiões próximas à do município de Frutal – MG, verifica-se grande quantidade de cursos em faculdades particulares e nenhum deles em instituição pública de ensino, demonstrando a viabilidade para abertura e funcionamento do respectivo curso. Some-se a isso os números já apresentados do Vestibular para o curso de Comunicação Social existente na Unidade de Frutal e que, até o ano de 2014, ofertava duas habilitações, a de Jornalismo e a de Publicidade e Propaganda, que demonstram interesse na procura pelo

bacharelado nessa área. Porém, por força da Resolução CNE/CES N°1/2013, a graduação em Jornalismo deixou de ser uma habilitação e passou a ser um bacharelado à parte, com especificidades para a formação de novos profissionais da área. Dessa forma, toda a estrutura já existente na Unidade de Frutal, tais como laboratórios, equipamentos de informática, fotográficos, cinematográficos, de iluminação, entre outros, também já se encontram à disposição para ser utilizado pelo curso de Jornalismo apresentado no presente projeto.

Diante desse quadro, a concepção do curso de bacharelado em Jornalismo da Unidade de Frutal foi estruturada a partir da necessidade de se formar profissionais polivalentes, capazes de atuar em diversas áreas do jornalismo exigidas pelo mercado. Assim, a estrutura curricular apresentada privilegia vários aspectos da formação desses futuros profissionais, permitindo-o, por exemplo, atuar desde mídias impressas às eletrônicas (como o rádio e a TV) ou digitais, como a Internet.

Entendemos que a formação acadêmica deve ser utilizada como uma forma de alargar e ampliar horizontes, permitindo àqueles que passam por ela uma compreensão ampla de questões que envolvam a sociedade e suas transformações e, em especial, o importante papel do Jornalismo não só como mero registrador de histórias, mas de mola propulsora para futuras transformações que possam ocorrer nessas sociedades e no mundo. Para isso, torna-se essencial a formação de discentes que tenham conhecimentos de aspectos da sociologia, antropologia, relações humanas e ética que, aliados aos conhecimentos técnicos e práticos, possam exercer seu papel de confiança tal qual é esperado pela sociedade que acessa as informações por meio das mais variadas formas de propagação de notícias. Assim, conforme Freitas (2002), na sociedade contemporânea o jornalismo se torna um “meta-sistema”, organizando os mais diferentes campos de conhecimento e ofertando-os à discussão e compreensão de seus receptores.

Entre esses sistemas peritos contemporâneos, um grande destaque deve ser dado ao jornalismo, entendido como um dos veículos principais de produção, de transmissão e de análise de informações na atualidade. O jornalismo contemporâneo, independente do suporte (impresso, rádio, TV ou internet), configura-se como um espaço privilegiado de combate ao desencixe tematizado por Giddens. Para além da ruptura das relações face a face, de cunho paroquial, o jornalismo, especialmente aquele praticado na televisão, tem ocupado e desempenhado um papel marcante no reencaixe social, possibilitando a criação, manutenção e/ou mudança de identidades parciais de grupos, localidades e países (FREITAS, 2002, p.68).

É justamente por entender esses aspectos, que o curso de bacharelado em Jornalismo é proposto para sua implantação na Unidade de Frutal, para que os futuros profissionais que

alcançarem sua graduação a partir do curso possam apresentar um perfil que responda às necessidades das sociedades contemporâneas e, mais que isso, detenham habilidades gerais e específicas de cada uma das mídias existentes.

Dessa forma, o presente projeto foi elaborado após acolhimento de propostas e debates, prevendo-se, já no corpo inaugural, a possibilidade contínua de atualização periódica, dadas as necessidades sociais e acadêmicas, bem como visando à adequação aos constantes avanços tecnológicos da área.

É válido reforçar que esta proposta atende aos critérios estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Jornalismo - Resolução CNE/CES nº 1/2013.

## **VIII.2 –Objetivos**

### **VIII.2.1 – Geral**

Colocar o Curso de Jornalismo no âmbito indutor e catalisador de diversas ações universitárias, formando profissionais com base humanística, técnica e tecnológica para atuação no campo do Jornalismo, de modo responsável, cívico, crítico, ético e criativo.

### **VIII.2.2 – Específicos**

- Formar profissionais com competência teórica, técnica, tecnológica, ética e estética para atuar criticamente na profissão, de modo responsável, produzindo, assim, seu aprimoramento;
- Enfatizar o espírito empreendedor e o domínio científico, de forma que os futuros jornalistas sejam capazes de produzir pesquisa, conceber, executar e avaliar projetos, com especial foco em questões ambientais e no desenvolvimento sustentável;
- Orientar a formação teórica e técnica para as especificidades do jornalismo, com grande atenção à prática profissional, dentro de padrões internacionalmente reconhecidos, comprometidos com a liberdade de expressão, o direito à informação, a dignidade do exercício profissional e o interesse público;
- Preparar profissionais para atuar num contexto de mutação tecnológica constante no qual, além de dominar as técnicas e as ferramentas contemporâneas, é preciso conhecê-las em seus princípios para transformá-las na medida das exigências do presente;
- Formar o jornalista que, além de trabalho na área, também possa atuar em assessoria a instituições de todos os tipos;

- Instituir a graduação como etapa de formação profissional continuada e permanente;
- Promover o desenvolvimento do campo do Jornalismo local e regional por meio de projetos de pesquisa e extensão, bem como pela formação de jornalistas qualificados e que compreendam a importância e as características da mídia local e regional.

### **VIII.3 –Caracterização do Curso**

O curso de Jornalismo é oferecido com uma sequência equilibrada de conteúdos curriculares e com acompanhamento da formação. Na oferta, consideramos uma sequência lógica e harmônica, visando flexibilidade de caminhos alternativos na formação, proporcionada pelo sistema de matrícula por disciplina e créditos.

O curso prevê a oferta de disciplinas de núcleo comum com o curso de Comunicação Social, sendo elas: Antropologia; Comunicação Comparada; Construção Política e Econômica do Brasil; Empreendedorismo e Gestão de Empresas de Comunicação; Estética e Cultura de Massa; Filosofia da Comunicação; História da Arte; Introdução ao Cinema; Língua Inglesa Instrumental; Língua Portuguesa; Metodologia da Comunicação; Noções de Direito; Política Mundial Contemporânea; Políticas Públicas de Comunicação; Semiótica; Semiótica da Linguagem Audiovisual; Teorias da Comunicação; Assessoria de Comunicação Político-Eleitoral, Fotografia em Estúdio, Fotografia em Still, Edição Digital de Imagens, Edição em Rádio, Edição em Vídeo, Lobby e Gerenciamento de Crises. Serão disciplinas que, por terem mesmo conteúdo, poderão ser cursadas num curso ou no outro, atendendo aos critérios de matrícula definidos pela Resolução COEPE/UEMG N° 132/2013. Essas disciplinas mantêm o caráter de formação geral do jornalista e do comunicador social.

O novo currículo também atende à Resolução n° 1/2012, através das disciplinas optativas Noções de Direito (30hs) e Direitos Humanos e Ética Jornalística (60hs) que trata de questões como a proteção dos direitos humanos na ordem brasileira; as bases conceituais e históricas da construção dos Direitos Humanos; os pressupostos, classificação e desafio dos direitos humanos, a universalização dos direitos humanos na comunidade internacional multicultural e os mecanismos internacionais de proteção dos direitos humanos. Já a Resolução N° 2/2012 é atendida na grade curricular através da disciplina Jornalismo Ambiental, ministrada no 7º Período do curso, com a discussão de questões como desastre ambiental e os caminhos apontados pelo estudo da ecologia, do meio ambiente e da sustentabilidade; o jornalismo engajado e o papel do jornalismo como agente social na tomada de consciência e na difusão dos conhecimentos ambientais.

#### **VIII.4 – Regime, Duração e Integralização do Curso**

O curso de Jornalismo da Unidade de Frutal oferece 30 (trinta) vagas anuais, no turno noturno. O ingresso se dará por meio do Vestibular realizado pela Universidade e de acordo com as disposições do edital desse processo seletivo. Desde o primeiro período do curso, os alunos terão tanto aulas da formação geral do jornalista, quando se tratarem de disciplinas do Núcleo Básico de Formação; quanto aulas específicas, quando se tratarem de disciplinas dos Núcleos Específicos para graduação em Jornalismo.

O percurso formativo do aluno conta com um sistema de matrícula por disciplina, no qual o universitário tem liberdade para escolher disciplinas que melhor atendam as suas necessidades e anseios profissionais, a partir da realização das disciplinas obrigatórias, optativas e eletivas.

Dessa maneira, o estudante pode dar ênfase a uma ou mais áreas específicas da formação do jornalista, que também são áreas específicas de atuação no mercado de trabalho. Por exemplo, o estudante que tem mais interesse em voltar sua formação para o trabalho na televisão, além das disciplinas obrigatórias, poderá optar por todas as disciplinas práticas de TV do Núcleo de Prática Laboratorial. Caso o aluno queira se aprofundar mais na pesquisa em Jornalismo ou já começar sua preparação para ser docente da área, vai poder optar por mais disciplinas do Núcleo de Estudos Comunicacionais, com base numa formação elementar em jornalismo e comunicação. O curso oferece ao estudante condições de estabelecer seu próprio percurso formativo em pelo menos cinco áreas de atuação no jornalismo: impresso, rádio, televisão, web e jornalismo investigativo.

O percurso formativo foi pensado para dar mais mobilidade ao universitário, que tem a possibilidade de cumprir disciplinas optativas dentro do próprio curso preenchendo de 4 a 6 créditos por período além de cursar uma ou mais matérias em outros cursos, na forma de disciplinas eletivas. A opção por propor o início das disciplinas optativas a partir do terceiro período se deu em atendimento às sugestões dos representantes discentes da presente comissão de elaboração do projeto pedagógico, bem como em comum entendimento dos docentes representantes por entenderem ser necessário que o aluno obtenha conhecimentos básicos sobre Jornalismo para que possa, então, escolher seu percurso formativo de acordo com suas necessidades e interesses. Dessa forma, os dois primeiros semestres ofertam conteúdos teóricos fundamentais para a formação e posterior percurso formativo e profissional dos discentes do curso de Jornalismo.

O regime proposto para a integralização do curso é semestral, com o currículo organizado para desenvolver-se num mínimo de 08 (oito) períodos ou 04 (quatro) anos e no máximo de 06 (seis) anos.

O curso de Bacharelado em Jornalismo da Unidade de Frutal se organiza com um total de 3.000 horas, incluindo estágio e atividades complementares.

O calendário escolar semestral está previsto para 100 (cem) dias letivos efetivos, nos quais não se inclui o tempo reservado a exames, em conformidade com a LDB de nº 9.394/96. As aulas se desenvolvem em 04 (quatro) períodos diários, 5 (cinco) dias por semana, com 18 (dezoito) semanas letivas.

### **VIII.5 –Perfil do Egresso**

O Bacharel em Jornalismo ou Jornalista é profissional que organiza pautas, planeja coberturas jornalísticas, formula questões, conduz entrevistas, adota critérios de rigor e independência na seleção das fontes e no relacionamento profissional com elas, tendo em vista o princípio da pluralidade, o favorecimento do debate, o aprofundamento da investigação e a garantia social da veracidade. Deve alcançar compreensão e identificação dos fundamentos éticos para a conduta dos jornalistas profissionais e da atitude de cidadania necessária ao exercício profissional do jornalismo. O curso de Jornalismo da Unidade de Frutal também busca formar jornalistas preocupados com as questões locais e regionais, com arcabouço teórico e prático para trabalhar com a informação em diversas plataformas da comunicação, inclusive dentro dos novos caminhos da comunicação interativa possibilitada pelas novas tecnologias.

### **VIII.6– Competências e Habilidades**

#### **VIII.6.1 – Gerais**

- Compreender e valorizar como conquistas históricas da cidadania e indicadores de um estágio avançado de civilização, em processo constante de riscos e aperfeiçoamento: o regime democrático, o pluralismo de ideias e de opiniões, a cultura da paz, os direitos humanos, as liberdades públicas, a justiça social e o desenvolvimento sustentável;

- Conhecer, em sua unicidade e complexidade intrínsecas, a história, a cultura e a realidade social, econômica e política brasileira, considerando especialmente a diversidade regional, os contextos latino-americano e ibero-americano, o eixo sul-sul e o processo de internacionalização da produção jornalística;

- Identificar e reconhecer a relevância e o interesse público entre os temas da atualidade;
- Distinguir entre o verdadeiro e o falso a partir de um sistema de referências éticas e profissionais;
- Pesquisar, selecionar e analisar informações em qualquer campo de conhecimento específico;
- Dominar a expressão oral e a escrita em língua portuguesa;
- Interagir com pessoas e grupos sociais de formações e culturas diversas e diferentes níveis de escolaridade;
- Ser capaz de trabalhar em equipes profissionais multifacetadas;
- Saber utilizar as tecnologias de informação e comunicação;
- Pautar-se pela inovação permanente de métodos, técnicas e procedimentos;
- Cultivar a curiosidade sobre os mais diversos assuntos e a humildade em relação ao conhecimento;
- Possuir abertura para compreender que o aprendizado é permanente;
- Saber conviver com o poder, a fama e a celebridade mantendo a independência e o distanciamento necessários em relação aos mesmos;
- Perceber constrangimentos à atuação profissional e desenvolver senso crítico em relação a eles;
- Procurar ou criar alternativas para o aperfeiçoamento das práticas profissionais;
- Atuar sempre com discernimento ético.

### **VIII.6.2 –Específicas**

Além das competências e habilidades gerais acima referidas, há que se promover o desenvolvimento de competências específicas.

**Competências cognitivas** -Conhecer a história, os fundamentos e os cânones profissionais do jornalismo; Conhecer a construção histórica e os fundamentos da Cidadania; Compreender e valorizar o papel do jornalismo na democracia e no exercício da cidadania; Compreender as especificidades éticas, técnicas e estéticas do jornalismo, em suas complexidades de linguagem e como forma diferenciada de produção e socialização de informação e conhecimento sobre a realidade; Discernir os objetivos e as lógicas de funcionamento das instituições privadas, estatais, públicas, partidárias, religiosas ou de outra

natureza em que o jornalismo é exercido, assim como as influências do contexto neste exercício.

**Competências pragmáticas** - Contextualizar, interpretar e explicar informações relevantes da atualidade, agregando-lhes elementos de elucidação necessários à compreensão da realidade; Perseguir elevado grau de precisão no registro e na interpretação dos fatos noticiáveis; Propor, planejar, executar e avaliar projetos na área de jornalismo; Organizar pautas e planejar coberturas jornalísticas; Formular questões e conduzir entrevistas; Adotar critérios de rigor e independência na seleção das fontes e no relacionamento profissional com elas, tendo em vista o princípio da pluralidade, o favorecimento do debate, o aprofundamento da investigação e a garantia social da veracidade; Dominar metodologias jornalísticas de apuração, depuração, aferição, produção, edição e difusão; Conhecer conceitos e dominar técnicas dos gêneros jornalísticos; Produzir enunciados jornalísticos com clareza, rigor e correção, e ser capaz de editá-los em espaços e períodos de tempo limitados; Traduzir em linguagem jornalística, preservando-os, conteúdos originalmente formulados em linguagens técnico-científicas, mas cuja relevância social justifique e/ou exija disseminação não especializada; Elaborar, coordenar e executar projetos editoriais de cunho jornalístico para diferentes tipos de instituições e públicos; Elaborar, coordenar e executar projetos de assessoria jornalística a instituições legalmente constituídas de qualquer natureza, assim como projetos de jornalismo em comunicação comunitária, estratégica ou corporativa; Compreender, dominar e gerir processos de produção jornalística, e ser capaz de aperfeiçoá-los pela inovação e pelo exercício do raciocínio crítico; Dominar linguagens midiáticas e formatos discursivos utilizados nos processos de produção jornalística nos diferentes meios e modalidades tecnológicas de comunicação; Dominar o instrumental tecnológico – hardware e software – utilizado na produção jornalística; Avaliar criticamente produtos e práticas jornalísticas.

**Competências comportamentais** - Perceber a importância e os mecanismos da regulamentação político-jurídica da profissão e da área do Jornalismo; Identificar, estudar e analisar questões éticas e deontológicas no jornalismo; Conhecer e respeitar os princípios éticos e as normas deontológicas da profissão; Avaliar, à luz de valores éticos, as razões e os efeitos das ações jornalísticas; Atentar para os processos que envolvem a recepção de mensagens jornalísticas e o seu impacto sobre os diversos setores da sociedade; Impor aos critérios, às decisões e às escolhas da atividade profissional as razões do interesse público;

Exercer, sobre os poderes constituídos, fiscalização comprometida com a verdade dos fatos, o direito dos cidadãos à informação e o livre trânsito das ideias e das mais diversas opiniões.

## IX. CONTEÚDOS CURRICULARES

Em função do perfil do egresso e de suas competências, a organização do currículo contempla conteúdos que atendam à formação básica e geral do jornalista e conteúdos que atendam à formação específica do profissional. Para tanto, as disciplinas, projetos e atividades do curso foram sistematizadas em Núcleos. Esta divisão em núcleo facilita o percurso formativo do aluno, que tem a possibilidade de escolher disciplinas optativas em áreas de maior interesse. São eles:

- **Núcleo Básico de Formação:** contempla disciplinas, projetos de pesquisa e extensão e atividades que são voltadas para a formação generalista do jornalista, que incluem conhecimentos comuns aos profissionais da área de Comunicação, como Jornalismo, Publicitários, Relações Públicas, etc. Faz parte deste conteúdo as seguintes disciplinas que podem ser cursadas tanto pelo discente de Jornalismo como o de Comunicação Social: Antropologia; Comunicação Comparada; Construção Política e Econômica do Brasil; Empreendedorismo e Gestão e Empresas de Comunicação; Estética e Cultura de Massa; Filosofia da Comunicação; História da Arte; Introdução ao Cinema; Língua Inglesa Instrumental; Língua Portuguesa; Metodologia da Comunicação; Noções de Direito; Política Mundial Contemporânea; Políticas Públicas de Comunicação; Semiótica; Semiótica a Linguagem Audiovisual; Teorias da Comunicação; Fotografia em Estúdio, Fotografia em Still, Edição Digital de Imagens, Edição em Rádio, Edição em Vídeo. O Núcleo Básico de Formação tem por objetivo capacitar o profissional para exercer a sua função intelectual de produtor e difusor de informações e conhecimentos de interesse para a cidadania, privilegiando a realidade brasileira, como formação histórica, estrutura jurídica e instituições políticas contemporâneas; sua geografia humana e economia política, suas raízes étnicas, regiões ecológicas, cultura popular, crenças e tradições, arte, literatura, ciência, tecnologia, bem como aqueles fatores essenciais para o fortalecimento da democracia, entre eles as relações internacionais, a diversidade cultural, os direitos individuais e coletivos, as políticas públicas, o desenvolvimento sustentável, as oportunidades de esportes, lazer e entretenimento; o acesso aos bens culturais da humanidade, sem descuidar dos processos de globalização, regionalização e das singularidades peculiares ao local, ao comunitário e à vida cotidiana. O núcleo também contempla, em seu conjunto de disciplinas, proporcionar ao profissional

clareza conceitual e visão crítica sobre a especificidade da profissão por meio de disciplinas como Direitos Humanos e Ética Jornalística; Ética e Legislação do Jornalismo; História do Jornalismo; e Teoria do Jornalismo, possibilitando ao aluno conteúdos tais como: fundamentos históricos, taxonômicos, éticos, epistemológicos; ordenamento jurídico e deontológico; instituições, pensadores e obras canônicas; manifestações públicas, industriais e comunitárias; os instrumentos de auto regulação; observação crítica; análise comparada; revisão da pesquisa científica sobre os paradigmas hegemônicos e as tendências emergentes. Some-se a esse conteúdo as teorias da comunicação, informação e cibercultura, suas dimensões filosóficas, políticas, psicológicas e socioculturais, bem como a regulamentação dos sistemas midiáticos, em função do mercado potencial, além dos princípios que regem as áreas conexas.

Os conteúdos mais específicos do curso de Jornalismo também foram estruturados em núcleos, que correspondem aos percursos formativos possíveis para o curso. Assim, as disciplinas, projetos e atividades estão incluídos nos seguintes núcleos:

- **Núcleo de Produção da Notícia:** contempla os processos de gestão, produção, métodos e técnicas de apuração, redação e edição jornalística, fomentando a investigação dos acontecimentos relatados pelas fontes, bem como a crítica e a prática redacional em língua portuguesa, como os gêneros e os formatos jornalísticos instituídos, as inovações tecnológicas, retóricas e argumentativas. O núcleo ainda tem por objetivo embasar o conhecimento das rotinas de produção e os processos de recepção.

- **Núcleo de Aplicação Processual:** tem por objetivo proporcionar ao jornalista ferramentas técnicas e metodológicas, garantindo coberturas em diferentes suportes, incluindo jornalismo impresso, radiojornalismo, telejornalismo, webjornalismo e outras demandas do mercado de trabalho.

- **Núcleo de Prática Laboratorial:** tem por objetivo desenvolver conhecimento e habilidades inerentes à profissão a partir da aplicação de informações e valores, integrando os demais eixos, alicerçados em projetos editoriais definidos e orientados a públicos reais, com publicação efetiva e periodicidade regular, tais como: jornal, revista e livro, jornal mural, radiojornal, telejornal, webjornal, agência de notícias, entre outros.

Há ainda mais um núcleo que inclui disciplinas, projetos e atividades de uma área que abarca tanto jornalistas quanto publicitários. Algumas disciplinas desse núcleo poderão ser cursadas por alunos dos dois cursos, com exceção daquelas em que o conhecimento exigido é muito específico para uma das áreas.

- **Núcleo de Comunicação Organizacional:** contempla as disciplinas, atividades e projetos do composto de comunicação organizacional, incluindo a assessoria de comunicação para órgãos públicos, privados e do terceiro setor. Abarca estudos e conhecimentos que vão desde a comunicação integrada até a comunicação interna de organizações, assessoria de imprensa, planejamento e marketing de eventos e campanhas eleitorais. Oferece duas disciplinas que podem ser cursadas de forma compartilhada com o curso de Comunicação Social – Publicidade, sendo elas: Assessoria de Comunicação Político-Eleitoral e Lobby e Gerenciamento de Crises.

## **X. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A proposta curricular para o curso de Jornalismo fundamenta-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Jornalismo – Resolução CNE/CES nº 1/2013 e nas demandas específicas do mercado de trabalho da localidade e circunvizinhança da cidade de Frutal/MG. O currículo tem como objetivo disponibilizar ao estudante uma estrutura que lhe possibilite construir conhecimentos e competências/habilidades gerais e também específicos na área do Jornalismo.

Para tanto, a matriz curricular foi estruturada de forma a garantir a liberdade do aluno para escolher o seu percurso formativo, com ênfase nas áreas que mais lhe interessarem, sistematizadas em Núcleos. O sistema contempla a matrícula por disciplina, por meio do qual o estudante contará com disciplinas obrigatórias para cada período, assim como disciplinas optativas a serem escolhidas pelo aluno dentre as diversas opções e ainda disciplinas eletivas, que poderão ser cursadas em outros cursos de graduação da própria Unidade de Frutal, de outras unidades acadêmicas da UEMG (à distância) e até mesmo de cursos da outra instituição de ensino superior de Frutal.

A proposta curricular deste projeto atribui créditos a cada atividade desenvolvida pelo aluno no curso, de acordo com a carga horária de disciplinas, atividades complementares e estágio curricular supervisionado. A atribuição de créditos segue o Regimento Geral da Universidade do Estado de Minas Gerais, que estabelece:

- Art. 7.º - Crédito é a unidade correspondente a atividades do aluno.
- § 1.º - As atividades referidas neste artigo compreendem:
  - I - aulas teóricas;
  - II - seminários;
  - III - aulas práticas;
  - IV - execução de pesquisa;
  - V - trabalhos de campo, internato e estágios supervisionados ou equivalentes;
  - VI - leituras programadas;

VII - trabalhos especiais, de acordo com a natureza das disciplinas.

§ 2.º - O valor das atividades referidas nos incisos I, II e III é determinado em "crédito aula", o qual equivale a quinze horas.

§ 3.º - O valor das atividades referidas nos incisos IV, V, VI e VII é determinado em "crédito/trabalho", a ser regulamentado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Diante do exposto, a matriz curricular proposta traz um total de 3.000 horas, sendo 1.830 horas de disciplinas obrigatórias, 510 horas de disciplinas optativas, 60 horas de disciplinas eletivas, 270 horas de atividades complementares e 330 horas de estágio. Convertendo as horas em créditos, para se graduar em Jornalismo na Unidade de Frutal, o estudante deverá cumprir um total de 200 créditos, sendo 122 créditos obtidos em disciplinas obrigatórias, 34 créditos em disciplinas optativas, 04 créditos em disciplinas eletivas, 18 créditos em atividades complementares e 22 créditos cumprindo estágio na área.

### **X.1– Disciplinas Obrigatórias**

As disciplinas obrigatórias são aquelas que deverão ser cumpridas em sua integridade pelo aluno para que o mesmo esteja apto a se graduar. Na matriz curricular do curso de Jornalismo da Unidade de Frutal há um maior número de disciplinas obrigatórias nos períodos iniciais do curso, pois as mesmas constituem os conhecimentos básicos para o estudante de jornalismo. A prevalência de disciplinas de 2 créditos, principalmente no primeiro período, se faz necessária para que o curso atenda a demanda teórica e mercadológica exposta nas Novas Diretrizes do curso de Jornalismo, estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 1/2013. Entendemos, que o aluno não sairá prejudicado, pelo contrário, terá uma gama maior de aporte teórico para dialogar e construir sua formação crítica-reflexiva. Destaca-se também, a possibilidade do professor disponibilizar material e vídeo aulas, caso haja necessidade, por outras plataformas, como por exemplo o Moodle. Por sua vez, as matérias de cunho prático possuem 4 créditos cada, proporcionando assim um maior tempo para a qualificação multimidiática do aluno.

### **X.2– Disciplinas Optativas**

A matriz curricular propõe o início das disciplinas optativas a partir do terceiro período do curso, como já informado anteriormente, atendendo a sugestão de seus representantes discentes e também por entender ser necessário que o aluno tenha conhecimentos básicos de sua formação antes de formar seu percurso de forma mais livre.

Dessa forma, prevê-se um amadurecimento acadêmico de seus discentes que o permitam escolhas de acordo com as suas necessidades e vontades de aprofundamento de conhecimento. Os alunos poderão escolher quais disciplinas cursar dentre as ofertadas a cada período, podendo privilegiar conhecimentos de um determinado campo, escolhendo o seu percurso formativo.

O número de alunos necessário para que a disciplina optativa aconteça deverá ser de, no mínimo, 10 alunos matriculados e que estariam aptos a cursar a disciplina. Terão preferência os alunos matriculados no período em que a disciplina optativa for oferecida, depois as vagas são abertas para alunos de Jornalismo de outros períodos, e por fim, as vagas que não forem preenchidas por alunos do curso de Jornalismo, serão ofertadas a alunos de outros cursos e até mesmo de outras instituições, que poderão cursar as disciplinas como eletivas.

O número máximo de vagas para disciplinas optativas tanto teóricas quanto práticas será de trinta (30) alunos. Caso haja necessidade esse número pode ser ampliado mediante aprovação em Colegiado.

### **X.3 – Disciplinas Eletivas**

Os artigos de nº 20 do Regimento Geral da Universidade do Estado de Minas Gerais trata da matrícula em disciplinas eletivas:

Art. 20 - Os alunos de graduação podem matricular-se em disciplinas eletivas, dependendo da existência de vagas.

§ 1.º - Entende-se por eletiva qualquer disciplina oferecida pela Universidade que não esteja incluída no currículo do curso em que o aluno está matriculado.

§ 2.º - Os créditos obtidos pelo aluno em disciplinas eletivas são incorporados a seu histórico escolar.

Esta proposta de matriz curricular permite que os alunos de Jornalismo curse 04 (quatro) créditos em disciplinas eletivas, em outros cursos da UEMG ou até mesmo em outra instituição de ensino superior de Frutal. Para a incorporação da disciplina no histórico escolar do aluno, é necessário que o mesmo apresente documento comprobatório do cumprimento da disciplina, com a avaliação obtida na mesma.

### **X.4 – Estágio Curricular**

O estágio orientado por objetivos de formação refere-se a estudos e práticas supervisionados em atividades externas à unidade de oferecimento do curso, em empresas

públicas, privadas ou do terceiro setor, nas quais pelo menos um profissional da área do Jornalismo oriente as atividades dos estudantes. Para tanto, o estágio curricular está disciplinado pela Lei Federal nº 11.788 de 25 de setembro de 2008.

A prática do estágio é imprescindível na complementação da formação do profissional do Jornalismo, que é uma atividade predominantemente prática. Ainda que o curso ofereça a oportunidade de práticas laboratoriais dentro da Universidade, a inserção do estudante no mercado de trabalho desde a graduação oportuniza tanto o exercício dos conteúdos apreendidos em sala de aula quanto à aproximação entre mercado e academia. É também durante o período de estágio que o estudante traz para a sala de aula diversas discussões sobre o mercado de trabalho, promovendo uma reflexão importante sobre a profissão.

O cumprimento do estágio curricular é obrigatório para a obtenção do diploma do bacharel em Jornalismo pela UEMG. São 330 horas de estágio no total, que correspondem a 22 créditos, que devem ser cumpridas ao longo dos três últimos períodos do curso, sendo 105 horas no 6º período, 105 horas no 7º período e 120 horas no 8º período. Toda documentação comprobatória do estágio deve ser entregue pelo aluno ao professor orientador de estágio do curso ao final de cada período letivo, em data a ser definida pelo professor.

As normas, orientações e regulamentação completa do estágio curricular obrigatório do curso de Jornalismo da Unidade de Frutal estão **no anexo 1** deste projeto pedagógico.

## **X.5 – Atividades Complementares**

As atividades complementares, realizadas sob a supervisão de um docente, devidamente comprovadas e registradas, buscam promover o relacionamento do estudante com a realidade social, econômica e cultural, e de iniciação à pesquisa e ao ensino. Tais tipos de ação pedagógica caracterizam mecanismos de interação com o mundo do trabalho, assim como o confronto com possibilidades metodológicas visando à promoção de uma formação complexa.

Assim, além das disciplinas típicas e tradicionais da sala de aula e de práticas ditas laboratoriais, segundo o padrão de turma/docente/horas-aula semanais, a Unidade Acadêmica de Frutal prevê Atividades Complementares, com computação de horas para efeito de integralização do total previsto para o Curso, tais como:

I - Atividades de Ensino, desenvolvidas fora do “Campus”, tais como:

a) cursos de extensão em outras Instituições, visitas a órgãos públicos ou entidades particulares, ligadas à área de abrangência dos cursos;

b) palestras, seminários, oficinas, vistas técnicas, cursos, em Instituições educacionais públicas ou privadas, com a devida aprovação do Coordenador do Curso.

II - Atividades de Ensino, desenvolvidas dentro do próprio “Campus”, consideradas:

a) palestras, seminários, congressos, conferências, jornadas acadêmicas;

b) ciclos de estudos, atendendo interesses gerais ou específicos.

III – Atividades de Pesquisa: teórica ou empírica, a fim de que o aluno possa visualizar o conteúdo de disciplina/curso em sua projeção social real, com a finalidade de que a formação universitária não se limite apenas à aplicação e interpretação do conhecimento, mas que sejam formados (alunos) para também construí-lo.

IV – Atividades de Extensão: prestação de serviço em questões ligadas à cidadania, família, saúde, educação, meio ambiente, movimentos solidários, habitação/moradia, voluntariado em entidades filantrópicas e ONGs, participando de programas, a fim de que o aluno experimente a função social do conhecimento produzido.

V - Iniciação Científica: atividade investigativa, no âmbito do projeto de pesquisa, visando ao aprendizado de métodos e técnicas e ao desenvolvimento da mentalidade científica e da criatividade.

Os estudantes de Jornalismo devem cumprir, ao longo do curso, 270 horas de atividades complementares, o que correspondem a 18 créditos, quesito obrigatório para a obtenção do título de bacharel em Jornalismo. Do 1º ao 4º período do curso, o aluno pode cumprir 45 horas de atividades complementares em cada período. Nos 5º e 6º períodos, são 30 horas de atividades complementares por período. Nos 7º e 8º períodos, são 15 horas por período. Toda documentação comprobatória do cumprimento das atividades deve ser entregue pelo aluno ao professor orientador das atividades complementares do curso ao final de cada período letivo, em data a ser definida pelo professor.

Segue, **no anexo 2** deste projeto pedagógico, a regulamentação completa das Atividades Complementares, bem como manuais e modelos de fichas de acompanhamento.

## **X.6 –Projeto Experimental (TCC)**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é componente curricular obrigatório, a ser desenvolvido individualmente realizado sob a supervisão docente e avaliado por uma banca examinadora formada por docentes, sendo possível também a participação de jornalistas profissionais convidados. O TCC pode se constituir em um trabalho prático de cunho

jornalístico ou de reflexão teórica sobre temas relacionados à atividade jornalística. O TCC deve vir, necessariamente, acompanhado por relatório, memorial ou monografia de reflexão crítica sobre sua execução, de forma que reúna e consolide a experiência do aluno com os diversos conteúdos estudados durante o curso.

Há normas específicas para o Projeto Experimental em Jornalismo, a ser realizado ao final de curso. Nesta nova concepção do projeto pedagógico, a matriz curricular prevê que os alunos terão todo o 8º período para o desenvolvimento dos projetos experimentais de caráter individual. São estabelecidas 300 horas para o desenvolvimento do projeto, que se dividem em orientações com professores, levantamento de material para fundamentação teórica do projeto e produção do produto experimental em si. Desta forma, este projeto estabelece que das 300 horas que devem ser cumpridas no período, 90 horas sejam presenciais, sendo 60 horas, em sala de aula, de orientação com o professor responsável pela disciplina (08 aulas por semana) – para elaboração formal do projeto – e 30 horas (04 aulas por semana) de orientação com o professor da área específica na qual se insere o projeto experimental. Nas 120 horas restantes, o aluno fica livre para desenvolver seu projeto utilizando tanto a estrutura laboratorial do curso, no campus, quanto em atividades externas necessárias para a produção do projeto. Todas essas atividades não presenciais serão listadas, semanalmente, em um relatório a ser entregue ao orientador do projeto, que deve acompanhar o cronograma de desenvolvimento das atividades.

Esta dinâmica de trabalho torna-se necessária para o perfil do aluno jornalista que se pretende formar. As atividades em tempo integral, tendo o trabalho de conclusão de curso como dedicação exclusiva para o aluno, torna a produção acadêmica mais centrada, otimizada com foco específico no objeto de estudo.

Sendo o último semestre destinado exclusivamente à disciplina de Projeto Experimental, o aluno poderá concentrar-se unicamente na produção e desenvolvimento dos requisitos propostos no projeto de pesquisa, sem que divida a atenção com provas e trabalhos de outras disciplinas.

A proposta de ofertar disciplinas voltadas ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (Projeto Experimental) no 8º período torna-se importante ainda, já que o aluno vivenciou todo o conteúdo disponível durante o curso e opta com mais confiança e certeza sobre o objeto de estudo que pretende analisar e refletir com profundidade, dentro do campo jornalístico. A pesquisa científica, faz parte do processo de formação do aluno, e como previsto na grade, ele será formado desde o início a ter noções e fundamentos de

metodologia. No entanto, a disciplina Projeto Experimental em Jornalismo, oferecerá um caráter direcionado a pesquisa, trabalhando ainda mais a relação teoria e prática.

A oferta de disciplinas focadas no desenvolvimento do TCC não limita a possibilidade de diálogo dos alunos com os professores de diferentes áreas durante a construção do projeto. Pelo contrário, o aluno terá tempo hábil maior para participar de grupos de estudos, tirar dúvidas com os professores e até mesmo ter maior disponibilidade para conhecer profissionais de outras instituições e regiões.

O relatório da Comissão de Especialistas instituída pelo Ministério da Educação, que compete à formação das diretrizes curriculares do curso de jornalismo, reserva 300 horas para o TCC. A resolução, por sua vez, não define uma quantidade de horas específicas para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso. Como não há uma definição exata da carga horária, este projeto pedagógico vai ao encontro dos especialistas que montaram o relatório e regulamenta o cumprimento de 300 horas para o TCC.

O aluno, a partir do momento que deve cumprir disciplinas voltadas ao desenvolvimento e elaboração do Projeto Experimental, terá a oportunidade de concentrar seus esforços para a conclusão do TCC, o que proporcionará, indubitavelmente, estar plenamente conhecedor do campo em que pretende atuar e se aprofundar em uma única temática. No campo jornalístico as áreas de jornalismo privado e público, fotojornalismo, telejornalismo, radiojornalismo, jornalismo impresso e webjornalismo poderiam possibilitar um leque de opções ao aluno e deixá-lo na dúvida quanto à escolha realizada para concretizar o trabalho que lhe concede conhecimento específico do campo de atuação profissional.

Assim, devido aos argumentos supracitados acima, torna-se essencial a as disciplinas voltadas ao Projeto Experimental no Sétimo e Oitavo semestres do curso, já que o aluno terá a oportunidade de executar com afinco e com liberdade de tempo, uma produção acadêmica satisfatória de acordo com o preceitos da comunidade científica.

Os regulamentos e normas completos do Projeto Experimental em Jornalismo são as seguintes:

## **XI. ABORDAGEM METODOLÓGICA**

Em cada disciplina ou atividade do curso de Jornalismo poderá ser utilizada a metodologia que melhor viabilize os resultados a serem alcançados. A metodologia para cada ação de ensino, pesquisa ou extensão será definida mediante contribuição dos docentes, em concordância com as orientações da coordenação do curso e com as metas estabelecidas no

PDI da Universidade. Dentre as metodologias possíveis, estão aulas expositivas, atividades em grupos, aulas práticas em laboratórios específicos, elaboração de projetos experimentais, dentre outras.

Os procedimentos educativos adotados possibilitarão a compreensão dos conteúdos trabalhados na perspectiva da unidade teoria e prática. Para tanto, no início de cada período letivo, serão realizadas reuniões de planejamento que definem os objetivos e os conteúdos a serem trabalhados em todas as disciplinas e atividades.

Esse processo terá momentos individuais que referenciarão a sistematização da proposta de trabalho de cada professor e momentos coletivos que se caracterizam pela discussão e elaboração de atividades que objetivem a interdisciplinaridade e da integração teoria/prática.

A abordagem metodológica privilegiará a compreensão e análise crítica dos fenômenos sociais, da comunicação e do jornalismo com procedimentos de ensino adequados e adaptados aos conteúdos específicos ministrados em cada disciplina. A abordagem qualitativa privilegiará o desenvolvimento de consciência crítica e ativa nos alunos por meio de atividades que permitam a socialização do conhecimento e descoberta de novos caminhos e métodos para produção acadêmica.

Além dos recursos bibliográficos, serão utilizados recursos audiovisuais, principalmente em laboratórios específicos do curso, onde a tecnologia da comunicação possibilitará ao aluno a vivência prática do mercado de trabalho, além da oportunidade de espaço para produção de novos formatos de programas e técnicas para difusão da informação.

Tal estrutura privilegia o espaço da INOVA – Agência Escola de Comunicação da Unidade Acadêmica de Frutal, onde estagiários de Jornalismo, orientados por professores e profissionais da área, realizam trabalhos práticos e elaboram projetos de extensão que têm como objetivo proporcionar experiências reais do mercado, bem como contribuir para o desenvolvimento do Jornalismo em Frutal e região.

O curso também está estruturado de tal forma que possibilite ao estudante obter um conhecimento panorâmico e também específico de técnicas da linguagem comunicacional, da estrutura sociocultural, da política, economia e história, que abranjam todas as áreas do Jornalismo.

É de vital interesse para o presente projeto político-pedagógico do curso que haja ainda viabilidade de adequação do egresso ao ambiente empresarial para que o mesmo possa

desenvolver habilidades para gerenciar, controlar e dirigir empresas que enfatizem a informação e seus subprodutos.

Como proposta alternativa de se viabilizar a aproximação da realidade das organizações – fator importantíssimo na formação profissional do graduando –, das inovações na área e o desenvolvimento de um trabalho cooperativo, o currículo traz a combinação entre aulas expositivas e experiências práticas dos estudantes, que são frequentes durante o curso, aliadas à realização de pesquisas, levantamentos de dados e visitas técnicas por grupos de estudantes orientados por professores às empresas do setor.

Portanto, esperamos que os jornalistas formados pela Unidade Acadêmica de Frutal tenham um espírito empreendedor que lhes permita conceber, criar e concretizar projetos de tratamento de informação, conscientes da sua formação na sociedade e de acordo com os valores éticos pertinentes à profissão e à sociedade em que vivem.

## **XII. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DISCENTE**

A avaliação é periódica e se realiza em articulação com o Projeto Acadêmico do curso sob três ângulos:

- a) pertinência da estrutura do curso, observando o fundamento de suas propostas e a adequação dos meios postos em ação para realizá-las;
- b) aplicação dos critérios definidos pelo colegiado de curso, para a sua avaliação;
- c) mecanismos de acompanhamento e avaliação externa e interna do próprio curso.

Cabe ao coordenador do curso orientar alunos e professores quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, a execução dos planos de ensino, calendário escolar de aulas, provas e outras atividades.

São colocados à disposição dos egressos, incluídos os do curso de Jornalismo, órgãos auxiliares da administração acadêmica como: Biblioteca, Setor de Recursos Audiovisuais, Laboratórios, enquanto é mantida com eles a comunicação sobre cursos de aperfeiçoamento profissional e pós-graduação.

O desempenho do educando também é acompanhado, possibilitando alternativas que favoreçam uma aprendizagem adequada. Os alunos calouros, por exemplo, recebem orientação acadêmica e meios para sua adaptação ao novo ambiente e para utilizar, de modo adequado, os serviços que lhe são oferecidos, tarefa que desenvolve o coordenador do curso em conjunto com a Coordenação Pedagógica da Unidade.

Os alunos são avaliados com pelo menos três tipos de avaliação por disciplina semestralmente, incluindo desde a tradicional prova até trabalhos práticos, apresentação de seminários, pesquisas e, ao final do curso, os Projetos Experimentais.

O aluno que não tiver frequentado pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) das atividades escolares programadas no semestre estará automaticamente reprovado e não poderá realizar as avaliações finais. A frequência às aulas é obrigatória. Não há abono de faltas.

| <b>Número de aulas</b> | <b>Carga Horária Semanal</b> | <b>Limite de Faltas</b> |
|------------------------|------------------------------|-------------------------|
| 01                     | 15                           | 04                      |
| 02                     | 30                           | 09                      |
| 03                     | 45                           | 13                      |
| 04                     | 60                           | 18                      |

Fica assegurada ao aluno a revisão de provas e trabalhos escritos, desde que requerida no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, a partir da divulgação da nota. Não há revisão de provas práticas.

A pontuação mínima exigida para a aprovação é de 60 (sessenta) pontos. O aluno deverá estar ciente de sua situação quanto à frequência e aos pontos obtidos no semestre, antes da avaliação final.

O aproveitamento escolar será avaliado pelo acompanhamento contínuo do aluno e mediante os resultados por ele obtidos nos exercícios escolares, trabalhos, relatórios, provas e demais atividades programadas em cada disciplina.

A nota atribuída por avaliação de aproveitamento escolar em cada semestre, será de zero a cem pontos.

Para ter direito à revisão, é necessário que a prova ou trabalho não tenha sido feita a lápis e não contenha emendas ou rasuras.

O aluno que por motivo de força maior, devidamente comprovado, tenha deixado de fazer a prova ou atividade correspondente no período estipulado no calendário, poderá requerer a 2ª chamada de provas (ver item provas de 2ª chamada). A solicitação deverá ser feita no prazo estabelecido no calendário.

A apuração do rendimento por tema/disciplina será feita por pontos cumulativos, em uma escala de zero (0) a cem (100), sendo a 1ª etapa de 40 pontos e a 2ª etapa de 60 pontos. Nenhuma avaliação parcial do aproveitamento pode ter valor superior a quarenta (40) pontos.

Poderá ser aplicada em caráter de 2ª oportunidade (Exame Final, com valor de 100 (cem) pontos, em períodos previstos no Calendário Escolar, ao aluno que tenha a frequência mínima exigida e tenha obtido nota inferior a 60 (sessenta), desde que tenha acumulado pelo menos 40 (quarenta) pontos, na disciplina cursada.

Ao professor é obrigatória a apresentação das provas em sala de aula, devidamente corrigidas. Todas as questões deverão ser comentadas e analisadas pelo docente, a fim de que os alunos possam dirimir todas as dúvidas referentes à prova realizada.

É de responsabilidade do aluno a guarda das provas e exame final.

A média do aproveitamento, independente do exame final, é apurada mediante a soma de 2 (duas) notas obtidas no semestre (1ª etapa + 2ª etapa), cuja soma obtenha o resultado mínimo de 60 (sessenta) no semestre.

A média de aproveitamento conjunta com o exame final é apurada mediante a soma de 2 (duas) notas obtidas no semestre à nota obtida no Exame Final (1ª etapa + 2ª ETAPA + Exame Final dividido por 2 (dois), isto é ,  $40 \text{ mais} + 60 + 100 / 2$ , de cujo resultado seja superior a 60 (sessenta) pontos.

### **XIII. AVALIAÇÃO DO CURSO**

Com o intuito de acompanhar a qualidade da formação propiciada, o curso será alvo de avaliação institucional, utilizando-se os resultados do processo de avaliação formal e sistemática realizada sob a coordenação da IES e o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e os resultados das avaliações externas e as contribuições de professores e alunos e comunidade de modo geral.

No que se refere à operacionalização ou reformulação do currículo, o curso de Jornalismo estará em permanente processo de reformulação, buscando sempre o seu aperfeiçoamento e sua adequação aos novos tempos e às novas necessidades que os movimentos da sociedade vão construindo.

Desta forma, busca-se evitar a consolidação de um curso rígido, fechado, estanque.

### **XIV. SÁBADOS LETIVOS E DISCIPLINAS SEMIPRESENCIAIS**

Para que se cumpra a carga horária prevista das disciplinas e, considerando o calendário acadêmico da Universidade do Estado de Minas Gerais, todas as disciplinas do

presente projeto poderão optar por atividades semipresenciais aos sábados para reposição de paralisações relativas a feriados ou recessos previstos no Calendário Acadêmico anualmente aprovado e divulgado pela Universidade. As disciplinas que necessitarem cumprimento de carga horária aos sábados poderão fazê-lo parcialmente à distância, com atividades de avaliação presencial nos termos do § 3º do art. 1º da Portaria MEC 4.059/04.

De acordo com a legislação, permite-se a realização de disciplinas na modalidade semipresencial, com até 20% da carga horária do curso, constituindo-se em atividade importante no desenvolvimento da tecnologia de informação e comunicação como forma de colocar os alunos em contato com aprendizagem dessa modalidade de ensino.

A Portaria MEC 4.059/2004 caracteriza “a modalidade semipresencial como quaisquer atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem centrados na autoaprendizagem e com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologias de comunicação remota”.

Este projeto pedagógico não prevê uma disciplina específica que seja na íntegra semipresencial, mas irá se valer desta modalidade nas aulas aos sábados para fins de cumprimento de carga horária das disciplinas, considerando que anualmente há vários feriados nacionais que coincidem com recessos estabelecidos pela Universidade.

As disciplinas que recorrerem às atividades semipresenciais, sem ultrapassar o limite máximo de 20% da carga horária, utilizarão a plataforma Moodle, garantindo assim acesso aos seus alunos ao que há de mais atual no cenário educacional, e possibilitando a adoção de um perfil múltiplo de aprendizado.

O ensino aprendizagem semipresencial se dá de forma mista, e complementar, tendo o aluno no sistema virtual de aprendizagem, conteúdos, exercícios e atividades avaliativas a ser desenvolvido sob a tutoria do professor da disciplina, ao passo que no ambiente presencial compete ao professor o desenvolvimento de atividades que possibilitem o desenvolvimento de competências e habilidades do aluno no âmbito da área de conhecimento da disciplina, promovendo o processo de construção do conhecimento de forma atual e integrada com meio e com as tecnologias educacionais.

## **XV. O CURRÍCULO DO CURSO**

## **XV.1 –Dados Gerais**

**Nome:** Jornalismo

**Modalidade:** Bacharelado

**Regime:** semestral, com duração de 04 (quatro) anos, correspondendo a 08 (oito) semestres

**Vagas/Turno:** serão oferecidas 30 (trinta) vagas, para o turno noturno

**Duração/ integralização:** duração de 04 (quatro) anos; integralização: mínimo 4 (quatro) anos e máximo de 6 (seis) anos

**Número de Semanas Letivas:** 18

**Número de dias letivos semestrais:** 100

**Número de dias letivos anuais:** 200

**Número de dias semanais:** 5

**Estágio Supervisionado:** 330 h

**Atividades complementares:** 270 h

**Carga horária total do curso:** 3.000 h

## **XV.2 – Relação das Disciplinas por Núcleo**

### **Núcleo Básico de Formação**

Antropologia

Comunicação Comparada

Construção Política e Econômica do Brasil

Direitos Humanos e Ética Jornalística

Edição Digital de Imagens

Edição em Rádio

Edição em Vídeo

Empreendedorismo e Gestão de Empresas de Comunicação

Estética e Cultura de Massa

Ética e Legislação do Jornalismo

Filosofia da Comunicação

Fotografia de Estúdio

Fotografia de Still

História da Arte

História do Jornalismo

Introdução ao Cinema

Língua Inglesa Instrumental  
Língua Portuguesa  
Metodologia da Comunicação  
Noções de Direito  
Política Mundial Contemporânea  
Políticas Públicas de Comunicação  
Semiótica  
Semiótica da Linguagem Audiovisual  
Sociologia  
Teorias da Comunicação  
Teorias do Jornalismo

### **Núcleo de Produção da Notícia**

Comunicação Rural  
Design Gráfico para Mídias Digitais  
Fotojornalismo  
Fundamentos de Jornalismo  
Fundamentos de Jornalismo Audiovisual  
Jornalismo Ambiental  
Jornalismo Científico  
Jornalismo Comunitário, Regional e Local  
Jornalismo Cultural  
Jornalismo Econômico  
Jornalismo Esportivo  
Jornalismo Policial  
Jornalismo Político  
Planejamento e Design Gráfico

### **Núcleo de Aplicação Processual**

Introdução à Fotografia Jornalística  
Jornalismo de Revista  
Jornalismo Investigativo  
Jornalismo Para Dispositivos Móveis

Projeto Experimental em Jornalismo I  
 Projeto Experimental em Jornalismo II: Organização do Trabalho Jornalístico  
 Projeto Experimental em Jornalismo III: Processo de Produção do Texto Jornalístico  
 Projeto Experimental em Jornalismo IV: Criação e Análise de Produto Jornalístico  
 Radiojornalismo I  
 Radiojornalismo II  
 Redação Jornalística I  
 Redação Jornalística II  
 Telejornalismo I  
 Telejornalismo II

### **Núcleo de Prática Laboratorial**

Jornal Laboratório I  
 Prática em Agência de Notícias  
 Produção Jornalística em Plataformas Digitais I  
 Produção Jornalística em Plataformas Digitais II  
 Tópicos em Radiojornalismo: produção e edição  
 Tópicos em Telejornalismo: produção e edição

### **Núcleo de Comunicação Organizacional**

Assessoria de Comunicação Político-Eleitoral  
 Assessoria de Imprensa  
 Comunicação Integrada  
 Lobby e gerenciamento de crises

### **XV.3 –Estrutura Curricular**

Legenda:

CHST: Carga horária de aulas teóricas (em hora relógio)

CHP: Carga horária de aulas práticas (em hora relógio)

CHT: Carga horária total (em hora relógio)

| <b>1º Período</b> |                  |             |            |            |                 |
|-------------------|------------------|-------------|------------|------------|-----------------|
| <b>Disciplina</b> | <b>Código da</b> | <b>CHST</b> | <b>CHP</b> | <b>CHT</b> | <b>Créditos</b> |

|   | <b>Disciplina</b> |           |           |            |           |
|---|-------------------|-----------|-----------|------------|-----------|
| Língua Portuguesa                       | LP                | 04        | --        | 60         | 04        |
| Filosofia da Comunicação                | FILOCOM           | 02        | --        | 30         | 02        |
| Metodologia da Comunicação              | METCOM            | 02        | --        | 30         | 02        |
| Introdução à Fotografia<br>Jornalística | IFJOR             | 02        | 02        | 60         | 04        |
| Teorias da Comunicação                  | TCS               | 04        | --        | 60         | 04        |
| História do Jornalismo                  | HISTJ             | 04        | --        | 60         | 04        |
| <b>Subtotal</b>                         |                   | <b>18</b> | <b>02</b> | <b>300</b> | <b>20</b> |
| Atividades Complementares               | AC                | --        | --        | 45         | 03        |
| <b>TOTAL</b>                            |                   | <b>18</b> | <b>02</b> | <b>345</b> | <b>23</b> |

| <b>2º Período</b>                |                             |             |            |            |                 |
|----------------------------------|-----------------------------|-------------|------------|------------|-----------------|
| <b>Disciplina</b>                | <b>Código da Disciplina</b> | <b>CHST</b> | <b>CHP</b> | <b>CHT</b> | <b>Créditos</b> |
| Ética e Legislação do Jornalismo | ELJ                         | 02          | --         | 30         | 02              |
| Sociologia                       | SOC                         | 02          |            | 30         | 02              |
| Fundamentos do Jornalismo        | FDJ                         | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Fotojornalismo                   | FJOR                        | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Teorias do Jornalismo            | TDJ                         | 04          | --         | 60         | 04              |
| Semiótica                        | SEM                         | 04          | --         | 60         | 04              |
| <b>Subtotal</b>                  |                             | <b>16</b>   | <b>04</b>  | <b>300</b> | <b>20</b>       |
| Atividades Complementares        | AC                          | --          | --         | 45         | 03              |
| <b>TOTAL</b>                     |                             | <b>16</b>   | <b>04</b>  | <b>345</b> | <b>23</b>       |

| <b>3º Período</b>                           |                             |             |            |            |                 |
|---|-----------------------------|-------------|------------|------------|-----------------|
| <b>Disciplina</b>                           | <b>Código da Disciplina</b> | <b>CHST</b> | <b>CHP</b> | <b>CHT</b> | <b>Créditos</b> |
| Jornalismo Comunitário,<br>Regional e Local | JCRL                        | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Planejamento e Design Gráfico               | PDG                         | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Redação Jornalística I                      | RJ1                         | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Disciplinas optativas                       | OP                          | 04          | --         | 60         | 04              |
| <b>Subtotal</b>                             |                             | <b>--</b>   | <b>--</b>  | <b>300</b> | <b>20</b>       |
| Atividades Complementares                   | AC                          | --          | --         | 45         | 03              |
| <b>TOTAL</b>                                |                             | <b>12</b>   | <b>08</b>  | <b>345</b> | <b>23</b>       |

| <b>4º Período</b>           |                             |             |            |            |                 |
|-----------------------------|-----------------------------|-------------|------------|------------|-----------------|
| <b>Disciplina</b>           | <b>Código da Disciplina</b> | <b>CHST</b> | <b>CHP</b> | <b>CHT</b> | <b>Créditos</b> |
| Redação Jornalística 2      | RJ2                         | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Língua Inglesa Instrumental | LII                         | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Radiojornalismo I           | RAJOR1                      | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Disciplinas optativas       | OP                          | 10          | --         | 150        | 10              |
| Disciplinas eletivas        | OE                          | 02          | --         | 30         | 02              |

|                           |    |           |           |            |           |
|---------------------------|----|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>Subtotal</b>           |    | --        | --        | <b>300</b> | <b>20</b> |
| Atividades Complementares | AC | --        | --        | 45         | 03        |
| <b>TOTAL</b>              |    | <b>16</b> | <b>04</b> | <b>345</b> | <b>23</b> |

| <b>5º Período</b>                     |                             |             |            |            |                 |
|---------------------------------------|-----------------------------|-------------|------------|------------|-----------------|
| <b>Disciplina</b>                     | <b>Código da Disciplina</b> | <b>CHST</b> | <b>CHP</b> | <b>CHT</b> | <b>Créditos</b> |
| Radiojornalismo II                    | RAJOR2                      | 01          | 03         | 60         | 04              |
| Assessoria de Imprensa                | AI                          | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Fundamentos de Jornalismo Audiovisual | FJA                         | 02          | --         | 30         | 02              |
| Comunicação Comparada                 | CC                          | 04          | --         | 60         | 04              |
| Disciplinas optativas                 | OP                          | 06          | --         | 90         | 06              |
| <b>Subtotal</b>                       |                             | <b>--</b>   | <b>--</b>  | <b>300</b> | <b>20</b>       |
| Atividades Complementares             | AC                          | --          | --         | 30         | 02              |
| <b>TOTAL</b>                          |                             | <b>15</b>   | <b>05</b>  | <b>330</b> | <b>22</b>       |

| <b>6º Período</b>                               |                             |             |            |            |                 |
|---|-----------------------------|-------------|------------|------------|-----------------|
| <b>Disciplina</b>                               | <b>Código da Disciplina</b> | <b>CHST</b> | <b>CHP</b> | <b>CHT</b> | <b>Créditos</b> |
| Telejornalismo I                                | TJ1                         | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Jornal Laboratório I                            | JLAB1                       | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Produção Jornalística em Plataformas Digitais I | PJPD1                       | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Disciplinas optativas                           | OP                          | 06          | --         | 90         | 06              |
| Disciplinas eletivas                            | OE                          | 02          | --         | 30         | 02              |
| <b>Subtotal</b>                                 |                             | <b>--</b>   | <b>--</b>  | <b>300</b> | <b>20</b>       |
| Atividades Complementares                       | AC                          | --          | --         | 30         | 02              |
| Estágio Supervisionado                          | EST                         | --          | --         | 105        | 07              |
| <b>TOTAL</b>                                    |                             | <b>14</b>   | <b>06</b>  | <b>435</b> | <b>29</b>       |

| <b>7º Período</b>                                |                             |             |            |            |                 |
|--|-----------------------------|-------------|------------|------------|-----------------|
| <b>Disciplina</b>                                | <b>Código da Disciplina</b> | <b>CHST</b> | <b>CHP</b> | <b>CHT</b> | <b>Créditos</b> |
| Projeto Experimental em Jornalismo I             | PJ1                         | 02          | --         | 30         | 02              |
| Jornalismo Ambiental                             | JÁ                          | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Telejornalismo II                                | TJ2                         | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Produção Jornalística em Plataformas Digitais II | PJPD2                       | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Disciplinas optativas                            | OP                          | 06          | --         | 90         | 06              |
| <b>Subtotal</b>                                  |                             | <b>--</b>   | <b>--</b>  | <b>300</b> | <b>20</b>       |
| Atividades Complementares                        | AC                          | --          | --         | 15         | 01              |
| Estágio Supervisionado                           | EST                         | --          | --         | 105        | 07              |
| <b>TOTAL</b>                                     |                             | <b>14</b>   | <b>06</b>  | <b>420</b> | <b>28</b>       |

| <b>8º Período</b>  |                             |             |            |            |                 |
|--|-----------------------------|-------------|------------|------------|-----------------|
| <b>Disciplina</b>  | <b>Código da Disciplina</b> | <b>CHST</b> | <b>CHP</b> | <b>CHT</b> | <b>Créditos</b> |
| Projeto Experimental em Jornalismo II: Organização do Trabalho Jornalístico        | PEJOTJ                      | 03          | 03         | 90         | 6               |
| Projeto Experimental em Jornalismo III: Processo de Produção do Texto Jornalístico | PEJPPTJ                     | 03          | 03         | 90         | 6               |
| Projeto Experimental em Jornalismo IV: Criação e Análise do Produto Jornalístico   | PEJCAPJ                     | 03          | 03         | 90         | 6               |
| Disciplinas optativas  | OP                          | 02          | --         | 30         | 2               |
| <b>Subtotal</b>  |                             | <b>11</b>   | <b>09</b>  | <b>300</b> | <b>20</b>       |
| Atividades Complementares  | AC                          | --          | --         | 15         | 01              |
| Estágio Supervisionado   | EST                         | --          | --         | 120        | 08              |
| <b>TOTAL</b>   |                             | <b>11</b>   | <b>09</b>  | <b>435</b> | <b>29</b>       |

| <b>DISCIPLINAS OPTATIVAS</b>                         |                             |             |            |            |                 |
|--|-----------------------------|-------------|------------|------------|-----------------|
| <b>Disciplina</b>                                    | <b>Código da Disciplina</b> | <b>CHST</b> | <b>CHP</b> | <b>CHT</b> | <b>Créditos</b> |
| Antropologia   | ANT                         | 2           | --         | 30         | 2               |
| Assessoria de Comunicação Político-Eleitoral         | ACPE                        | 2           | 2          | 60         | 4               |
| Comunicação Integrada                                | CI                          | 2           | --         | 30         | 2               |
| Comunicação Rural                                    | CR                          | 2           | 2          | 30         | 4               |
| Construção Política e Econômica do Brasil            | CPEB                        | 2           | --         | 30         | 2               |
| Design Gráfico para Mídias Digitais                  | DGMD                        | 2           | 2          | 60         | 4               |
| Direitos Humanos e Ética Jornalística                | DHEJ                        | 4           | --         | 60         | 4               |
| Edição Digital de Imagens                            | EDI                         | --          | 2          | 30         | 2               |
| Edição em Rádio                                      | EDR                         | --          | 2          | 30         | 2               |
| Edição em vídeo                                      | EV                          | 2           | 2          | 60         | 4               |
| Empreendedorismo e Gestão de Empresas de Comunicação | EGEC                        | 2           | --         | 30         | 2               |
| Estética e Cultura de Massa                          | ECM                         | 4           | --         | 60         | 4               |
| Fotografia de Still                                  | FSTILL                      | 2           | 2          | 60         | 4               |
| Fotografia em Estúdio                                | FEST                        | 2           | 2          | 60         | 4               |
| História da Arte                                     | HISTA                       | 2           | --         | 30         | 2               |
| Introdução ao Cinema                                 | CIN                         | 4           | --         | 60         | 4               |
| Jornalismo Científico                                | JCI                         | 2           | 2          | 60         | 4               |
| Jornalismo Cultural                                  | JCULT                       | 2           | 2          | 60         | 4               |

|  |        |    |    |    |   |
|--|--------|----|----|----|---|
| Jornalismo de Revista                        | JREV   | 2  | 2  | 30 | 4 |
| Jornalismo Econômico                         | ECON   | 2  | 2  | 60 | 4 |
| Jornalismo Esportivo                         | JESP   | 2  | 2  | 60 | 4 |
| Jornalismo Investigativo                     | JI     | 2  | 2  | 30 | 4 |
| Jornalismo para Dispositivos Móveis          | JDM    | 2  | 2  | 30 | 4 |
| Jornalismo Policial                          | JPOL   | 2  | 2  | 60 | 4 |
| Jornalismo Político                          | JPOLIT | 2  | 2  | 60 | 4 |
| Lobby e gerenciamento de crises              | LGC    | 2  | 2  | 60 | 4 |
| Noções de Direito                            | ND     | 2  | -- | 30 | 2 |
| Política Mundial Contemporânea               | PMC    | 2  | -- | 30 | 2 |
| Políticas Públicas de Comunicação            | PPC    | 2  | -- | 30 | 2 |
| Prática em Agência de Notícias               | PAN    | -- | 2  | 30 | 2 |
| Semiótica da Linguagem Audiovisual           | SLA    | 2  | -- | 30 | 2 |
| Tópicos em Telejornalismo: produção e edição | TTPE   | 2  | 2  | 60 | 4 |

#### Quadro Síntese da Distribuição da Carga Horária

| CARGA HORÁRIA   | 1º P       | 2º P       | 3º P       | 4º P       | 5º P       | 6º P       | 7º P       | 8º P       | TOTAL (HORAS) | Créditos   |
|---|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|---------------|------------|
| Aulas e outras atividades teóricas obrigatórias (CHS) | 270        | 240        | 120        | 60         | 135        | 90         | 120        | 135        | <b>1.170</b>  | <b>78</b>  |
| Aulas e outras atividades práticas obrigatórias (CHP) | 30         | 60         | 120        | 60         | 75         | 90         | 90         | 135        | <b>660</b>    | <b>44</b>  |
| Aulas e outras atividades optativas                   | --         | --         | 60         | 150        | 90         | 90         | 90         | 30         | <b>510</b>    | <b>34</b>  |
| Aulas e outras atividades eletivas                    | --         | --         | --         | 30         | --         | 30         | --         | --         | <b>60</b>     | <b>04</b>  |
| Estágio supervisionado                                | --         | --         | --         | --         | --         | 105        | 105        | 120        | <b>330</b>    | <b>22</b>  |
| Atividades Complementares                             | 45         | 45         | 45         | 45         | 30         | 30         | 15         | 15         | <b>270</b>    | <b>18</b>  |
| <b>TOTAL (HORAS)</b>                                  | <b>345</b> | <b>345</b> | <b>345</b> | <b>345</b> | <b>330</b> | <b>435</b> | <b>420</b> | <b>435</b> | <b>3.000</b>  | <b>200</b> |

#### XV.4– Sistema de Pré-Requisito

##### 2º Período

| Disciplina     | Pré-requisito                        |
|----------------|--------------------------------------|
| Fotojornalismo | Introdução à Fotografia Jornalística |

##### 3º Período

| Disciplina             | Pré-requisito                      |
|------------------------|------------------------------------|
| Redação Jornalística I | Fundamentos de Jornalismo Impresso |

##### 5º Período

| <b>Disciplina</b>  | <b>Pré-requisito</b> |
|--------------------|----------------------|
| Radiojornalismo II | Radiojornalismo I    |

#### 6º Período

|                  |                                       |
|------------------|---------------------------------------|
| Telejornalismo I | Fundamentos de Jornalismo Audiovisual |
|------------------|---------------------------------------|

#### 7º Período

| <b>Disciplina</b>                                | <b>Pré-requisito</b>                            |
|--|---|
| Produção Jornalística em Plataformas Digitais II | Produção Jornalística em Plataformas Digitais I |

#### 8º Período

| <b>Disciplina</b>  | <b>Pré-requisito</b>                 |
|--|--------------------------------------|
| Projeto Experimental em Jornalismo II: organização do trabalho jornalístico        | Projeto Experimental em Jornalismo I |
| Projeto Experimental em Jornalismo III: processo de produção do texto jornalístico | Projeto Experimental em Jornalismo I |
| Projeto Experimental em Jornalismo IV: Criação e Análise do Produto Jornalístico   | Projeto Experimental em Jornalismo I |

#### XVIII.4.1 – Justificativa do Sistema de Pré-Requisito

Apesar de entender a necessidade de flexibilização da grade com a diminuição drástica ou total de pré-requisitos é preciso se ater ao perfil do aluno que queremos formar e na qualidade da aula do professor. Como percebido no sistema acima, é possível identificar que as únicas matérias com pré-requisito estão voltadas à prática do curso. Esta tomada de decisão surgiu do princípio de que a nossa preocupação não é formar alunos com habilidades apenas tecnicistas, apesar de entender a exigência das Novas Diretrizes do Jornalismo, que incentivou as competências práticas, mas não perdermos a nossa função intrínseca a área de humanas que é formar profissionais críticos e reflexivos. Como o discente pode chegar a uma aula de Fotojornalismo, sem a mínima noção do que é e como operar a abertura de diafragma e o Iso da câmera, por exemplo, apresentada na disciplina Introdução à Fotografia Jornalística? O professor teria que perder parte do seu cronograma de aula para retomar os conceitos já apresentados em outra disciplina, tornando a aula enfadonha para quem já cursou a disciplina anterior e superficial, para o aluno que estaria assistindo pela primeira vez.

Esta problemática se insere em outras habilidades práticas do curso, rádio, jornal, impresso, televisão e internet. Por fim, apesar de dispormos o projeto experimental apenas no 8º período, a elaboração do projeto de pesquisa começa a ser pensada na disciplina de Projeto Experimental em Jornalismo I, oferecida no 7º período. Dessa forma, para garantir que os discentes tenham passado pelo pré-requisito do Projeto Experimental ofertada no 7º período,

faz-se necessário que as três disciplinas ofertadas no 8º período tenham como pré-requisito a disciplina Projeto Experimental I.

## **XVI. EMENTAS**

### **XVI.1 – Disciplinas Obrigatórias**

#### **1º Período**

##### **Língua Portuguesa**

A disciplina oferecerá uma revisão de estruturas gramaticais básicas da língua portuguesa, necessárias à produção oral e escrita, visando o aprimoramento da utilização da norma culta em diferentes situações de uso.

##### **Bibliografia básica**

ANDRADE, Maria Margarida de, e MEDEIROS, JOÃO BOSCO. **Comunicação em Língua Portuguesa: Normas para elaboração de Conclusão de Curso (TCC)**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP Lúbia Scliar. **Português Instrumental: De acordo com as atuais Normas da ABNT**. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, JOÃO BOSCO. **Português Instrumental**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

##### **Bibliografia complementar**

NETO, Pasquale Cipro; INFANTE, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa**. Scipione: São Paulo: 2010.

SAVIOLI, F. P. **Gramática em 44 Lições**. São Paulo: Ática. 1998.

NICOLA, J. e TERRA, E. **1001 Dúvidas de Português**. São Paulo: Saraiva, 2001.

BECHARA, E. **Moderna Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Nacional, 2004.

TERRA, E. **Linguagem, Língua e Fala**. São Paulo: Scipione, 1997.

##### **Filosofia da Comunicação**

Os grandes sistemas de ideias antigos e modernos. O pensamento filosófico contemporâneo e sua relação com o processo da comunicação.

### **Bibliografia básica**

ARANHA, Maria Lúcia Arruda. **Filosofando, introdução à filosofia**. São Paulo: Moderna, 1993.

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1994.

DELEUZE, Gilles; GUATARRI, Félix. **O que é a filosofia?** 3ª ed. São Paulo: Editora 34, 2013.

### **Bibliografia complementar**

BAUDRILLARD, Jean. **A sociedade de Consumo**. 2 ed. São Paulo: Loyola, 2006.

BORNHIEM, Gerard. **Introdução ao Filosofar: o pensamento filosófico em bases existenciais**. 11ª ed. São Paulo: Globo, 2003.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**. 16ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

NUNES, César Aparecido. **Aprendendo filosofia**. 15ª ed. Campinas: Papyrus, 2004.

## **METODOLOGIA DA PESQUISA EM COMUNICAÇÃO**

A comunicação como campo da ciência. Os vários tipos de conhecimento. A abordagem científica e metodológica dos problemas de pesquisa em comunicação. Relevância, justificativa e objetivos de um problema de pesquisa. A pesquisa no processo de comunicação publicitária e jornalística. Metodologia da pesquisa em comunicação. Teoria e prática de textos acadêmicos: fichamento, resumo, resenha, resenha crítica, paper. Noções sobre monografia, dissertação e tese.

### **Bibliografia Básicas**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. **Referências bibliográficas**: NBR 6023. Rio de Janeiro: ABNT, ago. 2000.

BASTOS, Lilia da Rocha et al. **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias**. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 3. São Paulo: Atlas, 2000.

### **Bibliografia Complementar**

ALMEIDA, Maria Lúcia Pacheco de. **Como elaborar monografia**. Belém: CEJUP, 1996.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica: Um guia para iniciação científica**. São Paulo: Makron Books. 2000.

MEDeiros, J.B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 3. São Paulo: Atlas. 1998.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. Petrópolis: Vozes. 1986.

WEBER, Max. Metodologia das Ciências Sociais. São Paulo: Cortez, 2001.

### **Introdução à Fotografia Jornalística**

A história da fotografia de Niépce às máquinas digitais; Hércule Floréce e as experiências fotográficas no Brasil. A imagem: conceitos e abordagens distintos acerca da teoria da imagem e suas definições de Platão aos dias contemporâneos; Introdução às técnicas fotográficas: elementos morfológicos da imagem fotográfica; A linguagem da composição fotográfica para o jornalismo e suas leituras e abordagens. Compreender a fotografia como representação, interpretação e documentação a partir de um ponto de vista, com suas técnicas de configuração visual; Mostrar os mecanismos de funcionamento de equipamentos fotográficos profissionais, técnicas operativas e resultados possíveis.

### **Bibliografia básica**

AUMONT, Jacques. **A imagem**. Campinas: Papirus, 1993.

KOSSOY, Boris. **Fotografia e História**. São Paulo: Ática. 1989.

KLEIN, Alberto. **Imagens de culto e imagens de mídia: interferências midiáticas no cenário religioso**. Porto Alegre: Sulina, 2006.

### **Bibliografia complementar**

BARTHES, Roland. **A Câmara Clara: nota sobre a fotografia**. Lisboa: Edições 70, 2010.

DUBOIS, P. **O ato fotográfico**. Campinas: Papirus, 1994.

FABRIS, A -T. (Org.). **Fotografia: usos e funções no século XIX**. São Paulo: Edusp, 1991.

SONTAG, Susan. **Sobre Fotografia**. São Paulo: Papirus, 2000.

SOUSA, Jorge Pedro. **Fotojornalismo: Introdução à história, as técnicas e à Linguagem da fotografia na imprensa**. Florianópolis: Grifos/Letras Contemporâneas, 2000.

### **Teoria da Comunicação**

O fenômeno de comunicação de massa: elementos, estrutura, dinâmica, modelos e formas. Cultura popular e cultura de massa. As diversas correntes teóricas da comunicação. A reflexão crítica ao sistema da cultura organizada como produto a ser consumido; analisar a proposta de McLuhan para o fenômeno da comunicação.

### **Bibliografia básica:**

ADORNO, T; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento**: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

BERLO, David. **O processo da Comunicação**: Introdução à Teoria e à Prática. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

DEFLEUR, M. L.; BALL-ROKEACH, S. **Teorias da comunicação de massa**. Rio de Janeiro: Zahar. 1993.

### **Bibliografia complementar:**

ECO, U. **Apocalípticos e integrados**. São Paulo: Perspectiva. 1985.

HABERMAS, Jurgen. **O discurso filosófico da modernidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

KELLNER, Douglas. **A Cultura da Mídia**. Bauru: EDUSC, 2001.

LIMA, Luiz. **Teoria da Cultura de Massa**. 7ª ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2005.

MATTERLART, A; MATTERLART, M. **História das teorias da Comunicação**. 13ª Ed. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

MCLUHAN, Marshall. **Os Meios de Comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Cultrix, 1998.

SANTAELLA, Lucia. **Culturas e Artes do Pós-humano: da Cultura das Mídias à Cibercultura**. São Paulo: Paulus, 2003.

### **História do Jornalismo**

Panorama geral da história da mídia. O jornalismo: do surgimento à sua evolução histórica. História da mídia impressa, dos meios audiovisuais e meios digitais. Evolução histórica dos equipamentos de produção e transmissão de mensagens. A história da mídia regional: jornais, rádios e TVs. Mídias primárias, secundárias e terciárias. As implicações sócio-político-culturais dessas mídias e o acervo de obras acumulado durante a sua história.

### **Bibliografia básica**

SODRÉ, Nelson Werneck. **História da Imprensa no Brasil**. Rio de Janeiro: Maud, 2002.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo – Por que as notícias são como são?**. Vol.1. São Paulo: Insular, 2002.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo – Por que as notícias são como são?**. Vol.2. São Paulo: Insular, 2002.

### **Bibliografia complementar**

BAHIA, Juarez. **Jornal, história e técnica** – a história do jornalismo. Vol. 1. 4 edição revista e aumentada. São Paulo (SP): Ática. 1990.

BAUDRILLARD, J. **À sombra das maiorias silenciosas: o fim do social e o surgimento das massas**. São Paulo: Brasiliense. 1985.

MORAIS, Fernando. **Chatô – O Rei do Brasil**. São Paulo: Cia. Das Letras, 1995.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio: veículo, história e técnica**. 2ª ed. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 2001.

SODRÉ, Muniz. **O Império do Grotesco**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2002.

### **2º Período**

#### **Ética Jornalística e Legislação da Comunicação**

Conceitos de ética e seus vínculos com as ações de comunicação voltadas para atividades jornalísticas, publicitárias e de relações públicas. Direto à informação. Conceitos de verdade e moral. Legislação e democratização da informação. A presença da legislação e dos princípios éticos enquanto guias de criação e uso da mídia. Deontologia: verdade, interesse público e a responsabilidade social do comunicador. A organização da mídia segundo o enfoque de desenvolvimento da democracia e dos direitos do homem. A auto regulação da mídia. A estrutura jurídica da Comunicação Social: a legislação de imprensa no Brasil. A regulamentação profissional na área de Comunicação. Direitos Autorais.

#### **Bibliografia Básica:**

BUCCI, Eugenio. **Sobre ética e imprensa**. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

KARAN, Francisco José Karan. **Jornalismo, Ética e Liberdade**. São Paulo: Summus, 2004.

ROITMAN, Ari. **O desafio ético**. Rio de Janeiro: Garamond, 2000.

#### **Bibliografia Complementar:**

ARISTÓTOLES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Martin Claret, 2015.

BARATA, A. **Ética na Comunicação**. Rio de Janeiro: 1997.

BARBOSA, R. A. **A imprensa e o dever da verdade**. São Paulo: Papagaio, 2000.

BOURDIEU, Pierre. **A distinção crítica social do julgamento**. 2ª Ed. Porto Alegre: Zouk, 2011.

CHAUI, Marilena. **Cultura e democracia o discurso competente e outras falas**. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

### **Sociologia**

A sociologia como ciência. Sociologia em conceitos básicos. Os clássicos na discussão do conceito de sociedade. Costumes, ética e linguagem. Sociabilidade na sociedade moderna. Sociedade de massa, cultura de massa e comunicação de massa. Ideologia e hegemonia cultural. Consumo e novas tecnologias da comunicação. Pós-modernismo e comunicação. Mídia: processos de manipulação e conscientização.

### **Bibliografia básica**

BAUDRILLARD, Jean. **A sociedade de Consumo**. 2ª ed. São Paulo: Loyola, 2006.

BAUMAN, Zygmunt. **Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

COSTA, Cristina. **Sociologia: Introdução à ciência da Sociedade**. São Paulo: Moderna, 2005.

### **Bibliografia Complementar**

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1999.

COSTA, Cristina. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2005.

MARTINS, C. B. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. 23ª ed. São Paulo: Loyola, 1992.

ORTIZ, R. **A moderna tradição brasileira**, São Paulo: Brasiliense, 2006.

### **Fundamentos de Jornalismo**

Conceito de jornalismo. Campos de atuação do profissional de jornalismo impresso. A pauta e os critérios de noticiabilidade. Vocabulário jornalístico. A evolução do jornalismo: do impresso ao digital.

### **Bibliografia Básica**

PRADO, Magaly e NASCIMENTO, Patrícia Ceolin. **Técnicas de redação em Jornalismo - o texto da notícia**. São Paulo: Saraiva, 2009.

PEREIRA JUNIOR, Luiz. **A apuração da notícia: métodos de investigação.** 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

LOBATO, Elvira. **Instinto de Repórter.** São Paulo: Publifolha, 2005.

### **Bibliografia Complementar**

ABRAMO, Cláudio. **A regra do jogo.** São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

ERBOLATO, Mário. **Técnicas de codificação em jornalismo: redação, captação e edição no jornal diário.** 5ª ed. São Paulo, Ática, 1991.

FOLHA DE SÃO PAULO. **Manual da Redação.** São Paulo: Publifolha, 2007.

LAGE, Nilson. **Linguagem jornalística.** 8ª ed. São Paulo: Ática, 2006.

ROSSI, Clóvis. **Que é jornalismo.** 10ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

### **Fotojornalismo**

A história do fotojornalismo. A linguagem fotojornalística; Articulações entre texto e imagem no jornalismo; Edição de Imagens; Editoração eletrônica: modos de disposição das imagens fotográficas nas páginas de jornal, revistas, websites, etc.; Fotodocumentário: o que é, como fazer, principais fotodocumentaristas mundiais; Iluminação de estúdio; Fotorreportagem.

### **Bibliografia básica**

AUMONT, Jacques. **A imagem.** Campinas: Papyrus, 1993.

KLEIN, Alberto. **Imagens de culto e imagens de mídia: interferências midiáticas no cenário religioso.** Porto Alegre: Sulina, 2006.

KOSSOY, Boris. **Fotografia e História.** São Paulo: Ática. 1989.

### **Bibliografia complementar:**

BARTHES, Roland. **A Câmara Clara.** Lisboa: Edições 70, 1980.

CHAPARRO, M. C. **Pragmática do jornalismo - buscas práticas para uma teoria da ação jornalística.** São Paulo: Summus. 1994.

DUBOIS, Phillipe. **O ato fotográfico.** 13ª ed. Campinas: Papyrus, 1993.

FABRIS, Annateresa. **Fotografia usos e funções no século XIX.** São Paulo: EDUSP, 2008.

LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.

### **Teorias do Jornalismo**

Constituição e interpretação das mídias jornalísticas audiovisuais e impressas, bem como sobre o universo de seus produtores e receptores, as implicações sócio-político-culturais dessas mídias e o acervo de obras acumulado durante a sua história.

### **Bibliografia Básica**

ENZENSBERGER, Hans. **Elementos para uma teoria dos meios de comunicação**. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2003.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo – Por que as notícias são como são?**. Vol.1. São Paulo: Insular, 2002.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo – Por que as notícias são como são?**. Vol.2. São Paulo: Insular, 2002.

### **Bibliografia Complementar**

BAHIA, Juarez. **Jornal, história e técnica – as técnicas do jornalismo**. Vol. 2. 4ª edição revista e aumentada. São Paulo (SP): Ática. 1990.

BAUDRILLARD, Jean. **Simulacro e Simulações**. Lisboa: Relógio D'Água, 1991.

DEFLEUR, M. L.; BALL-ROKEACH, S. **Teorias da comunicação de massa**. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

SODRÉ, Nelson Werneck. **História da Imprensa no Brasil**. Rio de Janeiro: Maud, 2002.

MOURA, Roberto. **Sobre cultura e mídia**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2002.

### **Semiótica**

Semiótica textual. Teoria semiótica do texto. Teoria da Narrativa. Teoria do Conto. Aplicações da semiótica greimasiana na interpretação e produção de textos. Percurso narrativo, hermenêutica e retórica. Semiótica Peirciana. Semiótica da Cultura.

### **Bibliografia Básica**

BARROS, Diana Luz Pessoa de. **Teoria Semiótica do Texto**. São Paulo: Ática, 1995.

ECO, U. **Tratado de semiótica geral**. 3 ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.

NÖTH, Winfried. **Panorama geral da semiótica: de Platão à Peirce**. São Paulo: Annablume, 2003.

### **Bibliografia Complementar**

- BARBERO, Martín B. **Os exercícios do ver: hegemonia audiovisual e ficção televisiva**. São Paulo: Editora Senac, 2004.
- BALOGH, Anna Maria. **Conjunções – disjunções – transmutações: da literatura ao cinema e à TV**. 2ª. Edição revisada e ampliada. São Paulo: Annablume, 2005.
- JAKOBSON, Roman. **Linguística e Comunicação**. São Paulo: Cultrix, 2007.
- JOLY, Martine. **Introdução à análise de imagem**. São Paulo: Papyrus Editora, 2010.
- LANDOWSKI, Eric. **Presenças do outro**. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- VOLLI, Ugo. **Manual de semiótica**. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

### 3º Período

#### **Jornalismo Comunitário, Regional e Local**

A comunicação comunitária: concepções de teoria e prática. Aspectos políticos e implicações da comunicação popular/comunitária nos movimentos sociais. Comunicação, comunidade e cidadania. Participação popular na comunicação comunitária. Métodos e técnicas de comunicação alternativa e participativa. Desenvolvimento e Operacionalização pelas comunidades de seus recursos de comunicação.

#### **Bibliografia Básica**

- BAZI, Rogério E. Rodrigues. **TV Regional: trajetória e perspectivas**. Campinas: Alínea, 2001.
- CAPARELLI, Sérgio. **Comunicação de massa sem massa**. São Paulo: Summus, 1986.
- MORAES, Denis. **Globalização, Mídia e Cultura**. Campo Grande: Letra Livre, 1997.

#### **Bibliografia Complementar**

- BAHIA, Juarez. **Jornal, história e técnica – as técnicas do jornalismo**. Vol. 2. 4 edição revista e aumentada. São Paulo (SP): Ática, 1990.
- BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola. **Dicionário de política v.2**. 5.ed. São Paulo: Imprensa Oficial, 2004.
- DOWNING, J. D. H. **Mídia radical - rebeldia nas comunicações e movimentos sociais**. São Paulo: SENAC, 2002.
- ERBOLATO, Mário. **Técnica de codificação em jornalismo**. São Paulo: Atica, 2004.
- OLIVEIRA, Roberto Reis de; MARÇOLLA, Rosângela (Org). **Estudos de Mídia Regional, Local e Comunitária**. Marília:UNIMAR. São Paulo: Arte & Ciência, 2008.

VASCONCELOS, Frederico. **A Anatomia de uma Reportagem**. São Paulo: Publifolha, 2008.

### **Planejamento e Design Gráfico**

Conceito de Design Gráfico. Desenvolvimento da habilidade de criar, preparar e apresentar ideias para material visual. Elementos básicos da composição gráfica. Produção gráfica em jornalismo. As técnicas de composição, sistemas de impressão e suas implicações sobre o projeto editorial do jornal. Utilização de cores e espaços. Normas e medidas de programação gráfica. Planejamento gráfico tradicional e moderno. Processo de diagramação. O projetista gráfico e o editor. Princípios da editoração eletrônica.

### **Bibliografia básica**

COLLARO, Antônio Celso. **Produção Gráfica: arte e técnica da mídia impressa**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

GUIMARÃES, Luciano. **As cores na mídia: a organização da cor informação no jornalismo**. São Paulo: Annablume, 2003.

MEMÓRIA, Felipe. **Design para a Internet: Projetando a Experiência Perfeita**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

### **Bibliografia complementar**

ANDY, Elisson. **Tipografia digital: uso creativo de la tipografia en el diseño gráfico**. Espanha: Parramon, 2008.

COLLARO, Antônio Celos. **Projeto Gráfico: Teoria e Prática da Diagramação**. São Paulo: Summus Editorial, 2000.

FERLAUTO, Cláudio, JAHN, Heloísa. **O Livro da Gráfica**. São Paulo: Rosari, 2001.

HOLLIS, Richard. **Design gráfico: uma historia concisa**. Carlos Daudt (trad.). São Paulo: Martins Fontes, 2000.

HORIE, Ricardo Minoru. **300 superdicas de editoração, design e artes gráficas**. São Paulo: Editora Senac, 2000.

HURLBURT, A. **Layout: O design da página impressa**. São Paulo: Mosaico, 1980.

### **Língua Inglesa Instrumental**

Introdução de estruturas gramaticais básicas da língua inglesa, necessárias à comunicação no idioma, envolvendo leitura e compreensão de textos escritos, bem como a produção oral e escrita. Estudo do vocabulário. Desenvolvimento da leitura e interpretação de textos escritos em Língua Inglesa, por meio da utilização de técnicas linguísticas e estratégias (*skimming; scanning, predicting, inferences, pros and cons*).

### **Bibliografia Básica**

MURPHY, Raymond; VINEY, Brigit; CRAVEN, Miles. **English Grammar In Use - Silver** - With Answers A Self-Study Reference And Practice Book. Cambridge: CAMBRIDGE DO BRASIL, 2004.

SOUZA, Adriana Grade Fiori; Absy, Conceição A.; COSTA, Gisele C.; MELLO, Leonilde Favoreto de. **Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem Instrumental**. São Paulo: DISAL, 2005.

SWAN, Michael & WALTER, Catherine. **The Good Grammar**. Oxford: Oxford do Brasil, 2004.

WITTE, Roberto. **Inglês para concursos: uma abordagem prática : teoria e mais de 300 questões propostas**. 2. ed., rev. e atual. Niterói: Impetus, 2011.

### **Bibliografia Complementar**

FERREIRA, Williams Ramos; NASH, Mark. **Michaelis Dicionário De Expressões Idiomáticas Inglês – Português**. São Paulo: Melhoramentos, 2008.

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura**. Módulo I. São Paulo: Texto Novo, 2000.

SERPA, Osvaldo. **Gramática da Língua Inglesa**. Rio de Janeiro: FENAME, 1975.

### **Redação Jornalística I**

**Introdução à redação jornalística.** O texto noticioso. A estrutura básica do texto jornalístico: o lead e a pirâmide invertida. As variações do lead e outras aberturas. A hierarquização da informação e a angulação de notícias. Leitura, produção e interpretação de textos específicos. Títulos e outros elementos gráficos. A apuração. Caracterização de gêneros e formatos jornalísticos (a notícia, a reportagem, o editorial, a coluna, a crônica, o artigo, a crítica). Jornalismo interpretativo. Jornalismo de Revista.

### **Bibliografia Básica**

LAGE, N. **Linguagem Jornalística**. São Paulo: Ática, 2001.

PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. **A Apuração da Notícia**. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

PRADO, Magaly e NASCIMENTO, Patrícia Ceolin. **Técnicas de redação em Jornalismo - o texto da notícia**. São Paulo: Saraiva, 2009.

### **Bibliografia Complementar**

ABRAMO, Cláudio. **A regra do jogo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

NOBLAT, Ricardo. **A arte de fazer um jornal diário**. São Paulo: Contexto, 2004.

ROSSI, Clóvis. **O que é jornalismo**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

SCALZO, Marília. **Jornalismo de Revista**. São Paulo: Contexto, 2003.

VASCONCELOS, Frederico. **A Anatomia de uma Reportagem**. São Paulo: Publifolha, 2008.

## **4º Período**

### **Redação Jornalística II**

Texto jornalístico opinativo. A linguagem e o estilo do jornalismo televisivo; as características da informação televisiva; o texto e o noticiário televisivo; a redação de notas; a relação entre escrita e imagem. O texto jornalístico no rádio. Tecnologia, redes e internet; o real e o virtual; hipertexto e multimídia; texto impresso e o texto eletrônico; jornalismo tradicional e jornalismo online. Produção de textos para meios impressos, eletrônicos e digitais. O jornalismo literário.

### **Bibliografia Básica**

PATERNOSTRO, Vera Íris. **O texto na TV**. São Paulo: Campus, 2006.

PENA, Felipe. **Jornalismo Literário**. São Paulo: Contexto, 2006.

PINHO, J.B. **Jornalismo na Internet**. São Paulo: Summus, 2003.

### **Bibliografia Complementar**

CAPOTE, Truman. **A Sangue Frio**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

FERRARI, Pollyana. **A força da mídia social**. São Paulo: Factash Editora, 2010.

LAGE, N. **Linguagem Jornalística**. São Paulo: Ática, 2001.

PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. **A Apuração da Notícia**. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

PRADO, Magaly e NASCIMENTO, Patrícia Ceolin. **Técnicas de redação em Jornalismo - o texto da notícia**. São Paulo: Saraiva, 2009.

WHITE, Ted. **Jornalismo Eletrônico: Redação, Reportagem e Produção**. São Paulo: Editora Roca, 2009.

### **Radiojornalismo I**

Rádio e informação. A emissora de rádio. Radiojornalismo: texto, entrevista, reportagem e edição. Noções técnicas: equipamentos e gravação de som. Redação e edição no radiojornalismo. Produção de radiojornais.

### **Bibliografia Básica**

CHANTLER, Paul; HARRIS. Sim. **Radiojornalismo local**. São Paulo: Summus Editorial, 1998.

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de Radiojornalismo**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

PRADO, E. **Estrutura da informação radiofônica**. São Paulo: Summus, 2002.

### **Bibliografia Complementar**

BAHIA, Juarez. **Jornal, História e Técnica: As técnicas do jornalismo**. São Paulo: Mauad, 2009.

MCLEISH, Robert. **Produção de Rádio: um guia abrangente de produção radiofônica**. São Paulo: Summus Editorial, 2001.

MEDITSCH, Eduardo. **O Rádio na era da Informação**. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2007.

ORTRIWANO, Gisela Swetlana. **A Informação no Rádio: Os grupos de poder e a determinação de conteúdos**. São Paulo: Summus, 1985.

WHITE, Ted. **Jornalismo Eletrônico: Redação, Reportagem e Produção**. São Paulo: Editora Roca, 2009.

## **5º período**

### **Radiojornalismo II**

Elementos da linguagem radiofônica. Paisagem sonora: conceitos e aplicação ao radiojornalismo. Os diversos formatos jornalísticos no rádio. A radiorevista e o radiodocumentário. Concepção e produção de programas radiofônicos em formatos variados.

### **Bibliografia Básica**

CHANTLER, Paul; HARRIS. Sim. **Radiojornalismo local**. São Paulo: Summus Editorial, 1998.

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de Radiojornalismo**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

PRADO, E. **Estrutura da informação radiofônica**. São Paulo: Summus, 2002.

### **Bibliografia Complementar**

BAHIA, Juarez. **Jornal, História e Técnica: As técnicas do jornalismo**. São Paulo: Mauad, 2009.

JUNG, Milton. **Jornalismo de Rádio**. São Paulo: Editora Contexto, 2009.

MCLEISH, Robert. **Produção de Rádio: um guia abrangente de produção radiofônica**. São Paulo: Summus Editorial, 2001.

MEDITSCH, Eduardo. **O Rádio na era da Informação**. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2007.

ORTRIWANO, Gisela Swetlana. **A Informação no Rádio: Os grupos de poder e a determinação de conteúdos**. São Paulo: Summus, 1985.

WHITE, Ted. **Jornalismo Eletrônico: Redação, Reportagem e Produção**. São Paulo: Editora Roca, 2009.

### **Assessoria de Imprensa**

Assessoria de comunicação: conceito e funcionamento. Assessoria de comunicação x assessoria de imprensa. Comunicação dirigida. Comunicação integrada. Os instrumentos da assessoria de imprensa. Relação assessor-jornalista. Serviços e funções da assessoria de comunicação. A assessoria de comunicação nas instituições privadas, públicas e no terceiro setor.

### **Bibliografia Básica:**

DUARTE, Jorge (Org.). **Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia**. São Paulo: Atlas. 2003.

KOPLIN, Elisa; FERRARETO, Luiz. **Assessoria de imprensa: teoria e prática**. 4ª ed. Porto Alegre: Sagra/Luzzato, 2001.

TORQUATO, Gaudêncio. **Tratado de comunicação organizacional e política**. São Paulo: Pioneira, 2002.

### **Bibliografia Complementar**

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação empresarial: políticas e estratégias**. São Paulo: Saraiva, 2009.

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação empresarial: tendências e perspectivas**. São Paulo: All Print, 2012.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Comunicação Organizacional: histórico, fundamentos e processos**. São Paulo: Saraiva, 2009.

PINHO, J.B. **Propaganda Institucional: usos e funções da propaganda em relações públicas**. São Paulo: Summus, 1990.

TORQUATO, Gaudêncio. **Comunicação empresarial, comunicação institucional: conceitos, estratégias, sistemas, estruturas, planejamento e técnicas**. São Paulo: Summus, 1986.

### **Fundamentos de Jornalismo Audiovisual**

O rádio e a televisão como meios de comunicação de massa. A evolução do rádio e da televisão. Conceitos básicos de radiojornalismo e telejornalismo. Estrutura e funções básicas de departamento de radiojornalismo e telejornalismo.

### **Bibliografia básica:**

JUNG, Milton. **Jornalismo de Rádio**. São Paulo: Contexto, 2004.

PATERNOSTRO, Vera Íris. **Texto na TV: manual de telejornalismo**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

WHITE, Ted. **Jornalismo Eletrônico: Redação, Reportagem e Produção**. São Paulo: Editora Roca, 2009.

### **Bibliografia Complementar:**

ARBEX, José. **O poder da TV**. São Paulo: Editora Scipione, 2001.

BALOGH, Anna Maria. **Conjunções – disjunções – transmutações: da literatura ao cinema e à TV**. 2ª. Edição revisada e ampliada. São Paulo: Annablume, 2005

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de Campus. **Manual de Telejornalismo**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

MEDITSCH, Eduardo. **Rádio na era da informação**. Florianópolis: UFSC, 2001.

NICHOLS, Bill; MARTINS, Monica Saddy. **Introdução ao documentário**. Campinas: Papyrus, 2005.

ZETTL, Herbert. **Manual de produção de televisão**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

### **Comunicação Comparada**

As particularidades específicas da produção comunicativa em suas diversas linguagens, as relações entre teorias sociais e linguagens, meios de comunicação condições políticas e culturais, novas tecnologias e estéticas, e novas identidades sociais, no contexto de globalização; as várias formas de comunicação da América Latina, e suas relações com o resto do mundo.

### **Bibliografia Básica**

MOURA, Roberto M. **Sobre Cultura e Mídia**. São Paulo: Irmãos Vitale. 2002

KELLNER, Douglas. **A Cultura da Mídia**. Bauru: Edusc, 2001.

KLEIN, Alberto. **Imagens de Culto e Imagens de Mídia**. Porto Alegre: Sulina, 2006.

### **Bibliografia Complementar**

BAUMANN, Zygmunt. **Vida Líquida**. São Paulo: Jorge Zahar, 2009.

MORAES, Dênis de (Org.). **Globalização, Mídia e Cultura Contemporânea**. Campo Grande: Letra Livre. 1997.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. São Paulo: Edições Graal, 2010.

MELVIN, L.. D. & BALL-ROKEACH, S. **Teorias da Comunicação de Massa**. Rio de Janeiro: Zahar. 1993.

VICENTE, Kim. **Homens e Máquinas**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.

## **6º Período**

### **Telejornalismo I**

Estudo do telejornalismo no Brasil a partir da análise de matérias em telejornais da TV brasileira. O formato dos telejornais e as transformações na linguagem e técnicas de reportagem. Prática de telejornalismo: a pauta, a redação, gravação em externas e edição.

### **Bibliografia básica:**

PATERNOSTRO, Vera Íris. **O Texto na TV: manual de telejornalismo**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

REZENDE, Guilherme J. **Telejornalismo no Brasil, um perfil editorial**. São Paulo: Summus, 2000.

YORKE, Ivor. **Telejornalismo**. São Paulo: Roca, 2006.

### **Bibliografia complementar:**

ARBEX, José. **O poder da TV**. São Paulo: Scipione, 2001 (4 exemplares)

BARBEIRO, Heródoto e LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de Telejornalismo: os segredos da notícia na TV** Rio de Janeiro: Campus, 2002. (3 exemplares)

\_\_\_\_\_. **Manual de Jornalismo para Rádio, TV e Novas Mídias**. Rio de Janeiro: Campus, 2013.

GOSCIOLA, Vicente. **Roteiro para as novas mídias: do cinema às mídias interativas**. São Paulo: Editora Senac, 2003.

MEMÓRIA GLOBO. **Jornal Nacional: a notícia faz história**. 2ª ed. Revista. Rio de Janeiro: Jorje Zahar Ed., 2005.

REZENDE, Guilherme Jorge de. **Telejornalismo no Brasil: um perfil editorial**. São Paulo: Summus, 2000.

### **Jornal Laboratório I**

Edição periódica de um Jornal Laboratório com enfoque em pautas factuais: elaboração de pautas; prática de gêneros jornalísticos; edição de Jornal; controle de edição e distribuição; discussão de política editorial e controle de qualidade. Diagramação: o projeto gráfico: personalidade e racionalidade; as malhas do espaço gráfico; as técnicas de pré-diagramação; comunicação e programação visual no jornal; a execução informatizada do diagrama. Edição Jornalística: conceitos jornalísticos de edição; edição para comunicação de massa; o instrumental da edição; fechamento editorial do jornal; avaliação do trabalho de edição.

### **Bibliografia Básica**

Dines, Alberto. **O Papel do Jornal e a profissão de jornalista**. 9ª Ed. São Paulo: Summus, 2009.

LOPES, D.F. **Jornal-Laboratório: do exercício escolar ao compromisso com o público**. São Paulo: Summus Editorial, 1989.

PRADO, Magaly e NASCIMENTO, Patrícia Ceolin. **Técnicas de redação em Jornalismo - o texto da notícia**. São Paulo: Saraiva, 2009.

### **Bibliografia Complementar**

ERBOLATO, Mário. **Técnicas de codificação em jornalismo – Redação, captação e edição no jornal diário**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2001.

CHAPARRO, M. C. **Pragmática do jornalismo - buscas práticas para uma teoria da ação jornalística**. São Paulo: Summus. 1994.

LAGE, N. **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística**. 5ª ed. Record: Rio de Janeiro, 2005.

MANUAL DE REDAÇÃO. Folha de S. Paulo. São Paulo: Publifolha, 2002.

**MANUAIS DE REDAÇÃO E JORNALISTAS** O Estado de S.Paulo e Jornal do Brasil. São Paulo.[ca. 1999]

NOBLAT, R. **A arte de fazer um jornal diário**. São Paulo: Contexto, 2002.

### **Produção Jornalística em Plataformas Digitais I**

Conceitos e fundamentos de hipermídia, transmídia e crossmídia. Conteúdo em diversos formatos: música, imagem, vídeos, games, realidade aumentada, geolocalização. A narrativa de uma história com uso da transmídia. O futuro da transmídia. Do impresso para o digital. As mídias jornalísticas como dispositivos. Dimensões estéticas e sociais das linguagens narrativas inter e transmidiáticas. Habilidades técnicas, estéticas e éticas no planejamento, produção, edição e difusão de conteúdo jornalístico em ambiente de convergência de mídias e linguagens.

### **Bibliografia Básica**

GOSCIOLA, Vicente. **Roteiro para as novas mídias: do game à TV interativa**. Editora São Paulo: Senac, 2003.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. Aleph, 2009.

LEVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência. : O FUTURO DO PENSAMENTO NA ERA DA INFORMÁTICA.** Rio de Janeiro: Ed. 34, 2003.

### **Bibliografia Complementar**

FERRARI, Polyana. **A força da mídia social: interface e linguagem jornalística no ambiente digital.** São Paulo: Factash, 2010.

JENKINS, Henry. **Cultura da Conexão.** Aleph, 2012 .

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem.** São Paulo: Cultrix, 2005.

MEMÓRIA, Felipe. **Design para a Internet: Projetando a Experiência Perfeita.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen. **Design de Interação: Além da interação homem-computador.** 1ª Edição. Porto Alegre: Editora Bookman, 2005.

### **7º Período**

#### **Projeto Experimental em Jornalismo I**

Apresentar conhecimentos teóricos e práticos sobre a criação de um projeto de pesquisa; formar o espírito científico no futuro jornalista; organizar um plano de pesquisa em jornalismo; discutir as várias perspectivas teóricas que apoiam a análise do objeto de pesquisa em jornalismo. A abordagem científica e metodológica dos problemas de pesquisa em e jornalismo. Relevância, justificativa e objetivos de um problema de pesquisa. A pesquisa no processo de comunicação jornalística. Teoria e prática de textos acadêmicos: fichamento, resumo, resenha, resenha crítica, *paper*. Noções sobre monografia, dissertação e tese.

#### **Bibliografia Básica**

ALVARENGA, Maria Amália de Figueiredo Pereira; ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira do Couto. **Apontamentos de metodologia para a ciência e técnicas de redação científica.** Porto Alegre: S. A. Fabris, 2003.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica: Um guia para iniciação científica.** São Paulo: Makron Books. 2000.

LAGO, Cláudia; BENETTI, Márcia (Orgs.) **Metodologia de pesquisa em jornalismo.** Petrópolis (RJ): Editora Vozes, 2010.

### **Bibliografia Complementar**

BARROS, Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson, 2007.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2012.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

MEDEIROS, J.B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

### **Jornalismo Ambiental**

Modelos de civilização, padrões de consumo e paradigmas do desenvolvimento. Diagnósticos do desastre ambiental e os caminhos apontados pelo estudo da ecologia, do meio ambiente e da sustentabilidade. A visão holística do jornalismo e a alfabetização ecológica. O jornalismo ambiental engajado. O papel do jornalismo como agente social na tomada de consciência e na difusão dos conhecimentos ambientais.

### **Bibliografia Básica**

CUNHA, Sandra; GUERRA, Antonio. **A Questão ambiental: diferentes abordagens**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2007.

DIAS, Genebaldo. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. São Paulo: Gaia, 2004.

LEFF, Enrique. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. Petrópolis: Vozes, 2011.

### **Bibliografia Complementar**

ERBOLATO, Mário. **Técnicas de codificação em jornalismo: redação, captação e edição no jornal diário**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1991.

FROME, Michael. **Green Ink: uma introdução ao jornalismo ambiental**. Curitiba: Editora UFPR, 2008.

LAGE, Nilson. **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística**. São Paulo: Edusp, 2002.

MEDINA, Cremilda. **Entrevista: o diálogo possível**. São Paulo: Ática, 1995.

TRIGUEIRO, André (coord.). **Meio Ambiente no Século 21**. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2003.

### **Telejornalismo II**

Apresentação dos formatos e gêneros televisivos. Realização de programas para públicos diferenciados. Prática de reportagem, edição e produção em telejornalismo para mídias convencionais e para novas mídias. Técnicas de documentários televisivos.

### **Bibliografia básica**

YORKE, Ivor. **Telejornalismo**. São Paulo: Roca, 2006.

WHITE, Ted. **Jornalismo eletrônico: redação, reportagem e produção**. São Paulo: Roca, 2008.

ZETTL, Herbert. **Manual de produção de televisão**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

### **Bibliografia complementar**

BARBEIRO, Heródoto e LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de Telejornalismo**. Os segredos da notícia na TV. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

GOSCIOLA, Vicente. **Roteiro para as Novas Mídias: Do cinema as mídias interativas**.

SENAC: São Paulo, 2008.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao Documentário**. Trad. Mônica Saddy Martins. Campinas, SP: Papyrus, 2005.

MEMÓRIA GLOBO. **Jornal Nacional: a notícia faz história**. 2ª ed. Revista. Rio de Janeiro: Jorje Zahar Ed., 2005.

REZENDE, Guilherme Jorge de. **Telejornalismo no Brasil: um perfil editorial**. São Paulo: Summus, 2000,

### **Produção Jornalística em Plataformas Digitais II**

O jornalismo transmídia como uma nova linguagem jornalística que utiliza diversas linguagens e narrativas para construir uma história a partir de múltiplos meios e para distintos usuários. Utilização de recursos audiovisuais, interativos e de mobilidade na difusão da informação jornalística a partir de novas mídias, como blogs e redes sociais e mídias tradicionais como televisão, cinema e impresso. Discussão sobre o comportamento do consumidor/usuário como parte relevante de projetos de comunicação transmidiática,

incluindo as principais características que particularizam o “novo consumidor”; as gerações X, Y, Z e outras; os prosumers.

### **Bibliografia Básica**

PINHO, J.B. **Jornalismo na Internet.**: planejamento e produção da informação on-line São Paulo: Summus, 2003.

TANCER, Bill. **Click:** o que milhares de pessoas estão fazendo on-line e porque isso é importante. São Paulo: Globo, 2009.

TOFFLER, Alvin. **A terceira onda.** Tradução João Távora. 2ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2007.

### **Bibliografia Complementar**

FERRARI, Polyana. **A força da mídia social: interface e linguagem jornalística no ambiente digital.** São Paulo: Factash, 2010.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência.** Aleph, 2009.

JENKINS, Henry. **Cultura da Conexão.** Aleph, 2012 .

LEÃO, Lúcia. **O chip e o caleidoscópio:** reflexões sobre as novas mídias. São Paulo: Ed. SENAC, 2002.

VILCHES, Lorenzo. **A migração digital.** São Paulo: Loyola, 2003.

## **8º Período**

### **Projeto Experimental em Jornalismo II: Organização do Trabalho Jornalístico**

Produção de projetos de caráter profissional, para quaisquer meios de comunicação, vinculados à graduação em jornalismo, com estudo aprofundado e aplicação do conhecimento adquirido durante o curso, com enfoque na organização do trabalho jornalístico e suas características específicas.

### **Bibliografia Básica**

ALVARENGA, Maria Amália de Figueiredo Pereira; ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira do Couto. **Apontamentos de metodologia para a ciência e técnicas de redação científica.** Porto Alegre: S. A. Fabris, 2003.

BARROS, A.; DUARTE, J. **Métodos e Técnicas de pesquisa em comunicação.** São Paulo: Atlas, 2010.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências sociais e humanas**. São Paulo: Cortez, 2006.

### **Bibliografia Complementar**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. **Referências bibliográficas**: NBR 6023. Rio de Janeiro: ABNT, ago. 2000.

BARROS, A.; DUARTE, J. **Métodos e Técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2010.

BASTOS, Lilia da Rocha et al. **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias**. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências sociais e humanas**. São Paulo: Cortez, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1997.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

### **Projeto Experimental em Jornalismo III: Processo de Produção do Texto Jornalístico**

Produção de projetos de caráter profissional, para quaisquer meios de comunicação, vinculados à graduação em jornalismo, com estudo aprofundado e aplicação do conhecimento adquirido durante o curso nos processos de produção do texto jornalístico em suas várias linguagens distintas como impressos, eletrônicos e digitais.

### **Bibliografia Básica**

ALVARENGA, Maria Amália de Figueiredo Pereira; ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira do Couto. **Apontamentos de metodologia para a ciência e técnicas de redação científica**. Porto Alegre: S. A. Fabris, 2003.

BARROS, A.; DUARTE, J. **Métodos e Técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1997.

### **Bibliografia Complementar**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. **Referências**

**bibliográficas:** NBR 6023. Rio de Janeiro: ABNT, ago. 2000.

BARROS, Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson, 2007.

BASTOS, Lilia da Rocha et al. **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias**. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências sociais e humanas**. São Paulo: Cortez, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1997.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos Metodologia científica**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

### **Projeto Experimental em Jornalismo IV: Criação e Análise do Produto Jornalístico**

Produção de projetos de caráter profissional, para quaisquer meios de comunicação, vinculados à graduação em jornalismo, com estudo aprofundado e aplicação do conhecimento adquirido durante o curso. Enfoca-se aqui a criação de novos produtos, bem como métodos de análise (quantitativa, qualitativa, do discurso, semiótica, entre outros) de produtos e processos jornalísticos, permitindo visão ampla e crítica dos produtos disponíveis ou criados na e pela mídia.

### **Bibliografia Básica**

BARROS, A.; DUARTE, J. **Métodos e Técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2010.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências sociais e humanas**. São Paulo: Cortez, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1997.

### **Bibliografia Complementar**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. **Referências**

**bibliográficas:** NBR 6023. Rio de Janeiro: ABNT, ago. 2000.

BARROS, A.; DUARTE, J. **Métodos e Técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2010.

BASTOS, Lilia da Rocha et al. **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias**. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências sociais e humanas**. São Paulo: Cortez, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1997.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia científica**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

## **XVI.2 –Disciplinas Optativas**

### **Jornalismo Policial**

Panorama histórico do jornalismo policial: das origens ao sensacionalismo. Estado da arte do Jornalismo Policial no Brasil e no Mundo. Conceitos e especificidades do jornalismo policial. Casos marcantes e cobertura da imprensa. Linguagens do jornalismo policial. Panorama contemporâneo do jornalismo policial na mídia. Produção de reportagens em jornalismo policial.

### **Bibliografia Básica**

LOBATO, Elvira. **Instinto de repórter**. São Paulo: Publifolha, 2005.

PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. **A apuração da notícia**. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

PRADO, Magaly e NASCIMENTO, Patrícia Ceolin. **Técnicas de redação em Jornalismo - o texto da notícia**. São Paulo: Saraiva, 2009.

### **Bibliográfica Complementar**

ANGRIMANI, Danilo. **Espreme que Sai Sangue**: um estudo do sensacionalismo na imprensa. São Paulo: SUMMUS, 1995.

FOLHA DE SÃO PAULO. **Manual da Redação**. São Paulo: Publifolha, 2007.

LAGE, N. **Linguagem Jornalística**. São Paulo: Ática, 2001.

NOBLAT, Ricardo. **A arte de fazer um jornal diário**. São Paulo: Contexto, 2004.

SODRÉ, Muniz; PAIVA, Raquel. **O Império do Grotesco**. Rio de Janeiro: MAUAD, 2014.

## **Edição Digital de Imagens**

A edição de imagens em ambiente digital. Principais softwares de edição digital disponíveis no mercado. Edições básicas e avançadas em imagens digitais: iluminação, saturação, cor, temperatura da cor, balanço de brancos e recortes. A ética em manipulações digitais de imagens.

### **Bibliografia Básica**

GUIMARÃES, Luciano. **As cores na mídia: a organização da cor-informação no jornalismo**. São Paulo: Annablume, 2003.

GONZALEZ, Rafael. **Processamento de imagens digitais**. São Paulo: Blucher, 2000.

MEMÓRIA, Felipe. **Design para a Internet: Projetando a Experiência Perfeita**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

### **Bibliografia Complementar**

BAUER, Martin; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes: 2010.

FOLHA DE SÃO PAULO. **Manual da Redação**. São Paulo: Publifolha, 2007.

GONZÁLES, José; ARILLO, Jesús. **O conteúdo da imagem**. Curitiba: UFPR, 2003.

VILCHES, Lorenzo. **A migração digital**. São Paulo: Loyola, 2003.

VOLLI, Ugo. **Manual de semiótica**. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

MARANA, Aparecida; BREGA, José. **Técnicas e ferramentas de processamentos de imagens digitais e aplicações em realidade virtual e misturada**. Bauru: Unesp. 2008.

## **Prática em Agência de Notícias**

Aprofundar a relação do futuro jornalista com o papel desempenhado nas Agências de Notícias e os mais variados produtos jornalísticos oferecidos por elas. Entender a dinâmica do processo produtivo, a estrutura e a organização dessas empresas nacionais, internacionais e especializadas. A agilidade da distribuição de notícias. A interatividade existente no meio, com reportagens em áudio, vídeo, textos e fotos. Conteúdos práticos.

### **Bibliografia Básica**

PINHO, J. B. **Jornalismo na internet: Planejamento e Produção da Informação On-line.** São Paulo: Summus, 2005.

PRADO, Magaly e NASCIMENTO, Patrícia Ceolin. **Técnicas de redação em Jornalismo - o texto da notícia.** São Paulo: Saraiva, 2009.

WHITE, Ted,. **Jornalismo eletrônico: redação, reportagem e produção..** 4. ed. São Paulo, SP: Roca, 2009.

### **Referência Complementar**

ABRAMO, Cláudio. **A regra do jogo: Jornalismo e a ética do Marceneiro.** São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

ALTMAN, Fábio. A arte da entrevista. 2. ed.- São Paulo: Boitempo, 2005.

LAGE, Nilson. **Reportagem: Teoria e Técnicas de Entrevista e Pesquisa Jornalística.** São Paulo: Record, 2006.

MEDINA, Cremilda de Araújo. **Entrevista: o diálogo possível.** 5. ed. São Paulo: Ática, 2008.

NOBLAT, Ricardo. **A arte de fazer um jornal diário.** São Paulo: Contexto, 2004.

### **Design Gráfico para Mídias Digitais**

Comunicação visual e design para mídias digitais. Evolução do design hipermídia. Os principais conceitos, técnicas, softwares e tendências do design para mídias digitais. Usabilidade em ambientes hipermidiáticos. Interfaces, interação e interatividade: fundamentos teóricos e aspectos conceituais. Elaboração de projetos de design para internet e dispositivos móveis.

### **Bibliografia Básica**

COLLARO, Antônio Celso. **Produção Gráfica: arte e técnica da mídia impressa.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

GUIMARÃES, Luciano. **As cores na mídia.** São Paulo: Annablume, 2006.

MEMÓRIA, Felipe. **Design para a Internet: Projetando a Experiência Perfeita.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

### **Bibliografia Complementar**

ANDY, Elisson. **Tipografia digital**: uso creativo de la tipografia en el diseño gráfico. Espanha: Parramon, 2008.

COLLARO, Antônio Celso. **Projeto gráfico**: teoria e pratica da diagramação. São Paulo: Summus, 2000.

FERLAUTO, Cláudio, JAHN, Heloísa. **O Livro da Gráfica**. São Paulo: Rosari, 2001.

GUIMARÃES, Luciano. **A cor como informação**. São Paulo: Annablume, 2004.

HOLLIS, Richard. **Design gráfico: uma historia concisa**. Carlos Daudt (trad.). São Paulo: Martins Fontes, 2000.

PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvone; SHARP, Helen. **Design de Interação**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

### **Jornalismo Político**

O jornalismo político em suas especificidades. O trabalho de cobertura governamental nas esferas do Executivo, Legislativo e Judiciário. Leitura e crítica de colunas políticas. A narrativa jornalística do noticiário político.

### **Bibliografia Básica**

ARISTÓTELES. **A política**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

CONTI, Mário Sérgio. **Notícias do Planalto**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

VASCONCELOS, Frederico. **Anatomia da reportagem: como investigar empresas, governos e tribunais**. São Paulo, SP: Publifolha, 2008.

### **Bibliografia Complementar**

ALTMAN, Fábio. **A arte da entrevista**. 2. ed.- São Paulo: Boitempo, 2005.

CHAUÍ, Marilena. **Cultura e Democracia**: o discurso competente e outras falas. São Paulo, Editora Cortes, 2007.

FORTES, Leandro. **Jornalismo investigativo**. São Paulo: Contexto, 2010.

LAGE, Nilson. **Reportagem**: Teoria e Técnicas de Entrevista e Pesquisa Jornalística. São Paulo: Record, 2006.

NOBLAT, Ricardo. **A arte de fazer um jornal diário**. São Paulo: Contexto, 2004.

PRADO, Magaly e NASCIMENTO, Patrícia Ceolin. **Técnicas de redação em Jornalismo - o texto da notícia**. São Paulo: Saraiva, 2009.

VELHO, Gilberto. **Mudança, crise e violência: política e cultura no Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

### **Antropologia**

Antropologia: ciências, teoria e pesquisa. Antropologia em conceitos básicos. A sociedade humana na perspectiva cultural. A cultura brasileira, conceitos e significados. A cultura atual e os meios de comunicação. Comunicação de Massa. Antropologia urbana e os comportamentos sociais.

### **Bibliografia básica**

LARAIA, Roque de Barros. **CULTURA - Um Conceito Antropológico**. Rio de Janeiro: JORGE ZAHAR, 2002.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

SANTAELLA, Lúcia. **Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura**. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2004.

### **Bibliografia complementar**

CASTRO, Celso (org.). Franz, BOAS - **Antropologia Cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar: 2004.

KELLNER, Douglas. **A cultura da mídia: estudos culturais : identidade e política entre o moderno e o pós-moderno**. Bauru: EDUSC, 2001.

MARCUSE, Herbert. **Cultura e psicanálise**. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

MARTINS, C. B. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

ORTIZ, Renato. **A moderna tradição brasileira: cultura brasileira e indústria cultural**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006

### **História da Arte**

Considerações históricas sobre os estilos e manifestações artísticas desde a pré-história até a arte contemporânea. Estética e filosofia da arte. Concepções filosóficas sobre o conceito de belo e sua evolução. Aspectos sociais e psicológicos da arte. Convergências entre a arte e a comunicação social.

### **Bibliografia Básica**

AUMONT, Jacques. **A Imagem**. Campinas, SP: Papyrus, 1993.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

KLEIN, Alberto. **Imagens de Culto e Imagens de Mídia**. Porto Alegre: Sulina, 2006.

### **Bibliografia Complementar**

ADORNO, T; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

ARHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual: uma psicologia da visão criadora**. São Paulo: Cengage-Learning, 2011.

FABRIS, A -T. (Org.). **Fotografia: usos e funções no século XIX**. São Paulo: Edusp, 1991.

GOMBRICH, Ernest Hans. **Meditações sobre um cavaleiro de pau e outros ensaios sobre teoria da arte**. São Paulo: Edusp, 1999.

PANOFSKY, Erwin. **Significado nas artes visuais**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

### **Construção Política e Econômica do Brasil**

O Brasil no século XIX. O processo de independência política. Formação e consolidação do estado monárquico. A estrutura econômico-social no período: continuidade, transformações e superações. Aspectos ideológicos. O Brasil do movimento republicano ao Estado Novo. Fundamentos socioeconômicos do período: expansão cafeeira e industrialização. Aspectos político-ideológicos; a crise do liberalismo e suas manifestações. Da crise do capitalismo liberal no capitalismo monopolista: o Brasil no século XX; economia, política e sociedade brasileira da Primeira República aos dias atuais.

### **Bibliografia básica**

HUNT, E. K. **Historia do pensamento economico: uma perspectiva critica**. 2. ed Rio de Janeiro: Campus, 2005.

JAGUARIBE, Helio. **Brasil: Alternativas e saída**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2002.

SEIXAS, Jacy A; BRESCIANI, Maria Stella; BREPOHL, Marion. (Org.). **Razão e paixão na política**. 1ª ed. Brasília: Editora da UnB, 2002.

### **Bibliografia complementar:**

GREMAUD, Amaury Patrick; TONETO JÚNIOR, Rudinei; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; **Economia brasileira contemporânea**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. BARRETO, Célia de Barros. **O Brasil monárquico: o processo de emancipação**, São Paulo: Difel, 1976.

PRADO Jr., Caio. **Evolução política do Brasil: Colônia e império**. Brasília: Editora Brasiliense. 2001.

### **Comunicação Integrada**

A estrutura de comunicação integrada de instituições públicas, privadas e do terceiro setor. O composto de comunicação integrado por jornalistas, relações públicas e publicitárias. Funções e serviços de cada setor da comunicação integrada. Projetos integrados de comunicação.

### **Bibliografia Básica**

FERRARI, Pollyana. **A força da mídia social**. São Paulo: Factash Editora, 2010.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Comunicação Organizacional: histórico, fundamentos e processos**. São Paulo: Saraiva, 2009.

TORQUATO, Gaudêncio. **Tratado de Comunicação Organizacional e Política**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

### **Bibliografia Complementar**

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação empresarial: políticas e estratégias**. São Paulo: Saraiva, 2009.

DUARTE, Jorge (org). **Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia**. São Paulo: Atlas, 2006.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Introdução ao Marketing**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

TAMANAHAN, Paulo. **Planejamento de mídia: teoria e experiência**. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2010.

TORQUATO, Gaudêncio. **Comunicação empresarial, comunicação institucional: conceitos, estratégias, sistemas, estruturas, planejamento e técnicas**. São Paulo: Summus, 1986.

### **Estética e Cultura de Massa**

Revolução Industrial e massificação da produção manufatureira. Teoria Crítica. Escola de Frankfurt. Indústria Cultural. Mercadoria e suas definições. Consumo e modernidade. Psicologia e lógica publicitária. Fabricação da Opinião pública. Questões filosóficas sobre massificação, identidade do sujeito e economia libidinal.

### **Bibliografia Básica**

HOBBSAWM, Eric J. **Revolucionários. Era dos Extremos: O breve século XX.** São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder.** Rio de Janeiro: Graal, 1982.

SANTAELLA, L. **A Cultura das Mídias. Culturas e artes Pós-Humano: da cultura das mídias.** São Paulo: Experimento, 1996.

### **Bibliografia Complementar**

BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

CAPARELLI, Sérgio. **Comunicação de massa sem massa.** São Paulo: Summus, 1986.

CHAUÍ, Marilena de Souza. **Cultura e democracia.** São Paulo: Cortez, 2007.

IANNI, Otavio. **Teorias da Globalização.** Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2003.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder.** Rio de Janeiro: Graal, 1982.

### **Jornalismo Investigativo**

Identificar origens da investigação na atividade jornalista. Estabelecer parâmetros do que é e como se dá a apuração. Analisar matérias jornalísticas sob o viés da investigação. Aplicar técnicas de apuração para a construção de textos jornalísticos. Jornalismo investigativo em suas variadas formas: investigação de corrupção na política, violência, crimes, empresas privadas etc. Trabalho em equipe: planejamento e treinamento. Reportagem Investigativa com Auxílio de Computador (RAC). Direito de acesso a informações públicas, responsabilidades e ameaças.

### **Bibliografia Básica**

FORTES, Leandro. **Jornalismo Investigativo.** São Paulo: Contexto, 2005.

LOBATO, Elvira. **Instinto de repórter.** São Paulo: Publifolha, 2005.

PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. **A Apuração da Notícia.** Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

### **Bibliografia Complementar**

CONTI, Mário Sérgio. **Notícias do Planalto**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

ERBOLATO, Mário. **Técnicas de codificação em jornalismo**: redação, captação e edição no jornal diário. 5. ed. São Paulo: Ática, 1991.

NILSON, Laje. **A reportagem**: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. 2ª ed., Rio de Janeiro: Record, 2002.

KOTSCHO, Ricardo; DIMENSTEIN, Gilberto. **A Aventura da Reportagem**. São Paulo: Summus, 2005.

**MANUAL DE REDAÇÃO**. Folha de S. Paulo. São Paulo: Publifolha, 2002.

VASCONCELOS, Frederico. **Anatomia da reportagem: como investigar empresas, governos e tribunais** . São Paulo, SP: Publifolha, 2008.

### **Jornalismo Econômico**

Conceitos básicos de economia. Noções de microeconomia. Noções de macroeconomia. Noções da teoria de desenvolvimento econômico. Produção, linguagem e formatos do jornalismo econômico.

### **Bibliografia Básica**

GREMAUD, Amaury Patrick; TONETO JÚNIOR, Rudinei; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de;. **Economia brasileira contemporânea**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

KUCINSKI, Bernardo. **Jornalismo Econômico**. São Paulo: EdUSP, 1996.

ROSSETI, Jose Paschoal. **Introdução à Economia**. 20ª ed. 7 reimp. São Paulo: Atlas, 2010.

### **Bibliografia Complementar**

IANNI, Otavio. **Teorias da Globalização**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2003.

JORGE, Fauzi Timaco; MOREIRA, José Octávio de Campos. **Economia: notas introdutórias** . 2. ed São Paulo: Atlas, 2009./

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval. coord.

**Manual de Economia**. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval; GARCIA, Manuel Enriquez.; **Fundamentos de Economia**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Economia: micro e macro: teoria e exercícios, glossário com os 300 principais conceitos econômicos..** 4. ed. - 8. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.

### **Assessoria de Comunicação Político-Eleitoral**

Conceitos de Política: dos pensadores clássicos aos pensadores modernos. Comunicação política e a importância do marketing político. Serviços e funções da assessoria de comunicação em campanhas políticas. Como organizar e estruturar assessorias de comunicação para campanhas eleitorais/mandatos.

### **Bibliografia Básica**

DUARTE, Jorge (Org.). **Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia**. São Paulo: Atlas. 2003.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Comunicação Organizacional: histórico, fundamentos e processos**. São Paulo: Saraiva, 2009.

TORQUATO, Gaudêncio. **Tratado de comunicação organizacional**. São Paulo: Pioneira, 2002.

### **Bibliografia Complementar**

ARISTÓTELES. **Política**: texto integral. São Paulo: M. Claret, 2001. TORQUATO,

BARBOSA, R. A. **A imprensa e o dever da verdade**. São Paulo: Papagaio, 2000.

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação empresarial: teoria e pesquisa**. Barueri: Monole, 2003.

KOTLER, Philip. **Marketing essencial: conceitos, estratégias e casos**. São Paulo: Pearson, Prentice Hall, 2005.

TORQUATO, Gaudêncio. **Comunicação empresarial, comunicação institucional: conceitos, estratégias, sistemas, estruturas, planejamento e técnicas**. São Paulo: Summus, 1986.

### **Introdução ao Cinema**

Os componentes históricos e processuais do cinema. A linguagem crítica, os cânones, movimentos e as estéticas cinematográficas. O desenvolvimento da argumentação e roteiro publicitário para o cinema. A produção cinematográfica em seus aspectos tecnicistas: dramaturgia, narrativa, fotografia, iluminação, sonoplastia, edição e montagem. Os diálogos do cinema com a publicidade e os processos digitais na concepção audiovisual.

### **Bibliografia básica**

AUMONT, Jacques. **A imagem**. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

XAVIER, Ismail. **O olhar e a cena: Melodrama, Hollywood, Cinema Novo**, Nelson Rodrigues. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

WATTS, Harris. **Direção de câmera: uma manual de técnicas de vídeo e cinema**. São Paulo: Summus, 1999.

### **Bibliografia complementar:**

BALOGH, Anna Maria. **Conjunções – disjunções – transmutações: da literatura ao cinema e à TV**. 2ª. Edição revisada e ampliada. São Paulo: Annablume, 2005.

GOMBRICH, Ernst H. **Meditações sobre um cavaleiro de pau**. São Paulo: Edusp, 1999.

GONZÁLEZ, J. A. Moreiro. ARILLO, Jesus Robledano. **O conteúdo da imagem**. Curitiba: Editora UFPR, 2003.

GOSCIOLA, Vicente. **Roteiro para as novas mídias: do cinema às mídias interativas**. São Paulo: Editora Senac, 2003.

JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. Campinas, SP: Papyrus, 1996. (Coleção Ofício de Arte e Forma).

### **Edição em Rádio**

O papel da edição na construção do sentido da linguagem radiofônica. Edição, narratividade e construção espaço-temporal. O paradigma clássico e outras formas de narrativas radiofônicas. Principais softwares de edição de áudio. Operação de ilha de edição.

### **Bibliografia básica**

CHANTLER, Paul; HARRIS. Sim. **Radiojornalismo**. São Paulo: Summus Editorial, 1998.

PRADO, Emilio. **Estrutura da informação radiofônica**, 2 ed. São Paulo: Summus, 1989.

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de Radiojornalismo**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

### **Bibliografia Complementar**

CESAR, Cyro. **Como Falar No Rádio: Prática de locução AM e FM**. São Paulo: Ibrasa, 1990.

CESAR, N. **Mídia Eletrônica: A criação de comerciais para TV, rádio e internet**. São Paulo: 2ab, 2008.

MCLEISH, R. **Produção de Rádio: Um guia abrangente de produção radiofônica**. São Paulo: Summus, 2001.

ORTRIWANO, Gisela Swetlana. **A Informação no Rádio: Os grupos de poder e a determinação de conteúdos**. São Paulo: Summus, 1985.

WHITE, Ted. **Jornalismo Eletrônico: Redação, Reportagem e Produção**. São Paulo: Editora Roca, 2009.

### **Jornalismo Esportivo**

Delinear concepções e linguagens no Jornalismo Esportivo. A história do jornalismo esportivo: das páginas dos jornais às ondas dos rádios, TV e Internet. Produção, linguagens e formatos do jornalismo esportivo.

### **Bibliografia Básica**

PINHO, J. B. **Jornalismo na internet: Planejamento e Produção da Informação On-line**. São Paulo: Summus, 2005.

PRADO, Magaly e NASCIMENTO, Patrícia Ceolin. **Técnicas de redação em Jornalismo - o texto da notícia**. São Paulo: Saraiva, 2009.

WHITE, Ted. **Jornalismo Eletrônico: Redação, Reportagem e Produção**. São Paulo: Editora Roca, 2009.

### **Bibliografia Complementar:**

BARBEIRO, Heródoto; RANGEL, Patrícia. **Manual do jornalismo esportivo**. São Paulo: Contexto, 2006.

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de Radiojornalismo**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

ERBOLATO, Mário. **Técnicas de codificação em jornalismo** – Redação, captação e edição no jornal diário. 5. ed. São Paulo: Ática, 2001.

NILSON, Laje. **A reportagem**: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. 2ª ed., Rio de Janeiro: Record, 2002.

NOBLAT, R. **A arte de fazer um jornal diário**. São Paulo: Contexto, 2002.

### **Jornalismo Cultural**

As perspectivas histórica acerca do Jornalismo Cultural. Crítica, crônica e coluna social enquanto gêneros do Jornalismo Cultural. O jornalismo cultural como ferramenta para mediação social. Perspectivas do jornalismo cultural no âmbito das mídias impressas, eletrônicas e digitais.

### **Bibliografia básica**

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 21. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

MARCUSE, Herbert. **Cultura e psicanálise**. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

PENA, Felipe. **Jornalismo literário**. São Paulo : Contexto, 2006.

### **Bibliografia complementar**

BAHIA, Juarez. **Jornal, História e Técnica**: As técnicas do jornalismo. São Paulo: Mauad, 2009.

ERBOLATO, Mário. **Técnicas de codificação em jornalismo** – Redação, captação e edição no jornal diário. 5. ed. São Paulo: Ática, 2001.

FOLHA DE SÃO PAULO. **Manual da Redação**. São Paulo: Publifolha, 2007.

NILSON, Laje. **A reportagem**: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. 2ª ed., Rio de Janeiro: Record, 2002.

ZETTL, Herbert. **Manual de Produção de Televisão**. São Paulo: Cengage, 2010.

### **Políticas Públicas de Comunicação**

A comunicação pública e seu papel na formulação das políticas públicas de comunicação. Formas de controle da informação, legislação e sistemas de financiamento dos meios de comunicação. O papel do Estado e de organismos privados para a democratização da comunicação. Direito à informação e cidadania.

### **Bibliografia básica**

BUCCI, Eugenio. **Sobre ética e imprensa**. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

HABERMAS, Jürgen. **O discurso filosófico da modernidade: doze lições**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

KARAN, Francisco José Karan. **Jornalismo, Ética e Liberdade**. São Paulo: Summus, 2004.

### **Bibliografia complementar**

BALZAC, Honoré de. **Os jornalistas**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

DINES, Alberto. **O papel do jornal: e a profissão de jornalista**. 9. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Summus, 2009.

DUPAS, Gilberto. **Ética e poder na sociedade da informação: de como a autonomia das novas tecnologias obriga a rever o mito do progresso**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: UNESP, 2000.

FOLHA DE SÃO PAULO. **Manual da Redação**. São Paulo: Publifolha, 2007.

PINHO, J. B. **Jornalismo na internet: planejamento e produção da informação on-line**. 3. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2003.

### **Jornalismo de Revista**

História do gênero revista. O mercado e a segmentação do gênero. O conteúdo editorial e os aspectos do texto jornalístico de revista. Desenvolvimento de planejamento editorial e produção jornalística para revista.

### **Bibliografia Básica**

LAGE, N. **Linguagem Jornalística**. São Paulo: Ática, 2001.

PRADO, Magaly e NASCIMENTO, Patrícia Ceolin. **Técnicas de redação em Jornalismo - o texto da notícia**. São Paulo: Saraiva, 2009.

SCALZO, Marília. **Jornalismo de Revista**. São Paulo: Contexto, 2009.

### **Bibliografia Complementar**

ERBOLATO, Mario. **Técnicas de codificação em jornalismo: Redação captação e edição no jornal diário**. 5ª ed. São Paulo: Atica, 2008.

LAGE, Nilson. **Linguagem Jornalística**. 8ª ed. São Paulo: Ática, 2006.

PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. **A Apuração da Notícia**. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

ORTIZ, Renato. *A moderna tradição brasileira: cultura brasileira e indústria cultural*. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo** Vol. II. 2ª Ed. Florianópolis: Insular, 2008.

### **Noções de Direito**

Noção de direito: Natureza social do homem. Ordens normativas vigentes; Direito, Estado e Sociedade. A norma jurídica: Características das normas jurídicas e Divisão do Direito. Meios de tutela do direito: Sanções criminais. O Estado Democrático de Direito. Os direitos humanos. A proteção dos direitos humanos na ordem brasileira. Leis especiais. O direito à informação e o direito de comunicar.

### **Bibliografia Básica**

BRASIL. **Constituição Federal**. Várias Editoras.

MORAES, Alexandre. **Direito constitucional**. São Paulo: Atlas. 2009.

POLETTI, Ronaldo. **Introdução ao direito**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

### **Bibliografia Complementar**

BRASIL. **Legislação brasileira de proteção e defesa do consumidor**. 3. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Centro de Documentação e Informação, 2004.

\_\_\_\_\_. **Código Penal**. Várias Editoras.

\_\_\_\_\_. **Código Civil**. Várias Editoras.

GRECO, Rogério. **Direitos humanos, sistema prisional e alternativas à privação de liberdade**. São Paulo, SP: Saraiva, 2011.

SILVA, Edson Ferreira. **Direito à intimidade**. São Paulo: Juarez de Oliveira. 2004.

### **Jornalismo para Dispositivos Móveis**

Linguagem e formatos utilizados para dispositivos móveis. A produção para a plataforma móvel. Experiências e práticas contemporâneas em comunicação e jornalismo para dispositivos móveis. Tecnologias de rede. Mídias locativas. A produção, consumo e distribuição da informação por meio de dispositivos móveis.

Produção, linguagem e formatos em jornalismo para dispositivos móveis. De Gutenberg a McLuhan: cultura nos meios de comunicação de massa.

### **Bibliografia básica**

FERRARI, Pollyana. **A força da mídia social**. São Paulo: Factash, 2010.

PRADO, Magaly; NASCIMENTO, Patrícia Ceolin do. (Orgs.). **Técnicas de Redação em Jornalismo**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.

PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. **A Apuração da Notícia**. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

### **Bibliografia complementar**

ANDY, Elisson. **Tipografia digital: uso creativo de la tipografia en el diseño gráfico**. Espanha: Parramon, 2008.

CESAR, Newton. **Mídia eletrônica: a criação de comerciais para tv, rádio e internet**. Rio de Janeiro: 2AB, 2008.

VILCHES, Lorenzo. **A migração digital**. São Paulo: Loyola, 2003.

WHITE, Ted. **Jornalismo eletrônico: redação, reportagem e produção**. São Paulo: Roca, 2008.

ZETTL, Herbert. **Manual de Produção de Televisão**. São Paulo: Cengage, 2010.

### **Edição em Vídeo**

O papel da edição na construção do sentido no audiovisual. Edição, narratividade e construção espaço-temporal. O paradigma clássico e outras formas narrativas audiovisuais. A relação som-imagem. Operação de ilha de edição. Pós-produção.

### **Bibliografia básica**

PATERNOSTRO, Vera Iris. **O Texto Na TV: Manual de Telejornalismo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999.

WHITE, Ted. **Jornalismo eletrônico: redação, reportagem e produção**. São Paulo: Roca, 2008.

ZETTL, Herbert. **Manual de Produção de Televisão**. São Paulo: Cengage, 2010.

### **Bibliografia complementar:**

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de Campus. **Manual de Telejornalismo**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

CESAR, Newton. **Mídia eletrônica: a criação de comerciais para tv, rádio e internet**. Rio de Janeiro: 2AB, 2008.

GOSCIOLA, Vicente. **Roteiro para as novas mídias: do cinema às mídias interativas**. São Paulo: Editora Senac, 2003.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. Campinas: Papyrus, 2005.

REZENDE, Guilherme Jorge de. **Telejornalismo no Brasil: um perfil editorial**. São Paulo: Summus, 2000.

### **Lobby e gerenciamento de crises**

Imagem, reputação e identidade: conceitos básicos. Noções de lobby. Imprensa, lobby e poder no Brasil. Cultura e crise empresarial. Imprensa e crise empresarial. Identidade, imagem, reputação e gerenciamento de conflitos e crises. Cases de crise empresarial, com destaque para o papel da comunicação. Técnicas e estratégias de relacionamento com a imprensa: media training. Crises de imagem nos ambientes virtuais. As imbricações entre mídia paga e mídia não-paga. Clínicas de gerenciamento de crise.

### **Bibliografia Básica**

DUARTE, Jorge (Org.). **Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia**. São Paulo: Atlas, 2003.

KOPLIN, Elisa; FERRARETO, Luiz. **Assessoria de imprensa: teoria e prática**. 4ª ed. Porto Alegre: Sagra/Luzzato, 2001.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Comunicação Organizacional: histórico, fundamentos e processos**. São Paulo: Saraiva, 2009.

### **Bibliografia Complementar**

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação empresarial: políticas e estratégias**. São Paulo: Saraiva, 2009.

PINHO, J.B. **Propaganda Institucional: usos e funções da propaganda em relações públicas**. São Paulo: Summus, 1990.

TORQUATO, Gaudêncio. **Comunicação empresarial, comunicação institucional: conceitos, estratégias, sistemas, estruturas, planejamento e técnicas.** São Paulo: Summus, 1986.

TORQUATO, Gaudêncio. **Tratado de Comunicação Organizacional e Política.** São Paulo: Cengage Learning, 2008.

WHITE, Ted. **Jornalismo eletrônico: redação, reportagem e produção.** São Paulo: Roca, 2008.

### **Fotografia em Estúdio**

A fotografia no ambiente de iluminação controlada. Principais equipamentos do estúdio fotográfico. Produção, edição e pós-produção de fotografias em estúdio. Controle de luz e sombras com iluminação artificial em ambiente controlado.

### **Bibliografia básica**

AUMONT, Jacques. **A imagem.** Campinas: Papirus, 1993.

KOSSOY, Boris. **Fotografia e História.** São Paulo: Ática. 1989.

KLEIN, Alberto. **Imagens de culto e imagens de mídia: interferências midiáticas no cenário religioso.** Porto Alegre: Sulina, 2006.

### **Bibliografia complementar**

BARTHES, Roland. **A Câmara Clara: nota sobre a fotografia.** Lisboa: Edições 70, 2010.

DUBOIS, P. **O ato fotográfico.** Campinas: Papirus, 1994.

FABRIS, A -T. (Org.). **Fotografia: usos e funções no século XIX.** São Paulo: Edusp, 1991.

SONTAG, Susan. **Sobre Fotografia.** São Paulo: Papirus, 2000.

TOSCANI, Oliviero. **A publicidade é um cadáver que nos sorri.** São Paulo: Ediouro, 1996.

### **Tópicos em Telejornalismo: produção e edição**

Os princípios, métodos e diversos formatos do telejornalismo. A enunciação do documentário. Conceitos de verdade, justiça, autenticidade, originalidade e humanidade como valores putativos do gênero. Etapas e técnicas da produção, execução e edição de vários formatos jornalísticos para televisão.

### **Bibliografia básica**

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de Campus. **Manual de Telejornalismo**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

PATERNOSTRO, Vera Íris. **O texto na TV: manual de telejornalismo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

ZETTL, Herbert. **Manual de produção de televisão**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

### **Bibliografia complementar**

ARBEX, José. **O poder da TV**. São Paulo: Scipione, 2001.

BARBERO, Jesus M.; REY, Germán. **Os exercícios do ver: hegemonia audiovisual e ficção televisiva**. 2. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2004.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. Campinas: Papyrus, 2005.

REZENDE, Guilherme J. **Telejornalismo no Brasil, um perfil editorial**. São Paulo: Summus, 2000.

WHITE, Ted. **Jornalismo Eletrônico: Redação, Reportagem e Produção**. São Paulo: Editora Roca, 2009.

YORKE, Ivor. **Telejornalismo**. São Paulo: Roca, 2006.

### **Empreendedorismo e Gestão de Empresas de Comunicação**

Perfil do empreendedor. Desenvolvimento da capacidade empreendedora. Criação e gerenciamento de empreendimentos de sucesso. Reconhecimento de oportunidades. Planejamento do negócio. Normas e legislação para abertura e administração de empresas. Alavancagem do capital. Técnicas de Negociação. Fundamentos de marketing. Vantagens competitivas. Estímulos da criatividade para vencer problemas empresariais. Trabalho em equipe. Formalização e registro de empresas.

### **Bibliografia Básica**

DEGEN, R. **O Empreendedor** - fundamentos da iniciativa empresarial. São Paulo: McGraw-Hill. 1989.

DOLABELA, F. **O segredo de Luísa**. 30 ed. rev. atual. São Paulo: Cultura. 2006.

DORNELAS, Jose Carlos Assis. **Transformando ideias em negócios**. 2ª ed. 5ª reimp. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

### **Bibliografia Complementar**

DORNELAS, Jose Carlos Assis. **Empreendedorismo Corporativo**: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

LONGENECKER, J. G.; MOORE, C. W.; PETTY, J. W.; PALICH, L. E. **Administração de Pequenas Empresas**. Thomson Pioneira. São Paulo, 2007.

MORAES, Carmem. **Atitudes de Empreendedores**: os surpreendentes segredos dos empreendedores de êxito. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.

SOUZA, Eda Castro Lucas; GUIMARAES, Tomas de Aquino. Org. **Empreendedorismos além do Plano de Negócio**. São Paulo: Atlas, 2005.

### **Jornalismo Científico**

Os conceitos e funções do Jornalismo Científico. Interesses políticos e econômicos na produção e na divulgação da ciência, tecnologia e inovação. As fontes em Jornalismo Científico. Contextos e temas em Jornalismo Científico.

### **Bibliografia básica**

PATERNOSTRO, Vera Íris. **O texto na TV: manual de telejornalismo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. **A Apuração da Notícia**. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo** Vol. II. 2ª Ed. Florianópolis: Insular, 2008.

### **Bibliografia Complementar**

BAHIA, Juarez. **Jornal, História e Técnica**: As técnicas do jornalismo. São Paulo: Mauad, 2009.

ERBOLATO, Mário. **Técnicas de codificação em jornalismo** – Redação, captação e edição no jornal diário. 5. ed. São Paulo: Ática, 2001

FOLHA DE SÃO PAULO. **Manual da Redação**. São Paulo: Publifolha, 2007.

LAGE, Nilson. **A reportagem**: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. 2ª ed., Rio de Janeiro: Record, 2002.

ZETTL, Herbert. **Manual de Produção de Televisão**. São Paulo: Cengage, 2010.

VASCONCELOS, Frederico. **A Anatomia de uma Reportagem**. São Paulo: Publifolha, 2008.

### **Comunicação Rural**

Conceituação crítica. Comunicação, informação e extensão rural. Comunicação e cultura do homem do campo. A comunicação no associativismo e cooperativismo. A linguagem verbal na produção de mensagens. A importância do rádio. O problema da alfabetização. A difusão tecnológica e desenvolvimento do campo. A ação do poder público e dos movimentos sociais no meio rural.

### **Bibliografia básica**

ARDUINI, Juvenal. **Antropologia ousar para reinventar a humanidade**. São Paulo: Paulus, 2002. (12 exemplares)

ZIZEK, Slavoj. **Em defesa das causas perdidas**. São Paulo: Boitempo, 2011. (10 exemplares).

WHITE, Ted. **Jornalismo eletrônico: redação, reportagem e produção**. São Paulo: Roca, 2008. (6 exemplares)

### **Bibliografia complementar**

ERBOLATO, Mário. **Técnica de codificação em jornalismo**. São Paulo: Atica, 2004.

LAGE, Nilson. **Teoria e Técnica do Texto Jornalístico**. Santa Catarina: ELSEVIER, 2005.

MOURA, Roberto. **Sobre Cultura e Mídia**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2002.

PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. **A Apuração da Notícia**. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

WATTS, Harris. **Direção de Câmera: um manual de técnicas de vídeo e cinema**. São Paulo: Summus, 1999.

### **Fotografia de Still**

A fotografia de Still. Produtos, pequenos objetos. Iluminação e técnicas de fotografia de Still e Splash. O laboratório fotográfico para fotografia de Still.

### **Bibliografia básica**

AUMONT, Jacques. **A imagem**. Campinas: Papirus, 1993.

KOSSOY, Boris. **Fotografia e História**. São Paulo: Ática. 1989.

KLEIN, Alberto. **Imagens de culto e imagens de mídia:** interferências midiáticas no cenário religioso. Porto Alegre: Sulina, 2006.

### **Bibliografia complementar**

BARTHES, Roland. **A Câmara Clara:** nota sobre a fotografia. Lisboa: Edições 70, 2010.

DUBOIS, P. **O ato fotográfico.** Campinas: Papirus, 1994.

FABRIS, A -T. (Org.). **Fotografia: usos e funções no século XIX.** São Paulo: Edusp, 1991.

SONTAG, Susan. **Sobre Fotografia.** São Paulo: Papirus, 2000.

SOUSA, Jorge Pedro. **Fotojornalismo: Introdução à história, as técnicas e à Linguagem da fotografia na imprensa.** Florianópolis: Grifos/Letras Contemporâneas, 2000.

### **Direitos Humanos e Ética Jornalística**

Apresentação das bases conceituais e históricas da construção dos Direitos Humanos no Mundo e no Brasil. Apresentação da carta das Nações - Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 e dos direitos humanos na Constituição Federal brasileira de 1988; bem como as noções, pressupostos, classificação (histórica, gerações e dimensional) e desafio dos direitos humanos, despertando-nos alunos o interesse no debate e na participação em questões relativas à cidadania e à dignidade da pessoa humana. A universalização dos direitos humanos na comunidade internacional multicultural e os mecanismos internacionais de proteção dos direitos humanos.

### **Bibliografia básica**

BUCCI, Eugenio. **Sobre ética e imprensa.** São Paulo: Cia das Letras, 2000.

KARAN, Francisco José Karan. **Jornalismo, Ética e Liberdade.** São Paulo: Summus, 2004.

ROITMAN, Ari. **O desafio ético.** Rio de Janeiro: Garamond, 2000.

### **Bibliografia Complementar:**

ARISTÓTOLES. **Ética a Nicômaco.** São Paulo: Martin Claret, 2015.

BARATA, A. **Ética na Comunicação.** Rio de Janeiro: 1997.

BARBOSA, R. A. **A imprensa e o dever da verdade.** São Paulo: Papagaio, 2000.

BOURDIEU, Pierre. **A distinção crítica social do julgamento.** 2ª Ed. Porto Alegre: Zouk, 2011.

CHAUI, Marilena. **Cultura e democracia o discurso competente e outras falas**. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

MORAES, Dênis de (Org.). **Globalização, Mídia e Cultura Contemporânea**. Campo Grande: Letra Livre, 1997.

### **Semiótica da Linguagem Audiovisual**

Introdução à teoria semiótica de extração americana e francesa. Introdução à linguagem cinematográfica e análise fílmica. Uso e entendimento do instrumental semiótica para análise e interpretação de peças audiovisuais em comunicação social. Estudos das manifestações visuais e das mídias visuais sob o enfoque semiótico, com ênfase nas categorias icônicas, hipoicônicas e semi-simbólicas. Elementos formadores do texto imagético e sonoro. Estratégias de significação. Particularidades ideológicas da inter-relação do homem e da sociedade com o som e com a imagem.

### **Bibliografia Básica**

BARROS, Diana Luz Pessoa de. **Teoria Semiótica do Texto**. São Paulo: Ática, 1995.

ECO, U. **Tratado de semiótica geral**. 3 ed. São Paulo: Perspectiva, 2000. (6 exemplares)

NÖTH, Winfried. **Panorama geral da semiótica: de Platão à Peirce**. São Paulo: Annablume, 2003.

### **Bibliografia Complementar**

BARBERO, Martín B. **Os exercícios do ver: hegemonia audiovisual e ficção televisiva**. São Paulo: Editora Senac, 2004.

BALOGH, Anna Maria. **Conjunções – disjunções – transmutações: da literatura ao cinema e à TV**. 2ª. Edição revisada e ampliada. São Paulo: Annablume, 2005.

JAKOBSON, Roman. **Linguística e Comunicação**. São Paulo: Cultrix, 2007.

JOLY, Martine. **Introdução à análise de imagem**. São Paulo: Papirus Editora, 2010.

LANDOWSKI, Eric. **Presenças do outro**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

### **Política Mundial Contemporânea**

Os assuntos políticos que permeiam a esfera internacional e sua relação com a construção do Estado Moderno e das políticas governamentais praticadas por estes ao longo do século XX. As implicações que essas políticas tiveram e ainda têm no cenário social, político e

econômico mundial no século XXI e na própria construção das percepções de globalização e universalização do espaço nos dias hodiernos. Construção do conhecimento crítico dos profissionais de comunicação social, para a realidade atual da política mundial.

### **Bibliografia básica**

AYERBE, L.F. **Ordem, Poder e Conflito no século XXI**. São Paulo: Editora Unesp, 2006.

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola. **Dicionário de política** v.2. 5.ed. São Paulo: Imprensa Oficial, 2004.

PRADO Jr., Caio. **Evolução política do Brasil: Colônia e império**. Brasília: Editora Brasiliense. 2001.

### **Bibliografia complementar**

ALTMAN, Fábio. **A arte da entrevista**. 2. ed.- São Paulo: Boitempo, 2005.

IANNI, O. **Teorias da Globalização**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2003.

SANTOS, B. de S. **Por uma outra globalização**. Rio de Janeiro: Record, 2000.

SEIXAS, Jacy A; BRESCIANI, Maria Stella; BREPOHL, Marion. (Org.). **Razão e paixão na política**. 1ª ed. Brasília: Editora da UnB, 2002.

VELHO, Gilberto. **Mudança, crise e violência: política e cultura no Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

## **Anexo 1. REGULAMENTO DO ESTÁGIO**

### **1 - Apresentação**

Este Caderno tem por objetivo oferecer aos professores e alunos da UEMG – Campus de Frutal, regulamentação específica e informações necessárias para melhor compreensão da dinâmica do "Estágio Supervisionado" do curso de Jornalismo.

### **2 - Informações Básicas Sobre Estágio Supervisionado**

#### **2.1 - Conceito**

Os estágios são considerados uma forma complementar de ensino e aprendizagem acadêmica e devem ser planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de constituírem um instrumento de

integração, em termos de treinamento prático e de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

O "Estágio Supervisionado" permitirá ao aluno – e ao futuro profissional – uma participação efetiva no contexto da gestão de uma organização privada ou pública, de modo a conectar os conhecimentos adquiridos ao longo da formação, com os problemas administrativos complexos que se manifestam nas organizações.

## **2.2 - Base Legal**

O estágio curricular está disciplinado pela legislação básica abaixo listada:

- Lei Federal nº 11.788 de 25 de Setembro de 2008.

## **2.3 - Objetivos do Estágio**

O objetivo principal é aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem, criando oportunidades para que os alunos do Curso de Jornalismo apliquem os conhecimentos no âmbito empresarial e institucional.

Desta forma, os alunos entram em contato direto com os problemas ligados a esta área, podendo oferecer sugestões para solucioná-los.

São objetivos do Estágio Supervisionado do Curso de Jornalismo:

- I - proporcionar experiências práticas ao aluno, utilizando os conhecimentos obtidos em sala de aula;
- II - desenvolver as habilidades e capacidades intelectuais dos discentes preparando-os para o exercício profissional;
- III - aprofundar os conhecimentos do aluno nas diversas áreas que constituem a prática do Jornalismo;
- IV - oportunizar a vivência profissional e o contato com o mercado de trabalho;
- V - permitir que o aluno auxilie as organizações em busca de soluções para seus problemas.

## **2.4 - Campo de Estágio**

São considerados, para efeito de estágios, para o curso de Jornalismo: empresas jornalísticas como jornais impressos, revistas, assessorias de imprensa, agências de notícia; empresas de difusão de informação como canais de TV, emissoras de rádio, editoras e portais na Internet.

- Os alunos que já trabalham em um dos tipos de empresas citadas acima, desde que estejam de acordo com as atividades do curso em que estão regularmente matriculados, podem cumprir 50% da carga horária total do estágio nas empresas onde atuam, sendo que restante da carga horária (as demais 50%) deverá ser cumprida em forma de projetos ou em

outras empresas/meios de comunicação até a integralização da carga horária total prevista no presente Projeto Pedagógico.

Não serão aceitas as seguintes atividades:

- Em empresas que não tenham vínculo com a atividade de comunicação social;
- Convalidação como estágio supervisionado de trabalhos laboratoriais feitos durante o curso, conforme previsto no Parágrafo 5º do Artigo 12 das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Jornalismo.

#### Observações Gerais

- Se a nota do aluno/estagiário for inferior a 60 pontos na soma do relatório final de estágio e relatório final de projeto, o mesmo será convocado para realização do Exame Final em modelo a ser definido pelo docente responsável pelo Estágio Obrigatório do curso de Jornalismo.
- O aluno/estagiário que não cumprir as horas de estágio obrigatório não poderá concluir o curso de Jornalismo, de acordo com o que é especificado nas Diretrizes Curriculares Nacionais que preveem obrigatoriedade do estágio nos cursos de bacharelado em Jornalismo em seu Artigo 12: *“O estágio curricular supervisionado é componente obrigatório do currículo, tendo como objetivo consolidar as práticas de desempenho profissional inerente ao perfil do formando, definido em cada instituição por seus colegiados acadêmicos, aos quais competem aprovar o regulamento correspondente, com suas diferentes modalidades de operacionalização”*.

### **3 - Estrutura Organizacional da Coordenação de Estágio Supervisionado**

O "Estágio Supervisionado" deverá ser realizado nos períodos finais do curso, conforme previsto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais em seu Artigo 12:

§ 2º As atividades do estágio curricular supervisionado deverão ser programadas para os períodos finais do curso, possibilitando aos alunos concluintes testar os conhecimentos assimilados em aulas e laboratórios, cabendo aos responsáveis pelo acompanhamento, supervisão e avaliação do estágio curricular avaliar e aprovar o relatório final, resguardando o padrão de qualidade nos domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

Sugere-se que o cumprimento da carga horária total do estágio obrigatória se dê da seguinte forma: 105 horas no 6º período, 105 horas no 7º período e 120 horas no 8º período. As horas poderão ser cumpridas entre projetos e estágios nas empresas.

O “Estágio Supervisionado para conclusão do Curso” terá duração total de 330 horas, a partir do 6º período do curso.

O aluno, para inscrever-se em "Estágio Supervisionado", deverá estar regularmente matriculado em, pelo menos, 3 (três) disciplinas referentes ao 6º período.

No ato de inscrição na disciplina "Estágio Supervisionado", o aluno deverá preencher o Termo de Compromisso, Carta de apresentação e Carta Resposta. Esses documentos permitirão o controle e a organização necessária à Coordenação de Estágio Supervisionado.

A Coordenação de Estágio Supervisionado é subordinada, administrativamente, à Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos e vinculada à Coordenação do Curso em termos didático-pedagógicos, competindo ao Professor Coordenador de Estágio a organização e orientação das atividades pertinentes ao "Estágio Supervisionado", específicas do Curso de Jornalismo.

### **3.1 - Orientação dos Estágios Supervisionados**

Os alunos do "Estágio Supervisionado" serão orientados pelo Professor Coordenador do Estágio, podendo cumprir as horas de estágio em empresas de comunicação e projetos para a comunidade. O estagiário poderá realizar o total de horas de estágio de cada semestre, dividindo-o entre projeto e estágio nas empresas.

A soma do relatório final de estágio e projeto deverá resultar em 60 (sessenta) pontos para que o discente seja aprovado.

Compete ao Coordenador de Estágios:

1. Estruturar, coordenar, supervisionar, avaliar e deliberar sobre Estágio Supervisionado;
2. Sugerir campos de estágio;
3. Orientar os alunos para a efetivação de seus estágios;
4. Propor roteiro para realização de estágio;
5. Fixar datas para apresentação e avaliação de estágios;
6. Supervisionar os trabalhos de estágio, fornecendo, sempre que necessário subsídio para formulação de programas e relatórios;
7. Sensibilizar as organizações e os alunos para a receptividade do estágio;
8. Negociar e abrir oportunidades de estágios;

9. Zelar pelo cumprimento da legislação aplicável aos estágios;
10. Articular-se com outros órgãos da faculdade para firmar convênios e tratar de assuntos gerais relativos a estágios:
11. Avaliar os relatórios e demais documentações pertinentes às diversas etapas do estágio curricular;
12. Garantir a transparência de critérios do processo avaliativo;

### **3.2 - O Estagiário**

Compete ao estagiário escolher o campo de estágio, a área que deseja aprofundar seus conhecimentos.

Em seguida, o estagiário deverá estar segurado contra acidentes pessoais e preencher toda documentação necessária para realização do estágio, sendo: o Termo de Compromisso, Carta de Apresentação e Carta Resposta. Após serem preenchidos, estes documentos deverão ser entregues à Coordenação de Estágio para que possam ser revisados.

O estagiário deverá elaborar seu Relatório Final de Estágio e/ou o Relatório Final de Projeto.

Os estagiários terão sua carga horária total programada em:

- atividades práticas;
  - elaboração do Relatório Final de Estágio e de Projeto.
- A distribuição da carga horária para cada uma das etapas deverá ser efetuada pelo Coordenador de estágio.
- O controle da frequência obrigatória do estagiário nas atividades teóricas e práticas serão efetuados pelo Controle de Protocolo.
- À instituição ou empresa que servirá de campo de estágio, assim como o estagiário, ficam esclarecidos que o estágio não corresponderá a nenhum vínculo empregatício.
- O estagiário poderá cumprir no máximo 6 (seis) horas por dia de estágio.
- Nos termos da Lei nº 11.788/08, em seu Art. 3º - O estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza e o estagiário poderá receber bolsa, ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordado, ressalvado o que dispuser a legislação previdenciária, devendo o estudante, em qualquer hipótese, estar segurado contra acidentes pessoais.
- A jornada de trabalho prático do estagiário deverá ser compatível com seu horário escolar e o funcionamento da organização.

## **4 - Estrutura Metodológica para elaboração do Projeto**

Para melhor orientar os estagiários nos trabalhos de elaboração do projeto voltado à comunidade, são oferecidas algumas recomendações normativas para a sua construção, que se constitui um dos principais instrumentos de avaliação.

#### **4.1 – Elaboração do Projeto**

O Projeto corresponde a uma atividade desenvolvida para o benefício da comunidade local. Constitui-se de um trabalho escrito e prática de atividades ligadas à comunicação.

O projeto deverá apresentar os seguintes itens:

##### **I. INTRODUÇÃO**

Parte inicial do texto, onde se expõe o assunto como um todo.

##### **II. OBJETIVO**

Descrever a importância do projeto em estudo.

##### **III. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Neste item o estagiário irá se basear em documentos bibliográficos relacionados à área do assunto do projeto.

##### **IV. RELATÓRIO DESCRITIVO**

Trata-se do corpo do trabalho. Deve conter os capítulos, fundamentados em autores da área do projeto.

##### **V. METODOLOGIA**

Neste item o aluno irá descrever o processo que utilizará para desenvolver os produtos de Comunicação, seja na habilitação de jornalismo ou de publicidade e propaganda.

##### **VI. CONCLUSÃO**

É uma síntese interpretativa dos resultados obtidos.

#### **VII. OBSERVAÇÕES ADICIONAIS:**

1. Referências Bibliográficas – lista ordenada das obras e/ou fontes citadas e consultadas, que fundamentam o texto do trabalho. Pode ser organizada por autor (em geral, esta é a regra que predomina), por assunto, cronologicamente ou por grau de autoridade citadas, consultadas ou indicadas.

2. Anexos – materiais adicionais e complementares ao texto. É destacado do mesmo para que a leitura não seja interrompida constantemente. Podem consistir de gráficos, ilustrações, quadros, fotografias, desenhos, etc. Deve obedecer a uma ordenação própria. No sumário, deve constar apenas o título genérico: Anexos.

## 5. Organização da pasta de estágio

A pasta de estágio deverá ser organizada da seguinte forma:

- a) Ficha de Identificação do Aluno
- b) Carta Resposta
- c) Termo de Compromisso: 3 (três) vias, sendo uma para empresa, coordenação do estágio e pasta do aluno/estagiário;
- b) Ficha de protocolo;
- c) Relatório Geral de Atividades;
- d) Fichas Diárias de Estágio;
- e) Relatório Final de Estágio;
- f) Avaliação do Estagiário;
- g) Projeto Elaborado;
- h) Relatório final do projeto;
- i) Atestado.

## 6. Questões Omissas

Qualquer questionamento que não esteja neste regulamento deverá ser tratado com a coordenação do estágio.

## **Anexo 2. REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

### SEÇÃO I

#### DOS OBJETIVOS

Art. 1º O presente regulamento tem por finalidade normatizar as Atividades Complementares como componente curricular dos Cursos de Graduação da Unidade de Frutal, da Universidade do Estado de Minas Gerais.

Art. 2º As Atividades Complementares, cuja obrigatoriedade está em função do Projeto Pedagógico do Curso e das normas legais pertinentes (Diretrizes Curriculares), têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem privilegiando:

I - complementar a formação profissional e social;

- II - ampliar os horizontes do conhecimento, bem como de sua prática, para além da sala de aula, em atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- III - favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças sociais no contexto regional em que se insere a Universidade;
- IV - propiciar a inter e a transdisciplinaridade no currículo, dentro e entre os semestres e séries;
- V - estimular práticas de estudo independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- VI - encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se referirem às experiências profissionalizantes, julgadas relevantes para a área de formação considerada;
- VII - fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva e a participação em atividades de extensão.

Art. 3º As Atividades Complementares deverão ser cumpridas pelo aluno a partir de seu ingresso no curso, obedecendo à carga horária exigida em cada currículo, de acordo com as Diretrizes Curriculares, para a conclusão do seu curso de graduação.

Art. 4º A integralização das Atividades Complementares é condição necessária para a colação de grau e deverá ocorrer durante o período em que o aluno estiver regularmente matriculado, excetuando-se eventuais períodos de trancamento.

Art. 5º São consideradas Atividades Complementares aquelas pertencentes aos seguintes categorias:

I - Atividades de Ensino, desenvolvidas fora do “Campus”, tais como:

- a) cursos de extensão em outras Instituições, visitas a órgãos públicos ou entidades particulares, ligadas à área de abrangência dos cursos;
- b) palestras, seminários, oficinas, vistas técnicas, cursos, em Instituições educacionais públicas ou privadas, com a devida aprovação do Coordenador do Curso.

Parágrafo único: Considera-se a participação do aluno na forma ativa ou passiva, ou seja, na condição de participante ou palestrante/instrutor/apresentador.

II - Atividades de Ensino, desenvolvidas dentro do próprio “Campus”, consideradas:

- a) palestras, seminários, congressos, conferências, jornadas acadêmicas;
- b) ciclos de estudos, atendendo interesses gerais ou específicos.

III – Atividades de Pesquisa: teórica ou empírica, a fim de que o aluno possa visualizar o conteúdo de disciplina/curso em sua projeção social real, com a finalidade de que a formação universitária não se limite apenas à aplicação e interpretação do conhecimento, mas que sejam formados (alunos) para também construí-lo.

§ 1º Neste caso o aluno ajustará com o Professor/Coordenador o objeto da pesquisa, as condições de sua realização, avaliação e registro.

§ 2º Esta categoria inclui: projeto (envolvendo implementação prática); pesquisa teórica; oficina; formação de grupo de estudo e de interesse com produção intelectual ou projeto com implementação real.

IV – Atividades de Extensão: prestação de serviço em questões ligadas à cidadania, família, saúde, educação, meio ambiente, movimentos solidários, habitação/moradia, voluntariado em entidades filantrópicas e ONGs, participando de programas, a fim de que o aluno experimente a função social do conhecimento produzido.

V - Iniciação Científica: atividade investigativa, no âmbito do projeto de pesquisa, visando ao aprendizado de métodos e técnicas e ao desenvolvimento da mentalidade científica e da criatividade.

Art. 6º Outras Atividades Complementares dentro de cada grupo, poderão ser analisadas e validadas pela Coordenadora Geral dos Cursos.

Art. 7º A Coordenação de Curso poderá elaborar normas complementares a este Regimento, conforme as características próprias de cada curso de graduação, com aprovação do Diretor e da Coordenadora Geral dos Cursos.

Art. 8º Por se tratar de uma atividade, o registro da mesma deverá ser semestralmente sob a forma de horas.

## SEÇÃO II

## DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Art. 9º A organização, supervisão, acompanhamento e a convalidação das Atividades Complementares serão exercidos por uma Comissão que terá os seguintes componentes:

- a) Coordenadora Geral de Cursos, como responsável;
- b) Coordenadores de Cursos;
- c) Coordenadores das Atividades Complementares de Cursos;

Parágrafo único. Não haverá remuneração extra ou atribuição de horas-aulas específicas para os componentes.

Art. 10 Compete a Coordenação Geral dos Cursos:

- a) supervisionar o desenvolvimento das Atividades Complementares;
- b) validar as atividades realizadas;
- c) encaminhar semestralmente para o Diretor, através do formulário próprio, a relação das Atividades Complementares a serem oferecidas no respectivo semestre e que deverão ser cadastradas pela Secretaria Acadêmica;
- d) julgar os pedidos de convalidação de horas de Atividades Complementares não constantes neste regimento e encaminhá-las ao Diretor.

Art. 11 As Atividades Complementares a serem oferecidas por cada curso de graduação, poderão ser coordenadas por um professor designado para esse fim, cujas principais atribuições são:

- a) seguir o regulamento específico para as atividades do curso;
- b) organizar e divulgar, semestralmente, calendário das Atividades Complementares, bem como o número de vagas disponíveis para cada uma delas;
- c) coordenar os trabalhos desenvolvidos pelos alunos;
- d) organizar e acompanhar o desenvolvimento e as avaliações das Atividades Complementares;
- e) encaminhar à Secretaria Acadêmica a totalização das horas das Atividades Complementares de cada aluno, para fins de registro acadêmico, ao final de cada semestre letivo;
- f) manter e controlar o registro das Atividades Complementares de cada aluno;

g) divulgar de forma ampla aos alunos do respectivo curso de graduação, as Atividades Complementares disponíveis em cada período letivo e os critérios para sua realização.

### SEÇÃO III

#### DO (A) ALUNO (A)

Art. 12 O aluno inscrito em Atividades Complementares deverá:

- a) conhecer o regulamento e as normas referentes a estas Atividades;
- b) definir, entre as Atividades Complementares disponíveis para o semestre letivo, aquelas em que deverá fazer inscrição junto ao Professor Coordenador das Atividades;
- c) desenvolver as atividades propostas, cumprindo todas as etapas e o cronograma estabelecido em conjunto com o Coordenador de Atividades Complementares.

Art. 13 A integralização das Atividades Complementares deverá ocorrer durante o período em que o aluno estiver regularmente matriculado, excetuando-se eventuais períodos de trancamento.

Art. 14 A integralização das Atividades Complementares é condição necessária para a colação de grau.

Art. 15 O aluno deverá desenvolver as Atividades Complementares segundo sua disponibilidade e compatibilidade de horário com as disciplinas curriculares, sem prejuízo de frequência às aulas regulares, não havendo a possibilidade de abono de faltas, em decorrência da realização destas atividades.

### SEÇÃO IV

#### DA AVALIAÇÃO

Art. 16 Atividades Complementares de longo prazo deverão possuir avaliações semestrais, realizadas pelo Coordenador das Atividades Complementares.

Art. 17 A avaliação da Atividade Complementar é de responsabilidade do Coordenador das Atividades Complementares.

Art. 18 A realização de qualquer Atividade Complementar não poderá ser parte integrante da avaliação de disciplina pertencente ao currículo do curso.

Art. 19 A Atividade Complementar será registrada como “Cumpriu” (C), somente quando o aluno realizar todas as atividades pertinentes à mesma, respeitando o cronograma e ter sido aprovado no processo de avaliação e em caso contrário “Não Cumpriu” (N/C).

## SEÇÃO V

### DA INSCRIÇÃO

Art. 20 A inscrição deverá ser realizada pelo aluno através de formulário próprio, entregue e protocolado junto ao Coordenador das Atividades Complementares.

Art. 21 O período de inscrição será estabelecido pelo Coordenador das Atividades Complementares.

Art. 22 O formulário de inscrição deverá ser retirado no site [www.uemgfrutal.org.br](http://www.uemgfrutal.org.br), preenchido pelo aluno juntamente com o coordenador das Atividades Complementares.

## SEÇÃO VI

### DO REGISTRO ACADÊMICO

Art. 23 Ao final de cada semestre o Coordenador das Atividades Complementares deverá protocolar junto a Secretaria Acadêmica, os relatórios referentes a cada Atividade Complementar desenvolvida no período, constando a situação de cada aluno inscrito na mesma.

Art. 24 Cada Atividade Complementar realizada terá um registro próprio junto a Secretaria Acadêmica, em relatório padronizado.

Parágrafo único. A atividade realizada em outra Instituição e/ou Empresa, deverá ser comprovada através de documento comprobatório, a qual poderá ser convalidada como Atividade Complementar pela Coordenadora Geral dos Cursos.

## SEÇÃO VII

### DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 25 Os casos omissos neste Regulamento serão deliberados pelo Diretor do Campus.

Art. 26 Este Regulamento entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se às disposições em contrário.

#### Quadro de Atividades

|     |  |   |
|-----|--|---|
| (3) | Apresentação de trabalho em evento científico (Simpósio, Congresso, Colóquios ou Encontros da mesma natureza)                                  | 10 h  |
| (1) | Aprovação de certificados de cursos “ONLINE”   | 5% da carga horária total do curso  |
| (1) | Conclusão em Cursos de Informática, Língua Estrangeira, Língua Portuguesa  | 15 h  |
| (3) | Criação de peças publicitárias e anúncios publicitários  | 03 h(limite 21h/semestre)   |
| (3) | Desenvolvimento de campanha publicitária (briefing, planejamento, criação e mídia);  | 10 h  |
| (2) | Desenvolvimento de projeto de pesquisa   | 15 h/semestre   |
| (3) | Desenvolvimento de projeto gráfico   | 10 h/ semestre  |
| (3) | Desenvolvimento de site  | 10h/semestre  |
| (1) | Entrega de Resenha e Leitura Dirigida  | 03h/livro/filme<br>(limitado9h/semestre)  |
| (3) | Estágio nos Núcleos de Primeiro Atendimento e/ou Conciliação nos Juizados Especiais  | Até 10 h  |
| (3) | Estágio profissional na área que não esteja incluído na carga horária de cumprimento do Estágio Obrigatório                                    | 10h/semestre até o limite de 50% da carga horária total das Atividades Complementares |
| (3) | Estágios de Assessoria de Imprensa ou na Agência de Comunicação que não esteja incluído na carga horária de cumprimento do Estágio Obrigatório | 25 h  |
| (3) | Exercícios de cargos de representação estudantil   | 05 h/ semestre  |
| (1) | Filmes (apresentados pela Instituição com debate ou mesa redonda)  | 03 h(limitado 09h/semestre)   |
| (3) | Fotorreportagem  | 03 h(limite 21h/semestre)   |
| (3) | Líder de turma/colegiado   | 10 h/semestre   |
| (1) | Monitoria em disciplina regular da UEMG  | 10 h/semestre   |
| (1) | Palestras, Seminários  | 03h   |

|     |  |   |
|-----|--|---|
| (1) | Participação em cursos, relevantes para o curso em que atua  | 10h/curso                                     |
| (3) | Participação em Empresa Junior   | 5 h / atividade                               |
| (2) | Participação em evento científico (Simpósio, Congresso, Colóquios ou Encontros da mesma natureza) sem apresentação de trabalho                       | 05h   |
| (3) | Participação em Eventos Esportivos, como Atleta (AT) /Como Assistente (A)  | (AT) 10 h (A) 5 h                             |
| (3) | Participação em organizações de Evento científico, Simpósio, Seminário, Congresso, Colóquios, Eventos acadêmicos, culturais na Instituição de Ensino | 10 h  |
| (3) | Participação em trabalhos de campo   | 10 h/ por atividade                           |
| (3) | Produção de anúncios para TV, rádio e Internet;  | 03 h(limite 21h/semestre)                     |
| (3) | Produção de matérias e reportagens em meios eletrônicos: rádio, TV e Internet  | 03 h(limite 21h/semestre)                     |
| (2) | Publicação de resumos e/ou artigos em revistas, jornais ou outros meios de comunicação pública   | 20 h  |
| (2) | Trabalho de Pesquisa Científica de livre iniciativa do aluno   | 20 h / sem                                    |
| (3) | Trabalho Voluntário  | 10 h/semestre<br>(25% da carga horária total) |
| (3) | Tribunal do Júri   | 5 h por Júri (limite 8)                       |
| (1) | Visita técnica   | 08 h/ visita (limitado 40h)                   |
| (3) | Vivência Profissional nos Estágios oficiais do Ministério Público, Procuradoria, Defensoria Pública, Estágios Oficiais a partir do 7º Período        | Até 8 h /mês (limitado 80h)                   |
| (3) | Participação em Eventos Culturais da Instituição de Ensino (Bateria, Coral, Teatro).   | 10h/ semestre                                 |

### **Anexo 3.**

## **REGULAMENTO DO PROJETO EXPERIMENTAL (TCC)**

### **1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES**

#### **1.1 Finalidade do Projeto Experimental**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é componente curricular obrigatório, a ser desenvolvido individualmente realizado sob a supervisão docente e avaliado por uma banca examinadora formada por docentes, sendo possível também a participação de jornalistas profissionais convidados. O TCC pode se constituir em um trabalho prático de cunho jornalístico ou de reflexão teórica sobre temas relacionados à atividade jornalística. O TCC deve vir, necessariamente, acompanhado por relatório, memorial ou monografia de reflexão crítica sobre sua execução, de forma que reúna e consolide a experiência do aluno com os diversos conteúdos estudados durante o curso.

#### **1.2 Quando e por quem deve ser feito**

O Projeto Experimental deve ser realizado durante todo o último ano do curso. O 7º período é dedicado à elaboração do projeto, na disciplina Projeto Experimental em Jornalismo I, com carga horária de 30 (trinta) horas. O projeto deverá ser atualizado no 8º período, que é todo dedicado à disciplina Projeto Experimental em Jornalismo, com carga horária total de 300 (trezentas) horas. Também é nesta disciplina que os projetos serão desenvolvidos e os produtos também serão concretizados. Este regulamento, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico do curso, estabelece que das 300 horas que devem ser cumpridas no período, 90 horas sejam presenciais, em sala de aula, sendo 60 horas de orientação com o professor responsável pela disciplina (08 aulas por semana) – para elaboração formal do projeto – e 30 horas (04 aulas por semana) de orientação com o professor da área específica na qual se insere o projeto experimental. Nas 210 horas restantes, o aluno fica livre para desenvolver seu projeto utilizando tanto a estrutura laboratorial do curso, no campus, quanto em atividades externas necessárias para a produção do projeto. Todas essas atividades não presenciais serão listadas, semanalmente, em um relatório a ser entregue ao orientador do projeto, que deve acompanhar o cronograma de desenvolvimento das atividades.

### 1.3 ATRIBUIÇÕES DO ORIENTANDO

#### 1.3.1 Direitos do aluno

- a) ter um docente orientador e definir com ele a temática do TCC;
- b) solicitar orientação diretamente ao docente escolhido ou por meio do Coordenador de Curso;
- c) ser informado sobre as normas e regulamentação do Trabalho de Conclusão do Curso.
- d) Na hipótese de o aluno não encontrar nenhum professor que se disponha a assumir a sua orientação, deve notificar ao Coordenador do Curso, a fim de que este lhe indique um orientador.

#### 1.3.2 Deveres do aluno

- a) Primeiramente, estar matriculado na disciplina Projeto Experimental em Jornalismo e estar de fato comprometido e trabalhando em seu projeto. Deve usar, para isso, todas as aulas semanais previstas em sua carga horária.
- b) Comparecer aos encontros com o professor-orientador. Essas reuniões serão registradas em fichas de acompanhamento, com anotações, que deverão ser assinadas pelos alunos.
- c) Cumprir os prazos estabelecidos pela Coordenação de Projetos Experimentais de Jornalismo para elaboração e entrega de seu trabalho.
- d) Cumprir as normas e regulamentação própria do Trabalho de Conclusão do Curso.
- e) Assinar e entregar ao orientador: Termo de Compromisso Ético (Anexo 3.3), Termo de Compromisso do aluno com o orientador (Anexo 3.1), Ficha de Encontro com o orientador (Anexo 3.2), Formulário de Autorização para disponibilização – acesso a internet (Anexo 3.5).
- f) - Entregar versão preliminar para o orientador 20 (vinte) dias antes da data de apresentação da pré-banca e da defesa e ao Coordenador do Curso, se solicitado;
- g) Estar ciente que não será aceito o trabalho que não passou pela supervisão do docente orientador passo a passo ou que tenha fugido ao universo temático estabelecido.
- h) O aluno deve entregar 3 (três) vias do TCC e 3 (três) cópias do produto, se o tipo do trabalho exigir a produção de um produto, sendo uma para cada um dos membros da banca examinadora, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da pré-banca e da defesa pública do TCC encadernada de maneira simplificada (espiral).

i) Entregar ao Coordenador do Curso um exemplar encadernado dentro dos padrões da instituição, após defesa pública do TCC e realização de correções sugeridas pela Banca Examinadora, no prazo estabelecido pela Coordenação, acompanhado de uma cópia gravada em CD.

O não cumprimento do prazo do parágrafo anterior acarretará em não obtenção do diploma.

## 2. ORIENTAÇÃO

### 2.1 Escolha de Orientador

Ainda no 7º semestre, os alunos deverão escolher seus futuros orientadores. As opções devem ser feitas a partir da lista de linha de pesquisa de cada professor, a ser divulgada semestralmente.

Uma vez que cada orientador poderá acompanhar no máximo 03 (três) projetos ao longo do 8º período. Se mais de 03 alunos optarem pelo mesmo orientador, caberá a ele, em conjunto com a Comissão de Projetos Experimentais de Jornalismo – da qual fazem parte o Coordenador do Curso do Curso de Jornalismo e o Auxiliar de Coordenação de Jornalismo – decidir quais projetos ficarão sob sua supervisão. Nesse caso, o aluno deverá escolher outro orientador.

### 2.2 Critérios para escolha do orientador

O orientador deverá ser escolhido pelo aluno com base não apenas em afinidades intelectuais, profissionais e pessoais, mas principalmente em função da experiência do docente na área em que se enquadra o tema a ser desenvolvido.

### 2.3 Prazo para escolha

O orientador deverá ser escolhido até o final do primeiro bimestre da disciplina de Projeto Experimental, ministrada no 7º semestre.

### 2.4 O Termo de Aceite

Aceite é a denominação dada ao documento assinado pelo professor, responsabilizando-se por todas as etapas que compreendem a orientação acadêmica de um trabalho de conclusão de curso. Esse documento deverá ser assinado tanto pelo professor-orientador quanto pelo grupo de alunos e entregue ao professor de Projeto Experimental em Jornalismo, que se encarregará de encaminhá-lo à Coordenação de Jornalismo.

### 2.5 Atribuições do professor-orientador

- a) Discutir com o discente a formulação e execução do projeto de pesquisa a ser desenvolvido;
- b) Propiciar informações sobre o processo de elaboração do TCC, indicando bibliografia básica e procedimentos de pesquisa;
- c) Informar aos discentes os critérios e normas deste Regulamento, bem como sobre fichas de acompanhamento e avaliação que serão utilizadas pela Banca Examinadora de TCC.
- d) Fixar os horários de atendimento aos orientandos;
- e) Solicitar e avaliar as atividades desenvolvidas que lhe for entregue pelo orientando, atribuindo-lhes as respectivas considerações e orientações.
- f) Acompanhar o trabalho em todas as suas etapas.
- g) Verificar se o trabalho ajusta-se às normas técnicas de apresentação escrita. Se houver necessidade, solicitar ao orientando que submeta o trabalho a revisão ortográfica por professor de Língua Portuguesa.
- h) Comunicar ao Coordenador do Curso quando ocorrerem problemas, dificuldades e dúvidas relativas ao processo de orientação, para que este tome as devidas providências.
- i) Informar ao coordenador de TCC, até 30 (trinta) dias após o início do semestre letivo, os alunos que não estão desenvolvendo as atividades;
- j) Encaminhar a composição da banca examinadora antes data marcada para a defesa do TCC.
- k) Presidir a banca examinadora de TCC dos acadêmicos sob sua orientação.
- l) Assinar, junto com os demais membros da banca, a ata de defesa com a avaliação final do TCC.

### 2.6 Docente orientador

- a) O orientador deverá ser escolhido entre o corpo docente do Departamento ao qual o Curso pertence, pertencer à linha de pesquisa do tema a ser pesquisado;
- b) As horas de atendimento de cada orientando serão definidas pelo orientador que deverá apontá-la em formulário próprio, no qual constará o controle da frequência do orientando e sua assinatura (Anexo 19).
- c) O orientador poderá contar com a colaboração e a co-orientação de outros especialistas da Instituição ou externos, desde que aprovado pelo Colegiado do Curso.
- d) A partir do momento em que assinar o Termo de Aceite, o professor-orientador firmará um compromisso com o trabalho, devendo prestar, desde início do 7º semestre, orientação metodológica, teórica e bibliográfica necessária ao desenvolvimento do projeto.

## 2.7 Problemas dos grupos com seu(s) orientador (es)

Caso ocorram problemas graves durante a orientação, o orientando deve recorrer à Coordenação de Jornalismo, cuja função é zelar pela organização e bom andamento das etapas de execução do trabalho. O professor responsável pela função acompanhará o aluno, orientando-o sempre que necessário e ajudando-o a resolver eventuais dificuldades, além de estar em constante contato com os professores-orientadores. É importante lembrar que trocas de orientador no decorrer do processo são sempre muito traumáticas e prejudicam significativamente o andamento do trabalho, devendo acontecer apenas em último caso, depois de esgotadas todas as tentativas de conciliação e após análise rigorosa do caso pela Coordenação de Curso.

## 2.8 Disciplinas Pré-Requisitos para o Projeto Experimental

A disciplina Projeto Experimental em Jornalismo, do 7º período, é pré-requisito para a matrícula na disciplina Projeto Experimental em Jornalismo II; III e IV.

### 2.8.1 Pré-Projeto

No 7º período, na disciplina Projeto Experimental I, deverá ser elaborado um Projeto, do qual devem constar todas as etapas necessárias para que a investigação possa ser desenvolvida e transformada num produto final.

O Projeto é dividido em tópicos ou blocos (Introdução, Metodologia e Cronograma, Fundamentação Teórica, Esboço do Produto), que deverão ser entregues ao docente responsável pela disciplina Projeto Experimental I nos prazos estabelecidos.

A primeira nota (N1), de 0 a 40 pontos, é atribuída pelo professor responsável pela disciplina e leva em consideração o processo de produção dos projetos (empenho do aluno, comparecimento aos encontros de orientação, cumprimento dos prazos estipulados, profundidade da pesquisa e diálogo com autores, pertinência e relevância do tema, clareza na definição do tema e dos objetivos, articulação lógica das ideias e dos tópicos, uso correto das normas cultas da Língua Portuguesa).

A segunda nota (N2), de 0 a 60 pontos, também será atribuída pelo professor responsável da disciplina de Projeto Experimental I e leva em consideração a produção do projeto do Trabalho de Conclusão de Curso.

### 3 - PROCEDIMENTOS E FORMATOS DE PROJETOS

#### 3.1 Tipos de Projeto

O Projeto Experimental possibilita ao aluno a organização sistemática dos conhecimentos adquiridos durante a sua formação no curso, estando relacionado à sua área específica de atuação.

Entre os trabalhos que poderão ser realizados, estão:

#### a) Impressos

- Jornal (novo produto diagramado, com textos e fotos/ilustrações, plano editorial e de negócios)
- Revista (produto diagramado, com textos e fotos/ilustrações, plano editorial e de negócios)
- Grande reportagem para veículo impresso (produto diagramado, com texto e fotos/ilustrações, levando em consideração projetos gráfico e editorial do veículo previamente escolhido)
- Reportagem fotográfica (fotos p&b ou cor, analógicas ou digitais; produto diagramado)
- Fotodocumentário (fotos p&b ou cor, analógicas ou digitais; produto diagramado)

#### b) Audiovisuais

- Programas de rádio (radiojornal, série de reportagens, boletins informativos, grande reportagem em rádio, etc. – produto editado)
- Programas de televisão (telejornal, esportivo, debate, variedades, grande reportagem em vídeo, etc. – produto editado)

#### c) Intermídias

- Jornal Digital (produto diagramado, com texto e elementos ilustrativos e/ou audiovisuais)
- Revista Digital (produto diagramado, com texto e elementos ilustrativos e/ou audiovisuais)
- Radiojornalismo Digital (produto editado)
- Telejornalismo Digital (produto editado)
- Técnica Time-lapse

#### d) Empresariais

- Assessoria de Imprensa ou de Comunicação (plano completo)
- Planejamento de marketing para empresas jornalísticas (plano completo)

#### e) Monografia

- Trabalho acadêmico de reflexão sobre tema necessariamente relacionado à práxis jornalística, realizado conforme normas estritas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

### 3.2 O Relatório Técnico

A exigência do relatório, isto é, de uma memória descritiva e analítica do projeto, não se deve apenas à necessidade de parâmetros para a Banca Examinadora avaliar o trabalho final de um curso de nível universitário. O relatório é essencial como registro e transmissão do conhecimento construído pelo grupo ao longo do processo de execução do projeto, podendo transformar-se em referência para trabalhos futuros.

Os objetivos do relatório técnico são:

- expor os objetivos e a relevância do projeto;
- expressar o processo de desenvolvimento do trabalho, detalhando cada uma de suas etapas;
- garantir a consistência teórica da proposta;
- descrever as atividades realizadas por etapas;

- analisar os resultados obtidos;
- apresentar as considerações finais (conclusões).

Obs.: O modelo de relatório será mais bem detalhado na disciplina Projeto Experimental em Jornalismo e seguirá as normas da ABNT e regras gerais da Unidade de Frutal.

**IMPORTANTE** – Cinco linhas (em sequência ou mesmo com quebras, e levando em consideração o conjunto da obra) copiadas da internet ou de qualquer outro veículo e/ou obra, sem as devidas referências e citações dos autores, de acordo com as normas da ABNT, serão suficientes para determinar a reprovação do grupo, qualquer que seja o estágio do trabalho.

### 3.3 Estrutura básica do relatório

Elementos pré-textuais:

- Capa – deve conter os seguintes itens: nome dos alunos; título do trabalho; universidade; cidade e ano
- Folha de rosto – deve conter: nome dos alunos; título do trabalho; texto detalhado sobre o caráter do projeto com nome e titulação do orientador; universidade; cidade e ano
- Página de aprovação – deve conter: componentes da banca examinadora
- Dedicatória (item opcional; deve ser breve)
- Agradecimentos (item opcional; deve ser breve)
- Resumo – entre 10 linhas e 15 linhas, sintetizando, principalmente, os objetivos e conclusões do trabalho
- Sumário – índice do relatório

Elementos Textuais:

- Introdução – deve conter: delimitação do tema, objetivos e justificativa do trabalho.
- Parte I: Técnicas de Pesquisa – deve conter descrição detalhada de métodos e técnicas utilizados pelo grupo para a execução do trabalho, bem como cronograma dessa execução.

- Parte II: Fundamentação Teórica – deve conter texto redigido pela equipe, mas baseado em fontes confiáveis, levantadas por meio de pesquisa bibliográfica e/ou documental, que contextualize o tema do trabalho. Trata-se de um diálogo do grupo com os principais autores que tratam do tema escolhido.
- Parte III: Produto – deve conter definição conceitual (enxuta) do produto; descrição do produto (incluindo perfil do público-alvo, linguagem e formato); viabilidade do produto (incluindo orçamento).
- Conclusão – deve conter apontamentos e sugestões de melhorias, bem como rumos para novos trabalhos, além de comentários sobre o que se aprendeu durante a elaboração do produto.

Elementos pós-textuais:

- Referências bibliográficas
- Apêndice (opcional)
- Anexo (opcional)
- Glossário (opcional)

### 3.4 Entrega do Projeto Experimental

Uma vez concluído, o projeto experimental deverá ser entregue à Secretaria da Coordenação do Curso de Comunicação Social, no prazo estipulado pela Coordenação de Projetos Experimentais de Jornalismo, da seguinte forma:

- 01 (uma) cópia do trabalho de conclusão de curso em CD-ROM, para encaminhamento posterior à biblioteca (incluir no mesmo CD-ROM arquivo da reportagem, no caso dos produtos impressos);
- 03 (três) cópias impressas do trabalho de conclusão de curso, encadernadas em espiral, para análise da banca examinadora;
- 01 (uma) cópia do produto final (em CD-ROM, no caso de sites ou produtos em áudio; em DVD, no caso de produtos audiovisuais; impressas, em todos os outros casos); uma das cópias será encaminhada à biblioteca.

## 4. AVALIAÇÃO DO PROJETO EXPERIMENTAL (8º período)

Na primeira etapa, os Projetos Experimentais serão avaliados pelo professor-orientador, que atribuirá aos trabalhos que estão sob responsabilidade dele duas notas (N1) e (N2), de 0 (zero) a 40 (quarenta) pontos, subdividindo as notas em 20 pontos para a entrega de um capítulo pronto e mais 20 pontos para a entrega de outro capítulo.

O professor-orientador tem ainda a prerrogativa de atribuir notas individuais aos integrantes de um mesmo grupo, se julgar que essa iniciativa é pedagogicamente pertinente e necessária.

Na segunda etapa, as notas (N3), (N4), (N5) e (N6) serão distribuídas ao longo do segundo semestre. A (N3) corresponde à entrega de capítulo, valendo 10 pontos, a (N4) corresponde a pré-banca, valendo 10 pontos e a (N5) corresponde à apresentação oral do TCC por todos os alunos do grupo com o valor de 40 pontos.

A participação de todos os alunos na pré-banca é requisito obrigatório para a conclusão do curso e apenas após a aprovação dela é que se pode dar sequencias ao trabalho.

O orientador fará parte da banca e pré-banca e participará da avaliação final. As defesas serão comandadas por mais dois professores mediadores, que terão como função zelar pelo bom andamento das apresentações, e atribuir notas. Na apresentação final das bancas, é permitido convidar pessoas da comunidade que apresentem formação na área do trabalho e que possa contribuir para o desenvolvimento do projeto, desde que os custos sejam mantidos pelo próprio grupo de alunos.

Os nomes dos avaliadores serão indicados e divulgados pela Coordenação de Jornalismo. Cabe também à coordenação escolher local e data da defesa do projeto pela equipe. Os grupos não têm a prerrogativa de definir essas questões.

#### 4.1 Formação das bancas

Os professores que vão compor a Banca Examinadora devem ter relação direta com o tema dos trabalhos a serem julgados.

Por solicitação do professor-orientador do projeto e com anuência da Coordenação, professores não ligados à área de graduação em Jornalismo poderão integrar a Banca Examinadora. Caberá ao orientador instruí-los sobre as normas.

Excepcionalmente, havendo disponibilidade e coincidência de horários, e desde que os potenciais avaliadores não mantenham com as equipes qualquer tipo de vínculo, para que a lisura e a seriedade do processo fiquem garantidas, profissionais do mercado de trabalho

poderão fazer parte da Banca Examinadora. As solicitações deverão ser encaminhadas pelo professor-orientador do projeto e serão discutidas com a Coordenação de Jornalismo. Caso a participação externa se concretize, caberá ao orientador instruir o convidado sobre as normas.

#### 4.2 Apresentação Pública do Projeto Experimental

É obrigatória para todos os alunos. Deve ser feita com a presença obrigatória do aluno, bem como de todos os membros da Banca Examinadora. Quem se recusar a apresentar o trabalho publicamente, sem justificativa plausível e consistente estará reprovado.

#### 4.3 Regras da Apresentação

As defesas dos trabalhos acontecerão no auditório da Universidade ou em salas de aula, para garantir o caráter acadêmico do processo. O mediador abrirá a apresentação pública, passando a palavra aos alunos. A apresentação não deverá ultrapassar 20 minutos. Caso isso ocorra, haverá desconto de até 3 (três) pontos na média final da equipe.

Logo após a apresentação, o mediador passará a palavra para cada membro da Banca fazer a sua apreciação, cujo tempo de arguição também não poderá exceder o prazo de 20 (vinte) minutos cada, retornando em seguida a palavra aos estudantes, que deverão responder aos comentários e às observações destacadas pelos avaliadores. O mediador encerra a apresentação.

A forma de apresentação fica a critério do grupo, que deverá defini-la com o orientador. O que se espera é que as equipes consigam organizar as ideias com clareza, coerência e harmonia, expondo argumentos consistentes e capazes de defender o projeto realizado. Quanto mais criativo, experiente e hábil no domínio do universo que envolve o assunto for o grupo, obedecendo ao tempo máximo permitido e aos propósitos acadêmicos, mais chance terá de ser bem avaliado. Vale reforçar: trata-se de uma atividade acadêmica, e não de um espetáculo.

Ao final do processo, a Banca se reunirá para definir a nota. Nesse momento, não é mais possível atribuir notas individuais. As notas serão divulgadas ao término da apresentação.

A Banca pode reprovar o projeto.

#### 4.4 Critérios básicos a serem considerados pela Banca Examinadora

- pertinência, originalidade e relevância do tema escolhido;
- qualidade do projeto (incluindo obediência às normas da ABNT, da Unidade de Frutal e às normas cultas da língua portuguesa);
- consistência, profundidade e coerência da pesquisa;
- preparação da apresentação oral e clareza na exposição das ideias e na defesa do projeto;
- qualidade do produto final (contemplando os conceitos, as técnicas e as linguagens jornalísticas e os preceitos éticos que definem a profissão).

#### 4.5 Nota de Aprovação

A nota mínima para aprovação nas disciplinas Projeto Experimental (7º período) e Laboratórios de Projetos em Comunicação (8º período) é 60 (sessenta) pontos em cada uma delas.

#### 4.6 Reprovação

Será reprovado na disciplina Projeto Experimental em Jornalismo o aluno que:

- Não comparecer às reuniões com os professores-orientadores, sem aviso prévio ou concordância do orientador.
- Tiver o trabalho considerado insuficiente pelo orientador, no momento do lançamento da N1;
- Tiver o trabalho considerado insuficiente pela banca examinadora (caso a média final na disciplina seja inferior a 60 (sessenta)).

Caso o trabalho seja reprovado pelo professor-orientador, no momento do lançamento da N1, o(s) aluno(s) terá(ão) de cursar novamente a disciplina Projeto Experimental em Jornalismo – Produção, refazendo o projeto. A mesma dinâmica deverá ser seguida caso a reprovação aconteça na apresentação final (banca examinadora).

## **5 - DISPOSIÇÕES FINAIS**

Todas as questões que porventura não tenham sido contempladas pelas normas atualmente em vigor serão analisadas, discutidas e decididas pelas Coordenações de Curso e de Projetos Experimentais de Jornalismo.

**Anexo 3.1****TERMO DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO (ACEITE)**

Eu, \_\_\_\_\_,  
Professor (a) da disciplina de \_\_\_\_\_ do Curso  
de Jornalismo da Unidade Acadêmica de Frutal concordo orientar o Projeto Experimental do  
aluno \_\_\_\_\_ tendo  
como tema: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ com a participação do(a) Professor(a) \_\_\_\_\_ como co-orientador(a).

O orientando está ciente das Normas para Elaboração do Projeto Experimental em Jornalismo, do curso de Jornalismo, bem como do Calendário de Atividades proposto.

Frutal, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_\_.

\_\_\_\_\_  
Professor(a) Orientador(a)

\_\_\_\_\_  
Professor(a) Co-orientador(a)

\_\_\_\_\_  
Orientando(a)



**Anexo 3.3****DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO ÉTICO**

Eu, \_\_\_\_\_,  
responsabilizo-me pela redação deste Projeto Experimental, atestando que todos os trechos que tenham sido transcritos de outros documentos (publicados ou não) e que não sejam de minha autoria estão citados entre aspas e está identificada a fonte e a página de que foram extraídos (se transcritos literalmente) ou somente indicadas fonte e página (se apenas utilizada a ideia do autor citado). Declaro, igualmente, ter conhecimento de que posso ser responsabilizado (a) legalmente caso infrinja tais disposições.

Frutal, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Acadêmico

**Anexo 3.4****TERMO DE ENCAMINHAMENTO DE PROJETO EXPERIMENTAL  
À BIBLIOTECA**

Encaminhamos para cadastro no Sistema da Biblioteca do \_\_\_\_\_, o  
Projeto Experimental intitulado:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

do acadêmico \_\_\_\_\_

do Curso de Jornalismo da Unidade de Frutal.

Informamos que o mesmo já passou pela revisão, após emissão do parecer da banca  
avaliadora.

Frutal, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ 201

Assinatura do Coordenador do Curso

**Anexo 3.5****FORMULÁRIO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO DE  
PROJETOS EXPERIMENTAIS DE CURSO DE GRADUAÇÃO PARA LIVRE  
ACESSO NA INTERNET**

NOME DO AUTOR: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_ RG: \_\_\_\_\_

TELEFONE: \_\_\_\_\_ E-MAIL: \_\_\_\_\_

CURSO: \_\_\_\_\_

TÍTULO DO TRABALHO:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

ORIENTADOR: \_\_\_\_\_

Autorizo o \_\_\_\_\_ a disponibilizar gratuitamente no Catálogo On-line do sistema de Bibliotecas, sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral do trabalho entregue para conclusão de curso de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão pela internet a partir desta data.

SIM ( )

NÃO ( )

Frutal , \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_\_.

\_\_\_\_\_

Assinatura do(a) aluno(a)

Observação: A mídia (CD-ROM) utilizada para a entrega do Projeto Experimental ficará sob responsabilidade da biblioteca por até 90 dias após o encerramento do semestre em que o trabalho foi entregue. O autor que tiver interesse deverá retirar o material neste período na Biblioteca da Unidade de Frutal. Depois desse prazo, o material será descartado ou reaproveitado.

**Anexo3. 6****TERMO DE DESISTÊNCIA DE ORIENTAÇÃO DE PROJETO EXPERIMENTAL  
PELO ORIENTADOR**

Eu, professor(a) \_\_\_\_\_,  
do Curso de Jornalismo desta Instituição, declaro, para os devidos fins, desistir da orientação  
do Projeto Experimental do (a) aluno (a)

---

Motivos da desistência:

Parecer do Colegiado:

Frutal , \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.

---

Assinatura do orientador

**Anexo 3.7****TERMO DE DESISTÊNCIA DE ORIENTAÇÃO DE  
PROJETO EXPERIMENTAL PELO ALUNO ORIENTANDO**

Eu, aluno (a) \_\_\_\_\_, do  
Curso de Jornalismo desta Instituição, desistir da orientação do Projeto Experimental pelo(a)  
professor(a) \_\_\_\_\_.

Motivos da desistência:

Parecer do Colegiado:

Frutal, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

---

Assinatura do orientando

## Anexo 4. RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCIPLINAS

| NOME   | Titulação /<br>Instituição Formadora   | Disciplina(s)   | Reg.<br>Trab. |
|--|--|---|---------------|
| <p><b>1. Alaor Ignácio dos Santos Junior</b></p> | <p>2013<br/>Doutorado em andamento em Comunicação e Semiótica (Conceito CAPES 4).<br/>Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Brasil.<br/>Título: Os gêneros musicais nos jingles publicitários: do fado da padaria ao rap do carro zero,<br/>Orientador: Prof. Dr<sup>a</sup> Jerusa de Carvalho Pires Ferreira.<br/>Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.<br/>Palavras-chave: Jingle, Publicidade, Gênero musical.<br/>Grande área: Ciências Sociais Aplicadas<br/>Setores de atividade: Publicidade e pesquisa de mercado.<br/>1998 - 2002<br/>Mestrado em Letras (Conceito CAPES 5).<br/>Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.<br/>Título: Cascatinha e Inhana: uma história contada às falas e mídia, Ano de Obtenção: 2002.<br/>Orientador: Antonio Manoel dos Santos Silva.<br/>Palavras-chave: Caipira; Cascatinha; Guarânia; Inhana; Índia; Ypacaraí.<br/>Grande área: Lingüística, Letras e Artes<br/>Grande Área: Lingüística, Letras e Artes / Área: Letras / Subárea: Literatura Brasileira.<br/>Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Comunicação / Subárea: Rádio e Televisão / Especialidade: Radiodifusão.<br/>1978 - 1982<br/>Graduação em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda.<br/>Sociedade Unificada de Ensino Augusto Motta, SUAM, Brasil.</p> | <p>Teorias da Comunicação<br/>História do Jornalismo<br/>Redação Jornalística I<br/>Redação Jornalística 2<br/>Assessoria de Imprensa<br/>Fundamentos de Jornalismo Audiovisual<br/>Telejornalismo I<br/>Telejornalismo II<br/>Projeto Experimental em Jornalismo II: Organização do Trabalho Jornalístico<br/>Edição em Vídeo<br/>Assessoria de Comunicação Político-Eleitoral</p> | <p>40h/s</p>  |
| <p><b>2. Ana Maria Taveira Braga</b></p>         | <p>2014<br/>Doutorado em andamento em Programa de Pós-Graduação em Serviço Social.<br/>UNIVERSIDADE ESTADUAL</p>   | <p>Metodologia da Comunicação;<br/>Filosofia da Comunicação<br/>Projeto Experimental I</p>  | <p>40 h/s</p> |

|  |  |  |  |
|--|--|--|--|
|  | <p>PAULISTA, UNESP - FRANCA, Brasil.<br/> Título: A DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL, Ano de obtenção: 2017.<br/> Orientador: CÉLIA MARIA DAVID.<br/> Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, FAPEMIG, Brasil.<br/> Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação / Subárea: Educação e Sociedade.<br/> 2001 - 2003<br/> Mestrado em Ciências e Práticas Educativas.<br/> Universidade de Franca, UNIFRAN, Brasil.<br/> Título: Formação Docente:Habilidades Mínimas Necessárias à Educação Especial,Ano de Obtenção: 2003.<br/> Orientador: Maria Beatriz Loureiro de Oliveira.<br/> Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação / Subárea: Educação e Sociedade.<br/> Grande Área: Ciências Humanas / Área: Educação / Subárea: Formação Docente para a Educação Especial.<br/> Grande Área: Ciências Humanas / Área: Educação / Subárea: Formação Docente para a Educação Especial / Especialidade: Habilidades para o trabalho docente.<br/> Setores de atividade: Educação.<br/> 2008 - 2009<br/> Especialização em Especialização em Educação Especial. (Carga Horária: 660h).<br/> Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO, Brasil.<br/> Título: O aluno com deficiência mental e a inclusão escolar:o currículo necessário.<br/> Orientador: Luna Rodrigues Silva.<br/> 2007 - 2008<br/> Especialização em Inspeção Escolar. (Carga Horária: 660h).<br/> Faculdades Integradas de Jacarepaguá, FIJ, Brasil.<br/> Título: A interferência da psicanálise na educação.<br/> Orientador: Amanda de Oliveira Veiga.<br/> 1993 - 1997<br/> Graduação em Ciências Econômicas.<br/> Universidade de Uberaba, UNIUBE, Brasil.<br/> Título: A educação e o</p> |  |  |
|--|--|--|--|

|                                     |   |   |        |
|-------------------------------------|---|---|--------|
|                                     | desenvolvimento econômico.<br>1987 - 1990<br>Graduação em Pedagogia: Docência e Supervisão Escolar.<br>Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Brasil.   |   |        |
| <b>3. Ana Maria Zanoni da Silva</b> | <b>Doutorado</b> em Estudos Literários. Faculdade de Ciências e Letras - Campus de Araraquara. Título: HUMOR E SÁTIRA: A OUTRA FACE DE EDGAR ALLAN POE, Orientador: Maria Clara Bonetti Paro.<br><b>Mestrado</b> em Estudos Literários. Faculdade de Ciências e Letras - Campus de Araraquara. Título: AS MARCAS DE POE NO CONTO,. Orientador: MARIA CLARA BONETTI PARO.<br><b>Especialização</b> em Língua Portuguesa e Literatura. (Faculdades Integradas de Jales). Título: O NARRADOR E O EFEITO DE HORROR EM O RETRATO OVAL. Orientador: Ismael Ângelo Cintra.<br><b>Graduação</b> em Letras- Licenciatura Plena. Faculdades Integradas de Jales   | Língua Portuguesa;<br>Língua Inglesa Instrumental;<br>Filosofia da Comunicação;   | 40 h/s |
| <b>4. Ademir Rosa</b>               | <b>(E)</b> em Administração de Marketing. Instituto Nacional de Pós Graduação, INPG, Brasil.<br><b>(G)</b> em Ciências Contábeis. Faculdade de Ciências Contábeis de Barretos, FCCB, Brasil.  | 1. Empreendedorismo e Gestão de Empresas de Comunicação;  | 40 h/s |
| <b>5. Daniela Soares Portela</b>    | <b>(PD)</b> Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do (a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.<br><b>(PD)</b> Universidade de São Paulo, USP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. .<br><b>(D)</b> em Letras (Conceito CAPES 5). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. Título: O livro por trás dos livros: incorporação do objeto livro em Grande Sertão: Veredas, Macunaíma e Memórias Póstumas de Brás Cubas, Ano de obtenção: 2009.<br>Orientador:  Antonio Manoel dos Santos Silva.<br><b>(M)</b> em Letras (Conceito CAPES 5). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. | Metodologia da Comunicação;<br>Teorias da Comunicação;<br>Teorias do Jornalismo;<br>Semiótica;<br>Estética e Cultura de Massa;<br>Filosofia da Comunicação<br>Projeto Experimental em Jornalismo I<br>Comunicação Integrada | 40h/s  |

|  |  |  |        |
|--|--|--|--------|
|  | <p>Título: O pacto da criação: uma leitura das, Ano de Obtenção: 2001.</p> <p>Orientador: Sérgio Vicente Motta.</p> <p>Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. .</p> <p>(G) em Letras.</p> <p>Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.</p> <p>Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil.</p>  |  |        |
| <b>6. Iracema Senise Caproni</b>             | <p>(M) em Geografia. Universidade Federal de Uberlândia.</p> <p>Título: Conflito de Destinação de Uso dos Recursos Hídricos, Ano de Obtenção: 2004.</p> <p>Orientador: Dra Suely Regina Del Grossi.</p> <p>Grande área: Ciências Humanas / Área: Geografia. .</p> <p>(E) em Matemática e Estatística. (Carga Horária: 465h).</p> <p>Universidade Federal de Lavras, UFLA, Brasil.</p> <p>(E) em Marketing, Rec.Humanos e Desenvolvimento Gerencial. Centro Universitário de Votuporanga/INBRAPE.</p> <p>Título: não houve apresentação.</p> <p>(G) em Ciências Econômicas. Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil.</p> <p>Título: A Internacionalização da Indústria Brasileira entre 1945 e 1961.</p> <p>Orientador: Délio Moreira de Araújo.</p> | Empreendedorismo e Gestão de Empresas de Comunicação;  | 40 h/s |
| <b>7. Karina Luíza de Freitas Assunção</b>   | <p>(D) em andamento pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU);</p> <p>(M) em Estudo Linguísticos pela UFU;</p> <p>(E) em Literatura, Teoria e Crítica, pela UNESP;</p> <p>(G) em Letras pelo Centro Universitário do Norte Paulista (UNORP)</p>  | Semiótica;<br>Semitótica da Linguagem Audiovisual;<br>História da Arte   | 40 h/s |
| <b>8. Karol Natasha Lourenço Castanheira</b> | <p>(D) Doutorado em andamento em Comunicação Midiática.</p> <p>Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.</p> <p>Orientador: Danilo Rothberg.</p> <p>(M) em Comunicação (Conceito CAPES 4).</p> <p>Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.</p> <p>Título: Análise das mensagens postadas por Marina Silva e pelo Partido Verde no Twitter nas eleições</p>  | <p>1 - Filosofia da Comunicação;</p> <p>2 - Teorias da Comunicação;</p> <p>3 - Comunicação Comparada</p> <p>4 - Produção Jornalística ee Plataformas Digitais I</p> <p>5- Produção Jornalística em Plataformas Digitais II;</p> <p>6- Projeto Experimental em Jornalismo I;</p> <p>7- Projeto Experimental em Jornalismo II: Organização do Trabalho Jornalístico;</p> | 40h/s  |

|   |  |  |        |
|---|--|--|--------|
|   | <p>de 2010, Ano de Obtenção: 2012.<br/>Orientador:  Maximiliano Martin Vicente.<br/>Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.<br/>(G) em Comunicação Social - Jornalismo.<br/>Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Brasil.<br/>Título: O que eles falam quando não dizem nada.<br/>Orientador: Prof. Dr. Ruth Vianna.</p>  | <p>8 - Jornalismo Ambiental;<br/>9- Estética e Cultura de Massa;<br/>10 - Políticas Públicas de Comunicação;</p>   |        |
| <p><b>9. Lausamar Humberto Alves</b></p>  | <p>(E) em Especialização em Gestão e Exercício da Docência. (Carga Horária: 360h).<br/>Faculdade do Noroeste de Minas, FINOM, Brasil. Título: "União Estável: Efeitos Jurídicos no Novo Código Civil".<br/>(G) em Direito.<br/>Universidade Paulista, UNIP, Brasil. Título: não Estável e as mudanças trazidas pelo Novo Código Civil. Orientador: Geraldo Aparecido do Livramento.<br/>(G) em Comunicação Social - Habilitação Jornalismo. União das Faculdades dos Grandes Lagos, UNILAGO, Brasil.</p>   | <p>1-História do Jornalismo<br/>2 – Ética e Legislação do Jornalismo<br/>3 – Redação Jornalística I<br/>4 – Redação Jornalística II<br/>5 – Jornalismo Político<br/>6 – Jornalismo Investigativo<br/>7 – Introdução ao Cinema<br/>8 – Jornalismo Esportivo<br/>9 – Jornalismo Cultural<br/>10 – Noções de Direito<br/>11 – Direitos Humanos e Ética Jornalística<br/>12 - Jornalismo Investigativo</p> | 40 h/s |
| <p><b>10. Marcelo Pessoa Oliveira</b></p> | <p>2011 - 2012<br/>Pós-Doutorado.<br/>Universidade de São Paulo.<br/>Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.<br/>Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação.<br/>Grande Área: Outros / Área: Divulgação Científica.<br/>Grande Área: Lingüística, Letras e Artes / Área: Letras / Subárea: Literatura Comparada.<br/>2006 - 2010<br/>Doutorado em Letras (Conceito CAPES 4).<br/>Universidade Estadual de Londrina, UEL, Brasil.<br/>Título: A CRÔNICA-CANÇÃO DE CHICO BUARQUE, Ano de obtenção: 2010.<br/>Orientador: Prof. Dr. Luiz Carlos Santos Simon.<br/>Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, FAPEMIG, Brasil.<br/>Palavras-chave: Chico Buarque; crônica e canção; Linguagem; Comunicação de Massa; Sociedade.</p> | <p>Língua Portuguesa;<br/>Semiótica;<br/>Semiótica da Linguagem Audiovisual;<br/>Metodologia da Comunicação;<br/>Introdução ao Cinema</p>  | 40 h/s |

|  |  |  |  |
|--|--|--|--|
|  | <p>Grande área: Lingüística, Letras e Artes / Área: Letras.<br/> Grande Área: Lingüística, Letras e Artes.<br/> Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Comunicação.<br/> Setores de atividade: Educação Superior.<br/> 2000 - 2003<br/> Mestrado em Letras (Conceito CAPES 5).<br/> Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.<br/> Título: A Palavra Cantada Pôde Espantar e ao Mesmo Tempo Parecer Exótica: a canção de Caetano Veloso, Ano de Obtenção: 2003.<br/> Orientador: Susanna Busato.<br/> Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.<br/> Palavras-chave: Caetano Veloso; Linguagem; Canção; Cultura; Política.<br/> Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação.<br/> 2015<br/> Especialização em andamento em Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Libras. (Carga Horária: 420h).<br/> Universidade Católica Dom Bosco, UCDB, Brasil.<br/> Título: Estudo Comparado entre a Língua Oral e a Expressividade em Libras.<br/> Orientador: A Definir.<br/> 2004 interrompida<br/> Especialização interrompida em 2006 em Controladoria e Contabilidade Estratégica. (Carga Horária: 180h).<br/> Centro Universitário do Norte Paulista.<br/> Título: O Papel Social da Empresa.<br/> Orientador: Prof Orlando Bolçone.<br/> Ano de interrupção: 2006<br/> 2011 - 2012<br/> Aperfeiçoamento em Pós-Doutorado. (Carga Horária: 3000h).<br/> Universidade de São Paulo.<br/> Título: Literatura, Cultura e Meio Ambiente: uma experiência de educação e divulgação científica no projeto SISBIOTA.. Ano de finalização: 2012.<br/> Orientador: Carlos Eduardo Falavigna da Rocha.<br/> Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.<br/> 2001 interrompida</p> |  |  |
|--|--|--|--|

|                              |  |   |        |
|------------------------------|--|---|--------|
|                              | <p>Graduação interrompida em 2004 em Direito.<br/>Centro Universitário do Norte Paulista, UNORP, Brasil.<br/>Ano de interrupção: 2004<br/>1996 - 1999<br/>Graduação em Letras - Português e Espanhol.<br/>Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.<br/>Título: A Relação Arte e Política nos Textos de Caetano Veloso.<br/>Orientador: Marcos Antonio Siscar.<br/>Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.<br/>1987 - 1989<br/>Ensino Médio (2º grau).<br/>Dom Bernardo Nogueira.<br/>1976 - 1986<br/>Ensino Fundamental (1º grau).<br/>Prof Antonio de Barros Serra.</p>  |   |        |
| <b>11. Maurício de Mello</b> | <p>2006 - 2009<br/>Mestrado em Ciências da Comunicação.<br/>Escola de Comunicação e Artes/Universidade de São Paulo.<br/>Título: O encontro da cultura popular e os meios de comunicação na obra de Solano Trindade - Os Anos em Embu das Artes (1961-1970), Ano de Obtenção: 2009.<br/>Orientador: Celso Frederico.<br/>Palavras-chave: Cultura popular; Indústria Cultural; meios de comunicação.<br/>Grande área: Ciências Humanas / Área: Sociologia / Subárea: Sociologia da Cultura.<br/>Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Comunicação / Subárea: Teoria da Comunicação.<br/>Grande Área: Ciências Humanas / Área: Sociologia / Subárea: Outras Sociologias Específicas.<br/>2011 - 2012<br/>Especialização em Jornalismo Científico. (Carga Horária: 420h).<br/>Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.<br/>Título: As categorias e gêneros textuais do jornalismo científico.<br/>1995 - 1998<br/>Graduação em Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo.<br/>Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP, Brasil.<br/>Título: Revista Raça Brasil: mídia étnica ou segmentação de mercado?.</p> | <p>Jornal Laboratório I;<br/>Jornalismo Cultural;<br/>Jornalismo Ambiental;<br/>Assessoria de Comunicação;<br/>Fundamentos do Jornalismo;<br/>Jornalismo Científico;<br/>Jornalismo de Revista;</p> | 40 h/s |

|                                      |   |  |       |
|--------------------------------------|---|--|-------|
|                                      | Orientador: Dennis de Oliveira.   |  |       |
| <b>12. Otávio Luiz Machado Silva</b> | <p>2006 - 2008<br/>Mestrado em Sociologia (Conceito CAPES 5).<br/>Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil.<br/>Título: FORMAÇÃO PROFISSIONAL, ENSINO SUPERIOR E A CONSTRUÇÃO DA PROFISSÃO DO ENGENHEIRO PELOS MOVIMENTOS ESTUDANTIS DE ENGENHARIA: A EXPERIÊNCIA A PARTIR DA ESCOLA DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (1958-1975), Ano de Obtenção: 2008.<br/>Orientador: Silke Weber.<br/>Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.<br/>Palavras-chave: Profissões; capitalismo tardio; Engenharia;; sociologia clássica; profissionalismo; profissionalização; estratificação social; educação superior; formação profissional; Socializacao Profissional.<br/>Grande área: Ciências Humanas / Área: Sociologia.<br/>Grande Área: Ciências Humanas / Área: Educação.<br/>1995 - 2000<br/>Graduação em História.<br/>Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).<br/>Título: Percepção das dificuldades de desenvolvimento em um pequeno município (1940-1990): Queimadas, Bahia...<br/>Orientador: Antonio Carlos Jucá de Sampaio e Angelo Alves Carrara.<br/>Bolsista do(a): Universidade Federal de Ouro Preto - Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pequis.</p> | <p>Construção Política e Econômica do Brasil;<br/>Política Mundial Contemporânea<br/>História da Arte<br/>Políticas Públicas de Comunicação</p>                          | 40/hs |
| <b>13. Paulo César Nápoli</b>        | <p>Doutorado interrompido em 2006 em Curso de Letras.<br/>Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.<br/>Título: O Auto da Compadecida: de riano Suassuna a Guel Arraes - a transmutação para a TV,<br/>Orientador: Rogério Elpídio Chociay.<br/>Ano de interrupção: 2006</p>   | <p>Radiojornalismo I;<br/>Radiojornalismo II;<br/>Edição de Rádio;<br/>Design Gráfico para Mídias Digitais<br/>Prática em Agência de Notícias;<br/>Comunicação Rural</p> | 40 /s |

|  |  |  |        |
|--|--|--|--------|
|  | <p>Palavras-chave: Adaptação Literária; Transmutação; Vídeo.</p> <p>Grande área: Lingüística, Letras e Artes / Área: Letras / Subárea: Teoria Literária.</p> <p>1996 - 2000</p> <p>Mestrado em Comunicação (Conceito CAPES 4).</p> <p>Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.</p> <p>Título: Poéticas Visuais e Videoclipe, Ano de Obtenção: 2001.</p> <p>Orientador: Nelise Salzedas.</p> <p>1998 - 2000</p> <p>Especialização em Administração, Comunicação e Marketing. (Carga Horária: 1200h).</p> <p>Centro Universitário de Votuporanga/INBRAPE.</p> <p>Título: O Marketing nas Organizações.</p> <p>Orientador: Marcelo Rodolfo.</p> <p>1992 - 1995</p> <p>Graduação em Radialismo (Rádio &amp; TV).</p> <p>Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.</p> <p>Título: A Produção de Vídeo -entre a prática e a teoria.</p> <p>Orientador: Willians Cerozzi Balan.</p>  |  |        |
| <p><b>14. Plínio Marcos Volponi Leal</b></p> | <p><b>(D)</b> em andamento em Estudos Linguísticos (Conceito Capes 5).</p> <p>Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.</p> <p>Título: Estudo do Processamento de Enquadramentos Noticiosos em Jornais Impressos (provisório), Orientador: Clélia Candida Abreu Spinardi Jubran.</p> <p><b>(M)</b> em Comunicação Midiática (Conceito Capes 4). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.</p> <p>Título: Telejornalismo e Cidadania: análise do Jornal Nacional e do Jornal da Cultura, Ano de Obtenção: 2009.</p> <p>Orientador: Murilo Cesar Soares.</p> <p><b>(G)</b> Graduação em Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.</p> <p>Com período sanduíche em Utah State University (Orientador: Richard P. West).</p> <p>Título: News frames no jornalismo político brasileiro: análise da cobertura do caso dos sanguessugas pelos jornais impressos O Estado de S.</p> | <p>1-Fundamentos de Jornalismo Audiovisual</p> <p>2-Telejornalismo I</p> <p>3 – Telejornalismo II</p> <p>4 – Planejamento e Design Gráfico</p> <p>5 – Design Gráfico Para Mídias Digitais</p> <p>6- Tópicos em Telejornalismo: produção e edição;</p> <p>7 – Jornalismo Econômico</p> <p>8 – Jornalismo Cultural</p> <p>9 – Edição Digital de Imagens;</p> <p>10 - Jornalismo para Dispositivos Móveis</p> | 40 h/s |

|  |   |   |        |
|--|---|---|--------|
|  | Paulo e Folha de S. Paulo.<br>Orientador: Murilo Cesar Soares.  |   |        |
| <b>15. Rodrigo Daniel Levoti Portari</b> | <p><b>(D)</b> em Comunicação Social. Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil. Título: O trágico, o futebol e o erotismo: a presença de uma tríade temática nas capas de jornais populares do Brasil e Portugal, Ano de obtenção: 2013. Orientador:  Paulo Bernardo Ferreira Vaz.</p> <p><b>(M)</b> em Comunicação. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. Título: A Construção e Manipulação da Violência na capa dos jornais Agora São Paulo e Folha de S.Paulo, Ano de Obtenção: 2009. Orientador:  Prof. Dr. Luciano Guimarães.</p> <p><b>(E)</b> em Comunicação e Multimídia. União das Faculdades dos Grandes Lagos, UNILAGO, Brasil. Título: A Construção da Violência nos Jornais Impressos de Frutal. Orientador: Prof. Dr. Deodoro Moreira.</p> <p><b>(G)</b> em Comunicação Social. Centro Universitário de Rio Preto, UNIRP, Brasil. Título: O Destino do Fotjornalista nos Jornais de Pequeno e Médio Porte da Região de Frutal. Orientador: Dra. Dinamara Garcia Rodrigues.</p> | <p>1-Introdução à Fotografia Jornalística</p> <p>2 – Fotojornalismo</p> <p>3– Jornalismo Comunitário, Regional e Local</p> <p>4 – Projeto Experimental IV: Criação e Análise do Produto</p> <p>5 – Jornalismo Policial</p> <p>6 – Jornalismo Esportivo</p> <p>7 – Fotografia em estúdio</p> <p>8 – Fotografia de Still</p> <p>9 – Comunicação Comparada</p> <p>10 – Teorias do Jornalismo</p> <p>11 – Fundamentos do Jornalismo;</p> <p>12 – Assessoria de Imprensa</p> <p>13 – Lobby Gerenciamento de Crises</p> | 40 h/s |
| <b>16. Rodrigo Furtado Costa</b>         | <p>2006 - 2006</p> <p>Especialização em Gestão e Exercício da Docência no Ensino Superior. (Carga Horária: 360h). Faculdade do Noroeste de Minas, FINOM, Brasil. Título: Uma análise acerca do suposto Irracionalismo Nietzscheano sob a égide do pensamento de Georg Lukács. Orientador: Rogéria Rezende Izobe. 1996 - 1999</p>  | <p>Sociologia;</p> <p>Antropologia;</p>   | 40 h/s |

|  |   |  |  |
|--|---|--|--|
|  | Graduação em Ciências Sociais.<br>Universidade Estadual Paulista Júlio<br>de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.<br>Bolsista do(a): UNESP. |  |  |
|--|---|--|--|

## Anexo 5. PUBLICAÇÕES DOS DOCENTES

|  |   |
|--|---|
| <p>Ana Maria<br/>Zanoni da<br/>Silva</p> | <p><b>Produção bibliográfica</b></p> <p><b>Artigos completos publicados em periódicos</b></p> <p>1. <b>SILVA, A. M. Z. ; SILVA, A. M. Z. .</b> (RE) Pensando o Ensino da Literatura Infantil. Revista Eletrônica Pedagogia em Foco, v. 7, p. 145-154, 2012.</p> <p>2. <b>SILVA, A. M. Z. .</b> Pegadas do fantástico em Os negros, de Monteiro Lobato. Revista Gnose, v. I, p. 85-91, 2011.</p> <p>3. <b>SILVA, A. M. Z. ; OLIVEIRA, Marina Araújo de ; OLIVEIRA, Náila Mafla .</b> Percursos e percalços do ensino de língua estrangeira. REVISTA PEDAGOGIA EM FOCO, v. 5, p. 70-86, 2010.</p> <p>4. <b>SILVA, A. M. Z. .</b> Os vendilhões de Jerusalém: Relações dialógicas. Acta Científica. Ciências Humanas, v. 1, p. 31-36, 2008.</p> <p><b>Textos em jornais de notícias/revistas</b></p> <p>1. <b>SILVA, A. M. Z. .</b> O corvo ri. O Povo, Fortaleza, 31 jan. 2009.</p> <p>2. <b>SILVA, A. M. Z. .</b> Os vendilhões de Jerusalém. Acta Científica. Ciências Humanas, Engenheiro Coelho, p. 31 - 36, 10 maio 2008.</p> <p><b>Trabalhos completos publicados em anais de congressos</b></p> <p>1. <b>SILVA, A. M. Z. ; COQUEMALA, N. A. .</b> Re-Pensando o Papel da Música nos Anúncios Publicitários. In: XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2013, Bauru. Anais do XVIII Congresso de Comunicação na Região Sudeste. São Paulo: Editora Intercon, 2013. p. 1-13.</p> <p>2. <b>SILVA, A. M. Z. .</b> EXTENSÃO: COM QUEM E PARA QUÊ?. In: Encontro de Extensão da UEMG, 2012, Belo Horizonte. CADERNO DO ENCONTRO DE EXTENSÃO. Barbacena: EDUEMG, 2011. v. 1. p. 52-56.</p> <p>3. <b>SILVA, A. M. Z. .</b> Psique Zenóbia e Thingum Bob: dois personagens poeanos em busca da criação crítico/literária. In: III Congresso Internacional da ABRAPUI: Language and Literature in the age of technology, 2012, Florianópolis. Anais do III Congresso Internacional da ABRAPUI. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2012. p. 01-08.</p> <p>4. <b>SILVA, A. M. Z. .</b> ENTRE O REAL E O IMAGINÁRIO: AS FRONTEIRAS DO FANTÁSTICO. In: II Colóquio Vertentes do fantástico na literatura, 2011, São José do Rio Preto. Anais [do] II Colóquio Vertentes do fantástico na literatura /. São José do Rio Preto: IBILCE/UNESP, 2011. v. 1. p. 52-62.</p> <p>5. <b>SILVA, A. M. Z. .</b> O trágico e o cômico em " O Rei Peste" de Edgar Allan POe. In: II Congresso Interncional da ABRAPUI, 2009, São José do Rio Preto. II Congresso Internacional da ABRAPUI The Teaching of English: Towards and Interdisciplinary Approach Between Language and Literature. São José do Rio Preto: Grupo HN, 2009. v. 1. p. 1-16.</p> <p>6. ★ <b>SILVA, A. M. Z. .</b> A Poética de Poe no Universo do Cômico. In: Para Sempre Poe Congresso Internacional 200 Anos do Nascimento de Edgar Allan Poe, 2009, Belo Horizonte. Para Sempre Poe Congresso Internacional 200 Anos do Nascimento de Edgar Allan Poe. Belo Horizonte: UFMG, 2009. v. 1. p. 23-32.</p> <p>7. <b>SILVA, A. M. Z. .</b> O diálogo dos perversos. In: XI Congresso Internacional da Associação Brasileira de Literatura Comparada, 2008 Tessitura, Interações , Convergências, 2008, São</p> |
|--|---|

Paulo. Anais do XI Congresso Internacional da Associação Brasileira de Literatura Comparada. São Paulo: ABRALIC, 2008. p. 1-11.

**8.SILVA, A. M. Z.** . A morte de Xerazade na perspectiva satírica de Edgar Allan Poe. In: XI Encontro Regional da ABRALIC 2007, 2007, São Paulo. Anais do XI Encontro Regional da ABRALIC 2007, Universidade de São Paulo/ Literatura, Artes, Saberes. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2007. v. 01. p. 03-08.

**9.SILVA, A. M. Z.** . Humor e Sátira em "Os Crimes da Rua Morgue". In: V COLL Conferências Lingüísticas e Literárias, 2005, Jales. Revista COLL Conferências Lingüísticas e Literárias. Jales: GRAFISA Gráfica e Editora, 2005. v. 05. p. 143-148.

**10.SILVA, A. M. Z.** . A CONFLUÊNCIA DE MÚLTIPLAS VOZES EM O ESCARAVELHO DE OURO. In: III COLL Conferências Lingüísticas e Literárias, 2004, Jales. Revista COLL Conferências Lingüísticas e Literárias. Jales: GRAFISA Gráfica e Editora, 2004. v. 04. p. 143-162.

**11.★ SILVA, A. M. Z.** . O HUMOR DE POE NO CONTO "PEQUENA CONVERSA COM UMA MÚMIA. In: IV SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LITERÁRIOS, 2004, Araraquara. CADERNO DE ARTIGOS: ANAIS DO IV SEMINÁRIO DE PESQUISA. Araraquara: GRÁFICA UNESP, 2003. v. 04. p. 57-65.

**12.SILVA, A. M. Z.** . "RUA MORGUE": UM MUNDO ÀS AVESSAS. In: V SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PROGRAMA DE PÓS -GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LITERÁRIOS, 2004, Araraquara. Anais do V Seminário de Pesquisa do Programa de pós-Graduação em Estudos Literários. Araraquara: GRÁFICA UNESP, 2004. v. 05. p. 34-40.

**13.SILVA, A. M. Z.** . Poe e suas faces. In: III COLL Conferências Lingüísticas e Literárias, 2003, Jales. Revista COLL Conferências Lingüísticas e Literárias. Jales: Grafisa Gráfica e Editora, 2003. v. 03. p. 155-168.

**14.★ SILVA, A. M. Z.** . As Marcas do Conto de Poe. In: III SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LITERÁRIOS, 2003, Araraquara. III SEMINÁRIO DE PESQUISA -CADERNO DE ARTIGOS. Araraquara: GRÁFICA UNESP, 2002. v. 03. p. 53-60.

**15.SILVA, A. M. Z.** . A estrutura circular de "Leonizando". In: II Jornada de Letras e Lingüística, 2003, Uberlândia. Anais da II Jornada de Letras e Lingüística, 2003.

**16.SILVA, A. M. Z.** . As marcas de Poe no conto. In: ICoLL- Conferências Linguísticas e Literárias, 2002, Jales. Revista do COLL. JALES: FERJAL, 2001. v. 1. p. 157-161.

**17.★ SILVA, A. M. Z.** . As Marcas do Conto de Poe. In: II COLL Conferências Lingüísticas e literárias, 2002, Jales. Revista II COLL. Jales: Editora Ferjal, 2002. v. 02. p. 115-123.

**18.SILVA, A. M. Z.** . Poe, teorias e metalinguagem. In: I COLL Conferências Lingüísticas e Literárias, 2001, Jales. Revista - I COLL. Jales: Editora Ferjal, 2001. v. 1. p. 157-161.

#### **Resumos publicados em anais de congressos**

**1.SILVA, A. M. Z.** . O trágico e o cômico em " O Rei Peste " de Edgar Allan Poe. In: II Congresso Internacional da ABRAPUI, 2009, São José do Rio Preto. II Congresso Internacional da ABRAPUI The teaching of English: Towards and Interdisciplinary Approach Between Language and Literature. São José do RIO Preto: Grupo HN, 2009. v. 1. p. 1-16.

**2.★ SILVA, A. M. Z.** . HUMOR E SÁTIRA: A OUTRA FACE DE EDGAR ALLN POE. In: VI SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LITERÁRIOS, 2005, Araraquara. CADERNO RESUMOS. Araraquara: GRÁFICA UNESP, 2005. v. 06. p. 27-28.

**3.SILVA, A. M. Z. . OS VENDILHÕES DE JERUSALÉM.** In: XVIII ENPULLI E XXXIII SENAPULLI, 2005, Fortaleza. PROGRAMA & RESUMOS. Fortaleza: GRÁFICA UECE, 2005. p. 101-101.

**4.SILVA, A. M. Z. . CARACTERÍSTICAS DOS CONTOS HUMORÍSTICOS DE POE.** In: V SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LITERÁRIOS, 2004, Araraquara. CADERNO DE RESUMOS. Araraquara: GRÁFICA UNESP, 2004. v. 05. p. 27-27.

**5.SILVA, A. M. Z. . A estrutura circular de "Leonizando".** In: II Jornada de Letras e lingüística, 2003, Uberlândia. Caderno de Resumos. Uberlândia: GRÁFICA UFU, 2003. v. 2. p. 70-70.

**6.SILVA, A. M. Z. . O HUMOR NA FICÇÃO DE EDGAR ALLAN POE.** In: IV SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO, 2003, Araraquara. CADERNO DE RESUMOS. Araraquara: GRÁFICA UNESP, 2003. v. 04. p. 29-30.

**7.SILVA, A. M. Z. . Poe, Teorias e Metalinguagem.** In: III SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PROGRAMA DE PÓS-G em ESTUDOS LITERÁRIOSRADUAÇÃO, 2002, Araraquara. CADERNO DE RESUMOS. Araraquara: GRÁFICA UNESP, 2002. v. 03. p. 29-29.

#### **Artigos aceitos para publicação**

**1.SILVA, A. M. Z. . Percursos e Percalços do Ensino de Língua Estrangeira.** Pedagogia em Foco, 2010.

#### **Apresentações de Trabalho**

**1.SILVA, A. M. Z. . Pesquisa e Extensão: considerações e reflexões.** 2012. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

**2.SILVA, A. M. Z. . A configuração do Fantástico em ' Os Negros' de Monteiro Lobato.** 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

**3.SILVA, A. M. Z. . Psique Zenóbia e Thingum Bob:dois personagens poeanos em busca da criação crítico/literária.** 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

**4.SILVA, A. M. Z. . Pesquisa e Extensão: considerações e reflexões.** 2012. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

**5.SILVA, A. M. Z. . ENTRE O REAL E O IMAGINÁRIO: AS FRONTEIRAS DO FANTÁSTICO.** 2011. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

**6.SILVA, A. M. Z. . O trágico e o cômico em "O Rei Peste" de Edgar Allan Poe.** 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

**7.SILVA, A. M. Z. . O diálogo dos perversos.** 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

**8.SILVA, A. M. Z. . A poética de Poe no universo do cômico.** 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

**9.SILVA, A. M. Z. . A morte de Xerazade na Perspectiva satírica de Edgar Allan Poe.** 2007. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

**10.SILVA, A. M. Z. . Os vendilhões de Jerusalém.** 2005. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

**11.SILVA, A. M. Z. . A confluência de Múltiplas vozes em The Gold Bug.** 2004.

|  |
|--|
| <p>(Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>12.SILVA, A. M. Z.</b> . A inversão de vozes em The Gold Bug. 2004. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).</p> <p><b>13.SILVA, A. M. Z.</b> . A estrutura circular de Leonizando. 2003. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>14.SILVA, A. M. Z.</b> . O humor na ficção de Edgar Allan Poe. 2003. (Apresentação de Trabalho/Seminário).</p> <p><b>15.SILVA, A. M. Z.</b> . As marcas do conto de Poe. 2003. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>16.SILVA, A. M. Z.</b> . Poe, teorias e metalinguagem. 2002. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>17.SILVA, A. M. Z.</b> . Poe teorias e metalinguagem. 2001. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>Outras produções bibliográficas</b></p> <p><b>1.SILVA, A. M. Z.</b> . ENTRE O REAL E O IMAGINÁRIO: AS FRONTEIRAS DO FANTÁSTICO. São José do Rio Preto: UNESP, 2011 (RESUMO).</p> <p><b>Produção técnica</b></p> <p><b>Trabalhos técnicos</b></p> <p><b>1.SILVA, A. M. Z.</b> . Avaliador de Pôster no 14º Seminário de Pesquisa e Extensão. 2012.</p> <p><b>Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia</b></p> <p><b>1.SILVA, A. M. Z.</b> . Novas Perspectivas para o ensino superior no Brasil. 2011. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).</p> <p><b>2.SILVA, A. M. Z. ; REZENDE, E.J.C.</b> . Com quem fazemos Extensão? Para que fazemos extensão?. 2011. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).</p> <p><b>Demais tipos de produção técnica</b></p> <p><b>1.SILVA, A. M. Z. ; COQUEMALA, N. A.</b> . (RE)PENSANDO O PAPEL DA MÚSICA NOS ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS. 2013. (Relatório de pesquisa).</p> <p><b>2.SILVA, A. M. Z. ; COQUEMALA, N. A.</b> . CORAL DA UEMG: nas trilhas do canto em Minas Gerais. 2011. (Relatório de pesquisa).</p> <p><b>3.SILVA, A. M. Z.</b> . Teoria do Conto: uma introdução. 2010. (Curso de curta duração ministrado/Outra).</p> <p><b>4.SILVA, A. M. Z.</b> . Curso de Nivelamento em Língua Portuguesa. 2009. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).</p> <p><b>5.SILVA, A. M. Z.</b> . Curso de Redação Jurídica. 2009. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).</p> <p><b>6.SILVA, A. M. Z.</b> . Nivelamento em Português Nível I. 2009. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).</p> <p><b>7.SILVA, A. M. Z.</b> . Nivelamento em Português Nível II. 2009. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).</p> <p><b>8.SILVA, A. M. Z.</b> . Nivelamento em Português Jurídico - Redação Jurídica I. 2009. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).</p> |
|--|

|                                      |  |
|--------------------------------------|--|
|                                      | <p><b>9.SILVA, A. M. Z.</b> . Nivelamento em Português Jurídico - Redação Jurídica II. 2009. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).</p> <p><b>10.SILVA, A. M. Z.</b> . Nivelamento em Português Nível I. 2009. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).</p> <p><b>11.SILVA, A. M. Z.</b> . Desafios da Linguagem: leitura e escrita. 2008. (Curso de curta duração ministrado/Outra).</p> <p><b>12.SILVA, A. M. Z.</b> . Desafios daLinguagem: Leitura e Escrita. 2008. (Curso de curta duração ministrado/Outra).</p> <p><b>13.SILVA, A. M. Z.</b> . Curso de Nivelamento em Língua Portuguesa. 2008. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).</p> <p><b>14.SILVA, A. M. Z.</b> . Normas para Elaboração de trabalhos Acadêmicos da FAU. 2008. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Normas para Elaboração de trabalhos Acadêmicos da FAU)</p>  |
| <p><b>Daniela Soares Portela</b></p> | <p><b>Produção bibliográfica</b></p> <p><b>Artigos completos publicados em periódicos</b></p> <p><b>1.★ PORTELA, D. S.</b> . Mímesis em fragmentos: o projeto estético machadiano. Eutomia (Recife), v. 1, p. 37-71, 2013.</p> <p><b>2.PORTELA, D. S.</b> . A CONJUGAÇÃO DA TRADIÇÃO EM AMAR, VERBO INTRANSITIVO, DE MÁRIO DE ANDRADE. REVELL - Revista de Estudos Literários da UEMS, v. 1, p. 105, 2013.</p> <p><b>3.PORTELA, D. S.</b> . A IDEOGRAFIA COMO ESTRATÉGIA ESTÉTICA DA PROSA ROMANESCA DE MACHADO DE ASSIS. Diálogos Pertinentes - online, v. 7, p. 89-109, 2011.</p> <p><b>4.PORTELA, D. S.</b> . A máscara da autoria em Mário de Andrade: teatralização da ficção . Texto Poético, v. 07, p. 59-74, 2010.</p> <p><b>5.★ PORTELA, D. S.</b> . A construção da ficção: uma leitura performática de Memórias Póstumas de Brás Cubas. Revista do Livro (Cessou em 1970), v. 51, p. 87-103, 2009.</p> <p><b>6.PORTELA, D. S.</b> . Machado de Assis: da realidade impressionista à realidade da impressão. Revista do COLL (UNIJALES), v. v.02, p. 101-114, 2002.</p> <p><b>7.PORTELA, D. S.</b> . Alemanha, Brasil e Portugal. Revista do GEL (Araraquara), v. 1, p. 154, 2001.</p> <p><b>Capítulos de livros publicados</b></p> <p><b>1.PORTELA, D. S.</b> . O famigerado baile da sétima arte: antropofagia de códigos em Macunaíma de Joaquim Pedro (e Mário) de Andrade. In: PAZ, Ravel Giordano ; DURÃO, Fabio Akcelrud. (Org.). A indústria radical: leituras de cinema como arte-inquietação. 1ed.São Paulo: Nankin, 2012, v. 1, p. 90-110.</p> <p><b>2.★ Norma Wimmer ; PAIXÃO, A. H. ; SILVA, A. M. dos S. ; PORTELA, D. S.</b> . A ficção da história na crônica machadiana. In: Antonio Manoel dos Santos Silva. (Org.). Cronistas brasileiros do século XIX: folhetins, crônicas e afins. 1ed.SÃO PAULO: Arte e Ciência, 2010, v. , p. 91-114.</p> <p><b>Trabalhos completos publicados em anais de congressos</b></p> <p><b>1.PORTELA, D. S.</b> . A mímese do simulacro como estratégia de irrisão em Machado de Assis. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL LINGUAGENS E CULTURAS:HOMENAGEM AOS 40 ANOS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA,</p> |

LITERATURA E INGLÊS DA UFSC, 2011, Florianópolis. Anais do simpósio Internacional Linguagens Culturas: homenagem aos 40 anos dos Programas de Pós-Graduação em Linguística,. Florianópolis, 2011. p. 1-1494.

**2.PORTELA, D. S.** . A construção da ficção: uma leitura performática de "Memórias Póstumas de Brás Cubas". In: I Seminário Machado de Assis, 2008, Rio de Janeiro. Machado de Assis: novas perspectivas sobre a obra e o autor, no centenário de sua morte. Rio de Janeiro, 2008. p. 1-26.

**3.PORTELA, D. S.** . A nostalgia do sentido na fala de Riobaldo. In: XI Congresso Internacional da ABRALIC: Tessituras, interações e Convergências, 2008, São Paulo. anais do XI congresso Internacional da ABRALIC: Tessituras, interações e Convergências. São Paulo, 2008.

**4.PORTELA, D. S.** . Um mestre no centro do capitalismo. In: XI Encontro Regional da ABRALIC, 2007, São Paulo. Anais do XI Encontro Regional da Associação Brasileira de Literatura Comparada 2007: São Paulo, SP - Literatura, Artes, Saberes, 2007.

#### **Resumos publicados em anais de congressos**

**1.PORTELA, D. S.** . Antropofagia em Joaquim Pedro e Mário de Andrade: Macunaímas. In: Congresso Nacional de Pesquisa em Literatura e XI Seminário de Estudos Literários, 2010, São José do Rio Preto. Perfis do Contemporâneo, 2010. p. 46-47.

**2.PORTELA, D. S.** . O leitor: indeterminação e configuração de formas em Guimarães Rosa e Machado de Assis. In: Congresso Internacional Centenário de Dois Imortais: Machado de Assis e Guimarães Rosa, 2008, Belo Horizonte. Anais do Congresso Internacional Centenário de Dois Imortais: Machado de Assis e Guimarães Rosa, 2008.

**3.PORTELA, D. S.** . A expressão do suporte gráfico nas narrativas de Mário de Andrade, machado de Assis e Guimarães Rosa. In: 55 Seminário do GEL, 2007, Franca. Caderno de Resumos do 55 Seminário do GEL, 2007.

**4.PORTELA, D. S.** . A nostalgia do corpo em "Grande Sertão: Veredas". In: I Congresso de Pesquisa em Literatura e VIII Seminário de Estudos Literários, 2007, São José do Rio Preto. Caerno de Resumos do I Congresso de Pesquisa em literatura e VIII Seminário de Estudos Literários, 2007.

**5.PORTELA, D. S.** . A identidade brasileira nos cruzamentos de códigos em macunaíma: sem herói e sem caráter. In: XI Simpósio nacional e I Simpósio Internacional de Letras e Linguística, 2006, Uberlândia. Caderno de Resumos do XI Simpósio nacional e I Simpósio Internacional de Letras e Linguística, 2006.

**6.PORTELA, D. S.** . Alemanha, Brasil e Portugal: uma viagem pelo mito de Fasuto. In: XLVIII Seminário do GEL, 2000, Assis. XLVIII Seminário GEL - Programação e Resumo, 2000. p. 134-134.

#### **Apresentações de Trabalho**

**1.PORTELA, D. S.** . Experimentalismo estético em Mário de Andrade: antropofagia de códigos.. 2013. (Apresentação de Trabalho/Outra).

**2.★ PORTELA, D. S.** . Atributo ou substância? O jogo de inversões em 'Quincas Borba'. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

**3.PORTELA, D. S.** . A incorporação das convenções gráficas na prosa romanesca de Machado de Assis. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

**4.PORTELA, D. S.** . Conselheiro Aires: Autor Auctoristas: a evidência retórica da função-autor em Esáu e Jacó e Memorial de Aires. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

**5.PORTELA, D. S.** . A subversão dos corpos dóceis: o papel da indústria cultural na construção de Quincas Borba. 2011. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

**6.PORTELA, D. S.** . A mimese do simulacro como estratégia de irrisão em Machado de Assis. 2011. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

**7.PORTELA, D. S.** . Do pequeno palanque ao aprisionamento nas páginas do folhetim: o projeto ideográfico da estética machadiana. 2011. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

**8.PORTELA, D. S.** . O risco da escrita como projeto literário machadiano. 2011. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

**9.PORTELA, D. S.** . Suíte e folclore na composição de Macunaíma: a escrita subordinada ao canto na busca da identidade nacional". 2010. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

**10.PORTELA, D. S.** . Antropofagia em Joaquim Pedro e Mário de Andrade: Macunaímas. 2010. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

**11.PORTELA, D. S.** . Mobilização de formas em "Memórias Póstumas de Brás Cubas": o livro e a crônica. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

**12.PORTELA, D. S.** . O leitor: indeterminação e configuração de formas em Guimarães Rosa e Machado de Assis. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

**13.PORTELA, D. S.** . Nostalgia do sentido na fala de Riobaldo. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

**14.★ PORTELA, D. S.** . A construção da ficção: uma leitura performática de "Memórias Póstumas de Brás Cubas". 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

**15.PORTELA, D. S.** . Um mestre no centro do capitalismo. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

**16.PORTELA, D. S.** . A expressão do suporte gráfico nas narrativas de Mário de Andrade, Machado de Assis e Guimarães Rosa. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

**17.PORTELA, D. S.** . A nostalgia do corpo em "Grande Sertão: Veredas". 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

**18.PORTELA, D. S.** . A expressão do suporte gráfico em obras de Machado de Assis, Mário de Andrade e Guimarães Rosa. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

**19.PORTELA, D. S.** . A identidade brasileira nos cruzamentos de códigos em Macunaíma: sem herói e sem caráter. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

**20.PORTELA, D. S.** . Um mestre no centro do capitalismo: debates sobre Machado de Assis. 2006. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

**21.PORTELA, D. S.** . A evolução da literatura brasileira: gênero narrativo. 1999. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

**22.PORTELA, D. S.** . O pacto da criação: uma leitura de "Memórias Póstumas de Brás Cubas". 1999. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

**23.PORTELA, D. S.** . Machado de Assis e Apuleio: duas ficções que se encontram no narrador autor. 1998. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

**Outras produções bibliográficas**

|                                      |   |
|--------------------------------------|---|
|                                      | <p><b>1.PORTELA, D. S.</b> . Prazer, eu sou a Fer. Campinas, 2008. (Prefácio, Pósfacio/Prefácio)&gt;.</p> <p><b>Demais tipos de produção técnica</b></p> <p><b>1.PORTELA, D. S.</b> . A crônica e a formação do leitor brasileiro. 2005.</p>  |
| <p><b>Iracema Senise Caproni</b></p> | <p><b>Produções</b></p> <p><b>Produção bibliográfica</b></p> <p><b>Artigos completos publicados em periódicos</b></p> <p><b>1.★ JAMAL, Iracema Senise Caproni ; CANO, Antonio</b> . Validação do cálculo dos custos da cesta básica para Fernandópolis:comparação gráfica com outros índices. Revista Acadêmica da Fundação Educacional de Fernandópolis, Fernandópolis, v. 1, p. 51-60, 2005.</p> <p><b>Textos em jornais de notícias/revistas</b></p> <p><b>1.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . O III Simpósio do Ensino de Economia. Tribuna Regional, Fernandópolis, p. 2 - 2, 10 out. 1997.</p> <p><b>2.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . O curso de Economia. Informativo ACIF Associação Comercial e Industrial de Fernandópolis/SP, Fernandópolis/SP, p. 1 - 1, 01 out. 1997.</p> <p><b>3.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . Dicas para reuniões bem sucedidas II. Diário de Votuporanga, Votuporanga/SP, p. 3 - 3, 13 dez. 1992.</p> <p><b>4.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . Dicas para reuniões bem sucedidas. Diário de Votuporanga, Votuporanga/SP, p. 3 - 3, 06 dez. 1992.</p> <p><b>5.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . Emprego temporário, uma atividade em expansão. Diário de Votuporanga, Votuporanga/SP, p. 3 - 3, 22 nov. 1992.</p> <p><b>6.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . Terceirização. Diário de Votuporanga, Votuporanga/SP, p. 3 - 3, 15 nov. 1992.</p> <p><b>7.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . Economia "O desenvolvimento dos recursos humanos na busca da perpetuação da qualidade". Diário de Votuporanga, Votuporanga/SP, p. 3 - 3, 08 nov. 1992.</p> <p><b>8.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . Entenda o que é o Prêmio Jovem Cientista. Diário de Votuporanga, Votuporanga/SP, p. 3 - 3, 01 nov. 1992.</p> <p><b>9.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . Calcule seu índice de inflação. Diário de Votuporanga, Votuporanga/SP, p. 3 - 3, 25 out. 1992.</p> <p><b>10.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . Esta mais facil exportar para o Japão e Europa. Diário de Votuporanga, Votuporanga/SP, p. 3 - 3, 18 out. 1992.</p> <p><b>11.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . O que aconteceria se a nossa economia fosse dolarizada?. Diário de Votuporanga, Votuporanga/SP, p. 3 - 3, 20 set. 1992.</p> <p><b>12.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . A essência de administração just-in-time. Diário de Votuporanga, Votuporanga/SP, p. 3 - 3, 13 set. 1992.</p> <p><b>13.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . Tendência ao final da reserva de mercado. Diário de Votuporanga, Votuporanga/SP, p. 3 - 3, 30 ago. 1992.</p> <p><b>14.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . A importância do Mercosul. Diário de Votuporanga, Votuporanga/SP, p. 3 - 3, 23 ago. 1992.</p> <p><b>15.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . Exportação: solução ou problema?. Diário de Votuporanga, Votuporanga/SP, p. 3 - 3, 16 ago. 1992.</p> <p><b>16.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . A história do Projeto Jari. Diário de Votuporanga,</p> |

|  |   |
|--|---|
|  | <p>Votuporanga/SP, p. 3 - 3, 02 ago. 1992.</p> <p><b>17.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . Você sabe o que é política fiscal?. Diário de<br/>Votuporanga, p. 3 - 3, 26 jul. 1992.</p> <p><b>18.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . A recuperação econômica do Japão, Coréia do Sul e<br/>Formosa. Diário de Votuporanga, p. 3 - 3, 19 jul. 1992.</p> <p><b>19.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . O significado de marginalidade em Economia. Diário<br/>de Votuporanga, p. 3 - 3, 14 jun. 1992.</p> <p><b>20.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . Como montar seu próprio negócio. Diário de<br/>Votuporanga, p. 3 - 3, 31 maio 1992.</p> <p><b>21.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . As controversias a respeito dos juros. Diário de<br/>Votuporanga, p. 3 - 3, 24 maio 1992.</p> <p><b>22.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . Importação: prós e contras. Diário de Votuporanga,<br/>Votuporanga/SP, p. 3 - 3, 17 maio 1992.</p> <p><b>23.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . O drama de uma reforma fiscal. Diário de<br/>Votuporanga, p. 3 - 3, 26 abr. 1992.</p> <p><b>24.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . Considerações sobre a inflação. Diário de<br/>Votuporanga, p. 3 - 3, 12 abr. 1992.</p> <p><b>25.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . A influência da prime-rate na dívida externa<br/>brasileira. Diário de Votuporanga, p. 3 - 3, 05 abr. 1992.</p> <p><b>26.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . Inflação X Hiperinflação. Diário de Votuporanga,<br/>Votuporanga/SP, p. 3 - 3, 29 mar. 1992.</p> <p><b>27.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . Política Econômica. Diário de Votuporanga,<br/>Votuporanga/SP, p. 3 - 3, 22 mar. 1992.</p> <p><b>28.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . Os indicadores da inflação - qual o melhor índice.<br/>Diário de Votuporanga, p. 4 - 4, 15 mar. 1992.</p> <p><b>29.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . Entenda a diferença entre choque ortodoxo e choque<br/>heterodoxo. Diário de Votuporanga, p. 3 - 3, 08 mar. 1992.</p> <p><b>30.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . A diferença entre o empreendedor e o empresário<br/>dentro de uma empresa. Diário de Votuporanga, p. 3 - 3, 01 mar. 1992.</p> <p><b>31.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . O Brasil e o capital externo. Diário de Votuporanga,<br/>Votuporanga/SP, p. 3 - 3, 23 fev. 1992.</p> <p><b>32.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . A importância da operação de compra numa<br/>empresa. Diário de Votuporanga, p. 3 - 3, 16 fev. 1992.</p> <p><b>33.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . A resistente inflação brasileira. Diário de<br/>Votuporanga, p. 3 - 3, 09 fev. 1992.</p> <p><b>34.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . Qual a melhor destinação para os lucros gerados por<br/>uma empresa?. Diário de Votuporanga, p. 3 - 3, 02 fev. 1992.</p> <p><b>35.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b> . A terceira revolução industrial. Diário de<br/>Votuporanga, p. 4 - 4, 28 jan. 1992.</p> |
|--|---|

|  |   |
|--|---|
|  | <p><b>36.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b>. O desenvolvimento social a serviço da competitividade. Diário de Votuporanga, Votuporanga, p. 3 - 3, 19 jan. 1992.</p> <p><b>37.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b>. A verdade sobre a crise brasileira. Diário de Votuporanga, Votuporanga, p. 6 - 6, 11 jan. 1992.</p> <p><b>38.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b>. A água como fator limitante do desenvolvimento econômico. EJ - FEF - Empresa Júnior da Fundação Educacional de Fernandópolis.</p> <p><b>Trabalhos completos publicados em anais de congressos</b></p> <p><b>1.★CAPRONI, Iracema Senise</b>. PROJETO ECOTRÔNICO - COLETA, TRIAGEM E RECUPERAÇÃO DE E-LIXO. In: CADERNO DO ENCONTRO DE EXTENSÃO, 2012, BELO HORIZONTE. CADERNO DO ENCONTRO DE EXTENSÃO. BARBACENA: EduEMG, 2012.</p> <p><b>Resumos expandidos publicados em anais de congressos</b></p> <p><b>1.★JAMAL, Iracema Senise Caproni</b>. A COMMODITY ÁGUA COMO FATOR LIMITANTE AO DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL: A MICROBACIA DE RIBEIRÃO DO MARINHEIRO NO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA SP. In: VII Congresso nacional de Meio Ambiente, 2010, Poços de Caldas, MG. VII Congresso Nacional de Meio Ambiente, 2010.</p> <p><b>2.★JAMAL, Iracema Senise Caproni ; PEICHOTO, Evanir Regina Moro</b>. CONFLITO DE DESTINAÇÃO DE USOS DOS RECURSOS HÍDRICOS: a microbacia ribeirão do Marinheiro no município de Votuporanga (SP). In: V Congresso Ibero-Americano de Educação Ambiental, 2006, Joinville, 2006.</p> <p><b>Resumos publicados em anais de congressos</b></p> <p><b>1.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b>. Commodityn Água como Fator Limitante do Desenvolvimento (in) Sustentável: algumas reflexões. In: 9º Encuentro de Geógrafos de América Latina, 2003, Mérida-México, 2003.</p> <p><b>Apresentações de Trabalho</b></p> <p><b>1.★CAPRONI, Iracema Senise</b>. COMO ESTICAR SEU DINHEIRO. 2012. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p><b>2.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b>. EDUCAÇÃO FINANCEIRA VOLTADA PARA NOSSOS COLABORADORES. 2011. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p><b>3.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b>. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA VIDA DAS PESSOAS. 2011. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p><b>Demais tipos de produção técnica</b></p> <p><b>1.JAMAL, Iracema Senise Caproni</b>. Projeto Pedagógico do curso de Ciências Econômicas. 2007. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Projeto Pedagógico).</p> |
| <p><b>Karol Natasha Lourenço Castanheira</b></p> | <p><b>Produções</b></p> <p><b>Produção bibliográfica</b></p> <p><b>Trabalhos completos publicados em anais de congressos</b></p> <p><b>1.CASTANHEIRA, K. N. L. ; COSTA, E.</b> . Formação Política Brasileira e sua Relação de Oposição e Composição com a Cidadania Interativa. In: XVIII Congresso de Comunicação na Região Sudeste, 2013, Bauru. Comunicação em tempos de redes sociais: afetos, emoções, subjetividades., 2013.</p> <p><b>2.PADILHA, A. J. R. ; LIMA, C. ; DIONISIO, N. C. ; BARCELOS, P. ; CERQUEIRA, T. ; CASTANHEIRA, K. N. L.</b> . Análise Comparativa das Estratégias de Marketing Utilizadas pelos Estabelecimentos: Corneto Petiscaria e Pizzaria e Cachaçaria Água Doce no Facebook. In: XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2013, Manaus. Comunicação em tempo de redes sociais: afetos, emoções, subjetividades, 2013.</p>  |

**3.CASTANHEIRA, K. N. L.** . Levantamento e reflexões das metodologias de pesquisa em mídias digitais dos anais da Intercom. In: II SEMINÁRIO INTERNACIONAL GÊNERO, SEXUALIDADE E MÍDIA, 2013, Bauru. Gênero, Sexualidade e Mídia desafios éticos e metodológicos do presente, 2013.

**4.CASTANHEIRA, K. N. L.** ; KONDLATSCH,Rafael ; BRUMATTI, V. . Panorama das Redes Sociais mais utilizadas na América Latina: Explicações e Conceitos. In: Celacom 2011 - XV Colóquio Internacional da Escola Latino-americana de Comunicação, 2011, Araraquara. Celacom ... Endicom (UMESP), 2011.

**5.CASTANHEIRA, K. N. L.** ; BRUMATTI, V. . Sociedade Informacional: A representação do Sujeito nas Redes Sociais. In: XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom, 2011, Recife. Quem tem medo de pesquisa empírica?, 2011.

**6.★ CASTANHEIRA, K. N. L.** ; VICENTE, M. M. . Sociedad de la Información: uso de la web 2.0 por comunicadores políticos brasileiros. In: II Congreso Internacional Sociedad Digital: Espacios para la Interactividad y la inmersión, 2011, Madrid. La Revista Icono 14, 2011.

**7.CASTANHEIRA, K. N. L.** . Percorrendo caminhos: da telenovela ao telespectador. Televisão como instrumento de mediação.. In: Celacom 2010 - XIV Colóquio Internacional sobre a Escola Latino-Americana de Comunicação, 2010, São Paulo. Celacom ... Endicom (UMESP), 2010.

**8.★ CASTANHEIRA, K. N. L.** ; BRUMATTI, V. ; KONDLATSCH,Rafael . Alice no País das Maravilhas: Adaptação de uma Obra Literária Clássica para o 3D. In: XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2010, Caxias do Sul. Intercom - Comunicação, Cultura e Juventude, 2010.

**9.CASTANHEIRA, K. N. L.** . O aproveitamento de obras literárias na composição de audiovisuais. In: Intercom Centro-Oeste - X Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro Oeste, 2008, Dourados- MS. Intercom Centro-Oeste Mídia, Tecnologia e Sociedade, 2008.

#### **Resumos expandidos publicados em anais de congressos**

**1.CASTANHEIRA, K. N. L.** . Webjornalismo: dicas e ferramentas que atentam ao uso das novas tecnologias de maneira mais eficaz e atraente. In: 15º Seminário de Pesquisa e Extensão da UEMG, 2013, Belo Horizonte. Seminário de Pesquisa e Extensão, 2013.

**2.CASTANHEIRA, K. N. L.** . Democracia e cidadania na Era Informacional. In: XIV Jornada Multidisciplinar Mídia e Cidadania, 2012, Bauru. XIV Jornada Multidisciplinar: Mídia e Cidadania, 2012.

**3.CASTANHEIRA, K. N. L.** . Democracia e internet: o uso da web 2.0 por comunicadores políticos.. In: XIII Jornada Multidisciplinar: Futebol Comunicação e Cultura, 2011, Bauru. Futebol Comunicação e Cultura, 2011.

**4.CASTANHEIRA, K. N. L.** . Análise da repercussão no twitter do primeiro debate televisivo realizado com os presidentiáveis as eleições de 2010. In: XII Jornada Multidisciplinar, 2010, Bauru. XII Jornada Multidisciplinar Imprensa e Sociedade Brasileira, 2010.

#### **Apresentações de Trabalho**

**1.CASTANHEIRA, K. N. L.** ; KONDLATSCH,Rafael ; BRUMATTI, V. . Panorama das Redes Sociais mais utilizadas na América Latina: Explicações e Conceitos. 2011. (Apresentação de Trabalho/Outra).

**2.CASTANHEIRA, K. N. L.** ; BRUMATTI, V. . Sociedade Informacional: A representação do Sujeito nas Redes Sociais. 2011. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

|  |  |
|--|--|
|  | <p>3.★ <b>CASTANHEIRA, K. N. L.</b> ; VICENTE, M. M. . Sociedade de la informacion: uso de la web 2.0 por comunicadores políticos brasileiros.. 2011. (Apresentação de Trabalho/Congresso).</p> <p>4.★ <b>CASTANHEIRA, K. N. L.</b> . Percorrendo caminhos: da telenovela ao telespectador. Televisão como instrumento de mediação. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p>5.<b>CASTANHEIRA, K. N. L.</b> ; BRUMATTI, V. ; KONDLATSCH,Rafael . Alice no país das maravilhas: adaptação de uma obra literária clássica para o 3D. 2010. (Apresentação de Trabalho/Congresso).</p> <p>6.★ <b>CASTANHEIRA, K. N. L.</b> ; GOMES, Márcia . O Aproveitamento de Obras Literárias na Composição de Audiovisuais. 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).</p>   |
| <p><b>Lausamar Humberto Alves</b></p>    | <p><b>Produções</b></p> <p><b>Produção bibliográfica</b></p> <p><b>Textos em jornais de notícias/revistas</b></p> <p>1.★ <b>ALVES, L. H.</b> . Abobrinhas, tomates, Gran Torino, Bandeira, esperas.... Joarnal de Frutal, Frutal/MG, p. 02 - 02, 21 maio 2010.</p> <p>2.★ <b>ALVES, L. H.</b> . DOUTORES DEMAIS. Jornal de Frutal, Frutal/MG, p. 02 - 02, 15 jan. 2009.</p> <p>3.★ <b>ALVES, L. H.</b> . O papel da educação pública. Jornal de Frutal, Frutal/MG, p. 02 - 02, 23 nov. 2008.</p> <p>4.★ <b>ALVES, L. H.</b> . UMA VERGONHA. Jornal de Frutal, Frutal/MG, p. 02 - 02, 11 set. 2008.</p>   |
| <p><b>Plínio Marcos Volponi Leal</b></p> | <p><b>Produção bibliográfica</b></p> <p><b>Artigos completos publicados em periódicos</b></p> <p>1.★ <b>LEAL, P. M. V.</b> . Retórica Feminista: a construção da imagem do homem. Revista PJ:Br, v. 5, p. 8, 2007.</p> <p><b>Capítulos de livros publicados</b></p> <p>1.<b>LEAL, P. M. V.</b> . Projeto Cimento Social no Morro da Providência e a pré-eleição na capital fluminense. In: Adolpho Queiroz; Roberto Gondo Macedo; Victor Kraide Corte Real. (Org.). Estratégias de Propaganda Política: Reflexões sobre as eleições brasileiras. 1ed.São Bernardo do Campo, SP: Cátedra UNESCO / Metodista de Comunicação, 2010, v. , p. 95-105.</p> <p>2.<b>LEAL, P. M. V.</b> . Análise do Enquadramento Noticioso na Cobertura do Escândalo Político dos Sanguessugas: Uma abordagem do jornalismo impresso. In: QUEIROZ, A. C. F.; MACEDO, R. G.. (Org.). A Propaganda Política no Brasil Contemporâneo. : , 2008, v. , p. 193-202.</p> <p>3.<b>LEAL, P. M. V.</b> . Retórica feminista: a construção da imagem do homem em capas de revistas americanas. In: Clodoaldo Meneguello Cardoso. (Org.). Diversidade e igualdade na comunicação. 1ed.Bauru: FAAC/Unesp, SESC, SMC, 2007, v. , p. 21-.</p> <p><b>Textos em jornais de notícias/revistas</b></p> <p>1.<b>LEAL, P. M. V.</b> . Jardim Americano. Revista Tempo.</p> <p>2.<b>LEAL, P. M. V.</b> . Ampliando Conceitos. Círculo.</p> |

**3.LEAL, P. M. V.** . Cinema Sociológico. Círculo.

**4.LEAL, P. M. V.** . Festival de Brasília chega à sua 35ª edição. Círculo.

**5.LEAL, P. M. V.** . Programa brinca com a evolução. Círculo.

**6.LEAL, P. M. V.** . Educação a distância é alternativa para graduação superior. Círculo.

**7.LEAL, P. M. V.** . Combustível d'água. Campus.

**8.LEAL, P. M. V.** . Meu filho... deficiente?. Campus.

**9.LEAL, P. M. V.** . Estudantes assumem novas bandeiras. Campus.

**10.LEAL, P. M. V.** . Associação Brasileira de Dislexia faz 20 anos. Campus.

**11.LEAL, P. M. V.** . Aceitando o pânico (e sem drogas). Campus.

#### **Trabalhos completos publicados em anais de congressos**

**1.LEAL, P. M. V.** . Um olhar histórico na formação e sedimentação da TV no Brasil. In: VII Encontro Nacional de História da Mídia, 2009, Fortaleza/CE. 7 Encontro Nacional de História da Mídia -, 2009.

**2.LEAL, P. M. V.** . Análise de Enquadramento Noticioso Televisivo: O Jornal Nacional e a representação dos atores envolvidos no Caso do Morro da Providência. In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2009, Curitiba/PR. XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2009.

**3.LEAL, P. M. V.** . Cidadania e a Divulgação dos Dados da PNAD 2006: uma análise de enquadramento noticioso no telejornalismo brasileiro. In: IV Congreso de la CiberSociedad: Crisis analógica, futuro digital, 2009, Cornellà. Actas del IV Congreso Online del Observatorio para la CiberSociedad, 2009.

**4.LEAL, P. M. V.** . A Imagem do Homem em Revistas Norte-Americanas. In: VI Encontro Nacional da Rede Brasileira de Estudos e Pesquisas Feministas (REDEFEM). II Encontro Internacional Política e Feminismo. II Seminário Internacional: Enfoques Feministas e o Século XXI - Feminismo e Universidade na América Latina, 2008, Belo Horizonte. Enfoques Feministas e os Desafios Contemporâneos, 2008.

**5.LEAL, P. M. V.** . Projeto Cimento Social no Morro da Providência e a Pré-eleição na Capital Fluminense. In: VII Politicom - Conferência Brasileira de Marketing Político, 2008, Itu, São Paulo. Politicom 2008 - VII Conferência Brasileira de Marketing Político, 2008.

**6.LEAL, P. M. V.** . Análise de Enquadramento Noticioso: da origem às diferentes abordagens. In: VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor), 2008, São Bernardo do Campo, SP. Anais ... SBPJor - Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, 2008.

**7.LEAL, P. M. V.** . Análise de Enquadramento Noticioso no Telejornalismo Brasileiro: divulgação jornalística dos dados da PNAD 2006. In: XII Colóquio Internacional sobre a Escola Latino-Americana (CELACOM), 2008, São Bernardo do Campo, SP. Celacom 2008 - Pensamento Comunicacional: Vanguardas Paulistas, 2008.

**8.★ LEAL, P. M. V.** . Análise de Enquadramento do Noticiário Político no Telejornalismo Brasileiro. In: II Seminário Intermestrados em Comunicação, 2007, São Paulo. II Seminário Intermestrados em Comunicação. São Paulo: ESPM, 2007.

**9.LEAL, P. M. V.** . Análise de Enquadramento Noticioso na Cobertura do Escândalo dos Sanguessugas: uma abordagem do jornalismo político impresso. In: VI Politicom -

Conferência Brasileira de Comunicação e Marketing Político, 2007, Santa Bárbara d'Oeste. VI Politicom - Conferência Brasileira de Comunicação e Marketing Político. São Paulo: Cátedra Unesco/Unimep, 2007.

**10.★ LEAL, P. M. V.** . News Frames no Jornalismo Político Brasileiro: Análise de enquadramento da cobertura do escândalo dos Sanguessugas. In: XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2007, Santos - SP. Anais do XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Santos: Intercom, 2007.

**11.★ LEAL, P. M. V.** . Jornalismo Político Brasileiro e a Análise do Enquadramento Noticioso. In: II Compólitica - Congresso da Associação Brasileira dos Pesquisadores de Comunicação e Política, 2007, Belo Horizonte, MG. Anais do II Congresso da Associação Brasileira de Pesquisadores em Comunicação e Política, 2007.

#### **Resumos expandidos publicados em anais de congressos**

**1.LEAL, P. M. V.** . Telejornalismo e Cidadania: análise do enquadramento do Jornal da Cultura e do Jornal Nacional. In: IX Jornada Multidisciplinar - Pensamento e Linguagem, 2007, Bauru, SP. Caderno de Resumos - IX Jornada Multidisciplinar. Bauru: Canal 6, 2007. p. 97-98.

#### **Resumos publicados em anais de congressos**

**1.LEAL, P. M. V.** . Tipificação dos Pré-Candidatos Republicanos para as Eleições Americanas de 2012: uma análise de enquadramento noticioso do site FOLHA.COM. In: XIV Jornada Multidisciplinar: Mídia e Cidadania, 2012, Bauru. Cadernos de resumos da XIV Jornada Multidisciplinar. Bauru, SP: Faac/Unesp, 2012. p. 30-30.

**2.OLIVEIRA, A. ; LEAL, P. M. V.** . História de Vida: relatos de uma adolescente em processo de ressocialização. In: XIV Jornada Multidisciplinar: Mídia e Cidadania, 2012, Bauru. Cadernos de resumos da XIV Jornada Multidisciplinar. Bauru, SP: Faac/Unesp, 2012. p. 114-115.

**3.LEAL, P. M. V.** . Moda e Comunicação: o uso do corpo para se comunicar. In: XI Jornada Multidisciplinar do Departamento de Ciências Humanas -, 2009, Bauru. Corpo e Cultura: caderno de resumos. Bauru: FAAC/Unesp, 2009. p. 96-96.

**4.LEAL, P. M. V.** . A Imagem do Homem em Revistas Norte-Americanas. In: VI Encontro Nacional da Rede Brasileira de Estudos e Pesquisas Feministas (REDEFEM). II Encontro Internacional Política e Feminismo. II Seminário Internacional: Enfoques Feministas e o Século XXI - Feminismo e Universidade na América Latina, 2008, Belo Horizonte. Enfoques Feministas e os Desafios Contemporâneos, 2008.

**5.LEAL, P. M. V.** . Um olhar histórico na formação e sedimentação da TV no Brasil. In: VI Congresso Nacional de História da Mídia: 200 anos de mídia no Brasil - históriografia e tendências, 2008, Niterói. Livro de Resumo, 2008. p. 81-81.

**6.LEAL, P. M. V.** . Jornalismo Político Brasileiro e a Análise do Enquadramento Noticioso. In: II Compólitica - Congresso da Associação Brasileira dos Pesquisadores de Comunicação e Política, 2007, Belo Horizonte, MG. Caderno de Resumos e Programação - II Congresso da Associação Brasileira de Pesquisadores em Comunicação e Política, 2007. p. 70-70.

**7.LEAL, P. M. V.** . News Frames no Jornalismo Político Brasileiro: Análise de enquadramento da cobertura do escândalo dos Sanguessugas. In: XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2007, Santos. Anais Intercom 2007. Santos: Intercom, 2007.

**8.LEAL, P. M. V.** . Retórica Feminista: a construção da imagem do homem em capas de revistas americanas. In: VIII Jornada Multidisciplinar, 2006, Bauru. VIII JORNADA MULTIDISCIPLINAR, 2006.

### **Apresentações de Trabalho**

- 1.**OLIVEIRA, A. ; LEAL, P. M. V.** . História de Vida: relatos de uma adolescente em processo de ressocialização. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- 2.**LEAL, P. M. V.** . Tipificação dos Pré-Candidatos Republicanos para as Eleições Americanas de 2012: uma análise de enquadramento noticioso do site FOLHA.COM. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- 3.**LEAL, P. M. V.** . Moda e Comunicação: o uso do corpo para comunicar. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- 4.**LEAL, P. M. V.** . Análise de Enquadramento Noticioso Televisivo: O Jornal Nacional e a representação dos atores envolvidos no Caso do Morro da Providência. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- 5.**LEAL, P. M. V.** . A influência do desenvolvimento da mídia nas esferas públicas e privadas. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- 6.**LEAL, P. M. V.** . Linguagem e Divulgação Telejornalística. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- 7.**LEAL, P. M. V.** . Um olhar histórico na formação e sedimentação da TV no Brasil. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- 8.**LEAL, P. M. V.** . A Imagem do Homem em Revistas Norte-Americanas. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- 9.**LEAL, P. M. V.** . Análise de Enquadramento Noticioso no Telejornalismo Brasileiro: divulgação jornalística dos dados da PNAD 2006. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação)
- 10.**LEAL, P. M. V.** . A Legislação e a TV no Brasil: um resgate histórico. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- 11.**LEAL, P. M. V.** . Projeto Cimento Social no Morro da Providência e a Pré-Eleição na Capital Fluminense. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- 12.**LEAL, P. M. V.** . Análise de Enquadramento Noticioso: Da origem às diferentes abordagens. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- 13.**LEAL, P. M. V.** . A Representação Cultural da Imagem do Homem: uma análise retórica de capas de revistas brasileiras. 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
- 14.**LEAL, P. M. V.** . Retórica Feminista: a construção da imagem do homem em capas de revistas americanas. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- 15.**LEAL, P. M. V.** . Análise de Enquadramento do Noticiário Político no Telejornalismo Brasileiro. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- 16.**LEAL, P. M. V.** . Análise de enquadramento noticioso na cobertura do escândalo dos Sanguessugas: uma abordagem do jornalismo político impresso. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- 17.**LEAL, P. M. V.** . News Frames no Jornalismo Político Brasileiro: análise de enquadramento da cobertura do escândalo dos Sanguessugas. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- 18.**LEAL, P. M. V.** . Telejornalismo e Cidadania: análise do enquadramento do Jornal da

|   |   |
|---|---|
|   | <p>Cultura e do Jornal Nacional. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>19.LEAL, P. M. V.</b> . Jornalismo Político Brasileiro e a Análise do Enquadramento Noticioso. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>20.LEAL, P. M. V.</b> . Uso de mídias em sala de aula: caso White Pine Middle School, Utah. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>21.★ LEAL, P. M. V.</b> . Brazilian Television: a historical survey between the introduction of TV until 1975. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>22.LEAL, P. M. V.</b> . Retórica Feminista: A Construção da Imagem do Homem em Capas de Revistas Americanas. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>23.LEAL, P. M. V.</b> . Enquadramento Noticioso no Brasil: uma revisão do conceito Framing e o seu uso em pesquisas brasileiras. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>24.LEAL, P. M. V.</b> . Retórica Feminina: a construção da imagem do homem em capas de revistas americanas. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p><b>Outras produções bibliográficas</b></p> <p><b>1.LEAL, P. M. V.</b> . Prefácio, 2012. (Prefácio, Pós-fácio/Prefácio)&gt;.</p> <p><b>Produção técnica</b></p> <p><b>Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia</b></p> <p><b>1.LEAL, P. M. V.</b> . Jornal Universitário. 2004. (Programa de rádio ou TV/Outra).</p> <p><b>Demais tipos de produção técnica</b></p> <p><b>1.LEAL, P. M. V.</b> . Click Musical: um olhar em melodia. 2012. (Organizador de Exposição Fotográfica).</p> <p><b>2.LEAL, P. M. V.</b> . Click Musical: um olhar em melodia. 2011. (Organizador de Exposição Fotográfica).</p> <p><b>3.LEAL, P. M. V.</b> . Relatório Final - "Telejornalismo e Cidadania: análise do Jornal Nacional e do Jornal da Cultura". 2009. (Relatório de pesquisa).</p> <p><b>4.LEAL, P. M. V.</b> . Relatório Parcial - "Análise de Enquadramento do Noticiário Político no Telejornalismo Brasileiro". 2008. (Relatório de pesquisa).</p> <p><b>5.LEAL, P. M. V. ; SOUZA, R. F.</b> . Workshop "A importância da iniciação científica para a pós-graduação na área de Humanas". 2007. (Curso de curta duração ministrado/Outra).</p> <p><b>6.LEAL, P. M. V. ; XAVIER, R. F.</b> . XIX Congresso de Iniciação Científica - UNESP. 2007. (Coordenador Geral das Atividades dos Alunos de Pós-Graduação).</p> |
| <p><b>Rodrigo Daniel Levoti Portari</b></p> | <p><b>Produções</b></p> <p><b>Produção bibliográfica</b></p> <p><b>Artigos completos publicados em periódicos</b></p> <p><b>1.PORTARI, Rodrigo.</b> A ORALIDADE TEXTUAL NA RECONSTRUÇÃO DA VIOLÊNCIA PELA MÍDIA IMPRESSA: O CASO DO JORNAL SUPERNOTÍCIA. Gnose em Revista, v. 2, p. 30-40, 2012.</p>  |

**2.FRANZÃO, C. ; TANNUS, F. ; FERREIRA, M. ; PORTARI, Rodrigo ; OLIVATTI, T. .** SENSO CRÍTICO E OBJETIVIDADE NA PESQUISA EM COMUNICAÇÃO: MITO OU REALIDADE. Revista CESUMAR, v. 13, p. 9-24, 2008.

**3.FRANZÃO, Cláudia ; TANNUS, F. M. ;** Mayra Fernanda Ferreira ; **PORTARI, Rodrigo ; OLIVATTI, T. F. .** Senso Crítico e Objetividade na Pesquisa em Comunicação: Mito ou Realidade?. Revista CESUMAR, v. 13, p. 09-24, 2008.

**4.PORTARI, Rodrigo ; RODRIGUES, Natalia .** MÍDIA E POLÍTICOS: UMA ANÁLISE DO OLHAR DA IMPRENSA SOBRE OS DEBATES ENTRE LULA E ALCKMIN. Revista Digital Leitura Crítica (IMES), v. 2, p. 07, 2007.

#### **Capítulos de livros publicados**

**1.PORTARI, Rodrigo ; OLIVEIRA, M. P. .** Do acontecimento ao discurso: enunciação, violência e morte no jornalismo impresso. In: PESSOA, Marcelo. (Org.). Linguagens e Sociedade. 1ed.Frutal: Rodrigo, 2013, v. 1, p. 20-25.

**2.★ PORTARI, Rodrigo .** Contribuições da semiótica para inserção da leitura de imagens na educação básica. In: PESSOA; Marcelo; FRANCO; Leila; MURARI; Ana Paula. (Org.). Nas Gerações da Ciência: estudos multidisciplinares. 1ed.Barbacena - MG: EdUEMG, 2012, v. 1, p. 101-108.

#### **Textos em jornais de notícias/revistas**

**1.PORTARI, Rodrigo .** Que Homem é Este?. Jornal Pontal, Frutal-MG, p. 2 - 2, 25 jul. 2013.

**2.PORTARI, Rodrigo .** O Gigante Acordo... E Depois?. Jornal Pontal, Frutal-MG, p. 2 - 2, 18 jul. 2013.

**3.PORTARI, Rodrigo .** Música daqui no além-mar. Jornal Pontal, Frutal-MG, p. 2 - 2, 11 jul. 2013.

**4.PORTARI, Rodrigo .** Vitória, lazer e muito a se mudar. Jornal Pontal, Frutal-MG, p. 2 - 2, 04 jul. 2013.

**5.PORTARI, Rodrigo .** A força do povo... e o olho nas urnas. Jornal Pontal, Frutal-MG, p. 2 - 2, 27 jun. 2013.

**6.PORTARI, Rodrigo .** #vempraruafrutal, cidadania e o amanhã. Jornal Pontal, Frutal-MG, p. 2 - 2, 20 jun. 2013.

**7.PORTARI, Rodrigo .** O sucesso das equipes de GEP MOR. Jornal Pontal, Frutal-MG, p. 2 - 2, 13 jun. 2013.

**8.PORTARI, Rodrigo .** A PEC da impunidade. Jornal Pontal, Frutal-MG, p. 2 - 2, 06 jun. 2013.

**9.PORTARI, Rodrigo .** Frutal Avança na Cultura. Jornal Pontal, Frutal-MG, p. 2 - 2, 30 maio 2013.

**10.PORTARI, Rodrigo .** O Que Mais Falta Ser Feito em Cima do Palco. Jornal Pontal, Frutal-MG, p. 2 - 2, 23 maio 2013.

**11.PORTARI, Rodrigo .** Velocidade: o regime tecnológico. Jornal Pontal, Frutal-MG, p. 2 - 2, 16 maio 2013.

**12.PORTARI, Rodrigo .** Chegamos ao Dia das Mães. Jornal Pontal, Frutal - MG, p. 2 - 2, 09 maio 2013.

- 13.PORTARI, Rodrigo** . Chegamos ao Dia das Mães. Jornal Pontal, Frutal-MG, p. 2 - 2, 09 maio 2013.
- 14.PORTARI, Rodrigo** . Dia do Trabalho. Jornal Pontal, Frutal - MG, p. 2 - 2, 02 maio 2013.
- 15.PORTARI, Rodrigo** . Dia do Trabalho. Jornal Pontal, Frutal-MG, p. 2 - 2, 02 maio 2013.
- 16.PORTARI, Rodrigo** . O Mega visto dos bastidores. Jornal Pontal, Frutal - MG, p. 2 - 2, 25 abr. 2013.
- 17.PORTARI, Rodrigo** . O Mega Visto dos Bastidores. Jornal Pontal, Frutal-MG, p. 2 - 2, 25 abr. 2013.
- 18.PORTARI, Rodrigo** . Educação reduzida a números. Jornal Pontal, Frutal-MG, p. 2 - 2, 18 abr. 2013.
- 19.PORTARI, Rodrigo** . Educação Reduzida a Números Percentuais. Jornal Pontal, Frutal-MG, p. 2 - 2, 18 abr. 2013.
- 20.PORTARI, Rodrigo** . Semanas Decisivas. Jornal Pontal, Frutal-MG, p. 2 - 2, 11 abr. 2013.
- 21.PORTARI, Rodrigo** . O custo de vida do frutalense. Jornal Pontal, Frutal-MG, p. 2 - 2, 04 abr. 2013.
- 22.PORTARI, Rodrigo** . Páscoa, humildade e amor ao próximo. Jornal Pontal, Frutal-MG, p. 2 - 2, 28 mar. 2013.
- 23.PORTARI, Rodrigo** . Desafios do novo papa. Jornal Pontal, Frutal-MG, p. 2 - 2, 14 mar. 2013.
- 24.PORTARI, Rodrigo** . A força das redes sociais. Jornal Pontal, Frutal-MG, p. 2 - 2, 07 mar. 2013.
- 25.PORTARI, Rodrigo** . Ao Amigo Celso Brito. Jornal Pontal, Frutal-MG, p. 2 - 2, 28 fev. 2013.
- 26.PORTARI, Rodrigo** . O começo do desafio do esporte. Jornal Pontal, Frutal-MG, p. 2 - 2, 21 fev. 2013.
- 27.PORTARI, Rodrigo** . A AIDS e o Carnaval. Jornal Pontal, Frutal-MG, p. 2 - 2, 14 fev. 2013.
- 28.PORTARI, Rodrigo** . A lição deixada pela tragédia. Jornal Pontal, Frutal-MG, p. 2 - 2, 31 jan. 2013.
- 29.PORTARI, Rodrigo** . Onde estão as boas notícias?. Jornal Pontal, Frutal-MG, p. 2 - 2, 24 jan. 2013.
- 30.PORTARI, Rodrigo** . A nossa 'Transbrasiliana'. Jornal Pontal, Frutal-MG, p. 2 - 2, 17 jan. 2013.
- 31.PORTARI, Rodrigo** . Frutal:desafios para o ano. Jornal Pontal, Frutal - MG, p. 2 - 2, 10 jan. 2013.
- 32.PORTARI, Rodrigo** . Começando 2013. Jornal Pontal, Frutal-MG, p. 2 - 2, 03 jan. 2013.
- 33.PORTARI, Rodrigo** . Natal: uma reflexão sobre a paz em Frutal. Jornal Pontal, Frutal-

|  |   |
|--|---|
|  | <p>MG, p. 2 - 2, 20 dez. 2012.</p> <p><b>34.PORTARI, Rodrigo</b> . Sobram viaturas, falta efetivo: o paradoxo da segurança pública em Frutal. Jornal Pontal, Frutal-MG, p. 2 - 2, 13 dez. 2012.</p> <p><b>35.PORTARI, Rodrigo</b> . Emoções no apagar das luzes de 2012. Jornal Pontal, Frutal-MG, p. 2 - 2, 06 dez. 2012.</p> <p><b>36.PORTARI, Rodrigo</b> ; OLIVEIRA, Zilma ; ALOUAN, Samir . Sangue, Audiência e o sadismo do telespectador. Atual, Frutal - MG, p. 55 - 56, 16 dez. 2011.</p> <p><b>37.PORTARI, Rodrigo</b> . Violência, ECA e o assassinato da jovem Michele: questões a serem refletidas. NoPonto.com.br, Frutal - MG, p. 1 - 1, 15 fev. 2011.</p> <p><b>38.PORTARI, Rodrigo</b> . Sherlock Holmes volta às telonas em novembro. AltaSociedade Inn Revista, Frutal-MG, p. 6 - 6, 14 out. 2010.</p> <p><b>39.PORTARI, Rodrigo</b> ; PORTARI JUNIOR, Sergio . Janeiro!. AltaSociedade Inn Revista, Frutal-MG, p. 3 - 3, 20 jan. 2010.</p> <p><b>40.PORTARI, Rodrigo</b> . Entrevista com o cantor Hudson. AltaSociedade Inn Revista, Frutal-MG, p. 11 - 11, 20 jan. 2010.</p> <p><b>41.PORTARI, Rodrigo</b> ; PORTARI JUNIOR, Sergio . Dezembro. AltaSociedade Inn Revista, Frutal-MG, p. 4 - 4, 15 dez. 2009.</p> <p><b>42.PORTARI, Rodrigo</b> ; PORTARI JUNIOR, Sergio . Precisamos de um pouco de poesia em nossas vidas. AltaSociedade Inn Revista, Frutal-MG, p. 4 - 4, 06 nov. 2009.</p> <p><b>43.PORTARI, Rodrigo</b> . A Comunicação em Luto. Revista AltaSociedade, Frutal-MG, p. 3 - 3, 15 out. 2009.</p> <p><b>44.PORTARI, Rodrigo</b> . O dia que aviões da Força Aérea caíram em Frutal. AltaSociedade Inn Revista, Frutal-MG, p. 18 - 18, 09 set. 2009.</p> <p><b>45.PORTARI, Rodrigo</b> ; PORTARI JUNIOR, Sergio . Solidariedade faz um bem danado.... AltaSociedade Inn Revista, Frutal-MG, p. 3 - 3, 04 set. 2009.</p> <p><b>46.PORTARI, Rodrigo</b> ; PORTARI JUNIOR, Sergio . Quem merece, conquista.... AltaSociedade Inn Revista, Frutal-MG, p. 3 - 3, 09 ago. 2009.</p> <p><b>47.PORTARI, Rodrigo</b> . O POP perdeu uma lenda. AltaSociedade Inn Revista, Frutal-MG, p. 15 - 15, 09 ago. 2009.</p> <p><b>48.PORTARI, Rodrigo</b> ; PORTARI JUNIOR, Sergio . Comunicação. AAltaSociedade Inn Revista, Frutal-MG, p. 3 - 3, 05 jul. 2009.</p> <p><b>49.PORTARI, Rodrigo</b> ; PORTARI JUNIOR, Sergio . O mês mágico. AltaSociedade Inn Revista, Frutal-MG, p. 3 - 3, 08 jun. 2009.</p> <p><b>50.PORTARI, Rodrigo</b> . Um Frutalense nos ares. AltaSociedade Inn Revista, Frutal-MG, p. 5 - 5, 08 jun. 2009.</p> <p><b>51.PORTARI, Rodrigo</b> ; PORTARI JUNIOR, Sergio . A hora é agora!. AltaSociedade Inn Revista, Frutal-MG, p. 3 - 3, 05 maio 2009.</p> <p><b>52.PORTARI, Rodrigo</b> . Bacon: saboroso e combate a ressaca. AltaSociedade Inn Revista, Frutal-MG, p. 10 - 10, 05 maio 2009.</p> |
|--|---|

- 53.PORTARI, Rodrigo** ; PORTARI JUNIOR, Sergio . O Começo da nossa grande jornada. AltaSociedade Inn Revista, Frutal-MG, p. 3 - 3, 02 abr. 2009.
- 54.PORTARI, Rodrigo** . Ovos de Páscoa... Além de Gostoso pode fazer bem à Saúde. AltaSociedade Inn Revista, Frutal-MG, p. 12 - 13, 02 abr. 2009.
- 55.PORTARI, Rodrigo** . Pense e Vote. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 29 set. 2006.
- 56.PORTARI, Rodrigo** . A Nossa Segurança. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 22 set. 2006.
- 57.PORTARI, Rodrigo** . Perigo de Cidade Grande. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 15 set. 2006.
- 58.PORTARI, Rodrigo** . Cadê a Ordem?. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 08 set. 2006.
- 59.PORTARI, Rodrigo** . Pensamentos e Política. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 01 set. 2006.
- 60.PORTARI, Rodrigo** . Busca de Votos. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 25 ago. 2006.
- 61.PORTARI, Rodrigo** . Formas de Assassinato. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 18 ago. 2006.
- 62.PORTARI, Rodrigo** . Reflexões sobre o desenvolvimento. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 11 ago. 2006.
- 63.PORTARI, Rodrigo** . Eficiências. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 04 ago. 2006.
- 64.PORTARI, Rodrigo** . Período de Latência. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 28 jul. 2006.
- 65.PORTARI, Rodrigo** . Feacif e Segurança. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 21 jul. 2006.
- 66.PORTARI, Rodrigo** . O ópio. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 07 jul. 2006.
- 67.PORTARI, Rodrigo** . Paz no Interior. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 30 jun. 2006.
- 68.PORTARI, Rodrigo** . Comício de Beco Estreito. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 23 jun. 2006.
- 69.PORTARI, Rodrigo** . Caminhos da Juventude. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 16 jun. 2006.
- 70.PORTARI, Rodrigo** . Arruaceiros dos 'STs'. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 09 jun. 2006.
- 71.PORTARI, Rodrigo** . Legião de Estrangeiros. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 02 jun. 2006.
- 72.PORTARI, Rodrigo** . Observadores. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 26 maio 2006.

- 73.PORTARI, Rodrigo** . A força dos boatos. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 18 maio 2006.
- 74.PORTARI, Rodrigo** . Um Alerta a Nós. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 11 maio 2006.
- 75.PORTARI, Rodrigo** . Desrespeito. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 05 maio 2006.
- 76.PORTARI, Rodrigo** . Quem perde a cabeça, perde a razão. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 28 abr. 2006.
- 77.PORTARI, Rodrigo** . Resposta à "Declarações Polêmicas". Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 21 abr. 2006.
- 78.PORTARI, Rodrigo** . Violência Urbana. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 07 abr. 2006.
- 79.PORTARI, Rodrigo** . "Você erra 100% das tacadas que não dá". Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 31 mar. 2006.
- 80.PORTARI, Rodrigo** . Situação Inédita. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 10 mar. 2006.
- 81.PORTARI, Rodrigo** . Polêmica Antiga. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 24 fev. 2006.
- 82.PORTARI, Rodrigo** . Fogo!Fogo!. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 17 fev. 2006.
- 83.PORTARI, Rodrigo** . Tevezmania. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 10 fev. 2006.
- 84.PORTARI, Rodrigo** . Campanhas Presidenciais. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 03 fev. 2006.
- 85.PORTARI, Rodrigo** . Novo Mínimo. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 27 jan. 2006.
- 86.PORTARI, Rodrigo** . Violência Precoce. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 20 jan. 2006.
- 87.PORTARI, Rodrigo** . Considerações sobre 2006. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 13 jan. 2006.
- 88.PORTARI, Rodrigo** . O que falar do Natal?. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 23 dez. 2005.
- 89.PORTARI, Rodrigo** . Homenage (ao médico Paulo Musa). Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 16 dez. 2005.
- 90.PORTARI, Rodrigo** . Falando de Futebol. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 09 dez. 2005.
- 91.PORTARI, Rodrigo** . Mais uma vez, os capacetes. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 02 dez. 2005.
- 92.PORTARI, Rodrigo** . Onde começa o problema?. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG,

p. 3 - 3, 26 nov. 2005.

**93.PORTARI, Rodrigo** . Comunicação e Informação. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 11 nov. 2005.

**94.PORTARI, Rodrigo** . Será Coincidência?. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 05 nov. 2005.

**95.PORTARI, Rodrigo** . Depois reclamam da saúde públic. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 29 out. 2005.

**96.PORTARI, Rodrigo** . Não entendo.... Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 15 out. 2005.

**97.PORTARI, Rodrigo** . Anos 80. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 01 out. 2005.

**98.PORTARI, Rodrigo** . Capacete. Jornal Pontal do Triângulo, Frutal-MG, p. 3 - 3, 24 set. 2005.

#### **Trabalhos completos publicados em anais de congressos**

**1.PORTARI, Rodrigo** ; ARANTES, Tatiane ; CATALDO, I. C. . Documentário Radiofônico: relato de uma experiência com alunos de Graduação. In: 14 Encontro Nacional de Professores de Jornalismo, 2012, Uberlândia - MG. Anais do 14 FNPJ. Uberlandia - MG: Editorua UFU, 2012. v. 1. p. 35-45.

**2.★VAZ, P. B. F. ; PORTARI, Rodrigo** . O trágico nas capas de jornais populares: o dia-a-dia do Super Notícia e do Jornal de Notícias. In: XXI Encontro Nacional da Associação dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação - Compós, 2012, Juiz de Fora - MG. Anais do XXI Encontro Nacional da Associação dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação - Compós. Juiz de Fora - MG: Compós / UFOP, 2012. v. 1.

**3.NUNES, T. M. O. ; PORTARI, Rodrigo** . A economia de sinais no repertório cromático na capa do jornal Super Notícia. In: XVII Encontro de Ciências da Comunicação da Região Sudeste - Intercom Sudeste, 2012, Ouro Preto -MG. Anais do XVI Congresso de Comunicação da Região Sudeste. Ouro Preto - MG: Editora da UFOP, 2012. v. 1.

**4.PORTARI, Rodrigo** . Modos de leitura na contraposição entre o futebol e o trágico na capa de jornais populares. In: XVI Colóquio Internacional da Escola Latino-Americana de Comunicação - CELACOM, 2012, Bauru - SP. Celacom ... Endicom (UMESP). Bauru - SP, 2012.

**5.DUARTE, R. ; PORTARI, Rodrigo** . O Comunicacional na Capa do Jornal Popularesco: uma Reflexão Sobre a Experiência de Leitura. In: XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - INTERCOM, 2011, Recife-PE. Anais do ... Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2011. v. 1.

**6.OLIVEIRA, Zilma ; PORTARI, Rodrigo** . A História do Rádio em Frutal: da Implantação à decadência da Rádio Frutal AM. In: I Congresso Mundial de Comunicação Ibero-Americana, 2011, São Paulo, SP. Anais do I Confibercom, 2011. v. 1.

**7.PORTARI, Rodrigo** . Violência e Morte Nas Capas Dos Jornais Agora São Paulo e Folha SP. In: XII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro Oeste, 2010, Goiânia - GO. Anais do XII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro Oeste. Goiânia - GO: Intercom, 2010. v. 1.

**8.PORTARI, Rodrigo** . Mídia e Políticos: uma análise do debate presidencial de 2006. In: XIII Simpósio da Escola Latino Americana de Comunicação, 2009, Marília - SP. Celacom ... Endicom (UMESP), 2009.

**9.PORTARI, Rodrigo** . A violência na mídia: uma análise verbal e não-verbal do acidente do vôo 3054. In: II Encontro da Ulepicc, 2008, Bauru - SP. Anais do II Encontro da Ulepicc Brasil, 2008.

**10.PORTARI, Rodrigo** . A Violência Construída nos Textos Verbais e Não Verbais Das Capas dos Jornais Agora São Paulo e Folha de S.Paulo. In: União Latina de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura, 2008, Bauru - SP. Anais do XII Congresso de Ciências da Comunicação da Região Sudeste - Intercom Sudeste, 2008.

**11.PORTARI, Rodrigo** . MÍDIA E POLÍTICOS: UMA ANÁLISE DO OLHAR DA IMPRENSA SOBRE OS DEBATES ENTRE LULA E ALCKMIN. In: XXX Intercom, 2007, Santos-SP. Anais do XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2007.

**12.PORTARI, Rodrigo** . O Negro nas capas da Folha de S.Paulo. In: Fórum da Diversidade e Igualdade: cultura, educação e mídia, 2007, Bauru-SP. Diversidade e Igualdade na Comunicação - coletânea de textos do Fórum da Diversidade e Igualdade: cultura, educação e mídia. Bauru-SP, 2007.

**13.★ PORTARI, Rodrigo** . O Destino do Fotojornalista nos Jornais de Pequeno e Médio Porte da Região de Frutal. In: I Congresso Científico da Unirp, 2004, São José do Rio Preto. Congresso Científico da Unirp. São José do Rio Preto. v. 1. p. 111-111.

#### **Resumos expandidos publicados em anais de congressos**

**1.PORTARI, Rodrigo** . O trágico e a euforia na capa dos jornais populares. In: Semana da UEMG, 2013, Frutal. Linguagens e Sociedade. Frutal: EdUEMG, 2013. v. 1. p. 81-84.

#### **Resumos publicados em anais de congressos**

**1.PORTARI, Rodrigo** . José Buzollo: o idealizador do rádio em Frutal - MG. In: 9 Encontro Nacional de História da Mídia, 2013, Ouro Preto - MG. Anais do 9 Encontro Nacional de História da Mídia, 2013. v. 1. p. 52-52.

**2.PORTARI, Rodrigo** . A ORALIDADE TEXTUAL COMO PARTE DA RECONSTRUÇÃO DA VIOLÊNCIA PELA MÍDIA IMPRESSA: O CASO DO JORNAL SUPERNOTÍCIA. In: 58 Seminário do GEL, 2010, São Carlos, SP. Anais do 58 Seminário do GEL, 2010.

**3.PORTARI, Rodrigo** . A MANIPULAÇÃO NOS TEXTOS VERBAIS DAS CAPAS DA FOLHA DE S.PAULO E AGORA S.PAULO. In: 56º Seminário do GEL, 2008, São José do Rio Preto - SP. Anais do 56º Seminário do GEL, 2008.

#### **Apresentações de Trabalho**

**1.PORTARI, Rodrigo** . Palestra aos alunos do projeto 'Reinventando o Ensino Médio'. 2013. (Apresentação de Trabalho/Outra).

**2.PORTARI, Rodrigo** . A imagem do futebol na capa dos jornais tabloides: um olhar sobre o brasileiro Super Notícia e o português Jornal de Notícias. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

**3.PORTARI, Rodrigo** ; ARANTES, Tatiane ; CATALDO, I. C. . Documentário Radiofônico: relato de uma experiência com alunos de Graduação. 2012. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

**4.★ VAZ, P. B. F. ; PORTARI, Rodrigo** . O TRÁGICO NAS CAPAS DE JORNAIS POPULARES: o dia-a-dia do Super Notícia e do Jornal de Notícias. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

**5.NUNES, T. M. O. ; PORTARI, Rodrigo** . A economia de sinais no repertório cromático na capa do jornal Super Notícia. 2012. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

**6.PORTARI, Rodrigo** . Modos de leitura na contraposição entre o futebol e o trágico na capa de jornais populares. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

**7.PORTARI, Rodrigo ; JAUREGUI, Carlos. ; GIUSEPPE, A. P. .** O Futebol e o Jornalismo Popular. 2012. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

**8.PORTARI, Rodrigo ; OLIVEIRA, Zilma .** A História da implantação da rádio Frutal AM. 2011. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

**9.PORTARI, Rodrigo** . Violência e Morte Nas Capas Dos Jornais Agora São Paulo e Folha SP. 2010. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

**10.PORTARI, Rodrigo** . 58° GEL. 2010. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

**11.PORTARI, Rodrigo** . Mídia e políticos: uma análise sobre a cobertura do debate presidencial em 2006. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

**12.PORTARI, Rodrigo** . A Violência Construída nas Capas dos Jornais Agora S.Paulo e Folha de S.Paulo. 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

**13.PORTARI, Rodrigo** . A MANIPULAÇÃO NOS TEXTOS VERBAIS DAS CAPAS DA FOLHA DE S.PAULO E AGORA. 2008. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

**14.PORTARI, Rodrigo** . A violência na mídia: uma análise verbal e não-verbal do acidente do vôo 3054. 2008. (Apresentação de Trabalho/Outra).

**15.PORTARI, Rodrigo** . A Folha de São Paulo e os Negros. 2007. (Apresentação de Trabalho/Outra).

**16.PORTARI, Rodrigo** . MÍDIA E POLÍTICOS: UMA ANÁLISE DO OLHAR DA IMPRENSA SOBRE OS DEBATES ENTRE LULA E ALCKMIN. 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

**17.★ PORTARI, Rodrigo** . I Congresso Científico da Unirp. 2004. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

#### **Produção técnica**

##### **Assessoria e consultoria**

**1.PORTARI, Rodrigo ; SANTOS, E. L. ; BENTO, D. .** Comissão de Avaliação Técnica da Licitação da Câmara Municipal de Planura. 2013.

**2.PORTARI, Rodrigo** . Assessoria de Imprensa do Campus de Frutal da UEMG. 2009.

##### **Trabalhos técnicos**

**1.PORTARI, Rodrigo** . Consultoria Técnico-Científica. 2013.

**2.PORTARI, Rodrigo ; MARTINEZ, A.V ; FURTADO, R. ; LEOLINO, Marcelo .** Plano de Governo Para o Município de Frutal - 2013-216. 2012.

**3.PORTARI, Rodrigo** . Relatório Técnico à Comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Itapagipe. 2011.

**4.PORTARI, Rodrigo** . Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Comunicação e Sustentabilidade. 2011.

**5.PORTARI, Rodrigo** . Relatório Técnico sobre trabalhos apresentados para a licitação de Agência de Comunicação da Câmara Municipal de Frutal. 2010.

|  |
|--|
| <p><b>6.PORTARI, Rodrigo</b> . Colegiado do Curso de Comunicação Social. 2010.</p> <p><b>Demais tipos de produção técnica</b></p> <p><b>1.FRANCO, L. ;PORTARI, Rodrigo</b> . Gnose em Revista - Vol. 2. 2012. (Editoração/Periódico).</p> <p><b>2.PORTARI, Rodrigo ; SILVEIRA, Ademir S.</b> . A História do Ensino Superior em Frutal - da Uniube à UEMG. 2010. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Vídeo Institucional).</p> <p><b>3.PORTARI, Rodrigo ; SILVEIRA, Ademir S.</b> . Apresentação do Campus de Frutal da UEMG. 2010. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Vídeo Institucional).</p> <p><b>5.PORTARI, Rodrigo</b> . Revista Comemorativa 50 anos Rotary Clube Frutal Sul. 2008. (Editoração/Outra).</p> <p><b>6.PORTARI, Rodrigo ; SILVEIRA, N. R. ; LIMA, C.</b> . Plano de Governo para Frutal 2009-2012. 2008. (Editoração/Outra).</p> |
|--|

## Anexo 6. CONVÊNIOS

| CONTRATOS UEMG  |                            |   |                     |            |
|---|----------------------------|---|---------------------|------------|
| EMPRESA CONCEDENTE  | CNPJ/IDEN. DO PROFISSIONAL | ENDEREÇO  | COMARCA             | TÉRMINO    |
| 360 AGENCIA DE COMUNICAÇÃO LTDA - ME                      | 18.351.807/0001-34         | Praça 7 de Setembro nº 200 - sala 407, Bairro Centro                    | Frutal/MG           | 13/08/2018 |
| ACIF / CDL  |                            | Praça Doutor França nº 39, Bairro Centro                                | Frutal/MG           |            |
| AGRIMED AGRIMENSURA E GEOREFERENCIAMENTO LTDA             | 86.457.892/0001-70         | Rua Silvio Romero nº 649, Bairro Centro                                 | Frutal/MG           | 01/10/2014 |
| A. J. RUIZ VEICULOS LTDA – STYLLUS VEICULOS               | 11.419.003/0001-80         | Rua Ponta Porá nº 3298, Bairro Santa Luzia                              | Votuporanga/SP      | 10/12/2015 |
| ALCINO FOTO E VÍDEO                                       | 18.728.321/0001-72         | Avenida Brasília nº 941, Bairro Estudantil                              | Frutal/MG           | 30/08/2018 |
| ALEX ANTONIO DA SILVA – DROGARIA JK                       | 00.995.234/0001-16         | Rua São Paulo nº 973, Bairro Alto Boa Vista                             | Frutal/MG           | 04/03/2015 |
| ALEX CHAGAS IRIA E CIA LTDA – ALEX DESPACHANTE DE IMÓVEIS | 10.964.968/0001-91         | Rua Osvaldo Cruz nº 50, Bairro Centro                                   | Frutal/MG           | 09/04/2015 |
| AMORIM & OLIVEIRA LTDA ME                                 | 04.281.248/0001-29         | Rua 10 nº 850, Bairro Centro.   | Frutal/MG           | 29/08/2017 |
| ANA PAULA FERREIRA COMERCIAL-ME                           | 09.196.578/0001-30         | Rua Saturno nº 70, Centro   | Comendador Gomes/MG | 05/04/2018 |
| ANDREIA REGINA NASCIMENTO PINTO ME                        | 10.211.674/0001-99         | Rua Monte Alegre de Minas nº 1.516, loja 1, sala 15, bairro Ipê Amarelo | Frutal/MG           | 24/08/2016 |
| ANTONIO BATISTA DE CARVALHO                               | 86.542.412/0001-79         | Avenida José de Alencar nº 906, Bairro Alto Boa Vista                   | Frutal/MG           | 13/12/2016 |
| ANTONIO CARLOS RAVENA ME                                  | 11.734.897/0001-01         | Rua Domiciano Ferreira nº 455, Bairro Centro                            | Frutal/MG           | 01/11/2016 |
| AQUARELA TINTAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA- ME        | 25.284.811/0001-92         | Avenida José de Alencar nº 482, Bairro Boa Vista                        | Frutal/MG           | 28/11/2017 |
| ARALCO S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO - "CERVEJARIA PREMIUM"    | 51.086.080/0006-95         | Rodovia BR 364, Km 26, s/n, Zona Rural                                  | Frutal/MG           |            |
| ARTEFATOS DE CIMENTO MENDONÇA LTDA                        | 19.062.892/0001-83         | Rua Senador Gomes da Silva nº 1570, Jardim das Laranjeiras              | Frutal/MG           | 31/03/2015 |
| ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S A - CASAS PERNAMBUCANAS         | 61.099.834/0093-09         | Rua Cônego Marinho nº 106, Bairro Centro                                | Frutal/MG           | 05/11/2014 |

|  |                    |   |                    |            |
|--|--------------------|---|--------------------|------------|
| ASPERBRAS ALIMENTOS LACTEOS S/A  | 12.361.072/0001-43 | Avenida 19 nº 1030, Bairro Centro                                     | Itapagipe/MG       | 04/03/2016 |
| ASSISTÊNCIA SOCIAL PIO XII - CASA DA CRIANÇA                                 | 20.549.861/0002-11 | Rua Pio XII nº 487, Bairro Princesa Isabel                            | Frutal/MG          | 08/12/2014 |
| ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE GIROLANDO                             | 20.041.620/0001-86 | Rua Orlando Vieira Nascimeo nº 74, Bairro Vila São Cristovão          | Uberaba/MG         | 20/06/2014 |
| ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CULTURAL FRUTALENSE – RÁDIO CULTURA FM (105 FM)       | 06.933.165/0001-00 | Avenida Juquinha Ganha Pouco nº 1031, Bairro Universe Residence Plaza | Frutal/MG          | 16/08/2015 |
| ASSOCIACAO COMUNITARIA DE COMUNICACAO DE FRUTAL – RÁDIO CIDADE FM - 104,9 FM | 02.941.218/0001-76 | Praça da Matriz nº 99, sala 801, Bairro Centro                        | Frutal/MG          | 08/06/2016 |
| ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS EMPREENDEDORES RURAIS DO RIBEIRÃO DO BOI – ACERB  | 05.281.503/0001-04 | Fazenda Ribeirão do Boi, s/n, Zona Rural                              | Itapagipe/MG       | 01/10/2014 |
| ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA E CULTURAL VALE DO RIO GRANDE                         | 04.739.954/0001-71 | Rua Antonio Prado nº 957, Bairro Centro                               | Colômbia/SP        | 17/09/2015 |
| ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA CLÍNICA DA ALEGRIA                                  | 03.777.295/0001-03 | Rua Padre Henry Mothon nº 296, Bairro Centro                          | Poços de Caldas/MG | 18/06/2018 |
| ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE CANA DO VALE DO RIO GRANDE                      | 08.981.203/0001-18 | Pç da Matriz, 22 Sala 2 - Centro                                      | Frutal/MG          | 30/04/2017 |
| ATACADINHO SUPERMERCADO DE FRUTAL LTDA                                       | 08.469.417/0001-00 | Avenida Marechal Deodoro nº 29, Bairro Princesa Isabel                | Frutal/MG          | 22/09/2015 |
| ATUAL COMUNICAÇÃO E MARKETING LTDA - ATUAL SOLUÇÕES WEB                      | 10.784.186/0001-70 | Avenida Marechal Deodoro nº 409, sala A, Bairro Centro                | Frutal/MG          | 01/10/2014 |
| AUTO CENTER QUINTINO & MENDES DE FRUTAL LTDA                                 | 11.049.025/0001-04 | Rua Campina Verde nº 1200, Bairro Estudantil                          | Frutal/MG          | 30/11/2015 |
| AUTO MECANICA AGRO DIESEL LIMITADA   | 17.811.076/0001-08 | Avenida José de Alencar nº 965, Bairro Nossa Senhora do Carmo         | Frutal/MG          | 13/08/2017 |
| AUTO PEÇAS FRUTAL LTDA-ME  | 03.688.758/0001-52 | Avenida Presidente Juscelino Kubitschek nº 1000, Ipê Amarelo          | Frutal/MG          | 04/03/2015 |
| AUTO POSTO JJ FRUTAL LTDA  | 26.327.593/0001-99 | Avenida Presidente Juscelino Kubitschek nº 1570, Ipê Amarelo          | Frutal/MG          | 25/11/2015 |
| BALTAZAR DA SILVA 98224271820  | 982.242.718-20     | Rua Severo de Lima, nº 360, Bairro Jardim Recreio dos Bandeirantes    | Sertãozinho/SP     | 14/06/2017 |
| BANCO ABN AMRO REAL S/A - BANCO REAL   | 33.066.408/0001-15 | Avenida Paulista nº 1374, 3º Andar, Bairro                            | São Paulo/SP       |            |

|  |                    |   |                     |            |
|--|--------------------|---|---------------------|------------|
|  |                    | Bela Vista  |                     |            |
| BANCO DO BRASIL S/A - AGENCIA DE FRUTAL                        | 00.000.000/0422-77 | Praça da Matriz nº 75, Bairro Centro                      | Frutal/MG           | 22/08/2016 |
| BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. – AGÊNCIA DE FRUTAL              | 90.400.888/1894-07 | Praça da Matriz nº 60, Bairro Centro                      | Frutal/MG           | 03/01/2016 |
| BARBOSA CALÇADOS E CONFECÇÕES LTDA-EPP                         | 44.774.925/0001-65 | Rua 20 nº 804, Bairro Centro                              | Barretos/SP         | 22/06/2017 |
| BEIRA RIO FRONTEIRA MATERIAIS PARA CONSTRUCAO LTDA             | 07.615.086/0001-06 | Rua Abdo Jauid Feres nº 1000, Bairro Eduardo Giraudon     | Fronteira/MG        | 19/04/2015 |
| BICICLETARIA PODIUM DE FRUTAL LTDA – MEGA BIKE                 | 07.959.189/0001-93 | Avenida Euvaldo Lodi nº 781, Centro                       | Frutal/MG           | 30/11/2015 |
| BORGES & CAMPOS LTDA – WANESSA CALÇADOS                        | 03.018.723/0001-06 | Rua Benjamin Constant nº 140, Bairro Centro               | Frutal/MG           | 30/03/2015 |
| BRAVO ASSESSORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA                | 22.159.222/0003-56 | Praça Sete de Setembro nº 200 sala 411 - 4º andar, Centro | Frutal/MG           | 16/02/2016 |
| BRUNARA COLT SILVA PEREIRA 37824722848                         | 14.472.776/0001-19 | Avenida Barretos nº 368, Loja Bairro Centro               | Planura/MG          | 05/09/2017 |
| BRUNO DE OLIVEIRA DUARTE ME                                    | 11.840.806/0001-04 | Avenida Benjamin Constant nº 725, Bairro Centro           | Frutal/MG           | 16/06/2015 |
| BRUNO GUILHERME VIEIRA – ME                                    | 07.015.083/0001-31 | Travessa Santa Izabel nº 70, bairro Centro                | Araxá/MG            | 24/10/2016 |
| CAGNIN & CAGNIN LTDA   | 65.380.206/0001-30 | Rua Conego Marinho nº 72, Bairro Centro                   | Frutal/MG           | 06/06/2016 |
| CAIXA ESCOLAR CANDIDA ARANTES CARVALHO                         | 20.058.798/0001-30 | Rua Conquista nº 925, Bairro Vila Esperança               | Frutal/MG           | 08/03/2017 |
| CAIXA ESCOLAR DA ESCOLA MUNICIPAL LINDOLFO DE ALMEIDA FERREIRA | 20.025.201/0001-50 | Avenida João Heitor de Assunção nº 184, Bairro Centro     | Comendador Gomes/MG | 25/05/2015 |
| CÂMARA MUNICIPAL DE FRUTAL                                     | 04.437.875/0001-06 | Rua Osvaldo Cruz nº 145, Bairro Centro                    | Frutal/MG           |            |
| CÂMARA MUNICIPAL DE FRUTAL                                     | 04.437.875/0001-06 | Rua Osvaldo Cruz nº 145, Bairro Centro                    | Frutal/MG           |            |
| CARLOS WANDER FERREIRA DE SOUZA-ME                             | 08.887.555/0001-09 | Av. Segismundo Novais nº 507, Centro                      | Planura/MG          | 11/04/2018 |
| CASABLANCA PALACE HOTEL LTDA-ME                                | 02.848.698/0001-25 | Av. Goiás nº 1528, Bairro Estudantil                      | Frutal/MG           | 19/03/2018 |
| CASA DE CARNE SAO BENEDITO LTDA                                | 18.713.974/0001-88 | Rua do Carmo nº 460, Bairro Princesa Isabel               | Frutal/MG           | 08/11/2015 |
| CASA DO ENXOVAL DE FRUTAL LTDA                                 | 11.304.984/0001-10 | Rua Bias Fortes nº 454, sala 15, Bairro Centro            | Frutal/MG           | 24/08/2016 |
| CENTRO DE IDIOMAS FRUTAL LTDA – CCAA                           | 06.611.617/0001-60 | Rua Nossa Senhora das Dores nº 270, Bairro Centro         | Frutal/MG           | 23/08/2015 |

|   |                    |   |                          |            |
|---|--------------------|---|--------------------------|------------|
| CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA - CIEE                                    | 21.728.779/0001-36 | Rua Célio de Castro nº 79, Bairro Floresta                        | Belo Horizonte/MG        |            |
| CHOCACAU LTDA - CACAU SHOW  | 09.381.114/0001-01 | Rua Prudente de Moraes nº 110, Bairro Centro                      | Frutal/MG                | 18/08/2015 |
| COBRA EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS INDUSTRIAIS LTDA                              | 06.310.512/0001-30 | Rua José Soares da Silva nº 91 - Bairro Vila Industrial           | Sertãozinho/SP           | 25/01/2018 |
| COMERCIAL MACHADO XORORÓ LTDA - CAFÉ VASCONCELLOS                             | 41.910.647/0001-38 | Rua Coronel José de Paula nº 140, Bairro Centro                   | Frutal/MG                | 04/03/2015 |
| COMERCIAL TALKING LTDA  | 09.412.731/0001-19 | Avenida Ilna de Lima Bezerra nº 1135, Bairro Jardim Soares        | Barretos/SP              | 18/08/2015 |
| COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA                              | 17.281.106/0001-03 | Rua Mar de Espanha nº 525, Bairro Santo Antonio                   | Belo Horizonte/MG        | 13/02/2010 |
| CONFECÇÕES CARACOL LTDA - ME  | 20.880.209/0001-02 | Rua José João Das Neves nº 100, Bairro Jardim Brasil              | Frutal/MG                | 09/02/2016 |
| CONSELHO COMUNITARIO DE SEGURANCA PUBLICA DE ITAPAGIPE MG - CONSEPI           | 06.256.096/0001-30 | Avenida Onze s/n, Terminal Rodoviário, Bairro Centro              | Itapagipe/MG             | 09/04/2015 |
| CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DO MEIO AMBIENTE                        | 18.449.132/0001-60 | Praça da Matriz nº 99, sala 701, bairro Centro                    | Frutal/MG                | 26/08/2016 |
| CONVENIÊNCIA VIP FRUTAL LTDA-ME   | 06.028.847/0001-60 | Rua Itapagipe nº 1006, Bairro Nossa Senhora Aparecida             | Frutal/MG                | 21/05/2017 |
| COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ITAPAGIPE LTDA - SICOOB ITAPAGIPE | 71.506.513/0001-17 | Avenida 07 nº 575, bairro Centro                                  | Itapagipe/MG             | 18/10/2016 |
| COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS DO PRATA - COOPRATA                          | 24.021.677/0001-74 | Rua Segismundo Novais nº 160, Bairro Centro                       | Prata/MG                 | 18/03/2015 |
| COOPERATIVA MISTA DOS PRODUTORES RURAIS DE FRUTAL LTDA                        | 18.581.025/0001-91 | Rua Nossa Senhora das Dores nº 11-A, Bairro Centro                | Frutal/MG                | 02/01/2017 |
| CORAGRO COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA   | 20.497.095/0001-08 | Avenida Presidente Juscelino Kubstchek nº 2455, Bairro Progresso  | Frutal/MG                |            |
| CORREA SALGE TELECOMUNICACOES LTDA - CLARO                                    | 12.186.377/0001-66 | Rua Bias Fortes nº 361, loja 2, Bairro Centro                     | Frutal/MG                | 11/04/2016 |
| COSSO & CAPUANO LTDA - LABORATÓRIO LANATEC                                    | 08.533.860/0001-00 | Rua São Paulo nº 2166, Bairro Vila Maceno                         | São José do Rio Preto/SP | 1712//2015 |
| COTERRA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA                   | 00.487.467/0001-08 | Avenida Presidente Juscelino Kubitschek nº 1425, Bairro Progresso | Frutal/MG                | 05/11/2014 |
| C.R.H. PADARIA MERCEARIA LTDA   | 07.566.424/0001-67 | Rua Benedito de Deus nº 255, Distrito de Aparecida de Minas       | Frutal/MG                | 24/08/2016 |

|   |                    |   |                          |            |
|---|--------------------|---|--------------------------|------------|
| DAMARES LUIZA DE FREITAS NEVES  | 566.711.306-63     | Rodovia BR 153, KM 17/230 à direita, Zona Rural               | Fronteira/MG             | 17/10/2016 |
| DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS                                | 05.599.094/0001-80 | Rua Bernardo Guimarães nº 2.640                               | Belo Horizonte/MG        | 14/03/2018 |
| DELMONICO & DELMONICO LTDA ME – GILSON NOVIDADES                            | 45.366.473/0001-45 | Praça Sete de Setembro, 107, Centro                           | São Joaquim da Barra/SP  | 30/06/2016 |
| DESPACHANTE AZEVEDO JARBINHAS LTDA  | 64.308.646/0001-13 | Avenida Coronel Delfino Nunes nº 309, Bairro Centro           | Frutal/MG                | 01/09/2016 |
| DESTILARIA RIO GRANDE S/A   | 11.417.323/0001-00 | BR 153, KM 247,3, Margem do Rio Grande, Zona Rural            | Fronteira/MG             | 21/03/2016 |
| DISTRIBUIDORA MACIEL LTDA-ME  | 05.095.066/0001-26 | Rua Antônio Rodrigues Souza nº 270, Bairro Alto Boa Vista     | Frutal/MG                | 13/08/2017 |
| DOUGLAS ASSESSORIA E ASSISTENCIA TÉCNICA LTDA                               | 11.163.746/0001-32 | Rua Dez, nº 888 - Centro                                      | Itapagipe/MG             | 19/03/2017 |
| DPAM BRASIL LTDA  | 05.300.340/0002-32 | Rodovia BR 365, Km 755, s/n, Zona Rural                       | Ituiutaba/MG             | 15/12/2011 |
| DROGARIA BRASIL DE FRUTAL - REDE BRASIL                                     | 18.582.700/0001-05 | Avenida Euvaldo Lodi nº 620, sala A, Bairro Estudantil        | Frutal/MG                | 01/08/2009 |
| DROGARIA DROGATEM LTDA  | 09.357.069/0001-41 | Praça da Matriz nº 90, sala 03, Bairro Centro                 | Frutal/MG                | 04/03/2015 |
| DROGARIA EUVALDO LODI LTDA ME   | 13.510.196/0001-06 | Av. Coronel Delfino Nunes, nº 72, Sala A, Centro              | Frutal/MG                | 29/02/2017 |
| DROGARIA MODERNA AP MINAS LTDA ME   | 14.014.130/0001-98 | Rua Benedito de Deus nº 346, Distrito de Aparecida de Minas   | Frutal/MG                | 13/02/2017 |
| DROGARIA OLIVEIRA E SANTANA LTDA – FARMÁCIA NOTURNA                         | 10.142.100/0001-06 | Avenida José de Alencar nº 695, Bairro Nossa Senhora do Carmo | Frutal/MG                | 03/01/2016 |
| DROGARIA PRUDENTE DE MORAIS LTDA ME – REDE BRASIL CENTRO                    | 11.324.329/0001-24 | Rua Prudente de Moraes nº 111, Bairro Centro                  | Frutal/MG                | 23/03/2016 |
| DULCINEIA BARQUETE CORREA MIZIARA-ME – EMPRESARIAL CONSULTORIA E ASSESSORIA | 06.050.178/0002-04 | Praça da Matriz nº 90, salas 08 e 09, Bairro Centro           | Frutal/MG                | 17/03/2015 |
| EDINEI MARQUES DOS SANTOS ME  | 02.488.809/0001-30 | Rua Prata nº 1645, Bairro Ipê Amarelo                         | Frutal/MG                | 31/06/2010 |
| EDITORA JG RIO PRETO LTDA   | 00.273.211/0001-06 | Rua Neuza A Carvalho Garcia nº 62, Bairro Jardim Giuliane     | São José do Rio Preto/SP | 22/09/2014 |
| EDITORA PONTAL LTDA   | 03.690.962/0001-08 | Praça Sete de Setembro nº 200, sala 311, Bairro Centro        | Frutal/MG                | 25/09/2014 |

|   |                    |  |                   |            |
|---|--------------------|--|-------------------|------------|
| ELETROZEMA LTDA   | 26.404.731/0001-96 | Avenida José Ananias de Aguiar nº 5005, Bairro Conjunto Habitacional Boa Vista | Araxá/MG          | 01/10/2013 |
| ELIAN DAS NEVES XAVIER FERREIRA ME – SORVETERIA SORVEBOM                              | 07.315.852/0001-17 | Avenida Presidente Juscelino Kubitschek nº 1061, Bairro Progresso              | Frutal/MG         | 22/11/2015 |
| ELUIZ ANTONIO FERREIRA  | 01.744.131/0001-46 | Rua Araxá nº 1023, Bairro Progresso  | Frutal/MG         | 05/03/2017 |
| EMATER/MG - EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS | 19.198.118/0001-02 | Avenida Raja Gabaglia nº 1626, Bairro Gutierrez                                | Belo Horizonte/MG | 05/06/2012 |
| EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS – ECT                                     | 34.028.316/0015-09 | Avenida Afonso Pena nº 1270, Bairro Centro                                     | Belo Horizonte/MG | 16/09/2014 |
| EMPRESA DE COMUNICAÇÃO CARVALHO E LIMA LTDA   | 07.475.208/0001-06 | Rua 14 nº 36, Bairro Vila  | Planura/MG        | 12/02/2015 |
| ENGEMON MONTAGENS E MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA  | 05.140.601/0001-13 | Av. Rio de Janeiro, nº 500, Bairro Nossa Sra. Aparecida                        | Frutal/MG         | 09/04/2017 |
| ENGENHO & ARTE COMUNICAÇÃO LTDA   | 00.429.785/0001-12 | Rua São Francisco de Assis nº 30, sala 10, Bairro Vigilato Pereira             | Uberlândia/MG     | 07/07/2016 |
| ENTREMINAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE LATICÍNIOS LTDA                                    | 64.550.031/0003-60 | Avenida Simeão Faria Neto nº 700, Bairro Centro                                | Itapagipe/MG      | 12/11/2014 |
| ERMA DESPACHANTE E COBRANÇA DE FRUTAL LTDA ME   | 08.265.775/0001-09 | Avenida Euvaldo Lodi nº 127, Bairro Centro                                     | Frutal/MG         | 01/08/2016 |
| ESCOLA PARTICULAR CASTELO BRANCO DE FRUTAL LTDA-ME                                    | 04.148.588/0001-86 | Rua Bias Fortes, nº 807  | Frutal/MG         | 02/05/2018 |
| ESCRITÓRIO CONTÁBIL MASTER – EDMILSON ARANTES LOPES                                   | CRC-MG nº 36.164   | Antonio Rodrigues de Souza nº 405, Alto Boa Vista                              | Frutal/MG         | 07/07/2016 |
| ESCRITÓRIO DO PAULINHO CONTABILIDADE - PAULO CESAR MACHADO ALVES                      | CRC-MG nº 65.353   | Avenida Francisca Eulália Salvagnini nº 48, Bairro Centro                      | Fronteira/MG      | 03/11/2015 |
| ESCRITÓRIO UNIÃO II DE FRUTAL LTDA  | 09.055.100/0001-90 | Pç Doutor Alcides de Paula Gomes, nº 11, Centro                                | Frutal/MG         | 21/03/2017 |
| ESPAÇO AGRÍCOLA DE FRUTAL   | 07.485.805/0001-11 | Avenida Euvaldo Lodi nº 603, Bairro Nossa Senhora da Aparecida                 | Frutal/MG         | 01/11/2014 |
| ETNIA MODAS LTDA - ME   | 18.119.275/0001-04 | Rua Bias Fortes nº 454 - sala 20 - Centro                                      | Frutal/MG         | 28/08/2018 |
| EZEQUIEL AMOS NUNES DA SILVA ME   | 07.743.950/0001-55 | Rua Al El Salvador nº 208, Bairro City Barreto                                 | Barretos/SP       | 06/08/2017 |
|   |                    |  |                   |            |

|  |                            |   |                             |            |
|--|----------------------------|---|-----------------------------|------------|
| FABIO NUNES DA CRUZ –<br>SEMENTES CAMPOS VERDES  | 01.687.253/0001-48         | Rua Araguari nº 781,<br>Bairro Progresso  | Frutal/MG                   | 22/11/2015 |
| FARIA & TOMAZ LTDA -<br>COMERCIAL CAF  | 41.948.936/0001-26         | Avenida Euvaldo Lodi<br>nº 660, Bairro<br>Estudantil                              | Frutal/MG                   | 03/05/2016 |
| FARIA MOTOS LTDA –<br>HONDA  | 66.187.386/0002-81         | Avenida Presidente<br>Juscelino Kubitschek<br>nº 20, Bairro<br>Estudantil         | Frutal/MG                   | 21/02/2016 |
| FAZENDA AREIA E ARARAS<br>(PAULO DONIZETE DE<br>OLIVEIRA MOLEIRO)                      | CREA 505.142               | Caixa Postal 07, Zona<br>Rural  | Comendador<br>Gomes/MG      | 01/10/2014 |
| FAZENDA CIDAMAR  | ISENTO                     | Zona Rural S/N  | Itapagipe/MG                | 14/01/2018 |
| FAZENDA ESPORA (JOÃO<br>BATISTA CAMPOS)  | Prod. Rural<br>12905430150 | BR 153, Km 230,<br>Zona Rural   | Fronteira/MG                | 14/09/2015 |
| FAZENDA GUARACIABA<br>(TATIANE APARECIDA<br>BALDINI)                                   | CREA 5061274347            | Estrada<br>Frutal/Pirajuba, Km 2,<br>Caixa Postal 102,<br>Zona Rural              | Frutal/MG                   | 01/10/2014 |
| FAZENDA PARAÍSO-<br>TOKUMATU MURATA  | Nº 00.116.0825.00-<br>59   | Estrada Planura a<br>Usina de Porto<br>Colômbia KM 06,<br>Zona Rural              | Planura/MG                  | 19/03/2017 |
| FAZENDA<br>PATOS/CACHOEIRA (FÁBIO<br>SEVERINO AZEVEDO)                                 | 045.198.086-77             | Rua Zacarias<br>Damasceno nº 173,<br>Bairro Centro                                | Gurinhata/M<br>G            | 01/10/2014 |
| FAZENDA SÃO BENTO DA<br>RESSACA (LUIZ FERNANDES<br>MIRANDA SILVEIRA)                   | CREA MG-32310              | Região do Xatão, s/n<br>Zona Rural  | Frutal/MG                   | 27/05/2015 |
| FAZENDA SÃO LUIZ<br>(ROGERIO QUEIROZ<br>MACEDO)  | 1295050038                 | Rodovia MG Conrado<br>Heitor de Queiroz, Km<br>07, Zona Rural                     | Frutal/MG                   | 01/10/2014 |
| FERRARI RIO PRETO LTDA-<br>ME  | 02.635.245/0001-10         | Rua Amália de Faveri<br>Polotto nº 34 - Bairro<br>Jd. Novo Aeroporto              | São José do<br>Rio Preto/SP | 28/11/2017 |
| FERREIRA & FERREIRA<br>CONSULTORIA AMBIENTAL<br>(VALDIRENE PAIXÃO<br>FERREIRA MARTINS) | CRBIO 571190/04D           | Praça Doutor França<br>nº 85, Bairro Centro                                       | Frutal/MG                   | 01/10/2014 |
| FESTAS & EVENTOS TV<br>LTDA ME   | 03.716.372/0001-07         | Rua Piratininga nº<br>559, Jardim dos<br>Estados                                  | Campo<br>Grande/MS          | 03/12/2015 |
| FOX VIDEO LOCADORA E<br>CONVENIÊNCIAS DE<br>FRUTAL LTDA-ME                             | 01.868.656/0001-93         | Av. Presidente<br>Juscelino Kubitschek,<br>nº 41 - Bairro Nossa<br>Sra. Aparecida | Frutal/MG                   | 08/11/2017 |
| FRUTAL CONSULTORIA<br>JUNIOR   | 09.055.337/0001-70         | Avenida Professor<br>Mário Palmério nº<br>1000, Bairro<br>Universitário           | Frutal/MG                   | 07/04/2016 |
| FRUTAL REFRESCOS LTDA  | 10.922.070/0001-50         | Rua Monte Alegre de<br>Minas nº 1.425, bairro<br>Ipê Amarelo                      | Frutal/MG                   | 02/03/2017 |

|   |                    |  |                         |            |
|---|--------------------|--|-------------------------|------------|
| FUNDAÇÃO EDUCACIONAL CULTURA E ARTÍSTICA IMACULADA  | 03.886.923/0001-80 | Praça Getúlio Vargas, n° 81, Centro  | Conselheiro Lafaiete/MG | 12/06/2017 |
| FUNDAÇÃO RÁDIO E TV LAFAIETE EDUCATIVA E CULTURAL   | 03.536.328/0001-15 | Rua André Rodrigues Silva n° 805, Bairro Campo Alegre                              | Conselheiro Lafaiete/MG | 15/05/2017 |
| FURNAS - CENTRAIS ELÉTRICAS S/A                     | 23.274.194/0001-19 | Rua Real Grandeza n° 219, Rua Mena Barreto s/n, Bairro Botafogo                    | Rio de Janeiro/RJ       | 01/06/2012 |
| FUTURA INFORMÁTICA FRUTAL LTDA                      | 01.733.210/0001-51 | Rua Prudente de Moraes n° 127, Bairro Centro                                       | Frutal/MG               | 30/04/2015 |
| GAMMA AUTOMOVEIS LTDA                               | 02.682.267/0001-31 | Avenida Euvaldo Lodi n° 740, Bairro Centro   | Frutal/MG               | 02/06/2016 |
| GERALDO FERREIRA DA SILVA ME - GERALDO COSMÉTICOS   | 12.929.309/0001-40 | Rua Custodio Ribeiro Azambuja n° 465, Bairro Alto Boa Vista                        | Frutal/MG               | 31/03/2011 |
| GERSON PEREIRA - CASA DA VOZ                        | 04.567.028/0001-66 | Rua Tobias Barretos n° 88, Bairro Nossa Senhora do Carmo                           | Frutal/MG               | 02/06/2016 |
| GG AUTO VIDROS LTDA-ME                              | 10.498.883/0001-65 | Rua Verríssimo, n° 1269, Bairro Ipê Amarelo  | Frutal/MG               | 08/10/2017 |
| GLEYS CONSUELO FERREIRA PACHECO                     | 03.977.149/0001-13 | Rua Bias Fortes n° 454, Sala 06, Bairro Centro                                     | Frutal/MG               | 15/08/2017 |
| GLOBAL VETERINARIA E PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA ME | 07.854.147/0001-98 | Rua Inconfidência n° 175, Bairro Centro  | Comendador Gomes/MG     | 02/11/2014 |
| GLOBO VERDE PERICIAS E ASSESSORIAS LTDA - ME        | 02.656.804/0001-79 | Rua Presidente Prudente n° 215, Bairro Centro                                      | Frutal/MG               | 25/04/2018 |
| GLORIA MARIA AMARAL GUIMARAES EPP - O BOTICÁRIO     | 23.204.654/0007-28 | Rua Prudente de Moraes n° 126, Bairro Centro                                       | Frutal/MG               | 05/04/2015 |
| GOYAZ COMPANHIA DE RECICLAGEM LTDA                  | 04.183.357/0002-94 | Rua José Defensor da Pátria n° 200, quadra 557, lote 04, Bairro Progresso          | Frutal/MG               | 12/04/2015 |
| GRÁFICA OÁSIS DE FRUTAL LTDA                        | 04.471.552/0001-39 | Rua Domiciano Ferreira n° 410, Bairro Centro                                       | Frutal/MG               | 18/08/2015 |
| GRIMALDO LEONEL DE SOUZA                            | 01.009.850/0001-13 | Avenida Brasília n° 15, Bairro Jardim Laranjeiras                                  | Frutal/MG               | 30/08/2016 |
| GRISOLIA & FERREIRA LTDA - AUTO POSTO SAO DOMINGOS  | 02.711.507/0001-89 | Avenida José de Alencar n° 1099, Bairro Nossa Senhora do Carmo                     | Frutal/MG               | 31/03/2015 |
| H R AUTO PEÇAS LTDA                                 | 38.620.670/0001-83 | Avenida Presidente Juscelino Kubitschek n° 39 A, Bairro Nossa Senhora da Aparecida | Frutal/MG               | 04/03/2015 |

|  |                    |  |              |            |
|--|--------------------|--|--------------|------------|
| HEDER COSTA DA SILVA & CIA LTDA - STILLO INFORMÁTICA | 07.301.838/0001-64 | Avenida Presidente Juscelino Kubitschek nº 270, Bairro Estudantil  | Frutal/MG    | 01/08/2016 |
| HEVEAPLAN AGRO INDUSTRIAL LTDA                       | 20.024.527/0001-63 | Rodovia BR 364, Km 38 a esquerda, S/N, Zona Rural, Caixa Postal 83 | Frutal/MG    | 04/07/2016 |
| HM COMÉRCIO ODONTOMÉDICO LTDA - ME                   | 10.873.023/0001-64 | Av. Cel. Delfino Nunues nº 144 - Bairro Centro                     | Frutal/MG    | 01/03/2017 |
| EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA LTDA ME                        |                    | Bairro Centro  |              |            |
| HOMINE INFORMÁTICA                                   | 71.118.020/0001-00 | Praça Sete de Setembro nº 200, sala 106,                           | Frutal/MG    | 03/03/2016 |
| HONORIVAL FONTES NETO ME                             | 22.333.603/0001-48 | Rua Osvaldo Cruz nº 495, Bairro XV de Novembro                     | Frutal/MG    | 02/12/2016 |
| IGREJA DE NOVA VIDA DE FRUTAL                        | 02.246.987/0001-54 | Avenida Goiás, nº 930, Bairro Nossa Senhora Aparecida              | Frutal/MG    | 16/04/2018 |
| INOVE SERVICOS LTDA                                  | 11.855.594/0001-39 | Avenida Euvaldo Lodi nº 111, Sala 01, Bairro Centro                | Frutal/MG    | 28/03/2011 |
| INSTITUTO BRASILEIRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS - IBRAPP  | 09.611.589/0001-39 | Rua das Limeiras, quadra B nº 07, Bairro Jardim Renascença I       | São Luís/MA  |            |
| IRANY DE PAULA - DOCES CASEIROS PINGO DE MEL         | 19.963.669/0001-07 | Avenida Brasília nº 434, Bairro Nossa Senhora Aparecida            | Frutal/MG    | 20/04/2015 |
| ITAPAGIPE CARTÓRIO DE PAZ E ANEXOS                   | 20.042.917/0001-66 | Rua 08 nº 1061 Bairro Centro                                       | Frutal/MG    | 17/09/2017 |
| J & A PRODUTOS AGROPECUÁRIOS LTDA - SOLUÇÃO RURAL    | 09.145.680/0001-06 | Avenida 05-A nº 290, Bairro Centro                                 | Itapagipe/MG | 30/09/2016 |
| JAIME LUIS LACERDA - LIDERART                        | 06.187.377/0001-88 | Avenida Presidente Juscelino Kubitschek nº 108, Bairro Estudantil  | Frutal/MG    | 19/08/2015 |
| JALBERTO JORGE MARTINS - SORVETERIA CHANDELLY        | 11.239.742/0001-90 | Avenida Presidente Juscelino Kubitschek nº 300, Bairro Estudantil  | Frutal/MG    | 23/11/2015 |
| JAQUELINE BARBOSA DA SILVA 08035068644               | 14.510.273/0001-90 | Av. Munir Moreno Mamed nº 151, Centro                              | Fronteira/MG | 06/03/2018 |
| JARBAS JOSE DA SILVA - CASA DAS ORDENHAS             | 04.685.933/0001-10 | Rua Coronel Domiciano Ferreira nº 371, Bairro Centro               | Frutal/MG    | 28/05/2015 |
| JARBAS SILVA FILHO                                   | 212.089.726-34     | Rodovia BR 364 KM 22, Zona Rural                                   | Frutal/MG    | 18/11/2016 |
| JERONIMO QUEIROZ DA COSTA-ME                         | 01.306.305/0001-99 | Rua F nº 174, Chacara Lageado - Bairro Cohab                       | Itapagipe/MG | 29/08/2017 |

|   |   |   |                |            |
|---|---|---|----------------|------------|
| JEVERSON MARCOS DO NASCIMENTO – REFRIGERAÇÃO MARCO SAN  | 04.633.091/0001-53                            | Rua Uberlândia nº 1547, Bairro Estudantil                                     | Frutal/MG      | 04/11/2015 |
| JF PINTURAS LTDA  | 11.964.169/0001-88                            | Rua Casemiro de Abreu nº 886 Bairro Nossa Senhora do Carmo                    | Frutal/MG      | 02/01/2017 |
| JM TRANSPORTES DE FRUTAL LTDA ME  | 08.415.957/0001-00                            | Av. JK nº 829, Sala 01, Bairro Progresso                                      | Frutal/MG      | 20/08/2017 |
| JOELINHO FERRAMENTAS LTDA-ME  | 09.129.835/0001-10                            | Avenida Brasília, nº 890, Bairro Caju   | Frutal/MG      | 02/03/2017 |
| JOMAR LTDA-ME – JULIMAR   | 25.372.707/0001-50                            | Rua Miguel D'Alessandro Filho nº 660, Bairro Progresso                        | Frutal/MG      | 31/03/2015 |
| JR CONSULT CONSULTORIA, TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARES LOGISTICOS E TRANSPORTES LTDA - ME | 96.184.759/0001-40                            | Rua Olympio Pereira da Silva nº 882, Conjunto Habitacional Lourenço Domenici, | Sertãozinho/SP | 04/02/2016 |
| JRA CONTABILIDADE EXPEDIENTES E SERVIÇOS LTDA ME  | 11.304.867/0001-57                            | Pç Sete de Stembro, nº 200, Edifício Três Poderes, Sala 12, Centro            | Frutal/MG      | 06/02/2017 |
| JOÃO BATISTA QUEIROZ 50864734620  | 12.418.831/0001-67                            | Avenida 23 nº 859, Loja - Centro  | Itapagipe/MG   | 20/09/2017 |
| JORNAL A CIDADE DE VOTUPORANGA LTDA   | Prorrogável por prazo não superior a 60 MESES | Rua Barão do Rio Branco nº 446, Bairro Vila Paes                              | Votuporanga/SP | 01/10/2014 |
| JOSÉ CARLOS MORAES - ME   | 00.734.649/0001-36                            | Rua Tupaciguara nº 205, Bairro Centro   | Planura/MG     | 06/09/2017 |
| JOTAKA SUPERMERCADOS LTDA – JK SUPERMERCADOS  | 66.389.891/0001-28                            | Rua Viriato Correia nº 1098, Bairro Estudantil                                | Frutal/MG      | 14/04/2015 |
| JUAREZ FERREIRA DE MORAIS – ME  | 11.355.899/0001-81                            | Avenida 03 nº 85, Bairro Centro   | Itapagipe/MG   | 27/05/2018 |
| KARAJÁS ESCAPAMENTOS LTDA   | 17.163.007/0001-27                            | Rua Prudente de Moraes nº 107, Bairro Centro                                  | Frutal/MG      | 19/03/2015 |
| KBL MODAS LTDA ME   | 64.296.999/0001-40                            | Avenida Brasília nº 785, Bairro Estudantil                                    | Frutal/MG      | 07/03/2017 |
| KELLY KINOSHITA-ME  | 05.925.835/0001-76                            | Rua Bias Fortes nº 485 - Centro   | Frutal/MG      | 23/10/2017 |
| KINOSHITA INFORMÁTICA LTDA ME   | 12.940.527/0001-85                            | Rua Prudente de Moraes nº 225 Centro  | Frutal/MG      | 03/04/2017 |
| LAENE MARA DE FREITAS ME – CORPUS / ACTIVA  | 10.710.111/0001-45                            | Rua Coronel Jose de Paula nº 225, Bairro Centro                               | Frutal/MG      | 24/05/2016 |
| LAGINHA AGRO INDUSTRIAL S/A – USINA VALE DO   | 12.274.379/0009-64                            | Rodovia MG 226, Km 63, s/n, Zona Rural  | Capinópolis/MG | 05/07/2015 |
| LAIS LEILA FONSECA FERREIRA   | 07.421.489/0001-14                            | Av. Goiás, nº 736   | Frutal/MG      | 07/03/2017 |

|   |                    |   |                        |            |
|---|--------------------|---|------------------------|------------|
| LARA E PEREIRA LTDA – LATICÍNIOS LARA & PEREIRA                 | 38.473.112/0001-32 | Avenida Paineiras nº 2382, Bairro Serra das Brisas                            | Passos/MG              | 21/07/2015 |
| LATICÍNIO BELA VISTA LTDA                                       | 02.089.969/0005-30 | Rodovia GO-020, nº S/N, Km 46, Zona Rural                                     | Bela Vista de Goiás/GO | 12/06/2018 |
| LATICÍNIOS JAÓ LTDA-ME  | 01.039.067/0001-00 | Rua Wenceslau Brás nº 165, Bairro Centro                                      | Frutal/MG              | 09/11/2016 |
| LATICÍNIOS MINAS FORTE LTDA                                     | 03.851.255/0001-56 | Rua Miguel D'Alessandro Filho nº 900, Bairro Progresso                        | Frutal/MG              | 10/01/2017 |
| LATICÍNIOS SABOR DE MINAS LTDA                                  | 86.563.004/0001-01 | Rua Antonio Vilela Reis nº 298, Bairro Alto Boa Vista                         | Frutal/MG              | 30/09/2016 |
| LATICÍNIOS SUICO HOLANDES LTDA - MALIBÚ                         | 01.428.808/0003-07 | Rua Senador Gomes da Silva nº 401, Bairro Centro                              | Frutal/MG              | 05/04/2015 |
| LATICÍNIOS TRIANGULO LTDA ME                                    | 10.604.736/0001-22 | Rua Barão do Rio Branco nº 206, Bairro Centro                                 | Frutal/MG              | 30/09/2016 |
| LDC-SEV BIOENERGIA S.A  | 49.213.747/0129-80 | Rodovia Brigadeiro Faria Lima, KM 458,5, s/n, Fazenda Continental, Zona Rural | Colômbia/SP            | 10/01/2017 |
| LEBOM INDUSTRIA DE LATICÍNIOS LTDA                              | 05.360.434/0001-16 | BR 222 s/n, Km 12,8, 50, Bairro Morada Nova                                   | MARABÁ/PA              | 26/05/2016 |
| LIG TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA                                | 10.374.000/0001-05 | Rua Paraná nº 1.282, Bairro Ipê Amarelo                                       | Frutal/MG              | 01/03/2017 |
| LOCADORA E INTERMEDIADORA KARRÃO LTDA - ME                      | 01.440.645/0001-08 | Praça Doutor Alcides de Paula Gomes nº 6, Bairro Centro                       | Frutal/MG              | 19/03/2018 |
| LR INFORMÁTICA DE FRUTAL LTDA ME – SIM INFORMÁTICA              | 10.897.939/0001-54 | Avenida Benjamin Constant nº 143, Bairro Centro                               | Frutal/MG              | 31/05/2016 |
| LUCIANO DA SILVA FERREIRA & CIA LTDA – LUMA MATERIAIS ELETRICOS | 08.649.511/0001-40 | Avenida Euvaldo Lodi nº 580, Bairro Estudantil                                | Frutal/MG              | 03/03/2016 |
| LUCIETE MODAS LTDA  | 02.443.845/0001-87 | Avenida Coronel Delfino Nunes, 625, Bairro Centro                             | Frutal/MG              | 19/06/2017 |
| LUIZ GUSTAVO RIBEIRO DE QUEIROZ                                 | 51.205.943.58/81   | Rua Frei Eugênio nº 405, Bairro Centro, Distrito de Aparecida de Minas        | Frutal/MG              | 08/11/2016 |
| LUMAFO LTDA   | 04.413.005/0001-05 | Rua Iturama nº 1797, Bairro Ipê Amarelo                                       | Frutal/MG              | 07/10/2015 |
| LUMINART COMUNICAÇÃO VISUAL LTDA                                | 08.839.332/0001-76 | Rua Raul Soares nº 45, Bairro Centro  | Frutal/MG              | 18/08/2015 |
| M&D COMUNICAÇÃO E ARTE LTDA – JORNAL DE FRUTAL                  | 08.451.753/0001-25 | Praça Sete de Setembro nº 200, Loja 04, Bairro Centro                         | Frutal/MG              | 01/03/2015 |

|   |                    |   |                         |            |
|---|--------------------|---|-------------------------|------------|
| M. J. DE QUEIROZ – AUTO PEÇAS E MECANICA DOIS M                           | 04.918.982/0001-56 | Avenida Padre João Bosco nº 221, Bairro Loteamento Jardim Tangara | RIBEIRÃO CASCALHEIRA/MT | 25/06/2015 |
| M.C. DE OLIVEIRA SORVETES ME  | 12.404.175/0001-43 | Avenida 23 nº 485, Bairro Centro                                  | Itapagipe/MG            | 08/11/2016 |
| MACHADO & KIKUCHI COMUNICAÇÃO INTEGRADA LTDA                              | 00.789.200/0001-31 | Rua Lazaro Ribeiro da Silva nº 61, Bairro São Cristóvão           | Araxá/MG                | 07/11/2016 |
| MAPPE MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS LTDA-ME                                    | 10.323.713/0001-40 | Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 110                       | Frutal/MG               | 08/05/2017 |
| MARCIA LEONEL DE QUEIROZ  | 01.668.798/0001-07 | Av. Marechal Deodoro, nº 190 - Bairro XV de Novembro              | Frutal/MG               | 02/03/2017 |
| MARIA APARECIDA SIMÕES FERREIRA OLIVEIRA – CIDINHA MODAS                  | 00.367.347/0001-77 | Rua Fronteira nº 1301, Bairro Ipê Amarelo                         | Frutal/MG               | 04/03/2015 |
| MARIA CRISTINA DA SILVA JULIÃO ME   | 13.526.609/0001-40 | Rua Tupaciguara, nº 1344, Bairro Ipê Amarelo                      | Frutal/MG               | 08/05/2017 |
| MARIA DE FATIMA F.D. BARRETO INFORMATICA ME - TOP NET                     | 11.500.222/0001-90 | Rua Antonio Prado nº 1015, Bairro Centro                          | Colômbia/SP             | 27/04/2015 |
| MARILENA MORELI MACHADO – AQUA ACADEMIA                                   | 01.997.619/0001-85 | Avenida Campos Sales nº 633, Bairro Alto Boa Vista                | Frutal/MG               | 30/09/2015 |
| MARTINS & SILVA CONSTRUÇÕES ELÉTRICAS DE FRUTAL LTDA                      | 03.865.648/0001-19 | Rua Aréδιο Santana nº 280, Bairro Alto Boa Vista                  | Frutal/MG               | 01/09/2016 |
| MASTELLINI & PEDRINI LTDA – MARTE CONTEÚDO E ENTRETENIMENTO               | 10.618.022/0001-73 | Rua 09 de Julho nº 717, Bairro Centro                             | Adamantina/SP           | 23/08/2015 |
| MAURÍCIO DE MACEDO XAVIER ME  | 03.780.460/0001-78 | Rua Mariano Garcia Carrasco nº 739, Jardim João Batista           | São Carlos/SP           | 11/10/2016 |
| MAURILANDES CAETANO DA SILVA – COMERCIAL CAETANO                          | 07.608.258/0001-14 | Avenida Presidente Juscelino Kubitschek nº 222, Bairro Estudantil | Frutal/MG               | 09/03/2015 |
| MC PUBLICAÇÕES LTDA - REVISTA ATUAL                                       | 20.024.485/0001-60 | Avenida Coronel Delfino Nunes nº 349, Bairro Centro               | Frutal/MG               | 01/10/2014 |
| MERCOFER COMERCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE FERRAGENS LTDA - CASA BRASIL | 08.896.240/0001-28 | Avenida Euvaldo Lodi, nº 393, Bairro Centro                       | Frutal/MG               | 06/02/2015 |
| MINAS ENGENHARIA AMBIENTAL LTDA   | 10.945.419/0001-70 | Rua Araxá nº 300, Bairro Nossa Senhora Aparecida                  | Frutal/MG               | 03/08/2014 |
| MINAS FRUTAS LTDA   | 05.990-878/0001-35 | Rua Teodoro da Silveira nº 615, Bairro Nossa Senhora do Carmo     | Frutal/MG               | 16/02/2016 |

|   |                       |  |                   |            |
|---|-----------------------|--|-------------------|------------|
| MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  | 20.971.057/0001-45    | Avenida Álvares Cabral nº 1.690, Bairro Agostinho Santo                        | Belo Horizonte/MG | 05/05/2014 |
| MORAES & BAGAILOLO COMERCIO E REPRESENTACOES DE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA – CASA DA LAVOURA | 00.847.918/0006-85    | Avenida Presidente Juscelino Kubitschek nº 473, Bairro Nossa Senhora Aparecida | Frutal/MG         | 15/03/2016 |
| MOREIRA E CAGNIN LTDA – ME  | 00.335.066/0001-32    | Rua Cônego Marinho nº 55, Bairro Centro  | Frutal/MG         | 10/06/2018 |
| MOREIRA E CASTRO MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA-ME  | 10.498.813/0001-07    | Avenida Brasília nº 370 Bairro Nossa Senhora Aparecida                         | Frutal/MG         | 24/10/2017 |
| MOTO SHOW DE FRUTAL LTDA  | 09.144.970/0001-35    | Avenida Brasília nº 373, Bairro Nossa Senhora da Aparecida                     | Frutal/MG         | 15/12/2015 |
| MÓVEIS NUNES & RIOS LTDA ME – JEROMÃO MÓVEIS  | 11.125.818/0001-57    | Rua Euvaldo Lodi nº 305, Bairro Centro   | Frutal/MG         | 29/11/2015 |
| MOVEIS TALENTOS DE FRUTAL LTDA  | 02.806.425/0001-18    | Avenida Euvaldo Lodi nº 447, Bairro N. Sra. da Aparecida                       | Frutal/MG         | 16/08/2016 |
| MUSSI SUPERMERCADOS LTDA  | 11.65.317.679/0001-92 | Avenida Brasília nº 467, Bairro Nossa Senhora da Aparecida                     | Frutal/MG         | 24/03/2016 |
| NÁUTICO CLUBE DE FRONTEIRA LTDA-EPP   | 26.032.839/0001-03    | Rodovia BR 153 KM 231 S/N - Zona Rural   | Fronteira/MG      | 06/08/2017 |
| NECÉSIO ROSA NETO 05509906669   | 14.786.625/0001-35    | Rua Araongas nº 116, Bairro Alto Boa Vista                                     | Frutal/MG         | 22/06/2017 |
| NUBE - NÚCLEO BRASILEIRO DE ESTÁGIOS LTDA   | 02.704.396/0001-83    | Rua Barão de Itapetinga nº 140 cj. 024 - Centro                                | São Paulo/SP      | 22/10/2017 |
| NUCLEO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO S/S LTDA   | 05.064.509/0001-11    | Rua Paranaíba, nº 1187, Bairro Colinos   | Três Lagoas/MS    | 19/04/2017 |
| OBSERVE PLENA ATENÇÃO SERVIÇOS DE SEGURANÇA LTDA  | 07.786.273/0002-33    | Rua Gonçalves Dias nº 328, Bairro Centro                                       | Frutal/MG         | 13/03/2017 |
| OLIVEIRA & SILVA MEDICAMENTOS LTDA-ME – DROGARIA POPULAR                                  | 10.214.747/0001-04    | Rua 16 nº 1090, Bairro Centro  | Itapagipe/MG      | 04/03/2015 |
| ONZEE PUBLICIDADE LTDA ME   | 13.024.862/0001-04    | Praça da Matriz nº 99, Salas 17 e 18; Edifício Executivo - Centro              | Frutal/MG         | 10/04/2017 |
| OPS COMUNICAÇÃO E COMÉRCIO ELETRÔNICO LTDA  | 09.147.599/0001-65    | Rua 4 nº 1173, Bairro Centro   | Barretos/SP       | 01/06/2017 |
| OQA SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO LTDA - OQA COMUNICAÇÃO & INTERNET                             | 08.787.282/0001-20    | Rua 34 nº 844, casa AVS 27x29, Bairro Baroni                                   | Barretos/SP       | 19/08/2015 |
| ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - OAB/MG  | 19.984.848/0001-20    | Rua Albita nº 250, Bairro Cruzeiro   | Belo Horizonte/MG |            |

|   |                    |   |                     |            |
|---|--------------------|---|---------------------|------------|
| ORGANIZAÇÃO DE PROTEÇÃO ANIMAL E AMBIENTAL                                    | 14.987.207/0001-06 | Rua Castro Alves nº 100 - Centro  | Frutal/MG           | 30/08/2017 |
| ORGANIZAÇÃO FRANCO BRITO DE COMUNICAÇÃO LTDA - JORNAL PONTAL                  | 08.621.829/0001-13 | Avenida Juquinha Ganha Pouco nº 70, sala 01, Bairro Universe Residence Plaza                            | Frutal/MG           | 04/03/2015 |
| OSCAR AIDAR JUNIOR - ME   | 03.277.691/0001-63 | Rua 10 nº 2.646 Bairro Centro   | Jales/SP            | 17/10/2017 |
| PANDA ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA  | 19.715.754/0001-56 | Rua Pernambuco nº 189, 12º andar, Bairro Funcionários   | Belo Horizonte/MG   | 01/03/2016 |
| PANIFICADORA FRUTAL LTDA  | 21.483.391/0001-12 | Rua Tobias Barretos nº 949, Bairro Alto Boa Vista   | Frutal/MG           | 23/03/2015 |
| PAULO CESAR PAPARELI  | 10.982.573/0001-11 | Rua Dom Bosco nº 440-Fundos, Bairro Nossa Senhora da Aparecida  | Frutal/MG           | 21/10/2016 |
| PEG – PARAMETRO EDITORA E GRAFICA LTDA  | 07.543.311/0001-46 | Rua Tenente Reis nº 26, Bairro Centro; Praça Sete de Setembro nº 200, 3º Andar, Sala 311, Bairro Centro | Prata/MG; Frutal/MG | 22/10/2015 |
| PEREIRA'S ARTEZANIA DO VESTUÁRIO LTDA-ME                                      | 67.432.963/0001-35 | Praça Francisco Barreto nº 238, Bairro Centro   | Barretos/SP         | 09/09/2016 |
| PERFIL NEWS TV LTDA – ME  | 12.335.597/0001-04 | Rua Duque de Caxias nº 583, Bairro Centro   | Três Lagoas/MG      | 08/11/2015 |
| PHABRICA DE IDEIAS MARKETING GLOBAL S/S LTDA                                  | 01.053.790/0001-36 | Avenida 43 nº 0234, Bairro Centro   | Barretos/SP         | 16/09/2016 |
| PIASSA & PIASSA LTDA ME – RICARDO PNEUS                                       | 05.607.712/0001-97 | Avenida Euvaldo Lodi nº 820, Bairro Estudantil  | Frutal/MG           | 05/05/2015 |
| PIRAJUBA COMERCIAL INDUSTRIAL LTDA  | 03.508.486/0001-61 | Rua Dom Bosco nº 1039, Bairro Nossa Senhora da Aparecida  | Frutal/MG           |            |
| PIRAJUBA COMERCIAL INDUSTRIAL LTDA  | 03.508.486/0001-61 | Rua Dom Bosco nº 1039, Bairro Nossa Senhora da Aparecida  | Frutal/MG           | 22/04/2015 |
| PLANAP PLANEJAMENTOS AGRO PECUÁRIOS LTDA                                      | 20.745.071/0001-20 | Praça da Matriz nº 99, sala 01, Bairro Centro   | Frutal/MG           | 01/10/2014 |
| POLÍCIA CIVIL - 42ª DELEGACIA   | 18.715.532/0001-70 | Rodovia Prefeito Américo Gianetti s/n, 4º andar, Bairro Serra Verde                                     | Belo Horizonte/MG   | 05/09/2013 |
| POLICIA CIVIL DO ESTADO DE MINAS GERAIS                                       | 18.715.532/0001-70 | Rodovia Prefeito Américo Gianetti s/n, 4º andar, Bairro Serra Verde                                     | Belo Horizonte/MG   |            |
| PORTO DA MANDIOCA EMPREENDIMENTOS PARTICIPAÇÕES LTDA – PORTO DA MANDIOCA ECO- | 11.228.031/0001-10 | Rua Duque de Caxias nº 190, Bairro Centro   | Frutal/MG           | 24/05/2016 |

|  |                    |   |                          |            |
|--|--------------------|---|--------------------------|------------|
| LAZER RESIDENCE  |                    |   |                          |            |
| POSTO BERNARDO & BORGES LTDA   | 05.041.889/0001-79 | Rua Pirajuba nº 1.176, Bairro Ipê Amarelo                               | Frutal/MG                | 24/08/2016 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE COMENDADOR GOMES                                   | 18.449.173/0001-57 | Praça Manoel Bertoldo da Silva nº 31, Bairro Centro                     | Comendador Gomes/MG      | 03/09/2015 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE FRUTAL   | 18.449.132/0001-60 | Praça Doutor França nº 100, Bairro Centro                               | Frutal/MG                | 06/05/2014 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPAGIPE  | 21.226.840/0001-47 | Rua 08 nº 1000, Bairro Centro   | Itapagipe/MG             | 06/10/2015 |
| PREMIUM INDÚSTRIA, COMÉRCIO E PARTICIPAÇÃO LTDA                            |                    | Rodovia BR 364, Km 26, s/n, Zona Rural                                  | Frutal/MG                | 06/09/2016 |
| PROCESSAMENTO DE DADOS E SERVIÇOS AUXILIARES DO COMÉRCIO LTDA – PROSERV    | 07.602.885/0001-48 | Rua Ipiranga nº 302, Bairro Centro                                      | Frutal/MG                | 08/06/2016 |
| PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS                              | 20.971.057/0001-45 | Avenida Álvares Cabral nº 1690, 3º Andar, Sufin, Bairro Santo Agostinho | Belo Horizonte/MG        | 05/08/2014 |
| RAÇÕES MINEIRA DE FRUTAL LTDA  | 06.538.019/0001-72 | Avenida José de Alencar nº 1120D, Bairro Alto Boa Vista                 | Frutal/MG                | 04/03/2015 |
| RADIO CENTENÁRIO FM LTDA - 97 FM   | 25.793.563/0001-05 | Avenida Juquinha Ganha Pouco nº 70, Bairro Universe Residence Plaza     | Frutal/MG                | 03/10/2014 |
| RADIO NATIVIDADE FM DE FRUTAL LTDA - 102 FM                                | 23.823.735/0001-10 | Avenida Presidente Juscelino Kubitschek nº 2699, Bairro Progresso       | Frutal/MG                | 22/09/2014 |
| RAIMUNDO OLIVEIRA DE ALMEIDA JUNIOR – PRIMAVERA HOTEL                      | 06.022.742/0001-02 | Rua Quatro de Outubro nº 384, Bairro Alto Boa Vista                     | Frutal/MG                | 25/11/2015 |
| RAQUEL ROCHA IT  | 13.127.012/0001-23 | Rua Senador Gomes da Silva nº 227, Bairro Centro                        | Frutal/MG                | 18/11/2016 |
| RASTRO AGROPECUARIA PALHARES & QUEIROZ LTDA.-ME - MINASVET AGROPECUÁRIA    | 08.670.425/0001-10 | Rua Belo Horizonte nº 680, Bairro Nossa Senhora do Carmo                | Frutal/MG                | 17/08/2015 |
| RECEITA FEDERAL  | 00.394.460/0096-02 | Avenida Afonso Pena nº 1316, 5º Andar, Ala D, Bairro Centro             | Belo Horizonte/MG        | NÃO CONSTA |
| REDE BOM DIA DE COMUNICAÇÕES LTDA  | 07.602.781/0008-00 | Av. Alberto Andaló, nº 3.209 - Centro                                   | São José do Rio Preto/SP | 13/12/2016 |
| REGIONAL AGRO - REGIONAL COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS DE FRUTAL LTDA | 04.894.685/0001-18 | Avenida Brasília nº 99, Nossa Senhora da Aparecida                      | Frutal/MG                | 05/11/2014 |
| REGIS RIBEIRO REIS EPP   | 13.602.088/0001-63 | Rua Nossa Senhora das Dores nº 35                                       | Frutal/MG                | 27/03/2017 |

|   |                    |   |                   |            |
|---|--------------------|---|-------------------|------------|
| RENATA & IGOR PRESENTES LTDA                                | 07.493.621/0001-01 | Rua Itapagipe nº 1164, Bairro Nossa Senhora Aparecida                             | Frutal/MG         | 15/12/2016 |
| REVISTA ESPECIAL CULTURA DE GUAIRA LTDA-ME                  | 08.090.314/0001-34 | Avenida 9, nº 66, Centro  | Guaíra/SP         | 21/11/2017 |
| RIO GRANDE PUBLICACOES LTDA                                 | 08.373.512/0001-05 | Praça Sete de Setembro nº 200, sala 408, Bairro Centro                            | Frutal/MG         | 10/03/2015 |
| RIZZATTO CURSOS PROFISSIONALIZANTES LTDA ME – CURSO PREPARA | 09.203.545/0001-70 | Avenida José de Alencar nº 695, Bairro Nossa Senhora do Carmo                     | Frutal/MG         | 08/06/2016 |
| RJBR ASSESSORIA CONTÁBIL LTDA                               | 10.579.466/0001-47 | Rua 24 nº 384, Bairro Centro  | Barretos/SP       | 18/10/2015 |
| R M QUIMICA LTDA EPP  | 10.579.565/0001-29 | Rua Frutal, nº 1050, Bairro Centro  | Planura/MG        | 14/08/2016 |
| ROMES MADEIRA-ME  | 13.780.694/0001-79 | Avenida Minas Gerais nº 415-A Bairro: Centro                                      | Fronteira/MG      | 06/09/2017 |
| RONALDO JOSE VIEIRA E CIA LTDA ME - SUPERMERCADO 4R         | 05.556.620/0001-25 | Praça da Matriz nº 299, Centro, Distrito de Aparecida de Minas                    | Frutal/MG         | 30/03/2015 |
| ROSANA BORGES   | 07.745.249/0001-75 | Rodovia BR 153, km 180 a esquerda 05 kms, Fazenda Chapadão, Zona Rural            | Frutal/MG         | 29/09/2016 |
| ROTARACT CLUB DE FRUTAL - JUCA AZEVEDO                      | 26.032.623/0001-30 | Rua Pirajuba nº 1.675, Bairro Ipê Amarelo   | Frutal/MG         | 18/08/2016 |
| ROUVEL ROCCA RAVENA ME                                      | 01.493.716/0001-30 | Praça Nossa Senhora da Abadia nº 40, Bairro Centro                                | Frutal/MG         | 18/03/2015 |
| SÁ & WICHR CURSOS PROFISSIONALIZANTES - CURSO PREPARA       | 09.203.545/0001-70 | Praça da Abadia nº 26, Bairro Centro  | Frutal/MG         | 13/10/2013 |
| SADIA S.A   | 20.730.099/0107-42 | Rodovia BR 365, KM 637, Prédio 02, Zona Rural                                     | Uberlândia/MG     | 19/08/2016 |
| SAFETY CAR ACESSÓRIOS DE FRUTAL LTDA                        | 03.816.002/0001-41 | Avenida Presidente Juscelino Kubitschek nº 245, Bairro Nossa Senhora da Aparecida | Frutal/MG         | 27/10/2016 |
| SAMIR ALOUAN BERNARDES – ALOUAN ASSESSORIA DE IMPRENSA      | 10.690.919/0001-08 | Rua Afonso Pena nº 720 Bairro Princesa Isabel                                     | Frutal/MG         | 04/03/2015 |
| SANTANA E SANTANA EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS LTDA-ME        | 13.316.970/0001-42 | Praça Sete de Setembro nº 200 - Edifício Três Poderes, Sala 07, Centro            | Frutal/MG         | 20/06/2017 |
| SEBRAE-SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE MG  | 16.589.137/0001-63 | Avenida Barão Homem de Melo nº , Bairro nova Suíça                                | Belo Horizonte/MG | 20/10/2016 |

|   |                    |  |                         |            |
|---|--------------------|--|-------------------------|------------|
| SILVA E VASCONCELOS REPRESENTAÇÕES LTDA – SV REPRESENTAÇÕES | 10.339.939/0001-39 | Fazenda Serra da Moeda s/n, Bairro Zona Rural                                      | Itapagipe/MG            | 25/06/2015 |
| SIMBIO RICARDO BATISTA                                      | 02.965.304/0001-19 | Avenida Coronel Delfino Nunes nº 354, Bairro Centro                                | Frutal/MG               | 12/12/2016 |
| SIMONE PAULA DUARTE & CIA LTDA                              | 22.276.877/0001-42 | Avenida Euvaldo Lodi nº 139, Bairro Centro   | Frutal/MG               | 28/04/2014 |
| SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE FRUTAL                | 20.024.501/0001-15 | Rua Minas Gerais, nº 168, Bairro XV de Novembro                                    | Frutal/MG               | 24/05/2018 |
| SINFOR – ASSESSORIA, COMUNICAÇÃO E MARKETING ITURAMA LTDA   | 04.315.888/0001-02 | Rua Ribeirão São Domingos nº 1035, Centro  | Iturama/MG              | 17/08/2015 |
| SINOMAR PAULINO DA SILVEIRA – MERCADINHO DO SINOMAR         | 25.545.179/0001-93 | Rua Floriano Peixoto nº 541, Bairro Centro   | Frutal/MG               | 12/04/2015 |
| SINTESE – AGENCIA DE PUBLICIDADE LTDA ME                    | 12.995.191/0001-58 | Rua Araxá nº 1955, Bairro Ipê Amarelo  | Frutal/MG               | 21/02/2016 |
| SISTEMA DE ENSINO FRUTALENSE LTDA - COLÉGIO OBJETIVO        | 68.551.266/0001-66 | Praça Antenor Silva nº 08, Bairro Centro   | Frutal/MG               | 26/02/2015 |
| SISTEMA MAIA DE COMUNICAÇÃO                                 | 02.370.777/0001-73 | Rua 10 nº 720, Bairro Centro   | Itapagipe/MG            | 03/10/2014 |
| SÍTIO IPÊ (SEBASTIÃO MACEDO RIBEIRO JÚNIOR)                 | CREA 87.040D       | Estrada do Xatão, 2 km a direita, Zona Rural                                       | Frutal/MG               | 24/11/2015 |
| SÍTIO IRMÃOS DTM (SEBASTIÃO CIRINO FILHO)                   | 10.438.889/0001-47 | Rodovia Brigadeiro Faria Lima, Km 446, s/n, Zona Rural                             | Barretos/SP             | 01/10/2014 |
| SOCIEDADE MUTUÁRIA FRUTALENSE LTDA                          | 41.730.722/0001-89 | Praça Nossa Senhora da Abadia nº 200, Bairro Centro                                | Frutal/MG               | 14/06/2017 |
| SOCIEDADE RÁDIO CARIJÓS LTDA                                | 19.714.070/0001-30 | Praca Getúlio Vargas nº 81, bairro Centro  | Conselheiro Lafaiete/MG | 24/10/2016 |
| SORVETÃO DE FRUTAL LTDA                                     | 41.788.977/0001-00 | Rua Prudente de Moraes nº 60, Bairro Centro  | Frutal/MG               | 01/03/2015 |
| SORVETERIA GJ FRONTEIRA LTDA                                | 09.055.456/0001-23 | Avenida da Matriz, nº24, Centro  | Fronteira/MG            | 02/04/2017 |
| SORVETERIA PINGO DE MEL LTDA – ME                           | 00.842.073/0001-20 | Rua Raul José Miziara, nº 311, bairro Vila Esperança                               | Frutal/MG               | 24/04/2018 |
| SP QUEIROZ COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA – NUTRITAURUS          | 71.408.793/0001-20 | Rua Antonio Vilela Reis nº 1000, Bairro Caju                                       | Frutal/MG               | 16/02/2016 |
| SUGI & YAMA COMERCIO DE FERRAGENS E FERRAMENTAS LTDA-ME     | 86.603.065/0001-47 | Avenida Presidente Juscellino Kubitschek, nº 55                                    | Frutal/MG               | 10/04/2017 |
| SUPER ESTÁGIOS LTDA ME                                      | 11.320.576/0001-52 | Avenida Américo Buaiz nº 501, sala 704, Torre Norte, Edifício Vitória Office Tower | Vitória/ES              | 01/03/2017 |

|   |                    |  |                   |            |
|---|--------------------|--|-------------------|------------|
| SUPERMERCADO CARMELL LTDA   | 00.496.198/0001-46 | Praça da Matriz nº 227, Centro, Distrito de Aparecida de Minas           | Frutal/MG         | 16/02/2016 |
| SUPERMERCADO JB LTDA - JB 3   | 18.510.982/0007-12 | Avenida Euvaldo Lodi nº 226, Bairro Centro                               | Frutal/MG         | 09/03/2015 |
| SUPRI BEM SUPERMERCADO LTDA   | 12.654.670/0001-00 | Avenida Amazonas nº 07. Bairro Jardim Brasil                             | Frutal/MG         | 22/05/2017 |
| T. ANDRETTA TAVARES – BOM D+ BISCOITOS FINOS  | 11.357.802/0001-70 | Rua Antonio de Paula nº 64, Bairro Centro                                | Frutal/MG         | 18/08/2015 |
| TAPEÇARIA DOIS IRMÃOS LTDA  | 21.439.823/0001-98 | Praça Sete de Setembro nº 462, Bairro Centro                             | Frutal/MG         | 04/03/2015 |
| TECIDOS FRUTAL LTDA – NACIONAL TECIDOS E CONFECÇÕES   | 05.763.086/0001-28 | Rua Prudente de Moraes nº 160, Centro                                    | Frutal/MG         | 02/08/2016 |
| TERA INFORMATICA LTDA ME  | 10.653.403/0001-93 | Praça Doutor França nº 69, sala 01, Bairro Centro                        | Frutal/MG         | 03/06/2017 |
| THIAGO QUEIROZ SANTOS – AUTO CLIMA AR CONDICIONADO  | 11.501.951/0001-60 | Rua Frei Luiz nº 119, Bairro Centro, Distrito de Aparecida de Minas      | Frutal/MG         | 02/03/2016 |
| TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS - TJMG  | 21.154.554/0001-13 | Avenida Afonso Pena nº 1420 e Rua Goiás nº 229, Bairro Centro            | Belo Horizonte/MG | 11/12/2012 |
| TOPOAGRO LTDA   | 08.017.288/0001-19 | Rua Prudente de Moraes nº 530, Bairro Centro                             | Frutal/MG         | 01/09/2014 |
| TRANSPORTADORA UNIÃO MARTINS LTDA   | 04.669.338/0001-91 | Rua Antonio Sebastião Domingos nº 258, Bairro Centro                     | Planura/MG        | 01/03/2017 |
| TRIÂNGULO DE MINAS SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS LTDA  | 21.922.984/0001-38 | Rodovia BR 153, Km 223 a direita 17 Km s/n, Fazenda Cerradão, Zona Rural | Frutal/MG         | 01/10/2014 |
| TRIÂNGULO ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA  | 10.690.453/0001-40 | Rua Raul Soares nº 324, Bairro Centro                                    | Frutal/MG         | 01/10/2014 |
| TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO - TRT 3ª REGIÃO   | 01.298.583/0001-41 | Avenida Getúlio Vargas nº 225, Bairro dos Funcionários                   | Belo Horizonte/MG | 11/03/2015 |
| U.C.S.A. CORRETORA DE SEGUROS E ASSESSORIAS LTDA  | 08.846.251/0001-01 | Avenida Benjamin Constant nº 531, Bairro Centro                          | Frutal/MG         | 10/02/2016 |
| UNIMED FRUTAL COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO LTDA   | 02.248.344/0001-40 | Avenida Benjamin Constant nº 238, Bairro Centro                          | Frutal/MG         | 02/09/2016 |
| UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO” através da FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E VETERINÁRIAS – CAMPUS DE JABOTICABAL | 48.031.918/0012-87 | Via de Acesso Professor Paulo D. Castellane s/n, Vila Industrial         | Jaboticabal/SP    | 11/01/2016 |
| USINA CERRADÃO LTDA   | 08.056.257/0001-77 | Rodovia MG 255, Km 30, s/n, Fazenda Cerradão, Zona Rural                 | Frutal/MG         | 31/10/2017 |

|   |                    |   |                     |            |
|---|--------------------|---|---------------------|------------|
| USINA CORURIBE AÇÚCAR E<br>ÁLCOOL (FILIAL CAMPO<br>FLORIDO) | 12.229.415/0014-35 | Fazenda Santa<br>Adelaide, Km 42, s/n<br>Estrada Cruzeiro do<br>Sul | Campo<br>Florido/MG |            |
| USINA FRUTAL AÇÚCAR E<br>ÁLCOOL S/A - BUNGE<br>BRASIL       | 07.455.944/0001-00 | Fazenda São Bento da<br>Ressaca s/n, Zona<br>Rural                  | Frutal/MG           |            |
| USINA ITAPAGIPE AÇUCAR E<br>ALCOOL LTDA                     | 06.059.962/0001-00 | Fazenda Água<br>Amarela MG-255 Km<br>82 s/nº. Bairro Zona<br>Rural  | Frutal/MG           | 03/05/2017 |
| USINA SANTO ANGELO<br>LTDA                                  | 19.537.471/0001-61 | Rodovia MG 427, Km<br>77, s/n, Fazenda São<br>Cristóvão, Zona Rural | Pirajuba/MG         | 29/09/2009 |
| VANILSON ANDRETTA<br>BORGES – DOCES TIA NENA                | 09.322.790/0001-04 | Rua Coronel Alonso<br>de Moraes nº 277,<br>Bairro Centro            | Frutal/MG           | 02/06/2016 |
| VENTURE VEÍCULOS LTDA                                       | 00.738.238/0004-61 | Rua Dom Bosco, nº<br>1126 - Bairro Centro                           | Frutal/MG           | 22/05/2018 |
| VIDRAÇARIA SAO MARCOS<br>FRONTEIRA LTDA                     | 06.114.863/0001-76 | Avenida Abdo Jauid<br>Feres nº 118, Bairro<br>Centro                | Fronteira/MG        | 06/05/2016 |
| VINÍCIUS REIS MIGUEL<br>09213873697                         | 17.306.578/0001-73 | Rua José Joubert nº<br>167 - Bairro Eldorado                        | Frutal/MG           | 09/04/2018 |
| WAGNER BATISTA<br>MENDONÇA & CIA LTDA                       | 06.176.179/0001-29 | Rua Bias Fortes nº<br>240, Bairro Centro                            | Frutal/MG           | 05/05/2016 |

## Anexo 7. ESTRUTURA CURRICULAR COM O NOME DOS DEPARTAMENTOS

Legenda

DCET – Departamento de Ciências Exatas e da terra.

DCH – Departamento de Ciências Humanas.

DCSA – Departamento de Ciências Sociais Aplicada.

DLLCA – Departamento de Linguística, Letras, Comunicação e Artes.

| 1º Período                           |                      |              |           |           |            |           |
|--------------------------------------|----------------------|--------------|-----------|-----------|------------|-----------|
| Disciplina                           | Código da Disciplina | Departamento | CHST      | CHP       | CHT        | Créditos  |
| Língua Portuguesa                    | LP                   | DLLCA        | 04        | --        | 60         | 04        |
| Filosofia da Comunicação             | FILOCOM              | DCH          | 02        | --        | 30         | 02        |
| Metodologia da Comunicação           | METCOM               | DCH          | 02        | --        | 30         | 02        |
| Introdução à Fotografia Jornalística | IFJOR                | DLLCA        | 02        | 02        | 60         | 04        |
| Teorias da Comunicação               | TCS                  | DLLCA        | 04        | --        | 60         | 04        |
| História do Jornalismo               | HISTM                | DLLCA        | 04        | --        | 60         | 04        |
| <b>Subtotal</b>                      |                      |              | <b>16</b> | <b>04</b> | <b>300</b> | <b>20</b> |
| Atividades Complementares            | AC                   |              | --        | --        | 45         | 03        |
| <b>TOTAL</b>                         |                      |              | <b>16</b> | <b>04</b> | <b>345</b> | <b>23</b> |

| 2º Período                     |                      |              |           |           |            |           |
|--------------------------------|----------------------|--------------|-----------|-----------|------------|-----------|
| Disciplina                     | Código da Disciplina | Departamento | CHST      | CHP       | CHT        | Créditos  |
| Ética Legislação do Jornalismo | ELJ                  | DCH          | 02        | --        | 30         | 02        |
| Sociologia                     | SOC                  | DCH          | 02        | --        | 30         | 02        |
| Fundamentos do Jornalismo      | FDJ                  | DLLCA        | 02        | 02        | 60         | 04        |
| Fotojornalismo                 | FJOR                 | DLLCA        | 02        | 02        | 60         | 04        |
| Teorias do Jornalismo          | TDJ                  | DLLCA        | 04        | --        | 60         | 04        |
| Semiótica                      | SEM                  | DLLCA        | 04        | --        | 60         | 04        |
| <b>Subtotal</b>                |                      |              | <b>16</b> | <b>04</b> | <b>300</b> | <b>20</b> |
| Atividades Complementares      | AC                   |              | --        | --        | 45         | 03        |
| <b>TOTAL</b>                   |                      |              | <b>16</b> | <b>04</b> | <b>345</b> | <b>23</b> |

| 3º Período |           |              |      |     |     |          |
|------------|-----------|--------------|------|-----|-----|----------|
| Disciplina | Código da | Departamento | CHST | CHP | CHT | Créditos |

|  | <b>Disciplina</b> |              |           |           |            |           |
|--|-------------------|--------------|-----------|-----------|------------|-----------|
| Jornalismo Comunitário, Regional e Local | JCRL              | <b>DLLCA</b> | 02        | 02        | 60         | 04        |
| Planejamento e Design Gráfico            | PDG               | <b>DLLCA</b> | 02        | 02        | 60         | 04        |
| Língua Inglesa Instrumental              | LII               | <b>DLLCA</b> | 02        | 02        | 60         | 04        |
| Redação Jornalística I                   | RJ1               | <b>DLLCA</b> | 02        | 02        | 60         | 04        |
| Disciplinas optativas                    | OP                |              | --        | --        | 60         | 04        |
| <b>Subtotal</b>                          |                   |              | <b>10</b> | <b>06</b> | <b>300</b> | <b>20</b> |
| Atividades Complementares                | AC                |              | --        | --        | 45         | 03        |
| <b>TOTAL</b>                             |                   |              | <b>10</b> | <b>06</b> | <b>345</b> | <b>23</b> |

| <b>4º Período</b>         |                             |                     |             |            |            |                 |
|---------------------------|-----------------------------|---------------------|-------------|------------|------------|-----------------|
| <b>Disciplina</b>         | <b>Código da Disciplina</b> | <b>Departamento</b> | <b>CHST</b> | <b>CHP</b> | <b>CHT</b> | <b>Créditos</b> |
| Redação Jornalística II   | RJ2                         | <b>DLLCA</b>        | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Radiojornalismo I         | RAJOR1                      | <b>DLLCA</b>        | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Disciplinas optativas     | OP                          |                     | --          | --         | 60         | 10              |
| Disciplinas Eletivas      | OE                          |                     | --          | --         | --         | 02              |
| <b>Subtotal</b>           |                             |                     | <b>10</b>   | <b>06</b>  | <b>300</b> | <b>20</b>       |
| Atividades Complementares | AC                          |                     | --          | --         | 45         | 03              |
| <b>TOTAL</b>              |                             |                     | <b>10</b>   | <b>06</b>  | <b>345</b> | <b>23</b>       |

| <b>5º Período</b>                     |                             |                     |             |            |            |                 |
|---------------------------------------|-----------------------------|---------------------|-------------|------------|------------|-----------------|
| <b>Disciplina</b>                     | <b>Código da Disciplina</b> | <b>Departamento</b> | <b>CHST</b> | <b>CHP</b> | <b>CHT</b> | <b>Créditos</b> |
| Radiojornalismo II                    | RAJOR2                      | <b>DLLCA</b>        | 01          | 03         | 60         | 04              |
| Assessoria de Imprensa                | AI                          | <b>DLLCA</b>        | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Fundamentos de Jornalismo Audiovisual | FJA                         | <b>DLLCA</b>        | 02          | --         | 30         | 02              |
| Comunicação Comparada                 | CC                          | <b>DLLCA</b>        | 04          | --         | 60         | 04              |
| Disciplinas optativas                 | OP                          |                     | --          | --         | 90         | 06              |
| <b>Subtotal</b>                       |                             |                     | <b>--</b>   | <b>--</b>  | <b>300</b> | <b>20</b>       |
| Atividades Complementares             | AC                          |                     | --          | --         | 30         | 02              |
| <b>TOTAL</b>                          |                             |                     | <b>--</b>   | <b>--</b>  | <b>330</b> | <b>24</b>       |

| <b>6º Período</b> |
|-------------------|
|-------------------|

| <b>Disciplina</b>                               | <b>Código da Disciplina</b> | <b>Departamento</b> | <b>CHST</b> | <b>CHP</b> | <b>CHT</b> | <b>Créditos</b> |
|---|-----------------------------|---------------------|-------------|------------|------------|-----------------|
| Telejornalismo I                                | TJ1                         | <b>DLLCA</b>        | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Jornal Laboratório I                            | JLAB1                       | <b>DLLCA</b>        | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Produção Jornalística em Plataformas Digitais I | PJPD1                       | <b>DLLCA</b>        | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Disciplinas optativas                           | OP                          |                     | --          | --         | 90         | 06              |
| Disciplinas eletivas                            | OE                          |                     | --          | --         | 30         | 02              |
| <b>Subtotal</b>                                 |                             |                     | <b>--</b>   | <b>--</b>  | <b>300</b> | <b>20</b>       |
| Atividades Complementares                       | AC                          |                     | --          | --         | 30         | 02              |
| Estágio   | EST                         |                     | --          | --         | 105        | 07              |
| <b>TOTAL</b>                                    |                             |                     | <b>--</b>   | <b>--</b>  | <b>435</b> | <b>29</b>       |

| <b>7º Período</b>                                |                             |                     |             |            |            |                 |
|--|-----------------------------|---------------------|-------------|------------|------------|-----------------|
| <b>Disciplina</b>                                | <b>Código da Disciplina</b> | <b>Departamento</b> | <b>CHST</b> | <b>CHP</b> | <b>CHT</b> | <b>Créditos</b> |
| Projeto Experimental em Jornalismo I             | PEJI                        | <b>DLLCA</b>        | 02          | --         | 30         | 02              |
| Jornalismo Ambiental                             | JÁ                          | <b>DLLCA/DCSA</b>   | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Telejornalismo II                                | TJ2                         | <b>DLLCA</b>        | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Produção Jornalística em Plataformas Digitais II | PJPD2                       | <b>DLLCA</b>        | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Disciplinas optativas                            | OP                          |                     | --          | --         | 90         | 06              |
| <b>Subtotal</b>                                  |                             |                     | <b>06</b>   | <b>06</b>  | <b>300</b> | <b>20</b>       |
| Atividades Complementares                        | AC                          |                     | --          | --         | 15         | 01              |
| Estágio  | EST                         |                     | --          | --         | 105        | 07              |
| <b>TOTAL</b>                                     |                             |                     | <b>06</b>   | <b>06</b>  | <b>420</b> | <b>28</b>       |

| <b>8º Período</b>  |                             |                     |             |            |            |                 |
|--|-----------------------------|---------------------|-------------|------------|------------|-----------------|
| <b>Disciplina</b>  | <b>Código da Disciplina</b> | <b>Departamento</b> | <b>CHST</b> | <b>CHP</b> | <b>CHT</b> | <b>Créditos</b> |
| Projeto Experimental em Jornalismo II: Organização do Trabalho Jornalístico        | PEJOTJ                      | <b>DLLCA</b>        | 03          | 03         | 90         | 6               |
| Projeto Experimental em Jornalismo III: Processo de Produção do Texto Jornalístico | PEJPPT                      | <b>DLLCA</b>        | 03          | 03         | 90         | 6               |
| Projeto Experimental em Jornalismo IV: Criação e Análise do Produto Jornalístico   | PEJCAPJ                     | <b>DLLCA</b>        | 03          | 03         | 90         | 6               |
| Disciplinas Optativas  | OP                          | --                  | --          | --         | 30         | 02              |

|                           |     |  |           |           |            |           |
|---------------------------|-----|--|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>Subtotal</b>           |     |  | <b>09</b> | <b>09</b> | <b>300</b> | <b>20</b> |
| Atividades Complementares | AC  |  | --        | --        | 15         | 01        |
| Estágio                   | EST |  | --        | --        | 120        | 08        |
| <b>TOTAL</b>              |     |  | <b>--</b> | <b>--</b> | <b>435</b> | <b>29</b> |

| <b>Disciplinas Optativas</b>                 |                             |                     |             |            |            |                 |
|--|-----------------------------|---------------------|-------------|------------|------------|-----------------|
| <b>Disciplina</b>                            | <b>Código da Disciplina</b> | <b>Departamento</b> | <b>CHST</b> | <b>CHP</b> | <b>CHT</b> | <b>Créditos</b> |
| Jornalismo Policial                          | JPOL                        | DLLCA               | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Edição Digital de Imagens                    | EDI                         | DLLCA               | --          | 02         | 30         | 02              |
| Prática em Agência de Notícias               | PAN                         | DLLCA               | --          | 02         | 30         | 02              |
| Design Gráfico para Mídias Digitais          | DGMD                        | DLLCA               | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Jornalismo Político                          | JPOLIT                      | DLLCA               | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Antropologia                                 | ANT                         | DCH                 | 02          | --         | 30         | 02              |
| História da Arte                             | HISTA                       | DLLCA               | 02          | --         | 30         | 02              |
| Construção Política e Econômica do Brasil    | CPEB                        |                     | 02          | --         | 30         | 02              |
| Comunicação Integrada                        | CI                          | DLLCA               | 02          | --         | 30         | 02              |
| Estética e Cultura de Massa                  | ECM                         | DLCCA               | 04          | --         | 60         | 04              |
| Jornalismo Investigativo                     | JI                          | DLLCA               | 02          | 02         | 30         | 04              |
| Jornalismo Econômico                         | ECON                        | DLLCA               | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Assessoria de Comunicação Político-Eleitoral | ACPE                        | DLLCA               | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Introdução ao Cinema                         | CIN                         | DLLCA               | 04          | --         | 60         | 04              |
| Edição em Rádio                              | EDR                         | DLLCA               | --          | 02         | 30         | 02              |
| Jornalismo Esportivo                         | JESP                        | DLLCA               | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Jornalismo Cultural                          | JCULT                       | DLLCA               | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Políticas Públicas de Comunicação            | PPC                         | DLLCA               | 02          | --         | 30         | 02              |
| Jornalismo de Revista                        | JREV                        | DLLCA               | 02          | 02         | 30         | 04              |
| Noções de Direito                            | ND                          | DCSA                | 02          | --         | 30         | 02              |
| Jornalismo para Dispositivos Móveis          | JDM                         | DLLCA               | 02          | 02         | 30         | 04              |
| Edição em vídeo                              | EV                          | DLLCA               | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Lobby e gerenciamento de crises              | LGC                         | DLLCA               | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Fotografia em Estúdio                        | FEST                        | DLLCA               | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Tópicos em Telejornalismo: produção e edição | TTPE                        | DLLCA               | 02          | 02         | 60         | 04              |
| Empreendedorismo e                           | EGEC                        | DCSA                | 02          | --         | 30         | 02              |

|                                       |        |       |    |    |    |    |
|---------------------------------------|--------|-------|----|----|----|----|
| Gestão de Empresas de Comunicação     |        |       |    |    |    |    |
| Jornalismo Científico                 | JCI    | DLLCA | 02 | 02 | 60 | 04 |
| Comunicação Rural                     | CR     | DLLCA | 02 | 02 | 30 | 04 |
| Fotografia de Still                   | FSTILL | DLLCA | 02 | 02 | 60 | 04 |
| Direitos Humanos e Ética Jornalística | DHEJ   | DCH   | 04 | -- | 60 | 04 |
| Semiótica da Linguagem Audiovisual    | SLA    | DLLCA | 02 | -- | 30 | 02 |
| Política Mundial Contemporânea        | PMC    | DCH   | 02 | -- | 30 | 02 |